DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.362
ANO XLI

ANUNCIA-SE EM BERLIM QUE FORAM RECHASSADOS CONTRA-ATAQUES RUSSOS NO SETOR DE GOMEL

A AVIAÇÃO ALEMA ATUOU INTENSAMENTE NA FRENTE ORIENTAL

Berlim, 28 (U. P.) — O alto comando alemão empregou hoje a Luftwaffe com efeitos devastadores em toda a frente russa, com exceção do setor de Leningrado, onde as más estradas e o terreno pantanoso devido às recentes chuvas pareciam dificultar os movimentos de suas tropas. Em compensação, no sul, os alemães dispunham-se a tentar a travessia do Dnieper afim de invadir a Ucrânia Oriental.

Foram noticiados novos exitos alemães no setor de Gomel, na frente central, onde, segundo se afirma, os russos tentaram lançar contra-ataques locais nas ultimas 24 horas, sendo desbaratados pela força aérea e a artilharia. Embora o alto comando continue dando comunicados lacônicos que conteem somente a frase habitual "as operações na frente oriental continuaram de acordo com os planos traçados", afirmou-se nas esferas competentes que a destruição do 22º Corpo do Exército soviético na batalha de Veliki Luki, causou o desmoronamento da frente russa entre "o campo de batalha de Smolensk, Roslav e o campo de batalha dos lagos Ilmen e Peipus."

Esta vitória foi seguida pela destruição de duas divisões russas no setor situado a léste de Salla por forças finlandesas e alemãs, depois de uma luta que durou todo o dia de ontem, a despeito do mau tempo e das dificuldades do terreno. Indica-se em fontes alemãs que essas vitórias diminuiram grandemente o poderio das defesas soviéticas na região de Leningrado. O número de prisioneiros russos tomados na batalha de Veliki Luki, eleva-se a 34.000, os quais unidos às baixas sofridas pelo inimigo equivalem a todos os efetivos do 22º Corpo do Exército moscovita. Monta a 452 o número de canhões destruidos ou apreendidos, alem de grandes qquantidades de outros materiais de guerra em que figuram 335 morteiros pesados e 19 tanques.

A destruição dessas forças, segundo acreditam as fontes germânicas, eliminaram a ameaça russa contra os dois flancos da vanguarda alemã que avançam sobre Moscou por Smolensk, sendo esta a primeira vez que se menciona a referida coluna desde que se considerou terminada a batalha de Smolensk.

Segundo a agencia noticiosa oficial, as forças alemãs obtiveram grandes exitos na quarta-feira quando perseguiam os exércitos russos, alem de Gomel, na frente central. Duas divisões rápidas alemãs avançaram profundamente dentro das posições inimigas tomando 1.300 prisioneiros e 18 canhões de todos os calibres. Segundo a mesma fonte os russos lançaram tres esquadrões de cavalaria contra a infantaria alemã afim de conter o avanço, mas foram varridos completamente.

No setor de Dnepropetrovsk, na frente da Ucraina, a Luftwaffe bombardeou e metralhou constantemente as colunas soviéticas que se retiram da margem oriental do Dnieper. Segundo o DNB os bombardeiros alemães "causaram baixas extraordinariamente elevadas às colunas inimigas e fortes perdas de material". Os aviões alemães efetuaram ataques "sumamente eficazes" contra a estrada de ferro de Zapordje-Pavlograd, cortando-a em diversos pontos. A estação de Salvgorod ardeu durante várias horas, cinco trens foram atingidos pelas bombas e não puderam escapar.

Os observadores opinam que a intensa atividade desenvolvida pela Luftwaffe nos últimos dias é o preludio da travessia do Dnieper pelas forças alemãs com o fim de atacar os russos na zona oriental da Ucraina especialmente através do centro industrial de Dnepropetrovsk. Os russos parecem ter previsto e temido essa manobra, pois ontem atacaram as posições alemãs da margem ocidental do curso inferior do Dnieper com numerosas embarcações fluviais. Estas unidades navais canhonearam as posições alemãs. A artilharia do Reich ao responder ao ataque incendiou um monitor e um rebocador e obrigou a retirarem-se precipitadamente as outras embarcações.

Tambem tentaram os russos efetuar incursões contra as referidas linhas alemãs. Segundo a agência noticiosa oficial tropas de infantaria alemã observaram que as unidades de assalto e de infantaria russas se dispunham a atravessar o rio pela margem oriental, utilizando pontões e embarcações de borracha, porem a artilharia alemã as dispersou.

Por sua vez as tropas de assalto germânicas apoderaram-se de uma grande ilha situada no centro do leito do Dnieper, depois de vencer a resistência russa num encarniçado combate corpo a corpo. Essas forças estavam integradas por unidades de assalto e de engenheiros.

Continuaram os ataques alemães a Odessa com a participação de unidades rumenas, húngaras e italianas e das esquadrilhas de bombardeio que ao mesmo tempo efetuam ataques devastadores contra os navios de guerra soviéticos que operam no Mar Negro. Dois cruzadores auxiliares foram atingidos diretamente e sofreram avarias tão graves, que ficaram impossibilitados de manobrar.

Na frente da Estônia prosseguiu a luta pela posse da capital Tallinn, cujo porto está sendo constantemente canhoneado pela artilharia alemã. Um navio mercante que ontem tentou abandonar o porto foi atingido por um projetil, afundando em seguida. Informa-se que foi estreitado ainda mais o cerco da cidade. Noticia-se tambem que a Luftwaffe destruiu 109 aviões soviéticos, sem ter experimentado nenhuma perda, enquanto a aviação hungara afirma ter ter destruido dez aviões moscovitas e a italiana oito.

ATIVIDADES DAS FORÇAS RUSSAS

Moscou, 28 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Durante a noite de ontem para hoje, as tropas russas continuaram empenhadas em encarniçados combates com o inimigo, nas direções de Kingisepp, Gomel, Dnepropetrovsk e Odessa.

Esta capital, de seu lado, esteve sob curto alarme anti-aéreo, que começou à uma hora e 45 e terminou às 3 da madrugada. Havia já oito noites consecutivas em que as sirenas não se faziam ouvir. Não apareceram aviões inimigos.

Ampliando as primeiras informações, anunciou-se, durante o dia que os combates que se tinham verificado, ontem, na área de Kingisepp, ao norte de Leningrado e nas visinhanças de Odessa, prosseguiram ininterruptamente toda a noite. Violentos foram tambem os encontros na área de Gomel e em Dnepropetrovsk, que é o centro industrial possivelmente de maior importância na Ucrania, estendendo-se pela grande curva do Dnieper.

Não se falou, porem, como pela manhã, em qualquer ação na área de Smolensk.

Anunciou-se, de outro lado, que forças da marinha soviética foram incorporadas ao exército, na luta contra os alemães, já tendo combatido em muitos pontos da frente, inclusive na retaguarda das linhas do invasor.

A LUTA VISTA DE ESTOCOLMO

Estocolmo, 28 (Reuters) — A captura de Vekitjeluk, escala intermediária do serviço aéreo entre esta cidade e Moscou, focaliza a atenção dos correspondentes dos jornais suecos. Acentua-se que, alem de ser junção da ferrovia, para Leningrado Vekitjeluk estava tambem ligada à ferrovia Moscou-Leningrado.

A sua tomada indica o progresso realizado para a captura da antiga capital russa e abre igualmente uma outra estrada para Moscou. No sul, a atenção germânica converge para Zaporosje na margem oriental do Dnieper, onde se espera a formação de uma cabeça de ponte em vista das operações na região de Donets.

O correspondente militar do "Demokraten" analisa a situação na fronteira finlandeza e diz que a ferrovia de Murmansk está seriamente ameaçada pelas forças que se acham em Kiestinki. Nas outras frentes no norte e tambem a léste do lago Ladoga, o combate esmoreceu e não é provavel que ofereça grandes resultados nos próximos dias. Os desenvolvimentos entre o golfo da Finlandia e o lago Ladoga indicam um êxito finlandês possivelmente resultando num contato com a linha de defesa norte na região de Leningrado.

Quanto ao setor de Murmansk, o correspondente diz que os alemães lutam com dificuldade devido a natureza do terreno e às legiões de mosquitos e, ao demais, enfrentam forças superiores, mas provavelmente farão algum progresso durante o inverno se os finlandeses familiares com a guerra Ártica, conseguirem auxiliá-los. Similarmente os alemães, em Salla, conseguiram se manter até ser reforçados pelos finlandeses, habituados à guerra nas florestas.

A trinta e duas milhas de Leningrado

Berlim, 28 (A. P.) — Um porta-voz alemão declarou que já há tropas alemãs operando a 32 milhas de Leningrado.

Contra-ataque russo

Estocolmo, 28 (Reuters) — Os correspondentes suecos, informam que "prossegue o contra-ataque russo desfechado pelo general Konev, no setor central".

Como prossegue a luta no setor de Odessa

Bucarest, 28 (H. T.) — A luta prossegue encarniçada em torno de Odessa, que está cercada pelas tropas rumaicas há mais de duas semanas.

Segundo recentes notícias, os soldados do general Antonescu já estariam nas proximidades da cidade, mas a resistência do adversário é mais demorada do que se previa há quinze dias. O ataque principal foi desfechado no dia 18 depois de grande preparação da artilharia e de severo bombardeio das linhas russas por parte da aviação germano-rumaica. Durante seis dias e seis noites a batalha foi violenta e as perdas severas, tanto de um lado como de outro.

As tropas soviéticas defenderam encarniçadamente todas as suas posições e só se retiraram quando já estavam dizimadas.

As minas colocadas pelos russos retardaram muito o avanço das forças rumaicas. Parece que pelo menos as primeiras linhas da defesa soviética foram agora conquistadas. Entretanto há ainda grandes obstáculos a vencer, pois Odessa está protegida por uma rede quadrupla de fortificações defendidas por numerosas e bem exercitadas tropas.

Tanto o comando alemão como o rumaico fazem agora um grande esforço para tomar Odessa, cuja resistência está retardando o avanço alemão para a Criméa e para o Caucaso.

A presença do exército inglês no Irã torna cada vez mais necessário o rápido desenvolvimento da ofensiva germanica na Rússia, em direção ao Mar Negro.

A opinião pública rumaica deseja ardentemente a tomada de Odessa, pois o principal objetivo da Rumania seria assim atingido e o exército rumaico poderia entregar-se ao descanso de que precisa em consequência das grandes perdas sofridas.

Destruidas as comportas do canal de Saima

Estocolmo, 28 (U. P.) — Informa-se que os russos destruiram as comportas do canal de Saima, uma das mais importantes vias fluviais da Finlandia.

Acrescenta-se que os russos defendem tenazmente a cidade de Viipuri, cuja queda, não obstante, se considera iminente.

O comunicado alemão

Berlim, 28 (H. T.) — O comando supremo do quartel general do Fuehrer comunica:

"Na frente oriental as operações prosseguiram ontem de acordo com os planos previstos.

Na frente da Finlandia as tropas alemãs e finlandesas que operam em estreita ligação alcançaram importante êxito. Depois de combates que duraram vários dias a despeito das condições atmosféricas desfavoráveis e das dificuldades do terreno, um grupo inimigo composto de duas divisões foi aniquilado a leste de Salla. Somente alguns pequenos grupos inimigos lograram fugir deixando abandonado quase todo o material.

Formações da Luftwaffe destruiram 100 aparelhos soviéticos. De outra parte aparelhos de caça húngaros abateram dez aviões soviéticos e os caças italianos oito".

O que se informa de Moscou

Moscou, 28 (U. P.) — Admite-se, hoje, aqui, a perda de Dnepropetrovsk e outra cidade da Ucraina, situada nos arredores de Kiew, depois de uma batalha que durou tres dias, na qual os alemães perderam alguns homens.

Atacada uma cidade alemã

Moscou, 28 (U. P.) — Noticia-se que as forças aéreas russas atacaram a cidade alemã de Koenigsberg, na Prússia Oriental.

Prisioneiros em poder dos alemães

Berlim, 28 (H. T.) — O número de prisioneiros feitos pelas forças germânicas na batalha de Elikiyeluki sôbe a 34.000, segundo anuncia o rádio desta capital, adiantando ainda que o seguinte balanço: 452 peças de artilharia foram tomadas ou destruidas, 333 lança-granadas pesadas e 19 tanques foram capturados bem como importante quantidade de outros materiais de guerra.

Efetivos recrutados na Polônia

Zurich, 28 (Reuters) — A necessidade de novos efetivos em que se encontra a Alemanha acaba de ser mais uma vês indicada pela notícia enviada de Berlim pelo correspondente do "Neuer Zurcher Zeitung" afirmando que, de acôrdo com os circulos oficiais daquela capital, os antigos poloneses que se tornaram cidadãos do Reich após a ocupação da Polonia estão sendo conscritos para as fileiras do exército alemão.

Assim, os poloneses entre 30 e 35 anos, residentes nas grandes cidades controladas pelos alemães, já foram, na sua maior parte, enviados para o [illegible].

Vítimas da aviação russa

Helsinki, 28 (H. T.) — Vinte e dois civis mortos e 59 feridos, dos quais 28 gravemente, eis o balanço do bombardeio da cidade de Prvoo, por um aparelho de bombardeio da aviação russa.

Há casas destruidas e avariadas. Outro aparelho voltou a bombardear a mesma cidade, durante a manhã, porém este não causou danos.

Belonaves russas atacadas no Mar Negro

Berlim, 28 (H. T.) — O DNB informa que aviões de combate alemães bombardearam no dia de ontem dois cruzadores soviéticos auxiliares que navegavam ao sul de Udtaschov, no Mar Negro.

Várias bombas atingiram as belonaves russas, tendo os aparelhos germânicos observado após o ataque que um dos navios ficara imobilizado.

Novos contingentes rumenos

Ancara, 28 (Reuters) — Informam de Bucarest que "novos reforços de forças rumenas estão sendo enviados para o setor de Odessa, onde a luta se desenvolve com extrema violência".

A situação interna da Rumânia

Lisbôa, 28 (Reuters) — Notícias fidedignas aqui recebidas de Bucarest adiantam que os bombardeios efetuados pela aviação russa, contra os poços petrolíferos de Ploesti e os estragos causados pelos mesmos ao depósitos de combustivel de Constanza, deram em resultado a escassez de petroleo na Rumânia.

Assim, o uso do petroleo foi oficialmente proibido, exceto quando se tratar de automoveis e demais veiculos militares alemães e rumaicos. O desrespeito a essa medida será punido com a aplicação de trabalhos forçados, e, até com a pena de morte.

Ao mesmo tempo, a situação interna do país torna-se cada vez mais difícil, crescendo o descontentamento entre a população meio faminta, ao vêr que as suas provisões alimentícias são entregues aos alemães. Diversas pessoas já foram condenadas à morte pela Côrte Marcial, inclusive alguns oficiais da Legião.

Confirmada a explosão da represa

Moscou, 28 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as forças soviéticas fizeram explodir a grande represa de Dnepropetrovsk — a maior represa da Europa — antes de abandonar a região.

O sr. S. A. Lozovsky, vice-comissário do Exterior, declarou aos jornalistas:

"Explodimos a represa, para impedir que essa criação do plano quinquenal caisse nas mãos de Hitler."

A represa do Dnieper está localizada ao sul de Dnepropetrovsk, na parte baixa do rio, onde as forças alemãs estão atualmente entrincheiradas.

Essa represa foi a primeira grande construção da União Soviética e fornecia energia hidroelétrica a um grande setor industrial da Ucrânia.

Ocupada Nemy Esheva

Moscou, 28 (U.P.) — Noticia-se que as forças alemãs ocuparam a cidade de Nemy Esheva situada a 22 quilômetros de Kiew, em direção noroeste.

O que informa o D. N. B.

Berlim, 28 (H.T.) — O D.N.B. informa:

"No setor central da frente oriental os russos tentaram ontem diversos ataques visando romper o cerco.

Todos êsses ataques, apoiados pelos carros de combate e violento fogo de artilharia, fracassaram graças à heróica defesa das tropas germânicas.

Em certo ponto os bolchevistas atiraram três esquadrões de cavalaria contra as posições da infantaria germânica. Esse ataque foi igualmente contido pelo fogo combinado das armas de infantaria e da artilharia. Os três esquadrões ficaram completamente aniquilados.

Os infantes alemães observaram na manhã de ontem que na margem inferior do Dnieper inferior diversas unidades de pontoneiros e infantes soviéticos haviam sido concentradas para atravessar o rio em pontões e jangadas de pneumaticos. As baterias de artilharia foram imediatamente alertadas e abriram fogo contra as forças soviéticas, que sofreram perdas extremamente elevadas."

OS CONTRA-ATAQUES

Moscou, 28 (U.P.) — As fôrças russas, com seus contra-ataques, enfrentaram hoje à marcha das colunas alemãs. Os últimos despachos revelam que se lutou encarniçadamente nas zonas de Kingsep, da frente de Leningrado, em Gomel, Dnieperpetrovsk e Odessa, onde os russos estavam suportando bem os ataques principais dos alemães. Foi admitida a notícia alemã de que Dnieperpetrovsk foi tomada. Noticia-se tambem que foi destruida pelos russos a famosa represa do mesmo nome. Foi noticiado que continúa a ofensiva empreendida há doze dias na frente central, onde continuou seu avanço, sendo ocupadas novas aldeias.

Embora se careça de informações detalhadas sôbre o desenrolar das operações no setor de Leningrado, os despachos recebidos da frente indicam que nem os finlandeses nem os alemães realizaram qualquer processo apreciável e que a defesa da segunda cidade russa foi grandemente facilitada com a quéda de fortes chuvas que estão encharcando os terrenos e caminhos.

A série de lagos, pantanos e bosques que cerca a região de Leningrado impediu que os alemães possam desenvolver sua tática habitual de "blitzkrieg" e agora, em consequência das chuvas, as colunas mecanizadas vêem-se sob ameaça de paralisação. Ao mesmo tempo vêm-se tornando os dias mais curtos, e se continuarem as chuvas, acredita-se que as operações ficarão limitadas à da infantaria.

As fôrças aéreas russas atacaram a Luftwaffe e as colunas inimigas, tentando obstar os esforços que realizam os alemães para avançar, por meio de ataques em massa, realizados pela aviação.

Noticiou-se que na ofensiva aérea desenvolvida no dia 25 do corrente, as esquadrilhas russas enfrentaram numerosos aparelhos da aviação inimiga.

Foram recebidas nesta capital informações que anunciam grandes atividades de guerrilhas.

Os defensores de Odessa continuam resistindo e pelas informações recebidas sabe-se que os telefones [illegible] na cidade continúa se desenvolvendo normalmente a vida. Acrescenta-se que foram destruidos dois trens blindados, e que as tropas mostravam-se decididas a defender a cidade até ao fim.

A base naval de Hangoe, no Golfo da Finlândia, sofreu ataques do exército germano-finlandês, por terra, mar e ar. Foram mortos 15 finlandeses de uma patrulha, [illegible] restantes.

LENINGRADO

Este é o primeiro de uma série de quatro artigos, referentes às principais cidades russas, ameaçadas pelo avanço das tropas alemãs, os subsequentes tratarão de Moscou, Kiev e Odessa.

(Especial para o "Correio da Manhã", de Ferdinando Jahn).

Nova York, 28 (U.P.) — Na galeria Tretiakoff de Moscou — doada por um rico comerciante de chá à cidade, em tempos do regime Tzarista — há um quadro que chama a atenção do público. Apresenta uma imensa pirâmide de crânios, sob um céu sombrio, com a qual o artista Vereshtchagin — que pereceu a bordo de um cruzador russo destruido pelos japoneses em Port Arthur — quis representar a colheita de todas as guerras.

Êste quadro, juntamente com a série dos de Goya, "Os desastres da guerra", que mostra principalmente as atrocidades da geurra de guerrilhas, foi amplamente explorado por todos os pacifistas palmente as atrocidades da guerras totalitárias. Os horrores que pintam, não obstante, parecerão insignificantes com o que há de se registrar na realidade se se chegar a materializar o anunciado pelos governantes russos de que os 3.000.000 de habitantes de Leningrado, empunharão armas para defender a cidade palmo a palmo, e que por sua parte, os alemães lhe reservam o mesmo tratamento dispensado a Varsóvia.

Pelo momento, o mundo conta apenas com as garantias das autoridades russas e as resoluções da organização interna, para julgar a disposição da população civil de se levantar em armas como um só homem e lutar até o último extremo. É certo que na guerra contra a Polônia, em 1919, na qual o general Weygand salvou os poloneses da derrota, muitos anti-bolchevistas, inclusive oficiais do exército imperial, uniram-se às fileiras do exército russo numa onda de patriotismo, porém, Leningrado é uma das cidades menos russa do país. Sua população contém uma grande proporção de alemães, estonianos, letonianos, finlandeses, e sem dúvida alguma um bom número de agentes alemães.

Os habitantes ainda têm frescos na memória os horrores da guerra civil, que fizeram com que a população baixasse de 2.000.000 de almas para 700.000. Centenas de milhares de habitantes fugiram da cidade, abandonando lares e bens, porém, outras centenas de milhares morreram nas lutas travadas nas ruas ou pereceram de fome. O correspondente que viveu anos naquela cidade, na época do Tzar, tornou a visitá-la durante a revolução russa e nunca poderá esquecer o horroroso espetáculo que presenciou.

Essa desolação, essa miséria espantosa era o resultado da guerra do "velho estilo", que não conheceu o poder destruidor dos bombardeiros em picada, dos tanques e de outros meios modernos de devastação. Os precedentes de Varsóóvia, Rotterdam e Belgrado bem podem fazer estremecer os mais ardentes patriotas russos.

Leningrado está cercada, pelo lado interior, por pântanos e bosques, cortados, não obstante, por numerosos e bons caminhos que convergem para a capital. Êstes caminhos, sem dúvida, já foram completamente destruidos pelos defensores da cidade e sua reparação oferecerá uma árdua tarefa para os sapadores alemães. A própria cidade não se presta para a luta de guerrilhas. Fundada em 703, por Pedro, O Grande, foi cuidadosamente traçada, com grandes artérias retas, como as avenidas de Hevsky e Litani, que permitem empregar a artilharia para isolar grupos de casas onde a população oferece resistência e dominá-las gradualmente.

A cidade é dominada, do outro lado, pela fortaleza de Pedro e Paulo, porém, esta carece de importância militar na guerra moderna. Em troca, a profundidade do rio Neva permite que navios de guerra de médio tamanho cheguem até o coração da cidade, e é provável, portanto, que as unidades da base vizinha de Kronstadt, voltem a desempenhar um papel importante se efetivamente se insiste em defender a cidade a todo custo.

Reduzidos os seguros marítimos para o tráfego entre a Irlanda e os EE. UU.

Londres, 28 (Reuters) — O Instituto de Seguros anunciou a redução de 50 por cento nas taxas que vinham sendo cobradas para os seguros contra riscos de guerra sobre todas as mercadorias que trafegarem entre a Irlanda e os Estados Unidos.

Essa medida, segundo se acentua nos meios bem informados da City, representa uma poderosa evidencia da forma pela qual a marinha britânica conseguiu reduzir a ameaça submarina à sua navegação no Atlantico.

PELO GOVERNO DO IRÃ FOI EXPEDIDA ORDEM DE CESSAR FOGO

DO PONTO DE VISTA DA GUERRA ECONOMICA TORNA-SE AGORA MAIS SEVERO O BLOQUEIO DA ALEMANHA

Londres, 28 (Drew Middleton, da Associated Press) — O govêrno iraniano, sob a pressão de forças superiores, depois de quatro dias de escaramuças contra os invasores britanicos e russos, ordenou ao seu Exército cessar toda a resistência.

Esta noite, declara-se que os russos e os ingleses começarão, imediatamente, a melhorar os transportes ferroviários através do Irã, afim de facilitar os carregamentos de material bélico para a União Soviética, procedentes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

Os círculos informados declaram que a vantagem estratégica obtida sobre a Alemanha pelos aliados anglo-russos — o completo contrôle dos campos petrolíferos do Irã — será provavelmente protegida por uma força de policia internacional. Essa força patrulharia, não somente os campos petrolíferos, mas tambem as fronteiras do Irã.

Com o colapso da resistência persa, as forças russo-britanicas continuaram pacificamente a ocupação começada na segunda-feira de manhã pela força das armas.

Não se discute a questão da evacuação das forças aliadas, enquanto Londres e Moscou não obtenham garantias satisfatórias de que todos os alemães serão expulsos do país.

O "premiér" Ali Furanghi — que ontem tomou posse do seu cargo, em Teheran, e que expediu a ordem de "cessar fogo" para o Exército iraniano, — declarou, em discurso no Parlamento:

"Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para manter boas relações com as potências estrangeiras e especialmente com os nossos vizinhos".

Com esses "vizinhos" o novo chefe do govêrno quis se referir à URSS, que fica ao norte do Irã, e à Grã Bretanha, que domina o Beluchistan, a leste, e controla o Iraque, a oeste.

Antes de o Irã depor as armas, o Exército britanico, em tres dias, avançou cem milhas para dentro do país, enquanto as forças russas procedentes do norte, avançavam cerca de 200, tendo, inclusive ocupado Tabriz, segunda cidade do Irã.

No seu avanço, os ingleses conseguiram o contrôle dos campos petrolíferos persas, que são de propriedade de súditos britanicos.

O QUE CONTRIBUIU PARA A CESSAÇÃO DA RESISTÊNCIA

Londres, 28 (Reuters) — Entre os motivos determinantes da decisão do govêrno iraniano, mandando cessar fogo contra as tropas britanicas e russas — diz o correspondente da A. F. I. em Estambul — inclue-se o fato de não ter o Shah obtido que os Estados vizinhos, árabes ou muçulmanos, desaprovassem oficialmente a ação de Londres e Moscou.

Sabe-se que o soberano fundava suas esperanças, nesse sentido, sobretudo no Afganistão e na Turquia. Ora, esses dois países, apesar das críticas surgidas em vários setores da opinião pública, foram favoráveis a uma solução que pusesse fim ao caso o mais rapidamente possivel. Além disso, o Shah não conseguiu tambem a boa vontade de Arábia Saudista, a qual, apesar de sua pequena população, desfruta de grande prestígio no mundo muçulmano, principalmente em virtude da influência pessoal do seu soberano, o rei Ibn Seoud.

De um modo geral, parece fora de dúvida que a ação anglo-russa trará um golpe decisivo no poderio alemão no Oriente Médio. E isso talvez cause admiração ao próprio Reich, que tão cuidadosamente organizava a juventude árabe para servir aos seus designios no Irã.

É de crer que essa aproximação do govêrno iraniano com a Inglaterra e a Rússia concorra grandemente para resolver os problemas políticos e diplomáticos da peninsula arábica — problemas, cumpre acentuar, complicadissimos.

MAIS SEVERO AGORA O BLOQUEIO DA ALEMANHA

Londres, 28 (De Gerville Herlihy, correspondente político da Reuters) — A ordem de "cessar fogo", no Irã, juntamente com a ocupação da Síria e do Iraque pelos ingleses, visa tornar ainda mais severo o bloqueio da Alemanha, do ponto de vista da guerra econômica. A decisão produzirá igualmente efeitos sobre o problema de suprimentos enviados da Grã Bretanha e dos Estados Unidos para a Rússia.

A questão do auxilio a esse último país está sendo examinada atualmente pelo Ministério da Guerra Econômica, e vários carregamentos já estão a caminho procedentes da Inglaterra, dos Domínios e dos Estados Unidos.

Espera-se que brevemente se realizará em Moscou uma reunião entre representantes da Rússia, dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, para se decidir sobre a ajuda que poderá ser fornecida pelas duas últimas nações à primeira. Nesse interim, discute-se com as autoridades russas o crédito de dez milhões de esterlinos concedidos à Rússia pela Inglaterra.

Entre as mercadorias de que necessita a Rússia, sob esse crédito, figuram a borracha, o estanho, a juta, o chumbo, a lã e os diamantes para fins industriais. Aquele país poderá, do seu lado, fornecer à Inglaterra platina, madeira, produtos quimicos, linho e gêneros alimenticios. Isso é reconhecido como sendo apenas um começo e será necessário um novo [illegible] que a posição possa ser tratada como um todo. Espera-se que a ferrovia transiberiana prestará grandes serviços no transporte, para as frentes de combate, dos materiais de que a Rússia precisa para enfrentar o invasor.

A capacidade de transporte daquela estrada de ferro é de cerca de seis milhões de toneladas anualmente e, antes da entrada do Reich na guerra, recebia mercadorias numa média anual de seiscentas mil toneladas.

Um outro aspecto do ataque germanico contra os russos é que a Alemanha perdeu setecentas mil toneladas de petróleo que recebia da Rússia.

Embora os efeitos decorrentes dessa perda não se façam sentir imediatamente, serão no entanto acentuados pelos bombardeios contra os poços de petróleo da Rumania e os ataques contra Constanza, bem como pela vigilancia da esquadra britanica no Mediterraneo oriental e pela ação da R. A. F. contra a Alemanha ocidental.

AS BASES DE UM ACORDO ENTRE O IRÃ E OS ALIADOS

Londres, 28 (Reuters) — O principe herdeiro do Irã — informa o correspondente da A. F. I. em Estambul — parece ter estado em estreito entendimento com o seu cunhado, o rei do Egito, afim de pôr termo à invasão do território daquele país pelas tropas britanicas. Entretanto, a situação interna do Irã tornava dificil a expulsão, em massa, dos turistas alemães.

Os círculos mais autorizados de Teheran consideram o Shah um diplomata muito hábil, mas, no caso, opinam que ele foi vitima de sua própria astúcia. Era seu propósito ganhar tempo. Tergiversando com os aliados e com o Eixo, esperava de ambos as melhores condições possiveis para a situação dificil em que se encontrava. Nessa conjuntura, aconselhou-o mal o embaixador alemão segundo o qual os russos não queriam dispor de tropas para enviar contra o Irã e a Grã Bretanha, sentindo-se só, não empreenderia a invasão de território tão extenso.

Premido, de um lado, pelo Reich, e de outro, pela facção política desejosa de provocar um golpe de Estado, o Shah concluiu que uma resistência teórica, ou que equivalesse a um protesto de princípios, permitir-lhe-ia manter seu prestígio diante do povo e desembaraçar-se do elemento alemão, que o embaraçava. Era-lhe indiferente receber vantagens financeiras e econômicas dos alemães, e, ao contrário, ser-lhe-ia vantajoso obter dos ingleses e dos russos condições que lhe permitissem eliminar os elementos germanicos que o rodeavam.

As bases de um acordo entre o Irã e os aliados focalizarão os seguintes pontos: — primeiro — a Grã Bretanha e a Rússia fornecerão técnicos e peritos aos mesmos preços relativamente módicos dos alemães; segundo — abrirão créditos para a importação de máquinas e instrumentos de trabalho; terceiro — concederão um crédito a longo prazo, para a aquisição de viveres essenciais e estabilização orçamentária. Além disso, o Irã será beneficiado com facilidades de transportes.

AS OPERAÇÕES MILITARES ANGLO-RUSSAS PROSSEGUIRÃO

Londres, 28 (A. P.) — Os círculos bem informados acreditam que, provavelmente, as forças britânicas e soviéticas continuarão a ocupar o Irã, até que se garantua um ato de amizade para com gem de armas — e possivelmente de homens — para os exércitos soviéticos da frente oriental e até que tenham tomado todas as precauções para impedir que o Iran seja utilizado como base de operações alemãs.

Os círculos autorizados declinam de comentar, imediatamente, a renúncia do gabinete do Shah, mas acredita-se que constitue um ato de amisade para com os aliados, que se segue à notícia de que o Shah concordara em expulsar todos os alemães do país dentro de uma semana.

Informa-se, entretanto, que a Grã Bretanha e a União Soviética não terão a sua ação detida por promessas e declara-se que a Grã Bretanha necessita, agora, de garantia de que Iran está livre da influência e das maquinações alemãs.

As operações militares não se interromperão, durante as discussões de paz.

O "Times" declara, em editorial, que a primeira condição para essas negociações seria a de que "a resistência que, aparentemente, ainda está sendo oposta por algumas unidades iranianas, tenha um fim e que os agentes germânicos cujas atividades provocaram a ação atual, sejam colocados sob custódia".

O "Times" declara que tanto a União Soviética como a Grã Bretanha estão vitalmente interessadas nos abastecimentos de petróleo do Iran e na manutenção das comunicações entre os dois aliados, pelo golfo Pérsico:

"Para estarem certos em ambos esses aspectos do problema, devem receber, do governo do Iran, concretas garantias militares. Desde que a Grã Bretanha e a União Soviética foram compelidas a intervir, não devem omitir qualquer precaução que possa ser julgada necessária."

O correspondente diplomático do "Daily Herald" chama a oferta do Shah de "atrazada" e "inadequada", declarando ser improvavel que a mesma seja aceita sob a sua forma atual, que estabelece que as operações militares sejam suspensas."

O "News Chronicle" escreve:

"Não pode haver suspensão das operações enquanto as exigências aliadas não forem completamente satisfeitas."

Afirmando que o principal valor do Iran, para os aliados, é o de ser uma rota de abastecimentos, o "News Chronicle" escreve:

"É de esperar que uma vez que as comunições do Iran estejam abertas o material de guerra comece a chegar à União Soviética sem interrupção".

VOTO DE CONFIANÇA AO NOVO GOVERNO

Londres, 28 (Reuters) — O Parlamento iraniano aprovou unanimemente um voto de confiança na política do novo governo, quando o primeiro ministro sr. Furughi terminou a sua declaração sobre a política pacifica que pretendia seguir.

Segundo informa o rádio de Teeran, o sr. Furughi apresentou os membros do novo ministério em sessão parlamentar extraordinária, e deu conta dos últimos acontecimentos da seguinte maneira:

"De acordo com o desejo de s. m. fui encarregado de formar o novo governo, cujos membros ora apresento ao Parlamento. Todos eles estão ao corrente da intenção do soberano relativamente à reforma e ao progresso do país, cujo programa foi tantas vezes exposto a esta Casa que não há necessidade de apresentar novos detalhes."

OS TERMOS DA PAZ

Nova York, 28 (H. T.) — O correspondente da "National Broadcasting Corporation" em Ancara informa que os representantes da Grã Bretanha, Rússia e Irã concluiram um tratado de paz basendo nos seguintes pontos:

I — As forças militares britanicas e russas ocuparão todos os pontos estratégicos vitais do Irã;

II — A Grã Bretanha e a Rússia garantem a integridade e a independência do Irã;

III — A Grã Bretanha e a Rússia retirarão suas tropas logo que as condições o permitam;

IV — O Irã contribuirá para garantir a ordem durante as hostilidades;

V — O Irã conservará plenos poderes para o contrôle da nação;

VI — O Irã se compromete a colaborar inteiramente com a Grã Bretanha e a Rússia em todas as questões de transporte;

VII — A assistência britanica e russa ao Irã tomará a forma de um empréstimo a ser estudado; e,

VIII — Todos os alemães serão entregues às tropas de ocupação.

Aspecto colhido num campo de manobras da Inglaterra, mostrando os modernos "tanks" "Valentinas", de 16 toneladas, desenvolvendo uma velocidade de 15 milhas por hora e guarnecidos com armamento capaz de perfurar couraças de qualquer "tank" inimigo. As modificações essenciais desses novos tipos de maquinas da "cavalaria pesada" inglesa são o achatamento da sua construção para um alvo minimo oferecido ao inimigo e uma maior potência de tiro perfurante. (Foto de "Illustrated London News")

VATICINAM O FRACASSO DO BLOQUEIO DAS ILHAS BRITANICAS

Declarações do sub-secretário da Agricultura dos Estados Unidos

Londres, 28 (Reuters) — Depois de uma viagem de inspeção pelas fazendas interiores de Eastanglia, o sr. Paul Appleby, vice-secretário da Agricultura dos Estados Unidos, e Rudolph Evans, funcionário da secção de Ajustamento Agrícola, da mesma nação, disseram que o bloqueio inimigo ia fracassar.

O sr. Appleby declarou que estava impressionado com as tentativas inglesas de aproveitar os recursos dos terrenos produtores o máximo possivel, acrescentando estar mais impressionado ainda com os esforços coligados de toda a Grã Bretanha, para enfrentar as vicissitudes da guerra.

Ao perguntarem-lhe se achava que a produção nativa inglesa, juntamente com os recursos vindos da América do Norte dariam para anular os efeitos embaraçosos do bloqueio, o sr. Appleby tornou que "era uma pergunta muito dificil de se responder, mas, que adotando um método gradual de auxilios, os ingleses desafiariam o bloqueio."

O fim da viagem dos srs. Evans e Appleby, é consultar o governo da Inglaterra acerca do problema de fornecimento de viveres, dos Estados Unidos, para a Grã Bretanha.

Tambem será debatida a questão do suprimento de maquinario agrícola, segundo os termos do acordo de empréstimos e arrendamentos, feito entre as duas nações anglo-saxônicas.

Cêrca de 15 toneladas de bombas lançadas sôbre Tripoli

Cairo, 28 (Reuters) — O comunicado do Quartel General da R. A. F. no Oriente Médio informa: — "Aviões da R. A. F. e da Marinha Real travaram combate hoje com aviões germânicos que tentaram interceptar um comboio britânico no Mediterraneo. Três aparelhos inimigos foram abatidos em chamas. Ante-ontem durante a noite nossos aviões de bombardeio pesado atacaram com êxito as docas de Tripoli e de Benghazi.

Cerca de 15 toneladas de bombas de alto poder explosivo e incendiario foram lançadas sobre Tripoli. Terriveis explosões se seguiram acompanhadas de grandes incendios que se manifestaram principalmente nas docas e nas vizinhanças da estação de rádio. Um grande incendio, de particular violencia, irrompeu nos depositos militares. As labaredas podiam ser avistadas a vinte milhas de distancia.

Bombardeiros médios das forças aéreas sul-africanas atacaram concentrações inimigas e transportes motorizados nas proximidades de Ras Uenna durante operações levadas a efeito ontem. Diversas bombas explodiram em meio a esses veiculos.

Dois aviões não identificados lançaram bombas incendiarias sobre a ilha de Malta durante a noite de 26. Ambos os aparelhos, localizados pelos holofotes, foram atacados por nossos aviões de caça e abatidos. O primeiro foi abatido a uma grande altitude e o outro quanto se dirigia, já atingido, para a Sicilia.

No Irã aviões de bombardeio da R. A. F. lançaram boletins sobre Hamadan e Sultanabad e outras cidades do país.

De todas essas operações deixaram de regressar dois de nossos aparelhos de caça."

Lord Mountbatten, novo comandante do "Illustrious"

Washington, 28 (A. P.) — As autoridades da Marinha declaram que o porta-aviões britânico "Illustrious" foi reparado nos estaleiros de Norfolk, na Virginia.

Lord Mountbatten é o novo comandante dessa unidade da Marinha Real.

MOBILIZADAS TODAS AS RESERVAS ALEMÃS DE POTENCIAL HUMANO

Nova York, 28 (Reuters) — "As reservas de potencial humano alemãs estão mobilizadas, em toda sua extensão", informam de Berlim. A Alemanha, incluindo a Austria, o Sarre, Stetin e o distrito de Memel, tem uma população de 79 milhões e 400.000 pessoas. 38 milhões e 800.000 eram de homens de todas as idades e os de idade militar eram assim divididos: de 18 a 25 anos, 3 milhões e 702.000 homens; de 25 a 30 anos, 3 milhões 520.000; de 30 a 40, 6 milhões, 939.000. Tomando-se em consideração a percentagem daqueles incapazes para o serviço militar e os grandes contingentes de homens não treinados, segue-se que o número total de homens, abaixo da idade de 40 anos e prontos para o serviço, era de dez milhões. Desse total é necessário abstrair o número de homens que permaneceram na retaguarda da Alemanha e nos paises ocupados. Entre esses estão incluidos, em primeiro lugar, os homens empregados nas indústrias de guerra. Na burocracia alemã, na policia e na organização da Gestapo, muitos milhares de outros homens são empregados. Atualmente as unidades alemãs já possuem homens maiores de 45 anos e alguns de 17 a 18 anos.

Segurança na cooperação

O Paraguai e a Argentina fazem-se representar por figuras eminentes de suas fôrças armadas na próxima comemoração da independência do Brasil.

Tem sido muito frequente entre os povos americanos que as missões especiais dessa natureza caibam aos militares, chamados assim a colaborar também na obra de aproximação dos povos. Havendo êles, atual, de realizar a política desse entendimento cada vez mais estreito, cumpre aos governos facilitar-lhes os ensejos de compreender, pela observação direta e recíproca de sua índole, a perfeita harmonia das concepções que os homens de Estado, fundando-se nos exemplos da História, traçaram para a vida comum no continente. Evidentemente, não há quem desconheça os objetivos da orientação firmemente adotada em tal sentido; mas a inspeção visual da forma que tomam em cada país alenta e esclarece melhor os espíritos.

A primeira conclusão de quem observa os fatos, considerando todas e quaisquer nações da América, é que o fortalecimento do poder militar, não constituindo para nenhuma delas em relação às outras inquietante surpresa, também não dependeu e não depende de um certo e determinado regime de govêrno. São ainda na América as linhas do sistema constitucional aquelas dentro das quais se realiza o trabalho dos povos para a defesa de seu patrimônio de soberania.

Aliás, o mesmo aconteceu na Europa hoje subjugada. Os serviços engenhosos da propaganda buscaram lançar a idéia de que só poderiam ser fortes as nações onde fosse proscrita a democracia. Paralelamente às dêste tipo eventual de instituições, demonstrou entretanto a Grã Bretanha que se manteria em nível igual, e já superior nas perspectivas do desfêcho da guerra, sem a mínima quebra de sua tradição parlamentar. A própria ductilidade do regime democrático, impondo-lhe embora a experiência avançada do trabalhismo, lhe permitiu retificações instantâneas e frutuosas.

Seria absurdo inferir daí que só o parlamentarismo leva a êste resultado, e insustentável admitir que só o anti-parlamentarismo o alcançaria. No caso, agora tão palpitante, dos Estados Unidos, a preparação do país, completa e formidável, não decorreu do parlamentarismo nem do anti-parlamentarismo: plasmou-se no regime republicano presidencial.

São fatos confirmadores, parece, de uma tese de meu agrado: a de que os regimes políticos constituem o reflexo e não a base de uma situação. Sucede que, por um vício antigo, tornado tática habitual, os regimes frequentemente se erigem em signos da prosperidade e da fôrça de um povo, assim como os povos, em suas crises catastróficas, não podendo aprofundar-lhes a origem, logo se entregam a filiar ao regime político vigente suas provações.

Há na existência de cada povo alguma coisa que palpita acima dos regimes: é sua alma coletiva, engendrando a fórmula conveniente, e não permanecendo escrava da fórmula, a mesma alma que Mussolini encontrou na Itália há dezenove anos, quando proclamava que o Fascismo era um fenômeno local, italiano, e não servia para exportação, conceito lapidar aplicável a quaisquer sistemas vitoriosos no seio de um povo e vivo ainda de substância nas atuais provações, exatamente porque Mussolini projetou o Fascismo além de suas fronteiras naturais.

O natural, eis a América. Nos países americanos, a identidade dos sistemas não se impôs como corolário das lutas da independência: ao norte, ao centro, no Pacífico e no Prata, o esfôrço era republicano; na imensa costa do sul do Atlântico, onde o Brasil tomava proporções de potência naval, preservava-se o regime monárquico. Mas a alma coletiva, quer dizer a alma do continente, alçando-se além dos sistemas políticos, revelava-se una única em seus anelos de soberania. Hoje, temo-la totalmente republicana e contudo sem variantes nos antigos princípios de solidariedade. Fê-la a República? Não; porque ela estava há muito feita.

É essa alma que sentimos em toda a terra americana. Se não há preparação militar sem doutrina política, poderemos regozijar-nos em verificar tranquilos que a primeira domina as preocupações na América sem fazer da segunda um meio de expansão de uns países americanos contra outros: a primeira é segurança; a segunda é cordialidade, cooperação.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Informam de Lisboa que as autoridades proibiram a venda e a exportação de ostras.
(Telegrama.)

Lendo a nota do jornal
Sobre o fato, penso e cismo:
As ostras de Portugal
Irão entrar no... ostracismo.

• • •

Ainda de Lisboa noticiam ter embarcado para Nova York uma criança norueguesa que atravessou a Europa de avião, ostentando uma etiqueta no pescoço, como se fosse simples encomenda.

É assim mesmo. Umas vêm de cegonha, outras de avião. Umas com etiqueta, outras sem nenhuma "etiqueta".

• • •

Acabou de ganhar uma questão contra a Light um carpinteiro que, alcançado por um fio elétrico, em serviço, perdera os braços.

E tinha que ganhar. Se teve a própria vida "por um fio"!

• • •

O major Napoleão Alencastro suspendeu por trinta dias o funcionário da Central Silvio Brasileiro, por ter se retratado por ocasião de apontar irregularidades por êle denunciadas.

Muito justo. Brasileiro tinha obrigação de zelar pelo seu bom nome.

• • •

Dois artistas de cinema, William Holden e Brenda Marshall, casados há seis semanas, foram internados ao mesmo tempo num hospital para sofrerem uma intervenção cirurgica.
(Telegrama.)

Um marido, que assim ousa
Mostrar querer tanto bem,
Acompanharia a esposa
Daqui a uns meses, também?

• • •

O presidente do Instituto dos Comerciários mandou pagar a gratificação correspondente a um mês de vencimentos ao funcionalismo do Instituto, gratificação esta que devia ter sido paga no Natal do ano passado.

As "festas" não vieram fora do tempo; se há falta de nozes e castanhas no mercado, não faltam "revellions" todas as noites nos cassinos, para gastar a gratificação.

Cyrano & Cia.

O primeiro representante do Canadá no Brasil

Nova York, 28 (H.-T.) — Pelo "Argentina" embarcará amanhã à meia-noite com destino ao Rio de Janeiro o ministro plenipotenciário Jean Desy, primeiro representante diplomático do Canadá no Brasil.

COBRANÇA E FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Examina-se o projeto de um decreto-lei

Sob a presidência do ministro Souza Costa, realizou-se ontem a primeira reunião das associações de classe para examinar e discutir o projeto de decreto-lei que dispõe a cobrança e fiscalização do imposto de renda. Estiveram presentes os srs. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Associação Comercial do Rio de Janeiro; Fausto de Freitas e Castro, consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional das Indústrias do Brasil; Valentim F. Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Julio Fábrega, membro da Comissão de Reorganização dos Serviços do Imposto de Renda, e Ovídio Paulo de Menezes Gil, chefe do gabinete.

O ministro da Fazenda, dando início aos trabalhos, declarou ser intenção do govêrno auscultar a opinião das classes conservadoras sôbre o trabalho apresentado pela comissão, afim de que seja obtido o aumento de renda, tendo na consideração devida os interesses da economia nacional. Esse objetivo poderá ser atingido pela organização dos serviços, melhora da fiscalização e sem a agravação de taxas.

Os trabalhos prosseguirão na segunda reunião, a realizar-se na próxima terça-feira, às 4 horas da tarde.

AS ELEIÇÕES NA ORDEM DOS ADVOGADOS

Foi constituida a nova diretoria

Realizaram-se ontem, à noite, na Ordem dos Advogados do Brasil, as eleições para a nova diretoria, de acôrdo com as instruções do Conselho Federal.

Os eleitos foram os seguintes: presidente, Targino Ribeiro; vice-presidente, Arnoldo de Medeiros; 1º secretário, Edgard de Oliveira Lima; 2º secretário, Omar Dutra; tesoureiro, Armando Vidal.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na próxima terça-feira, às 8,30 da noite, verificar-se-á a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura para a posse do dr. Fernando de Melo Viana na cadeira de Teixeira de Freitas, em sucessão ao dr. Evaristo de Moraes.

O ato dar-se-á no salão do Liceu Literario Português e o novo titular será saudado pelo sr. Aldo Prado, titular da cadeira de Pedro Lessa.

DO "ARK ROYAL"

A bordo do "Ark Royal", 28 (De Norman Smart, da Reuters) — Três pescadores espanhóis, tripulando suas pequenas embarcações, mostraram-se excitados, ao largo de Valencia, lançando brados de entusiasmo e acenando com os gorros, na manhã de hoje, enquanto a esquadra britânica do Mediterraneo Ocidental navegava, em sua direção e trinta e três aeroplanos do "Ark Royal", em vôo alto, formavam no firmamento uma gigantesca letra, prenuncio da vitória das nossas armas.

Os pescadores puderam avaliar a grandeza dessa demonstração em direção à Espanha, por parte da esquadra e da força aérea britânica do Mediterraneo. Isso significa o término dramático de outro cruzeiro vitorioso sob as ordens do almirante Sommervilles.

Milhas e milhas de florestas de salgueiros da Sardenha transformadas em cinzas pelas bombas explosivas despejadas entre as arvores e a esquadra italiana, embora superior em número, mais uma vez não apareceu.

Os botes dos pescadores espanhois circulavam, enquanto suas tripulações esqueciam seus trabalhos de pesca entregando-se a demonstrações entusiásticas à vista do espetaculo, que lhes era oferecido. Um submarino espanhol emergiu à superfície das aguas, a duas milhas de distancia, para inteirar-se do que estava acontecendo, havendo a sua tripulação aderido aos aplausos dos pescadores, enquanto os aparelhos voavam sobre o mesmo.

Ao nascer do dia de ontem os aparelhos bombardeiros da Marinha, carregados de bombas explosivas e incendiarias fizeram um novo raide sobre as florestas que cercam o noroeste da Sardenha. Por espaço de vinte e dois minutos o bombardeio continuou, intenso e procurando de preferencia deixar que as bombas caissem sobre os objetivos mais densos das florestas. Esses aeroplanos despejaram perto de quinhentas bombas, que produziram poderosos incendios. Grandes armazens foram tambem presas de incendio e ali ficaram ardendo.

Aumenta a mortalidade em Djibuti

Vichi, 28 (H.T.) — Um radiograma de Djibuti dá a conhecer que na primeira quinzena de agosto corrente a mortalidade subiu a 150 por 1.000 no território daquela colônia francesa.

Isso representa um aumento de 11 por 1.000 em comparação com o sucedido na quinzena precedente.

A mortalidade em Djibuti é duas vezes mais elevada do que a média registrada na Europa.

O rádio de Djibuti anuncia que o escorbuto está alcançado proporções angustiosas em consequência do bloqueio britânico que impede o aprovisionamento da colônia em víveres frescos e ricos em vitaminas.

A ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS DA FAZENDA, NOS ESTADOS

Estão sendo feitos os estudos pelo dr. Alberto Gentile

Em exposição minuciosa que dirigiu há dias, ao ministro da Fazenda, demonstrou o diretor Romero Estellita a necessidade de ser instalado, nos Estados, o Serviço de Assistência Social. E propôs, para levar a efeito o estudo indispensavel à melhor instalação do referido serviço, sugerindo as medidas necessárias a serem postas em execução, a designação do dr. Alberto Gentile que, até há pouco, chefiou a Secção de Assistência Social do mesmo Ministério.

O ministro Souza Costa imediatamente aprovou a exposição do diretor geral da Fazenda e, no intuito de beneficiar os servidores do seu Ministério, lotados nos Estados, determinou que a mesma Diretoria Geral estudasse e projetasse um plano de expansão da assistencia social.

Os referidos estudos já foram iniciados no Estado do Rio de Janeiro e, das medidas preliminares adotadas para a efetivação de tarefa de tão elevado alcance, ficou patenteada a necessidade de local apropriado no qual, sem grande onus, seja possivel instalar-se a respectiva Secção.

Visitadas as repartições federais sediadas em Niterói, foi verificado existir, disponivel, o andar térreo do edificio onde funciona o Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União, à rua Bormann, n. 43, e que poderá ser adoptado afim de ali instalar-se o mencionado serviço.

Assim, foram solicitadas providências ao diretor dessa repartição no sentido de ser posta à disposição daquela Diretoria Geral a referida dependência.

Todos os estudos a respeito estão sendo feitos pelo dr. Alberto Gentile que, para esse fim, foi designado pelo ministro da Fazenda.

O CONVENIO CAMBIAL BRASIL-ARGENTINA

Uma recomendação aos nossos importadores

A Fiscalização Bancária afixou ontem o seguinte aviso:

Considerando que os srs. despachantes aduaneiros têm feito constar das vias de despacho, remetidas a esta Fiscalização pela Alfândega, os valores referidos na fatura consular.

Considerando que os valores mencionados na fatura consular (coluna m.), correspondem, respectivamente, ao "custo da mercadoria" e ao frete e outras despesas" e não aos valores "Fob" e "Frete e Seguro", obrigando constantemente esta Fiscalização a modificar os valores das "fichas de despachos", resolvemos recomendar aos srs. importadores de produtos argentinos suas providências junto aos seus despachantes aduaneiros para que façam constar das vias de despacho acima referidas, os valores "Fob" e "Frete e Seguro", discriminadamente em dólares americanos.

Recomendamos, outrossim, aos srs. importadores que providenciem junto aos seus fornecedores da República Argentina no sentido de serem as faturas comerciais confeccionadas nos têrmos do Convênio, isto é, mencionando separadamente, em dólares americanos, os valores "Fob" e "Frete e Seguro".

DE SÃO PAULO

O INTERIOR

São Paulo, agosto de 1941. — A cidade de Jahú é literalmente cercada de cafesais, os quais descendo dos morros suaves, penetram até as suas primeiras casas. É o centro de uma imensa circunferência coberta de café, até perder de vista, na qual, aqui e acolá, a uma baixada do terreno alto e bem conformado, se avistam as casas enfileiradas das colônias e, a parte, escondida entre o arvoredo a sede de alguma fazenda com seu terreiro, os mangueirões barrentos e as porteiras pesadas pintadas de pixe. É uma extensa região, toda cultivada, que abrange os municípios de Dois Corregos e Barra Bonita; pitoresca cidade nas margens do Rio Tietê, o qual segue socegadamente o seu largo curso em direção ao Rio Paraná, através da região, hoje, servida pela linha férrea da Noroeste.

As estradas de ferro, que todas vão ter à capital do Estado — como os raios de uma roda — dividem-no nas diferentes zonas que delas tomam o seu nome. Estas, virtualmente isoladas umas das outras, possuem caracteristicas próprias, segundo se trata das zonas velhas ou novas, assim como modalidades peculiares de vida e de trabalho. As jardineiras que trafegam pelas estradas municipais vão aproximando as distâncias entre as cidades de outra forma apenas ligadas entre si por extensos percursos de trem e complicadas baldeações. Vão elas assim fomentando o comércio local que é um dos aspectos mais vivos da prosperidade do interior.

Olhava, de sobre a ponte do Rio Tietê, ser o café carregado em lanchas a vapor para subir o rio até Porto Martins a procura do frete mais barato da Sorocabana. Repleto de passageiros passou um auto-ônibus com a placa indicativa do seu percurso: Avaré, Botucatú, São Manoel, Barra Bonita, Jahú, o itinerário da nova estrada estadual, recentemente construida para facilitar a ligação entre as diferentes zonas que a dependência forçada da capital, devido às comunicações ferroviárias, mantinha afastadas uma das outras.

Jahú é no surto novo de prosperidade do interior, proveniente das atividades industriais que se fixam em suas cidades estimulando a pequena agricultura de gêneros destinados ao consumo local, quase um anacronismo. As suas fazendas, deficientemente tratadas devido à crise do café, e já com uma produção muito limitada, continuam em mãos das mesmas famílias tradicionais que as fundaram, cobrindo todo o município. Aqui nenhuma fragmentação da propriedade. Grande número de colonos e trabalhadores agricolas emigraram para as zonas novas onde o rendimento da terra e consequentemente o lucro é maior. Na cidade, na "bigorna" como diz o povo, conversa de esquina de onde se avistam, no sobrado em frente, os vastos janelões do Jahú Club, frequentado pela aristocracia dos fazendeiros, fala-se dos tempos em que só na cidade de Jahú existiam mil automóveis matriculados e espera-se a alta do café. Esta verificando-se ultimamente sacudiu a cidade com um sôpro de esperança...

Entretanto se a nossa economia agricola depende ainda substancialmente do comércio externo, o qual mantém penosamente a vida do interior, é no aumento do consumo local, índice de uma melhoria do padrão de vida do nosso povo, que reside a sua prosperidade. O interior vai assim criando uma vida própria, livre das grandes questões económico-financeiras nas quais o mundo parece se debater numa crise sem fim. Êsse é o verdadeiro problema do interior que consiste em se criar melhores condições de vida para a nossa população rural, facilitando-lhe o trabalho. São soluções as vezes simples, dadas a problemas concretos, qual recentemente a revogação da medida que proibia aos trabalhadores agricolas de viajarem em caminhões de carga ou a supressão da exigência da matrícula para os veiculos das propriedades rurais, medidas que tamanha repercussão tiveram.

Para uns o principal problema é a formiga que torna em certas paragens totalmente impossivel a cultura de cereais, encarecendo a vida. Para outros é a maleita que infesta as margens dos nossos rios. Para outros é o tracoma. Na realidade são todos êles juntamente, os quais, porém, não impedem o trabalho, que todos os dias se vai fazendo de sol a sol. É na solução direta dêstes problemas que parece que está empenhado o atual govêrno de São Paulo, problemas que não encontraram solução nas épocas da maior prosperidade do café a qual se caracterizou por toda espécie de desperdícios e extravagâncias.

B. O.

As propostas para a construção do porto de Corumbá

Do diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo êsse conceituado jornal publicado, em 27 do corrente, (2ª pág.) uma nota intitulada — "As propostas para a construção do porto de Corumbá", na qual foi mencionada, provavelmente por engano de revisão, o dia 28 de setembro próximo, para recebimento das respectivas propostas, peço-vos a fineza da publicação de uma outra nota, esclarecendo que a data em aprêço é a de 26 do citado mês, uma vez que o detalhe é de importância capital. — Saudações. — *Frederico Cezar Burlamaqui*".

Créditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: de 191:100$000, pelo Ministério da Educação, para refôrço da verba pessoal da Faculdade de Filosofia e Medicina, e material do Internato Pedro II; de 120 contos, pelo mesmo Ministério, para refôrço da verba de gratificação e representação da Comissão Nacional do Livro Didático; de 930 contos, pelo Ministério da Fazenda, para refôrço da verba de material da Casa da Moeda; de réis 62:572$000, também pelo Ministério da Fazenda, para refôrço da verba de material da Diretoria do Dominio da União e serviços regionais; e de 158:400$000, pelo Ministério da Aeronáutica, para pagamento de gratificações do chefe de ensino, instrutores-chefes, instrutores e sub-instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

EM S. PAULO A CO SÃO DE PARLAME TARES NORTE- AMERICANOS

O sr. Rabaut impre nado com o desenvo mento do nosso pa

São Paulo, 28 (A.N.) — C ram hoje a esta capital, d barcando às 10,30 horas no dromo de Congonha, os depu norte-americanos atualment visita ao Brasil. Os congres foram acompanhados, na sua gem a S. Paulo pelo sr. Ce P. Cross, cônsul geral norte ricano nesta capital, sendo bidos no aerdromo por altas sonalidades do govêrno.

Falando à Agência Nac minutos apôs o desembarc deputado Louis Rabaut, che delegação, esclareceu os obj da viagem que ora realizam América do Sul, dizendo: "f a primeira vez que os E Unidos enviam uma missão posta, em sua totalidade, de gressistas, à América Latina sitaremos as missões diplom e consulares yankees e, ao n tempo, procuraremos, dentr nossas possibilidades, intens as relações comerciais e cul que ligam os povos latino Estados Unidos. Será, assim uma pedra oportuna que se cará no magnifico edificio mado "política da boa vizi ça", tão bem compreendida todos os dirigentes, os quai regateiam esforços no senti reforçá-la cada vez mais, cer estaremos contribuindo, dessa ma, para a necessária soli dade continental. Dezessete ções, com suas caracteri próprias, com suas diferenc marcantes, com seus tipos nais de civilização, mere nossa mais simpática ate Dessarte, não nos limitarem visitar tais países. Tudo fa para bem compreendê-los, s do-os nas suas manifestaçõe interessantes, quer no terren tural, quer no comercial o dustrial".

"O Brasil maravilhou-n prosseguiu mr. Rabaut — s ao seu impressionante dese vimento. Nossa permanênc Rio de Janeiro, embora permitiu-nos o ensejo feliz d servar o progresso acelerad te povo, com risonhas pers vas para o futuro, já que se gam, em virtude de certas dências, seus diferentes c de atividade. O Brasil não é nas paisagem, não se conten ser cenário, não se limita a sentar aos visitantes inegua belezas naturais. Esta terra tra, também, senão principa te, um comércio intenso e indústria que já não é incip antes caminha ao ritmo do lhoramentos introduzidos pe cnica nesse vasto setor. grande terra, a sua. Um g povo, o seu. E povo e ter conjugam, se completam, satisfação dos que os visitar ra orgulho dos brasileiros", lizou o sr. Louis Rabaut.

APRESENTAÇÕE E BRINDES

Não há quem não haja servado que a boa aprese ção de certas mercadorias, dizendo embora com as lidades do consumo prop mente dito, influe de m e normalmente, na proc É verdade que uma fr apreciavel do custo da dução é desviada da me doria em si mesma para a apresentação, e isto oc porque esses aspectos e riores valem afinal por publicidade legitima, por elemento de sugestão em se evidencia como à utili do consumo se podem ju as condições do que é cômodo para ser usado mais agradavel aos ol Por outro lado, deixando- margem ponderações d natureza, cumpre ress que as condições materiai apresentação, quer se tra envolucros ou de embala de estojos ou recipientes, fatores que beneficiam a téria prima nacional, que vimentam a mão de obra, dão vida a indústrias ac rias, que trazem em sum cro ao país e ao fisco, a pena que se recorde fenômeno porque é atravé le que melhor se evidencia mo o sistema de brindes tem de comum com as fó las indiretas de publici como seria o caso da apr tação da mercadoria, nem as qualidades desta, ou mulos normais de proc Isto ocorre porque os bri como já se observou, pe cem inteiramente às co ções do jogo e do azar dendo a rigor persistirem toda e qualquer merca sem que com isto de qua modo se beneficie ao com legitimo ou ao fisco. particularidade que e porque certas nações, in ve da América do Sul, lem por lei esse sistem o admitem através das res contribuições fiscais.

Partiu a delegação Congresso Inter-am cano de Municipi

A bordo do "Uruguai" ontem para Santiago do delegação brasileira ao I gresso Inter-Americano de cipios, chefiada pelo sr. Passos, secretário da Via Prefeitura do Distrito Fe composta dos srs. Licurgo Rozario Fusco, Herminio drade e Silva, Rafael Olimpio Flores e Plinio A co. Essa delegação de mu listas leva numeroso mate propaganda das cidades b ras, filmes, fotografias, fot tagens e apresentará te alto valor sôbre diversos mas de urbanismo.

O sr. Licurgo Costa uma exposição de livros b ros que, depois, será doada biblioteca Pública de Santi Chile.

O sr. Valentim Bouça também faz parte da del partirá de avião no próxi 1 de setembro.

NUM PONTO DIFICIL PARA O TRANSITO DE PEDESTRES

Irregularidade que deve ser corrigida

Um dos lugares mais movimentados do Rio é o trecho em que se passa do largo da Carioca para a rua Gonçalves Dias. Durante o dia todo mantem-se intenso o trânsito de pedestres em um cruzamento que oferece não poucos perigos.

Nesse ponto há um guarda civil, cuja função consiste em regular o movimento. Entretanto, o policial para alí destacado não compreende dêsse modo a sua missão, limitando-se a se preocupar com os *chauffeurs*, em nada ligando à situação sempre embaraçada dos pedestres.

O modo de agir dêsse guarda-civil, cujo n. é 1.049, está necessitando uma observação por parte dos seus superiores e, por isso, é de esperar que êstes façam ver a êsse subordinado qual a sua função no posto em que serve, com o que muito se beneficiará os que transitam a pé por aquele local.

NUMEROSOS PROCESSOS SEM O DEVIDO ANDAMENTO

As providências determinadas pelo presidente da República

O diretor geral da Fazenda expediu aos delegados fiscais nos Estados a seguinte circular telegráfica:

"Peço providências no sentido de que seja rigorosamente cumprido o telegrama, abaixo transcrito, da Secretária da Presidência da República, datado de 29 de julho ultimo, dirigido ao sr. ministro: "Encontram-se no Tribunal de Contas numerosos processos de tomadas de contas e levantamentos de fianças sem o devido andamento, em virtude de demora, das repartições em atender as formalidades ou diligências solicitadas pelo Tribunal. O sr. presidente da República recomenda providências no sentido de atendimento rápido e ordena, afim de serem consideradas de expedientes urgentes tais solicitações. Saudações. *Luis Vergara*, secretario da Presidência".

Alteradas tabelas numericas

Foi assinado pelo presidente da República um decreto alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário-mensalista da Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

Alterado o orçamento de um ministério

Assinou o presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Justiça, na parte referente às verbas de pessoal.

REFEIÇÃO ANTES DO EXAME MEDICO

Autorizada pelo presidente da República uma medida pleiteada pelo ministro interino do Trabalho

O presidente da República, atendendo ao que lhe solicitou, em exposição de motivos, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, autorizou o fornecimento de uma pequena refeição aos menores que como candidatos a trabalhar na indústria, são sumetidos a exame médico no respectivo serviço daquele Ministério. A refeição será fornecida antes do exame e constará de um copo de leite e pão com manteiga ou ligeira merenda equivalente em preço.

Em sua exposição de motivos ao chefe do Governo, o titular interino do Trabalho diz o seguinte:

"A legislação social do trabalho exige um exame prévio de saude para todos os menores, de ambos os sexos, que se destinam aos arduos trabalhos da indústria. A salutar medida tem por escopo evitar o ingresso de menores combalidos ou, às vezes, de pre-tuberculosos nos meios sãos da juventude.

O exame de saude é feito no edificio séde do Ministério que, para esse fim, dispõe não só de corpo médico habilitado, como tambem de salas e consultorios apropriados. Mas o afluxo diário de candidatos não permite se realize o exame imediato de todos os menores, os quais têm de permanecer, por longo tempo, no recinto do Ministério, à espera de chamada, segundo a ordem de apresentação ou chegada. Sendo o corpo médico assás reduzido, com outras obrigações alem das que se referem aos aludidos menores, a demora em os atender se prolonga diariamente, ocasionado, como é natural, o cansaço dos examinandos, de um modo geral pobre e de parcos recursos. Para evitar que esses candidatos se apresentem a exame de saude, depauperados, pela falta de alimentação provocada pelas delongas decorrentes da espera, seria de bom alvitre lhes fornecesse o Ministério uma ligeira refeição antes da prova de saude: um copo de leite e pão com manteiga ou ligeira merenda equivalente em preço.

Tratando-se de uma providência humanitaria e de real alcance e proveito para a infancia desprovida de recursos que procura trabalho honesto, tenho a honra de propor a V. Excia, se digne de autorizar este Ministério a fornecer aos menores em questão o auxilio acima referido".

Ataque aéreo a Suez

Cairo, 28 (A. T.) — O Ministério do Interior informa: "A zona do Canal de Suez foi submetida a novo bombardeio aéreo durante a noite passada. Bombas foram lançadas, ocasionando a morte de 7 pessoas e ferindo outras 30. Os danos materiais foram de pouca importância".

DO "ARK ROYAL"

A bordo do "Ark Royal", 28 (De Norman Smart, da Reuters) — Três pescadores espanhois, tripulando suas pequenas embarcações, mostraram-se excitados, no golfo de Valencia, lançando braços de entusiasmo e acenando com os gorros, na manhã de hoje, quanto a esquadra britânica do Mediterraneo Ocidental navegava, na sua direção e trinta e três aeroplanos do "Ark Royal", em vôo alto, formavam no firmamento uma gigantesca letra, prenuncio da vitória das nossas armas.

Os pescadores puderam avaliar a grandeza dessa demonstração na direção à Espanha, por parte da esquadra e da força aérea britânica do Mediterraneo. Isso significa o término dramático de outro cruzeiro vitorioso sob as ordens do almirante Sommervilles.

Milhas e milhas de florestas de figueiros da Sardenha transformadas em cinzas pelas bombas explosivas despejadas entre as árvores e a esquadra italiana, embora superior em número, mais uma vez não apareceu.

Os botes dos pescadores espanhois circulavam, enquanto suas populações esqueciam seus trabalhos de pesca, entregando-se a demonstrações entusiásticas à vista do espetaculo, que lhes era oferecido. Um submarino espanhol emergiu à superficie das águas, a duas milhas de distancia, para inteirar-se do que estava acontecendo, havendo a sua tripulação aderido aos aplausos dos pescadores, enquanto os aparelhos voavam sobre o mesmo.

Ao nascer do dia de ontem os aparelhos bombardeiros da Marinha, carregados de bombas explosivas e incendiarias fizeram um novo raide sobre as florestas que cercam o noroeste da Sardenha. Por espaço de vinte e cinco minutos o bombardeio continuou, intenso e procurando de preferencia deixar que as bombas caissem sobre os objetivos mais densos das florestas. Esses aeroplanos despejaram perto de cinquenta bombas, que produziram poderosos incendios. Grandes armazens foram tambem presas do incendio e ali ficaram ardendo.

Aumenta a mortalidade em Djibuti

Vichi, 28 (H.T.) — Um radiograma de Djibuti dá a conhecer que na primeira quinzena de agosto corrente a mortalidade subiu a 150 por 1.000 no territorio daquela colônia francesa.

Isso representa um aumento de 80 por 1.000 em comparação com o sucedido na quinzena precedente.

A mortalidade em Djibuti é três vezes mais elevada do que a média registrada na Europa.

O rádio de Djibuti anuncia que o escorbuto está alcançado proporções angustiosas em consequência do bloqueio britânico que impede o aprovisionamento da colônia em víveres frescos e ricos em vitaminas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL AOS FUNCIONÁRIOS DA FAZENDA, NOS ESTADOS

Estão sendo feitos os estudos pelo dr. Alberto Gentile

Em exposição minuciosa que dirigiu há dias, ao ministro da Fazenda, demonstrou o diretor Romero Estellita a necessidade de ser instalado, nos Estados, o Serviço de Assistência Social. E propôs, para levar a efeito o estudo indispensavel à melhor instalação do referido serviço, sugerindo as medidas necessárias a serem postas em execução, a designação do dr. Alberto Gentile que, até há pouco, chefiou a Secção de Assistência Social do mesmo Ministério.

O ministro Souza Costa imediatamente aprovou a exposição do diretor geral da Fazenda e, no intuito de beneficiar os servidores do seu Ministério, lotados nos Estados, determinou que a mesma Diretoria Geral estudasse e projetasse um plano de expansão da assistencia social.

Os referidos estudos já foram iniciados no Estado do Rio de Janeiro e, das medidas preliminares adotadas para a efetivação de tarefa de tão elevado alcance, ficou patenteada a necessidade de local apropriado no qual, sem grande onus, seja possivel instalar-se a respectiva Secção.

Visitadas as repartições federais sediadas em Niterói, foi verificado existir, disponivel, o andar térreo do edificio onde funciona o Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União, à rua Bormann, n. 3, e que poderá ser adaptado afim de ali instalar-se o mencionado serviço.

Assim, foram solicitadas providências ao diretor dessa repartição no sentido de ser posta à disposição daquela Diretoria Geral a referida dependência.

Todos os estudos a respeito estão sendo feitos pelo dr. Alberto Gentile que, para esse fim, foi designado pelo ministro da Fazenda.

O CONVÊNIO CAMBIAL BRASIL-ARGENTINA

Uma recomendação aos nossos importadores

A Fiscalização Bancária afixou ontem o seguinte aviso:

Considerando que os srs. despachantes aduaneiros têm feito constar das vias de despacho, remetidas a esta Fiscalização pela Alfândega, os valores referidos na fatura consular.

Considerando que os valores mencionados na fatura consular (coluna m.), correspondem, respectivamente, ao "custo da mercadoria" e ao frete e outras despesas" e não aos valores "Fob" e "Frete e Seguro", obrigando constantemente esta Fiscalização a modificar os valores das "fichas de despachos", resolvemos recomendar aos srs. importadores de produtos argentinos suas providências junto aos seus despachantes aduaneiros para que façam constar das vias de despacho acima referidas, os valores "Fob" e "Frete e Seguro", discriminadamente em dólares americanos.

Recomendamos, outrossim, aos srs. importadores que providenciem junto aos seus fornecedores da República Argentina no sentido de serem as faturas comerciais confeccionadas nos têrmos do Convênio, isto é, mencionando separadamente, em dólares americanos, os valores "Fob" e "Frete e Seguro".

DE SÃO PAULO

O INTERIOR

SÃO PAULO, agosto de 1941. — A cidade de Jahú é literalmente cercada de cafesais, os quais descendo dos morros suaves, penetram até as suas primeiras casas. É o centro de uma imensa circunferência coberta de café, até perder de vista, na qual, aqui e acolá, a uma baixada do terreno alto e bem conformado, se avistam as casas enfileiradas das colônias e, a parte, escondida entre o arvoredo a sede de alguma fazenda com seu terreiro, os mangueirões barrentos e as porteiras pesadas pintadas de pixe. É uma extensa região, toda cultivada, que abrange os municipios de Dois Corregos e Barra Bonita; pitoresca cidade nas margens do Rio Tietê, o qual segue socegadamente o seu largo curso em direção ao Rio Paraná, através da região, hoje, servida pela linha férrea da Noroeste.

As estradas de ferro, que todas vão ter à capital do Estado — como os raios de uma roda — dividem-no nas diferentes zonas que delas tomam o seu nome. Estas, virtualmente isoladas umas das outras, possuem caracteristicas próprias, segundo se trata das zonas velhas ou novas, assim como modalidades peculiares de vida e de trabalho. As jardineiras que trafegam pelas estradas municipais vão aproximando as distâncias entre as cidades de outra forma apenas ligadas entre si por extensos percursos de trem e complicadas baldeações. Vão elas assim fomentando o comércio local que é um dos aspectos mais vivos da prosperidade do interior.

Olhava, de sobre a ponte do Rio Tietê, ser o café carregado em lanchas a vapor para subir o rio até Porto Martins a procura do freto mais barato da Sorocabana. Repleto de passageiros passou um auto-ônibus com a placa indicativa do seu percurso: Avaré, Botucatú, São Manoel, Barra Bonita, Jahú, o itinerário da nova estrada estadual, recentemente construida para facilitar a ligação entre as diferentes zonas que a dependência forçada da capital, devido às comunicações ferroviárias, mantinha afastadas umas das outras.

Jahú é no surto novo de prosperidade do interior, proveniente das atividades industriais que se fixam em suas cidades estimulando a pequena agricultura de gêneros destinados ao consumo local, quase um anacronismo. As suas fazendas, deficientemente tratadas devido à crise do café, e já com uma produção muito limitada, continuam em mãos das mesmas familias tradicionais que as fundaram, cobrindo todo o municipio. Aqui nenhuma fragmentação da propriedade. Grande número de colonos e trabalhadores agricolas emigraram para as zonas novas onde o rendimento da terra e consequentemente o lucro é maior. Na cidade, na "bigorna" como diz o povo, conversa de esquina de onde se avistam, no sobrado em frente, os vastos janelões do Jahú Club, frequentado pela aristocracia dos fazendeiros, fala-se dos tempos em que só na cidade de Jahú existiam mil automóveis matriculados e espera-se a alta do café. Esta verificando-se ultimamente sacudiu a cidade com um sôpro de esperança...

Entretanto se a nossa economia agricola depende ainda substancialmente do comércio externo, o qual mantém penosamente a vida do interior, é no aumento do consumo local, indice de uma melhoria do padrão de vida do nosso povo, que reside a sua prosperidade. O interior vai assim criando uma vida própria, livre das grandes questões económico-financeiras nas quais o mundo parece se debater numa crise sem fim. Êsse é o verdadeiro problema do interior que consiste em se criar melhores condições de vida para a nossa população rural, facilitando-lhe o trabalho. São soluções as vezes simples, dadas a problemas concretos, qual recentemente a revogação da medida que proibia aos trabalhadores agricolas de viajarem em caminhões de carga ou a supressão da exigência da matricula para os veiculos das propriedades rurais, medidas que tamanha repercussão tiveram.

Para uns o principal problema é a formiga que torna em certas paragens totalmente impossivel a cultura de cereais, encarecendo a vida. Para outros é a maleita que infesta as margens dos nossos rios. Para outros é o tracoma. Na realidade são todos êles juntamente, os quais, porém, não impedem o trabalho, que todos os dias se vai fazendo de sol a sol. É na solução direta dêstes problemas que parece que está empenhado o atual govêrno de São Paulo, problemas que não encontraram solução nas épocas da maior prosperidade do café a qual se caracterizou por toda espécie de desperdicios e extravagâncias.

E. C.

As propostas para a construção do porto de Corumbá

Do diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo êsse conceituado jornal publicado, em 27 do corrente, (2ª pág.) uma nota intitulada — "As propostas para a construção do porto de Corumbá", na qual foi mencionada, provavelmente por engano de revisão, o dia 28 de setembro próximo, para recebimento das respectivas propostas, peço-vos a fineza da publicação de uma outra nota, esclarecendo que a data em aprêço é a de 28 do citado mês, uma vez que o detalhe é de importância capital. — Saudações. — *Frederico Cezar Burlamaqui*".

Créditos abertos

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes créditos: de 191:100$000, pelo Ministério da Educação, para refôrço da verba pessoal da Faculdade de Filosofia e Medicina, e material do Internato Pedro II; de 120 contos, pelo mesmo Ministério, para refôrço da verba de gratificação e representação da Comissão Nacional do Livro Didático; de 930 contos, pelo Ministério da Fazenda, para refôrço da verba de material da Casa da Moeda; de réis 62:572$000, também pelo Ministério da Fazenda, para refôrço da verba de material da Diretoria do Dominio da União e serviços regionais; e de 158:400$000, pelo Ministério da Aeronáutica, para pagamento de gratificações do chefe de ensino, instrutores-chefes, instrutores e sub-instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

EM S. PAULO A COMISSÃO DE PARLAMENTARES NORTE-AMERICANOS

O sr. Rabaut impressionado com o desenvolvimento do nosso país

São Paulo, 28 (A.N.) — Chegaram hoje a esta capital, desembarcando às 10,30 horas no Aerodromo de Congonha, os deputados norte-americanos atualmente em visita ao Brasil. Os congressistas foram acompanhados, na sua viagem a S. Paulo pelo sr. Cecil M. P. Cross, cônsul geral norte-americano nesta capital, sendo recebidos no aerdromo por altas personalidades do govêrno.

Falando à Agência Nacional, minutos após o desembarque, o deputado Louis Rabaut, chefe da delegação, esclareceu os objetivos da viagem que ora realizam pela América do Sul, dizendo: "É esta a primeira vez que os Estados Unidos enviam uma missão composta, em sua totalidade, de congressistas, à América Latina. Visitaremos as missões diplomáticas e consulares yankees e, ao mesmo tempo, procuraremos, dentro das nossas possibilidades, intensificar as relações comerciais e culturais que ligam os povos latinos aos Estados Unidos. Será, assim, mais uma pedra oportuna que se colocará no magnífico edifício chamado "politica da boa vizinhança", tão bem compreendida por todos os dirigentes, os quais não regateiam esforços no sentido de reforçá-la cada vez mais, certos de estarem contribuindo, dessa forma, para a necessária solidariedade continental. Dezessete nações, com suas caracteristicas próprias, com suas diferenciações marcantes, com seus tipos originais de civilização, merecerão nossa mais simpática atenção. Dessarte, não nos limitaremos a visitar tais países. Tudo faremos para bem compreendê-los, sentindo-os nas suas manifestações mais interessantes, quer no terreno cultural, quer no comercial ou industrial".

"O Brasil maravilhou-nos — prosseguiu mr. Rabaut — graças ao seu impressionante desenvolvimento. Nossa permanência no Rio de Janeiro, embora curta, permitiu-nos o ensejo feliz de observar o progresso acelerado dêste povo, com risonhas perspectivas para o futuro, já que se alargam, em virtude de certas providências, seus diferentes campos de atividade. O Brasil não é apenas paisagem, não se contenta em ser cenário, não se limita a apresentar aos visitantes inegualáveis belezas naturais. Esta terra mostra, também, senão principalmente, um comércio intenso e uma indústria que já não é incipiente, antes caminha ao ritmo dos melhoramentos introduzidos pela técnica nesse vasto setor. Uma grande terra, a sua. Um grande povo, o seu. E povo e terra se conjugam, se completam, para satisfação dos que os visitam, para orgulho dos brasileiros", finalizou o sr. Louis Rabaut.

APRESENTAÇÕES E BRINDES

Não há quem não haja observado que a boa apresentação de certas mercadorias, não dizendo embora com as qualidades do consumo propriamente dito, influe de muito, e normalmente, na procura. É verdade que uma fração apreciavel do custo da produção é desviada da mercadoria em si mesma para a sua apresentação, e isto ocorre porque esses aspectos exteriores valem afinal por uma publicidade legitima, por um elemento de sugestão em que se evidencia como é utilidade do consumo se podem juntar as condições do que é mais cômodo para ser usado ou mais agradavel aos olhos. Por outro lado, deixando-se à margem ponderações dessa natureza, cumpre ressaltar que as condições materiais de apresentação, quer se trate de envolucros ou de embalagens, de estojos ou recipientes, são fatores que beneficiam a matéria prima nacional, que movimentam a mão de obra, que dão vida a indústrias acessórias, que trazem em suma lucro ao país e ao fisco. Vale a pena que se recorde esse fenômeno porque é através dele que melhor se evidencia como o sistema de brindes nada tem de comum com as fórmulas indiretas de publicidade, como seria o caso da apresentação da mercadoria, nem com as qualidades desta, ou estímulos normais de procura. Isto ocorre porque os brindes, como já se observou, pertencem inteiramente às cogitações do jogo e do azar, podendo a rigor persistirem em toda e qualquer mercadoria, sem que com isto de qualquer modo se beneficie ao comércio legitimo ou ao fisco. É esta particularidade que explica porque certas nações, inclusive da América do Sul, repelem por lei esse sistema, ou o admitem através das maiores contribuições fiscais.

Partiu a delegação ao Congresso Inter-americano de Municipios

A bordo do "Uruguai" partiu ontem para Santiago do Chile, a delegação brasileira ao II Congresso Inter-Americano de Municipios, chefiada pelo sr. Edison Passos, secretário da Viação da Prefeitura do Distrito Federal e composta dos srs. Licurgo Costa, Rozario Fusco, Herminio de Andrade e Silva, Rafael Galvão, Olimpio Flores e Plinio A. Branco. Essa delegação de municipalistas leva numeroso material de propaganda das cidades brasileiras, filmes, fotografias, foto-montagens e apresentará teses de alto valor sôbre diversos problemas de urbanismo.

O sr. Licurgo Costa dirigirá uma exposição de livros brasileiros que, depois, será doada à Biblioteca Pública de Santiago do Chile.

O sr. Valentim Bouças, que também faz parte da delegação, partirá de avião no próximo dia 3 de setembro.

PAGAMENTO INTEGRAL

Aposentados com mais de 30 anos de serviço

O Ministério do Trabalho transmitiu ao D.A.S.P. o projeto de decreto-lei elaborado pelo Conselho Atuarial, no sentido de conciliar o direito dos funcionários associados das caixas e institutos de aposentadoria e pensões, com o interêsse dessas mesmas instituições, no que diz respeito ao pagamento do provento integral, no caso de aposentadoria com mais de 30 anos de serviço.

No mesmo sentido, já havia o D.A.S.P. elaborado outro projeto, que se encontra no Ministério da Fazenda, para informar, por determinação do presidente da República.

Fazendo, agora, o cotejo entre os dois projetos, verificou a Divisão do Funcionário que ambos partiram de princípios idênticos, e, atendendo aos mesmos fatos, chegaram a conclusões semelhantes, quanto à solução, em tese, do problema, havendo diversidade apenas na forma a ser adotada.

Assim, visam determinar que os funcionários públicos civis da União, associados das instituições referidas, quando aposentados, tenham direito ao provento assegurado aos demais funcionários, de acôrdo com o respectivo Estatuto, e que a diferença entre o provento pago pela caixa respectiva e o que tiver direito corra à conta da União.

Passando em revista as diferenças de detalhe existentes, concluiu aquela Divisão no sentido de que o projeto do D.A.S.P., dependente de parecer do Ministério da Fazenda, prevê as medidas adequadas ao fim a que se propõe, consubstanciando, ainda, outras medidas administrativas indispensáveis, principalmente de caráter orçamentário, das quais o projeto em cotejo não cogita.

O parecer foi aprovado pelo presidente do D.A.S.P.

Vai ter séde própria a Comissão de Marinha Mercante

A Comissão de Marinha Mercante, que vem funcionando no Lloyd Brasileiro, acaba de alugar o prédio da Companhia Docas de Santos, à Avenida Rio Branco, esquina de Teófilo Otonio, onde instalará todos os serviços. No pavimento térreo será localizada a secção de passagens do Lloy Brasileiro.

Segundo soubemos, o aluguel do prédio custará 20 contos mensais, já estando sendo adaptado para acomodar os serviços da Comissão de Marinha Mercante, nos primeiros dias do mês vindouro.

NOTAS HISTÓRICAS

A PRIMEIRA ILUMINAÇÃO A GÁS

Era mais que deficiente o serviço de iluminação no Rio colonial.

Com a transferência da côrte portuguesa, dêle ficou incumbida a Intendência Geral de Policia e depois da independência, em 1830, a Câmara Municipal. Em 1834 a regência concedeu privilégio por vinte anos a Carlos Grace e Guilherme Glegg Grover.

Não teve execução, como não tiveram as tentativas seguintes de Milliet e Cia. Charollais e Camillo Frederico Adolfo Schweppe, diretor da fábrica de Anvers, nem a de João Jorge Yung, privilegiado por cincoenta anos, em 1840.

O gás, novidade para o Brasil, já era usual na Europa, especialmente na Inglaterra, que deu a devida importância, embora póstuma, a essa grandiosa invenção do químico francês Felipe Lebon, morto em 1804. Passou o Ministério da Justiça a superintender, em 1843, o serviço de iluminação da cidade.

Fase das luzes, podemos chamá-la. Muitos concorrentes pleitearam a introdução do sistema a gás. Venceu o nosso grande Mauá, sancionado o contrato a 11 de março de 1851 e aprovada a organização da companhia a 26 de maio de 1853. Ofereceu iluminação a 27 réis a hora, com capital de seu bolso.

Não faltaram tropeços; recebeu-se com pavor a noticia da instalação do gasômetro — aquele mesmo que ainda se acha na rua Senador Euzebio, isto é, Senador Euzebio de Queiroz, que, como ministro, sancionou o contrato; agravando o receio de ir a cidade pelos ares, com a "infalivel" explosão do gasômetro, sobreveiu a primeira epidemia de febre amarela (de onze técnicos inglêses, 10 morreram); e depois, chuvas, enchentes, desabamentos...

Mas à frente do empreendimento estava Mauá, o que quer dizer energia criadora. Tudo foi dominado.

E no dia 25 de março de 1854, conduzido através de vinte quilômetros de encanamentos, o gás ia iluminar os primeiros combustores da cidade do Rio de Janeiro: praça 15, ruas 1º de Março, Ouvidor, Rosario, Hospicio, Alfândega, General Câmara e São Pedro. Dois meses depois, estava beneficiado todo o centro e as filas de lampeões se estendiam até ao próprio Mangue. Talvez a pressa tenha prejudicado a eficiência do serviço nos primeiros tempos.

Justa ou injustamente, a musa popular ridicularizou o melhoramento, incluindo na sátira o nome de uma cantora em crise de sustenidos (pelos modos, existe no Rio de Janeiro, desde Estacio de Sá, um gênio reincarnado). Eis as trovas da época:

O canto da Cassioni
Até nos produz ruina
E' ela a causa por que
O gás virou lamparina

Se a sra. Cassioni
Do teatro é a má sina
P'ra mal do povo tambem
O gás virou lamparina

Só se fala em duas coisas
Mesmo em qualquer esquina
Canta mal a Cassioni,
O gás virou lamparina

Outros, porém, preferiam louvar o gás, como o famoso Braguinha, dono do "Fama do café com leite" (hoje praça Tiradentes esquina de Avenida Passos) que anunciou, em abril de 1854:

No grande botequim da Fama
Hoje a gás iluminado
Há bom café de cevada
Por todos apreciado.

O salão que é muito extenso
Aos outros inveja faz
Principalmente depois
Da iluminação a gás.

Os fregueses que souberem
O que é bom, é apreciar
Café com leite ou sem êle
Nesta casa hão de encontrar.

O café que aqui se faz
E' mui bom, não tem rival
Melhor jamais pode haver
E tal, nem haja igual.

Grão por grão é escolhido
E torrado com primor
Por isso que os fregueses
Lhe acham tão bom sabor.

Se o café de *cevada* do Braguinha fosse igual aos versos, coitados dos fregueses...

ROBERTO MACEDO

EDUCAÇÃO FÍSICA

ENERGIAS FÍSICO-MORAIS

A expressão ativa da existência está na vontade. Ela representa todos os impulsos das disposições celulares, pois reflete as complexas necessidades do organismo.

É a vontade conciente ou inconciente. A inconciente é mais forte, por ser "a memória do instinto".

É a educação física arte que foi erigida em ciência e que teve sua origem nas manifestações de alegria; dela os homens primitivos se serviam para celebrar os felizes acontecimentos de suas pescas, caças e aventuras.

A educação física fundamenta-se na seguinte verdade científica: para se desenvolver, o órgão depende do exercício das suas funções. Só se desenvolve o órgão que funciona.

Os exercícios físicos constituem um estímulo permanente a todas as atividades do organismo humano.

Indiscutivelmente é a educação física um poderoso despertador de energias latentes, do vigor físico e moral, e ótimo exercitador do gôsto, pelo esfôrço coordenado no sentido da disciplina da vontade.

Incontestavelmente, é a educação física um agente restaurador individual, capaz de auxiliar o modo de inventariar e dirigir as fôrças do indivíduo e de todas as suas taras, de modo a poder servir-se da totalidade de umas e neutralizar a nocividade de outras.

A saude física, o principal fator da criação, não deixa de ser, outrossim, o fator preponderante na resistência do caráter.

Caminham sempre unidos o cérebro e os músculos; sua unidade biológica não permite separação. Descurar das energias físicas é o mesmo que visar a abstenção mental. O potencial da mente só consegue sua liberdade sob o influxo dos exercícios corporais, pois o movimento muscular também provoca a movimentação da substância cinzenta do cérebro.

A luta pelas idéias é que dá a vitória da luta pelas armas.

Os que encaram a educação física com sorrisos desdenhosos talvez ignorem ser ela uma arma de dois gumes.

Fisiologicamente, desde que os exercícios físicos excedem as possibilidades normais do organismo, há a quebra do ritmo harmônico das suas possibilidades. Sofrerá forçosamente o cérebro, nêsse caso, por excesso de massa muscular. Isto é comum naqueles que fazem do *record* a razão de ser da vida.

Um perigo não menor é o moral. A desnudez, consequente da imperiosa necessidade dos movimentos livres e dos benefícios do contacto da epiderme com o ar e o sol, pode, desde que não haja uma cuidadosa separação dos sexos, trazer a quebra do respeito humano, indispensavel ao equilíbrio moral. Se houver demasia de tempo empregado na prática de exercícios físicos e jogos da mesma natureza, êsse excesso concorrerá forçosamente para diminuição do nivel intelectual do educando. Os males apontados poderão facilmente ser evitados, desde que a sua orientação seja de caráter prático, haja perfeito entendimento entre pais e diretores de estabelecimentos, diretores e professores e das autoridades entre si.

Os movimentos físicos, enquanto trabalham os músculos, exercem atividades benéficas, de modo a acionar o organismo por inteiro; êles põem em completa atividade os nervos e o sistema nervoso central, recebendo êste influência da atividade muscular, pois estão intimamente ligados os mesmos e o tegumento cutâneo. Êles sofrem a influência dos efeitos das permutas orgânicas que, pela maior circulação periférica, transcorrem com grande intensidade; isto não esquecendo o intercâmbio e a mutação térmica. O impulso motor, acionando as contrações momentâneas ou permanentes, é muito mais energico.

São mais perfeitas as impressões que se dirigem da periféria para o centro, permitindo a êste receber e coordenar as reações de caráter mecânico, afim de ter o vigor estritamente necessário à realização dos atos de caráter voluntário, de modo a estabelecer as intermitências impostas para evitar os desgastes dos tecidos. Em obediência à coordenação funcional, cujo princípio é pensado e que depois é automática, vem o indivíduo a adquirir, dêsse modo, a auto-confiança, pois esta é oriunda do perfeito equilíbrio das funções orgânicas e muito especialmente das funções nervosas.

Alguem já definu, com grande acerto: Método é "caminho do raciocínio". Daí, tornar-se necessário o encontro de uma determinada rota na educação.

Parece existirem atualmente duas naturezas de saude. Uma, fruto dos produtos químicos, é a saude artificial. Os indivíduos de inércia física e mental geralmente dela se socorrem para poderem viver. A outra, que cada um busca dentro do seu próprio eu psico-fisiológico é oriunda da atividade física, auxiliada pelo indispensável desenvolvimento das qualidades morais, religiosas, cientificas e artísticas.

Valerá a pena educar-se a mocidade como se fosse uma produção em série, como se não houvesse distinção dos sexos? Essa educação padrão para os dois sexos poderá tornar a vida insipida, sem os encantos dos contrastes necessários entre o homem e a mulher.

Quem não sabe que os sentimentos elevados exercem profunda influência no aperfeiçoamento do sêr humano? Quando despertados em um corpo também trabalhado fisicamente, provocam reações as mais benéficas, de modo a poder resistir e adaptar-se vitoriosamente a todos os embates da vida. Empregar os agentes psicológicos juntamente com os fisiológicos, na construção do homem, não constitue tarefa das mais faceis; pelo contrário. A sua complexidade é enorme; porém, desde que o indivíduo esteja em condições de aproveitar as inúmeras oportunidades apresentadas, poderá haurir benéficas influências para formação da sua fôrça de vontade.

No momento necessário da mobilização de todas as nossas fôrças, faz-se mistér, em primeiro lugar, a mobilização das energias fisico-morais. Sem estas não poderá haver educação política nem, implicitamente, segurança política do país.

TARSO COIMBRA

REUNIÃO DOS CHEFES DE SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Visando uma melhor harmonia entre os diferentes Departamentos

Convocada pelo general Mendonça Lima e sob sua presidência, reuniram-se ontem todos os chefes de serviço do Ministério da Viação, afim de estabelecer um mais perfeito entendimento entre os seus diversos Departamentos, em benefício da maior eficiência e harmonia de seu programa de atividade.

Abrindo os trabalhos, o ministro da Viação expõe a finalidade da reunião: uma troca de vistas entre seus colaboradores mais diretos, no sentido da mais perfeita harmonia entre os diversos departamentos e serviços do Ministério da Viação. Mostrou a necessidade da coordenação de todas as atividades, principalmente nos setores dos transportes e comunicações e de entendimentos pessoais diretos dos vários departamento do Ministério com a Secção de Segurança Nacional.

Após as palavras do general Mendonça Lima, os diretores apresentaram seus pontos de vista e fizeram sugestões sôbre o assunto. A sessão prolongou-se até depois das 16 horas.

Antes de encerrar a reunião, o ministro da Viação anunciou a próxima convocação de representantes dos departamentos e outras entidades oficiais e particulares interessadas em estatísticas de transportes e comunicações, afim de estabelecer a uniformização das unidades de estatísticas, suas definições, métodos de coleta, etc.

RETIRADOS DA CABOTAGEM DEZ CARGUEIROS

Irão fazer a linha americana

A Comissão de Marinha Mercante acaba de tomar importante decisão sôbre a organização das linhas americanas.

Atualmente só o Lloyd Brasileiro executava, com regularidade, aquelas linhas de navegação.

A partir, porém, do próximo dia 1º de setembro, além dos navios já em tráfego, a Comissão destacou outras unidades para o citado serviço, com o objetivo de atender às necessidades do desenvolvimento do intercâmbio comercial do Brasil com a América do Norte.

Assim, passarão para o serviço das linhas americanas os seguintes vapores: "Piratiní", "Porto Alegre", "Pirangí", e "Mogí" "Burí", da Companhia Comércio e Navegação; — "Aratanha" e "Arabutan", do Lloyd Nacional Sociedade Anônima; — "Butiá", da Companhia Carbonifera Rio-Grandense; — "Pedrinhas", da Companhia de Cabotagem de Pernambuco e "Lídia M", da Sociedade Paulista de Navegação Mataramo, Ltda.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, major Ismar de Gois Monteiro, interventor federal em Alagôas, e sr. João Neves da Fontoura.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7293
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e	42-3838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1678
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2196

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6592.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	3.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

INAUGUR... DO M...

COMO, EM DIS... REFERIU ...

O ministro da Guerra a... tério e o presidente da...

Foi ontem inaugurado "... edificio do Ministério da G... A construção esteve a ca... nossa engenharia militar, c... sim deu mostra uma vez m... sua capacidade profissional... os revestimentos externos... em marmore e deco... internas caprichadas, o... com suas linhas arquitetôn... já agora, incontestavelmen... dos monumentos de que s... orgulhar a capital da Re... e que veio emprestar um... grandioso à praça onde se... mou, em 1889, o regime r... cano.

A CHEGADA DO PRESID... DA REPÚBLICA

O presidente da Repúblic... se fazia acompanhar do... Francisco José Pinto, do... dante Octavio Medeiros e d... tão aviador Adamastor Ca... chegou ao Ministério às 10... sendo recebido pelo minist... rico Dutra, general Góes M... ro, general Valentim Beni... companhia dos quais se... para o saguão do edificio.

Aí se encontravam todos... nerais do Exército, almi... prefeito do Distrito Federal... dentes dos tribunais de just... tas patentes do Exército, e... rinha e da Aeronáutica, o... dente da Associação Brasil... Imprensa, autoridades c... grande número de jornalist... executado o Hino Nacional... taram-se as continências d... tocolo.

Em frente ao Ministér... uniforme de gala, estava f... a guarda de honra do Quar... neral.

INICIANDO A VISIT...

Depois dos cumprimen... presidente da República i... visita ao edificio. O mini... Guerra e o general Ra... Sampaio, diretor de Enge... apresentam ao chefe do... os oficiais que dirigiram a... trução, — major Raul de... querque, major José Osor... capitão Rosado Teixeira.

No quarto andar, o chefe... verno, depois de visitar o... te do diretor de Engenhari... correu as dependências des... retoria, trocando impressõe... os oficiais encarregados das... sas secções, sôbre os tr... que estão sendo realizados... vários setores.

Em outro andar, o chefe... verno examina as secções... retoria de Material Bélico... o general Artur Silio P... prestou esclarecimentos a s... sôbre vários assuntos lig... sua orientação.

O sr. Getulio Vargas, vo... se a cada instante para o... tro da Guerra e para os... generais e almirantes que o... panham faz indagações sôb... ou aquele assunto.

Com curiosidade e ate... louvando, calorosamente, o... lho do Ministério, confiado... neral Eurico Dutra, o sr.... Vargas atravessa as diver... ccões, caminhando pelas... varandas que circundam... edificio.

A DECORAÇÃO DO EDI...

No nono andar, o sr.... Vargas tem oportunidade... lar sôbre a decoração do... que impressiona vivament...

Todos os motivos são... ros, da mesma maneira que... senhos são de autores patr... o material exclusivamente... nal.

A história do Exército B... ro está descrita em cinco... vitrais, desde a Batalha de... rapes, à proclamação da... blica.

No gabinete do general... Dutra, o ministro Oswald... nha chama atenção para... gosto, a precisão e a gra... gnificação dos quadros que... apresentados.

De autoria do pintor M... Junior, honram a memória... João e do Duque de Caxi... magnificos trabalhos, no p... dos quais o Regente aparec... vando a planta do edificio... meiro Ministério da Guer... 1811.

Vê-se o Regente assina... documento, que permitiu ao... tel General e ao Minist... Guerra ter uma casa de... ali mesmo, em frente ao... de Santana.

Na outra téla, vê-se o d...

FÍSICA

...CO-MORAIS

...e professores e das autoridades entre si.
...movimentos físicos, enquan... trabalham os músculos, exer... atividades benéficas, de modo ...ionar o organismo por intei... êles põem em completa ati... de os nervos e o sistema ner... central, recebendo êste in... cia da atividade muscular, ...estão intimamente ligados os ...nos e o tegumento cutâneo, ...sofrem a influência dos efei... ...ias permutas orgânicas que, ...maior circulação periférica, ...ocorrem com grande intensi...: isto não esquecendo o in...mbio e a mutação térmica. ...upulso motor, acionando as ...rações momentâneas ou per...entes, é muito mais enérgico. ...o mais perfeitas as impres... que se dirigem da periféria ...o centro, permitindo a êste ...ber e coordenar as reações de ...ter mecânico, afim de ter o ...r estritamente necessário à ...zação dos atos de caráter vo...ário, de modo a estabelecer ...intermitências impostas para ...r os desgastes dos tecidos. ...obediência à coordenação fun...al, cujo princípio é pensado ...e depois é automática, vem ...divíduo a adquirir, dêsse mo... a auto-confiança, pois esta é ...nda do perfeito equilíbrio das ...ões orgânicas e muito espe...mente das funções nervosas. ...guem já definu, com grande ...to: Método é "caminho do ra...nio". Daí, tornar-se necessá... o encontro de uma determi... rota na educação.

...rece existirem atualmente ...naturezas de saude. Uma, ...dos produtos químicos, é a ...e artificial. Os indivíduos de ...cia física e mental geralmen... ...ela se socorrem para pode... viver. A outra, que cada um ...a dentro do seu próprio eu ...-fisiológico é oriunda da ati...de física, auxiliada pelo indis...ável desenvolvimento das ...idades morais, religiosas, cien...as e artísticas.

...alerá a pena educar-se a mo...de como se fosse uma pro...o em série, como se não hou...e distinção dos sexos? Essa ...cação padrão para os dois se... poderá tornar a vida insípida, ...os encantos dos contrastes ...ssários entre o homem e a ...her.

...em não sabe que os senti...tos elevados exercem profun... influência no aperfeiçoamento ...sêr humano? Quando desper... em um corpo também tra...ado fisicamente, provocam re...s as mais benéficas, de modo ...der resistir e adaptar-se vi...samente a todos os embates ...vida. Empregar os agentes ...ológicos juntamente com os fi...gicos, na construção do ho..., não constitue tarefa das ...faceis; pelo contrário. A sua ...plexidade é enorme; porém, ...e que o indivíduo esteja em ...ições de aproveitar as inúme... oportunidaes apresentadas, ...rá haurir benéficas influên... para formação da sua fôrça ...vontade.

...o momento necessário da mo...ação de todas as nossas fôr... faz-se mistér, em primeiro ...r, a mobilização das energias ...o-morais. Sem estas não po... haver educação política nem, ...icitamente, segurança política ...país.

TARSO COIMBRA

No Palácio do Catete

...presidente da República re...u em despacho, ontem, os mi...ros da Marinha e da Guerra, ...diretor geral do Departamen... de Imprensa e Propaganda.

...ecebeu em audiência: sr. Levi ...neiro, presidente da Academia ...sileira de Letras, major Ismar ...Gois Monteiro, interventor fe...al em Alagôas, e sr. João Ne... da Fontoura.

...orreio da Manhã

...ação, Administração e Ofi...inas — Avenida Gomes Frei...e, 81/83.

...licidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

...radores autorizados: — José ...oelho da Silva, Ary Marinho ...achado, Sebastião Lincoln e ...rancisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:
...tor-gerente:
...a Gonçalves Dias, 5-1.º ... 42-7393
...r. Gomes Freire, 81/83-2.º ... 22-0411
...tario ... 42-1087
...ção ... 42-1080 e 42-1088
...rtagem ... 42-1089
...tor de plantão ... 42-2700
...oxarifado ... 22-0101
...nas graficas ... 22-0129
...aria — Gomes Freire ... 22-3151
...abilidade ... 42-3527
...licidade — Rua Gonçalves ...s n. 5 ... 22-2190 e 42-3830
...licidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 42-1059
...cia Central — Rua Gon...lves Dias n. 5 ... 22-2190

...ENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de No...embro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
...al ... 75$000
...estral ... 40$000
EXTERIOR
...al ... 180$000
...estral ... 90$000
...ões de domingo (anual) $ U/S 3.00.
NUMERO AVULSO
... uteis ... $300
...mingos ... $400
...sados ... $400
INTERIOR
... uteis ... $400
...mingos ... $500

...s srs. assinantes deverão providen... para reforma de suas assinaturas ...cepção dos avisos. Cinco dias após ...encimento, a assinatura não renova...erá suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
...eixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
...eixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
...eixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
...é agente autorizado deste jornal, não ...o validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
...serviço telegráfico do "Correio da ...nhã" é fornecido pelas seguintes ...ncias:
...avas, agencia francesa.
...nited Press, agencia norte-americana.
...ssociated Press, agencia norte-ame...na.
...euters, agencia inglesa.
...acional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
...s comentarios editoriais deste jornal, ...e assuntos internacionais, como de ...e sobre outros quaisquer assuntos, ...de responsabilidade de seu diretor, Paulo Filho.

INAUGURADO O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

COMO, EM DISCURSO, O GENERAL EURICO DUTRA SE REFERIU ÁS REALIZAÇÕES DE SUA PASTA

O ministro da Guerra ao pronunciar o discurso da inauguração do novo edificio do Ministerio e o presidente da Republica em companhia de autoridades civis e militares ao percorrer as dependencias inauguradas

Foi ontem inaugurado o novo edifício do Ministério da Guerra.

A construção esteve a cargo da nossa engenharia militar, que assim deu mostra uma vez mais da sua capacidade profissional. Com os revestimentos externos talhados em marmore e decorações internas caprichadas, o edifício, com suas linhas arquitetônicas é, já agora, incontestavelmente, um dos monumentos de que se pode orgulhar a capital da República e que veio emprestar um aspecto grandioso à praça onde se proclamou, em 1889, o regime republicano.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, do comandante Octavio Medeiros e do capitão aviador Adamastor Cantalice, chegou ao Ministério às 10 horas, sendo recebido pelo ministro Eurico Dutra, general Góes Monteiro, general Valentim Benicio, em companhia dos quais se dirigiu para o saguão do edifício.

Aí se encontravam todos os generais do Exército, almirantes, prefeito do Distrito Federal, presidentes dos tribunais de justiça, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, autoridades civis e grande número de jornalistas. Foi executado o Hino Nacional e prestaram-se as continências do protocolo.

Em frente ao Ministério, em uniforme de gala, estava formada a guarda de honra do Quartel General.

INICIANDO A VISITA

Depois dos cumprimentos, o presidente da República inicia a visita ao edifício. O ministro da Guerra e o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, apresentam ao chefe do Estado, os oficiais que dirigiram a construção, — major Raul de Albuquerque, major José Osorio e o capitão Rosado Teixeira.

No quarto andar, o chefe do governo, depois de visitar o gabinete do diretor de Engenharia, percorreu as dependências dessa Diretoria, trocando impressões, com os oficiais encarregados das diversas secções, sôbre os trabalhos que estão sendo realizados nos vários setores.

Em outro andar, o chefe do governo examina as secções da Diretoria de Material Bélico, onde o general Artur Silio Portela, prestou esclarecimentos a s. excia. sôbre vários assuntos ligados à sua orientação.

O sr. Getulio Vargas, voltando-se a cada instante para o ministro da Guerra e para os outros generais e almirantes que o acompanham faz indagações sôbre este ou aquele assunto.

Com curiosidade e atenção e louvando, calorosamente, o trabalho do Ministério, confiado ao general Eurico Dutra, o sr. Getulio Vargas atravessa as diversas secções, caminhando pelas longas varandas que circundam todo o edifício.

A DECORAÇÃO DO EDIFÍCIO

No nono andar, o sr. Getulio Vargas tem oportunidade de falar sôbre a decoração do edifício, que impressiona vivamente.

Todos os motivos são brasileiros, da mesma maneira que os desenhos são de autores patrícios e o material exclusivamente nacional.

A história do Exército Brasileiro está descrita em cinco largos vitrais, desde a Batalha de Guararapes, à proclamação da República.

No gabinete do general Eurico Dutra, o ministro Oswaldo Aranha chama atenção para o bom gosto, a precisão e a grande significação dos quadros que ali são apresentados.

De autoria do pintor Miranda Junior, honram a memória de Don João e do Duque de Caxias, dois magníficos trabalhos, no primeiro dos quais o Regente aparece aprovando a planta do edifício do primeiro Ministério da Guerra, em 1811.

Vê-se o Regente assinando o documento, que permitiu ao Quartel General e ao Ministério da Guerra ter uma casa definitiva, ali mesmo, em frente ao Campo de Santana.

Na outra tela, vê-se o duque de Caxias entre militares de grande reputação, a examinar a planta da Escola de Aplicação do Exército, na praia Vermelha, e que seria a Escola Militar. Aparecem, ainda, Polidoro, conde Porto Alegre, Osorio e outros vultos da época.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra profere, então, no salão nobre, o seu discurso, agradecendo a visita do presidente da República e a honra que era concedida ao Exército de ir s. excia. presidir, pessoalmente, o ato da inauguração do novo e grandioso edifício.

Foi este o discurso do general Eurico Dutra:

"Exmo. Sr. Presidente da Republica — Como complemento indispensavel ás realizações do governo no programa de aparelhamento do Exército, figuram as construções militares, de ano para ano em maior relevo.

Basta o exame dos creditos para obras consignados em tres orçamentos esparsos do ultimo decenio, para termos a comprovação desse progressivo crescimento: 2.930 contos de réis, em 1930; em 1937, já 27.441 contos para, enfim, em 1940 atingirem o consideravel volume de 113.674 contos de réis.

Falam por si estes algarismos. Revelam, sem necessidades de outros argumentos, o empenho do governo em cuidar realmente das forças armadas, objetivo que se traçou e vem com firmeza executando.

Com os recursos assim gradualmente aumentados, grande foi a série de construções levadas a cabo, entre as quais muitas de vulto, principalmente após o advento fecundo do Estado Novo, quando marcando o inedito incremento tomaram tais atividades militares.

Sem computarmos as inumeras obras de reparação, de meras ampliações ou melhorias e as de carater sigiloso, devemos citar: quartel general do Exercito (duas alas, inclusive a principal que ora inauguramos), quartel general da 7ª Região Militar em Recife, quartel general da Vila Militar, quarteis para os 1º, 21º, 24º e 32º batalhões de caçadores, quarteis para os 3º e 5º regimentos de cavalaria divisionarios, quartel para o batalhão de guardas, para o grupo escola, para a unidade escola de engenharia, para a companhia de fronteiras da Foz do Iguassú e para o destacamento de Tabatinga, além de dois quarteis de paz para o forte de Copacabana, hospitais militares de S. Salvador, de Alegrete, Santo Angelo e Belém do Pará, policlinica militar, laboratorio quimico farmaceutico militar, pavilhões de clinicas especializadas e de urologia e psiquiatria, arsenal de guerra General Camara, fabricas de Itajubá, de Bonsucesso, de Curitiba, do Andaraí, de Juiz de Fora e de base dupla de Piquete, escola de estado maior e escola de educação fisica, depositos para material de saude, de engenharia e de veterinaria, vilas militares em Campo Grande, Bela Vista, Recife, Margem do Taquari, Uruguaiana, Quaraí, S. Borja, Foz do Iguassú, etc., e ampliação da vila militar da Capital Federal.

No prosseguimento do programa tão auspicioso, acham-se em franco andamento, para proxima inauguração, mais as seguintes construções: quarteis para os 19º, 26º, 28º, 29º e 33º batalhões de caçadores, 1º e 2º batalhões de fronteira e 11º regimento de cavalaria independente, hospital militar de Porto Alegre e enfermaria de Obidos, vilas militares de S. Luís, de D. Pedrito e de Quitauna, escola técnica do Exercito e escola militar de Resende, estabelecimentos ministro Mallet, e reconstrução do arsenal de guerra do Rio de Janeiro.

Das edificações citadas, algumas, por sua natureza e importancia como a fabrica de Piquete, o arsenal de guerra desta capital, a nova escola militar, a escola technica, os estabelecimento Mallet, valem, só elas, por um programa de governo.

A execução de todas as obras tem sido, sem exceção, atribuida á Diretoria de Engenharia Militar, tarefa ingente que vem pondo á prova a capacidade técnica e a operosidade de nossos engenheiros.

Senhor presidente.

Justo motivo de orgulho e desvanecimento para nós é a honrosa presença de v. ex. nesta solenidade inaugural da ala principal do quartel general do Exercito.

Apraz-nos declarar a v. ex. que no conjunto arquitetonico desta obra monumental, predominaram as noções de conforto e de sobriedade, inerentes ás coisas publicas e condizentes em especial com os militares, sem quebra, entretanto, da dignidade compatível com a representação que cabe ao Exercito na Capital da Republica e em face da sociedade, mormente tratando-se da sede de seus mais elevados escalões.

Os recursos concedidos para o financiamento deste edificio subiram a réis 36.860:777$200, oriundos 20.260:777$200 da Caixa Geral de Economias da Guerra, cujo patrimonio provém, como seu nome indica, das economias obtidas pela administração militar em suas dotações normais, e 16.600:000$000 da verba 5ª dos orçamentos deste Ministerio para os anos de 1938, 39, 40 e 41.

Repousa todo o predio em 438 estacas para 100 toneladas e 27 para 20 toneladas, sendo constituido de um subsolo, de 10 pavimentos de 163 metros de extensão e de uma torre central de mais de 12 pavimentos, todos ajustados num conjunto de linhas nobres que vem emoldurar a praça da Republica, de tão grandes tradições historicas para o país e o Exército.

A circulação horizontal nos pavimentos é feita por varandas espaçosas situadas na face interna; a circulação vertical é assegurada, até o 10 pavimento, por 11 elevadores, 2 em cada extremidade e os demais no centro; destes, 4 alcançam o 18º pavimento, assegurando o acesso a todos os andares da torre central.

Como v. ex. sabe, tambem se acha concluida a ala posterior deste quartel general, construida em 6 pavimentos, pelo custo total de 7.000:000$000, provenientes 3.600:000$000 da Caixa Geral de Economias da Guerra e 3.400:000$000 da verba 5ª do orçamento de 1938.

Foram os trabalhos confiados á comissão construtora, onde se destacou por sua eficiente atuação o major Raul de Albuquerque, secundado por seus auxiliares major José Osorio e capitão Rubens Rosado Teixeira.

Não obstante o consideravel aumento de acomodações resultante destas construções, insuficientes são elas ainda para conter todos os multiplos orgãos da alta administração do Exercito, que, entretanto, convém sejam agrupados no quartel general, para melhor rendimento e eficiencia de seus serviços.

Por esse motivo e ainda por conveniencia da segurança, de economia e de urbanismo, torna-se necessaria e oportuna conclusão de todo o projeto, com a construção final das suas alas lateral, dotando-se em definitivo o Exercito de um quartel general á altura de suas necessidades funcionais.

Senhor presidente.

Atos como este, fazem parte, de uma série de empreendimentos que vêm balizando a radiante gestão de v. ex. á testa dos destinos do país. Em todos os ramos da atividade nacional realizam-se feitos que evidenciam a preocupação de v. ex. de "dar todo o prometido á nação, imprimindo-lhe diretivas sadias, conduzindo-a sem tergiversações". O Exercito se ufana de ter na pessoa de v. ex. o chefe supremo, que se "impoz a si mesmo e que é, para os militares, um postulado do seu dever: o compromisso de devotamento continuo e permanente pela prosperidade e pela grandeza do Brasil".

A v. ex. sr. presidente, tenho a subida honra de renovar, em nome do Exercito, meus efusivos agradecimentos pelo decidido apoio moral e material que, dentro das possibilidades do país, tem v. ex. sabido dispensar-lhe sempre."

O BUSTO DE RIO BRANCO

O ministro Osvaldo Aranha, em nome do Itamaratí, oferece ao Ministerio da Guerra um busto de Rio Branco, tendo palavras de aplauso para o Exercito pela sua ação construtora, de fraternidade e de defesa da Patria, ligando a ação pacifica do saudoso ministro do Exterior ao grandioso trabalho das nossas forças armadas.

FALA O GENERAL VALENTIM BENICIO

O general Valentim Benicio a seguir, agradecendo, em nome do Ministerio da Guerra, a oferta do busto, pronunciou o seguinte discurso:

Ha poucos dias, neste salão, neste mesmo lugar, o exercito brasileiro recebeu, trazida de Portugal, pela embaixada presidida por Julio Dantas, a espada do D. Pedro I, aquela espada que se desnudou no Ipiranga para apontar ao Brasil o caminho de uma vida autonoma, toda de justiça, de gloria e de honra.

Hoje, por uma coincidencia que é talvez um significativo presagio, aqui recebe o exercito o busto do barão do Rio Branco, o brasileiro que nos dominios diplomaticos mais vitorias conquistou para a Patria que tanto serviu e que tão alcandoradamente amou.

E estes dia faustos"

E estes dois faustos ocorrem, um, pouco antes, outro em plena celebração da figura impar de Caxias, aquele que foi soldade sem demerito das virtudes de lidimo diplomata.

E tudo se processa exatamente nas vesperas da magna data nacional, a comemorativa da Independencia, momento de festa em que o Brasil recebe, em um jubiloso amplexo, duas nações vizinhas que virão celebrar em nossa propria casa, ao nosso lado, corações unidos, um passado edificante de ensinamentos civicos em que laboraram esses que tanto fizeram pelo Brasil: Pedro I, Caxias, Rio Branco.

Certo, exmo. sr. ministro Osvaldo Aranha, não fugiu á argucia de v. ex. o sentimento da oportunidade, dando a esta associação de fatos e de nomes a aparencia de coincidencia a que em começo aludi.

V. ex. sentiu com magnifico acerto que a este lugar e a esta monumento não podia estar ausente a figura tutelar do Rio Branco.

Ele, o maior amigo das forças armadas, seria o convidado de honra para esta festa de familia, quando o Exercito inaugura a sua nova casa, em uma nova era, realizando sonhos que sonhou Rio Branco, não somente aqui, mas em todo o Brasil, no aparelhamento belico que se processa, na instrução militar que se aprimora, nas usinas que forjam as nossas armas, no civismo que une cidadãos e soldados, confundindo povo e governo, individuos, familias, sociedade, nação, em espontaneo e alvissareiro amplexo.

Rio Branco não podia faltar a esta festa. E ninguem mais podia aqui introduzi-lo sinão v. ex., sr. ministro das Relações Exteriores, a quem cabem talvez mas arduas responsabilidades do que as que foram outras tantas vitorias para aquele em que v. ex. tanto se tem inspirado.

Neste momento de angustia Rio Branco entra nesta casa como sempre foi — o amigo, o conselheiro, o inspirador, o protetor.

E' assim que o recebemos, recordando seus conselhos, procurando merecer-lhe a confiança, certos de que, tornando realidade o que para ele foi um perene sonho — Exercito poderoso para assegurar a pujança da Patria — mais não fazemos do que cumprir o nosso dever, realizando a aspiração que foi do Barão do Rio Branco, que é a de v. ex., sr. ministro das Relações Exteriores, que é a de v. ex., sr. presidente da Republica.

E tu, bronze expressivo que tamanha vida encerras fica ao lado dos que vestiram farda, fica ao lado dos nossos numes tutelares, fica ao nosso lado, recordando as tuas glorias, exaltando as glorias dos nossos herois teus amigos, ensinando-nos o caminho da nossa propria gloria, para a gloria Patria, para gloria do teu Brasil."

A sra. Amelia Rio Branco Nabuco de Gouveia descerra, então, a bandeira que encobria a figura, em bronze, de Rio Branco, ouvindo-se uma grande salva de palmas.

Em seguida, é servida uma taça de champagne, trocando-se varios brindes.

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao se retirar, o presidente da Republica é levado até a porta pelo ministro da Guerra e outras altas autoridades. Ouve-se o Hino Nacional e a guarda de honra presta-lhe as continencias de estilo, antes do que o presidente da Republica apresenta ao ministro da Guerra suas congratulações, dizendo que aquela obra honrava sobremodo, o Brasil.

FRANQUEADO O EDIFICIO Á VISITAÇÃO PUBLICA

Após a inauguração do novo Palácio da Guerra, o general Eurico Dutra, determinou que os portões do edificio fossem abertos afim de que o povo pudesse visitá-lo. Assim é que imediatamente grande massa de povo iniciou a visitação, que se prolongou até ás últimas horas da tarde.

UMA RECEPÇÃO OFERECIDA PELO CORONEL CANDIDO CALDAS

O coronel Candido Caldas reuniu ontem á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, todos os oficiais que ali servem sob sua chefia, bem como os jornalistas acreditados junto ao mesmo gabinete, oferecendo-lhes uma taça de champagne. O ilustre oficial, brindando o ministro Eurico Dutra pelas suas realizações no aparelhamento do Exército, terminou a sua ligeira oração, congratulando-se com o Exército e a imprensa pela inauguração do novo edificio do Ministério.

RECEPÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA AOS GENERAIS OFICIAIS E Á IMPRENSA

Em comemoração á inauguração do novo edificio do Ministério, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, dará uma recepção, no próximo sábado, ás 20 horas, no salão nobre daquele Ministério, aos generais e oficiais que servem nas várias repartições daquele Ministério e aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, acompanhados de suas respectivas familias.

O convite á imprensa, foi feito por intermédio do capitão Francisco Barroso.

O REGISTRO DE PROFESSOR

Esclarecimentos do Departamento Nacional de Educação

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Com referência a um comentário de imprensa sôbre as exigências feitas para registro de professor, acentua o Departamento Nacional de Educação que as mesmas não são "inesperadas", nem "caprichosas": são as da lei e as das instruções.

Não importa que o candidato apresente diploma de normalista: é essencial que prove que a disciplina em que pretende registro faz parte do "curriculum" por que sediplomou. Há disciplinas que não figuram no "curriculum" das escolas normais (exemplos: latim, inglês, alemão, sociologia, geofísica, lógica, etc., etc.); outras há que nêle figuram, mas, em geral, não têm o desenvolvimento exigido no curso secundário (exemplo: matemática).

É evidente que, em casos tais, à administração cumpre investigar se, de fato, o diploma constitue ou não prova suficiente para o registro.

É possível que "um engenheiro agrônomo "tenha solicitado registro e se lhe haja exigido prova de que fez curso secundário. Nada demais nisso. É provável, certo mesmo, que as disciplinas em que solicitou registro não tivessem sido exigidas para ingresso no estabelecimento no tempo em que nêle se matriculou.

Quanto ao "educador e advogado, com cêrca de 15 anos de lente na sua cátedra", também é possível que se lhe tenha exigido que "provasse ter sido aprovado nas matérias que ensinava", mas a exigência deve ter-se fundado em insuficiência de documentação.

Em nenhum caso o registro é concedido "pela simples apresentação do diploma do professor, seja de médico, advogado, engenheiro, etc". A apresentação do diploma é uma das exigências e visa provar que o candidato teve exame final da disciplina em que pretende registro.

Não há desigualdade de tratamento. Muitas vezes essa aparente desigualdade provém do fato de certos candidatos cometerem erros de linguagem no requerimento em que pedem registro em português; outras vezes provém do fato de ser aplicado aos requerimentos instruídos com prova de magistério firmada por pessoas, cuja idoneidade a administração desconhece, o parecer n. 115-A, do Conselho Nacional de Educação, que autoriza o diretor do D.N.E. a recusar ou aceitar tal atestado, conforme tenha ou não tenha segurança acêrca da idoneidade de quem o firma".

SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

Licenciamento das praças e sorteados

O ministro da Guerra, em aviso, determinou o seguinte:

Para assinalar a atual Semana do Serviço Militar com um ato de significativa expressão social determino o licenciamento das praças sorteadas, legalmente casadas, que tenham filhos, observando-se o seguinte:

1. — O licenciamento abrangerá as praças que se tenham incorporado de janeiro de 1940 até a presente data e desejem ter baixa do serviço ativo.

2. — As que tiverem sido réus do crime de insubmissão só deverão ser licenciadas depois de transitada em julgado a respectiva sentença.

3. — As que ainda não foram consideradas mobilizaveis ficam obrigadas a se fazerem reservista de 2.ª categoria, inscrevendo-se em Tiro de Guerra, Escola de Instrução Militar ou Unidade-Quadro, na primeira época de matricula que se seguir ao respectivo licenciamento. Estão excluídas dessa obrigação as que residirem ou forem residir permanentemente em localidade onde não exista nenhum desses Centros de Instrução Militar.

4. — As que não satisfizerem o disposto na primeira parte do número anterior ficam obrigadas a apresentar-se para nova incorporação no Exército, na primeira época regulamentar que se seguir ao término do ano de instrução do T. G., E. I. M. ou Unidade-Quadro em que deviam matricular-se"

SOBRE AS PLACAS DOS AUTOS QUE TRAFEGAM NESTA CAPITAL

Uma portaria do inspetor Geral de Polícia

O inspetor geral de Polícia do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Considerando que as placas dos automoveis devem obedecer ao modelo padronizado pela Prefeitura do Distrito Federal; considerando que há em tráfego veículos munidos de placas que contrariam esse modelo, por isso que são cromadas, bronzeadas, niqueladas, etc., com algarismos de superfície polida; considerando que essa circunstancia não só perturba a visibilidade da numeração, mas prejudica a fiscalização que deve ser mantida em todos os veículos; resolvo:

a) — Conceder aos proprietários de automoveis que estejam nas condições previstas nesta portaria, o prazo de 15 dias, a partir da presente data, afim de que promovam junto à P. D. F. a necessária mudança das placas;

b) — Determinar à I. T. providências no sentido de, expirado esse prazo, efetuar a apreensão dos veículos encontrados em tráfego em situação irregular, ou seja conservando as respectivas placas em desacordo com o modelo aprovado;

c) — Recomendar que a entrega dos veículos apreendidos só se efetue após paga a multa competente e satisfeitas as exigências da letra "a".

ÉCOS DA VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Um oficio dirigido ao chefe de Polícia

O chefe de Polícia, recebeu do chefe do gabinete militar da Presidência da República, o seguinte ofício:

"Durante a permanência da Embaixada Especial de Portugal nesta capital, estiveram à sua disposição o 1º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, e mais os seguintes funcionários: det... Fernando Milton dos Santos, ... do como auxiliares os investigadores 1.003, 1.028, 1.343, 1.... 1.398, todos da Polícia Civil, ...ra garantia pessoal dos membros da Embaixada; sub-chefe N... Ribeiro Guimarães e P. E. 4... ...sá D'Albergaria, P. E. 73, G... ...nio Jaime Dolce, e P. E. 89, ...resio Pires Eyer, da Polícia ...cial, como batedores.

Concluida a missão, desejo ...signar ao dr. Dulcidio Gonçalves os meus agradecimentos pela maneira correta e eficiente com que se desempenhou dos trabalhos que lhe foram confiados, agradecimento este que torno extensivo aos seus auxiliares. — General de Divisão *Francisco José Pinto*, chefe do gabinete militar".

SEMANA DE CAXIAS

AS SOLENIDADES QUE SERÃO HOJE REALIZADAS

O sr. José de Lima Carreiro da Silva, neto de Caxias, qu... do era ontem recebido, pelo presidente da Repúbli...

No Colégio Militar será hoje homenageado o Duque de Caxias. Para isso foi organizado pelo comandante daquele tradicional estabelecimento de ensino, coronel Oscar de Araujo Fonseca um programa que já divulgamos e que começará com a leitura do boletim alusivo à comemoração.

NO MONUMENTO E NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Será hoje o dia da mocidade prestar homenagens a Caxias. Em todas as escolas haverá sessões especiais dedicadas à memória do grande brasileiro.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, de acordo com determinações do prefeito Henrique Dodsworth, organizou para a data programa especial, destacando-se como solenidades maximas as seguintes:

9 horas — concentração de alunos de escolas primarias em torno do monumento de Caxias, na praça que tem o seu nome, falando nesse momento o tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar; — 14 horas — formatura em cada escola técnico-profissional dos respectivos alunos, em homenagem ao patrono do Exército Nacional; — 15 horas — sessão solene no Instituto de Educação com o comparecimento das altas autoridades federais e municipais.

A JUVENTUDE MAIOR VAI REVERENCIAR A MEMORIA DE CAXIAS

Prosseguindo nas comemorações da Semana de Caxias, o Ministério da Educação promoveu para amanhã, sabado, ás 2 horas, uma cerimonia particularmente significativa. A juventude maior, isto é, os alunos dos colégios secundários, prestarão nesse dia a sua reverencia ao grande vulto que passou á nossa história como pacificador e unificador da Pátria.

Essa solenidade civica será liderada pelo Colégio Pedro II, em cuja séde os alunos se reunirão para ouvir a palavra do ministro Gustavo Capanema e do general Isauro Regueira. À ...ma hora, nos demais colégio... ...cundários da cidade, estarão ...mados os respectivos corpos ...centes, que ouvirão, através ...rádio, os discursos daqueles ...dores sobre a vida e a ob... patrono do Exército.

NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Ás 10 horas da manhã de ... o sr. Georgino Avelino fará ... conferência, na Escola do E... Maior do Exército, á praia ...melha, sobre a personalidad... Caxias.

UMA HORA DE MÚSICA BRASILEIRA

A hora de música brasileira ...dicada a Caxias será hoje ...diada pela Emissora da Pre...ra do Distrito Federal. Ana ...rolina, artista nacional, é ...terprete desse programa ... transmitido das 20 ás 21 h... As músicas, todas de autores ...cionais, foram gravadas pela ...nista e integrarão a Seção ...sileira da Discotéca Pública ... Distrito Federal.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM NETO DE CAXIAS

Por ocasião do seu desp... ontem, com o presidente da ...pública, o ministro da G... apresentou ao chefe do go... o sr. José de Lima Carnei... Silva, neto do duque de C... que agradeceu ao presidente ...tulio Vargas o haver conc... em decreto ultimamente ass... uma pensão aos netos do pa... do Exército Brasileiro.

CAXIAS PATRONO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Tem despertado grande in... se no seio da classe estuda... programa que vem sendo ir... do pela Emissora da Pref... do Distrito Federal com a c... ração dos alunos do Colégio...

O REGISTRO DE PROFESSOR

sclarecimentos do Departamento Nacional de Educação

omunica-nos a Agência Na-
nal:
Com referência a um comen-
o de imprensa sôbre as exi-
cias feitas para registro de
fessor, acentua o Departamen-
Nacional de Educação que as
smas não são "inesperadas",
"caprichosas": são as da
e as das instruções.
ão importa que o candidato
esente diploma de normalista:
ssencial que prove que a dis-
ina em que pretende registro
parte do "curriculum" por
sediplomou. Há disciplinas
não figuram no "curriculum"
escolas normais (exemplos:
m, inglês, alemão, sociologia,
física, lógica, etc., etc.); ou-
há que nêle figuram, mas,
geral, não têm o desenvolvi-
nto exigido no curso secundá-
(exemplo: matemática).
evidente que, em casos tais,
administração cumpre investi-
se, de fato, o diploma cons-
e ou não prova suficiente pa-
o registro.
possível que "um engenhei-
agrônomo "tenha solicitado re-
tro e se lhe haja exigido prova
que fez curso secundário. Na-
demais nisso. É provável, cer-
mesmo, que as disciplinas em
solicitou registro não tives-
sido exigidas para ingresso
estabelecimento no tempo em
nêle se matriculou.
Quanto ao "educador e advoga-
com cêrca de 15 anos de lente
sua cátedra", também é pos-
el que se lhe tenha exigido que
rovasse ter sido aprovado nas
térias que ensinava", mas a
gência deve ter-se fundado em
uficiência de documentação.
Em nenhum caso o registro é
cedido "pela simples apresen-
ão do diploma do professor, se-
de médico, advogado, engenhei-
etc". A apresentação do di-
ma é *uma* das exigências e
provar que o candidato teve
me final da disciplina em que
tende registro.
Não há desigualdade de trata-
nto. Muitas vezes essa apa-
te desigualdade provém do fa-
de certos candidatos cometerem
os de linguagem no requeri-
nto em que pedem registro em
rtuguês; outras vezes provém
fato de ser aplicado aos reque-
mentos instruidos com prova de
gistério firmada por pessoas,
ja idoneidade a administração
conhece, o parecer n. 115-A,
Conselho Nacional de Educa-
, que autoriza o diretor do
N.E. a recusar ou aceitar tal
stado, conforme tenha ou não
ha segurança acêrca da ido-
dade de quem o firma".

SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

Licenciamento das praças e sorteados

O ministro da Guerra, em
so, determinou o seguinte:
Para assinalar a atual Semana
Serviço Militar com um ato
significativa expressão social
termino o licenciamento das
aças sorteadas, legalmente ca-
das, que tenham filhos, obser-
ndo-se o seguinte:
1. — O licenciamento abran-
rá as praças que se tenham
corporado de janeiro de 1940
à presente data e desejem
baixa do serviço ativo.
2. — As que tiverem sido réus
crime de insubmissão só de-
rão ser licenciadas depois de
ansitada em julgado a respe-
va sentença.
3. — As que ainda não foram
nsideradas mobilizaveis ficam
rigadas a se fazerem reservis-
de 2.ª categoria, inscrevendo-
em Tiro de Guerra, Escola de
strução Militar ou Unidade-
adro, na primeira época de
atrícula que se seguir ao res-
ctivo licenciamento. Estão ex-
idas dessa obrigação as que
sidirem ou forem residir per-
anentemente em localidade on-
não exista nenhum desses
ntros de Instrução Militar.
4. — As que não satisfizerem
disposto na primeira parte do
mero anterior ficam obriga-
s a apresentar-se para nova
corporação no Exército, na
imeira época regulamentar
e se seguir ao término do ano
instrução do T. G., E. I. M.
Unidade-Quadro em que de-
am matricular-se".

a a gloria Patria, para gloria do
Brasil."

A sra. Amelia Rio Branco Na-
co de Gouveia descerra, então, a
ndeira que encobria a figura
bronze de Rio Branco, ouvin-
se uma grande salva de palmas.
Em seguida, é servida uma taça
champagne, trocando-se varios
indes.

ETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao se retirar, o presidente da Re-
blica é levado até a porta pelo
inistro da Guerra e outras altas
toridades. Ouve-se o Hino Na-
nal e a guarda de honra presta-
as continencias de estilo, an-
do que o presidente da Repu-
ca apresenta ao ministro da
erra suas congratulações, di-
ndo que aquela obra honrava,
bremodo, o Brasil.

RANQUEADO O EDIFICIO À VISITAÇÃO PUBLICA

Após a inauguração do novo
lácio da Guerra, o general Eu-
o Dutra, determinou que os
rtões do edificio fossem abertos
m de que o povo pudesse visi-
o. Assim é que imediatamen-
grande massa de povo iniciou a
itação, que se prolongou até às
imas horas da tarde.

MA RECEPÇÃO OFERECIDA PELO CORONEL CANDIDO CALDAS

O coronel Candido Caldas re-
iu ontem à tarde, no gabinete
ministro da Guerra, todos os
iciais que ali servem sob sua
efia, bem como os jornalistas
reditados junto ao mesmo ga-
nete, oferecendo-lhes uma taça
champagne. O ilustre oficial,
indando o ministro Eurico Du-
pelas suas realizações no apa-
hamento do Exército, terminou
sua ligeira oração, congratulan-
-se com o Exército e a impren-
pela inauguração do novo edi-
io do Ministério.

ECEPÇÃO DO DIRETOR DE NGENHARIA AOS GENERAIS OFICIAIS E À IMPRENSA

Em comemoração à inaugura-
o do novo edificio do Ministé-
, o general Raimundo Sampaio,
retor de Engenharia, dará uma
cepção, no próximo sábado, às
horas, no salão nobre daquele
inistério, aos generais e oficiais
e servem nas várias repartições
quele Ministério e aos jornalis-
s acreditados junto ao gabinete
ministro da Guerra, acompa-
ados de suas respectivas fa-
ilias.
O convite à imprensa, foi feito
r intermédio do capitão Fran-
co Barroso.

SOBRE AS PLACAS DOS AUTOS QUE TRAFEGAM NESTA CAPITAL

Uma portaria do inspetor Geral de Polícia

O inspetor geral de Polícia do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Considerando que as placas dos automoveis devem obedecer ao modelo padronizado pela Prefeitura do Distrito Federal; considerando que há em tráfego veículos munidos de placas que contrariam esse modelo, por isso que são cromadas, bronzeadas, niqueladas, etc., com algarismos de superfície polida; considerando que essa circunstancia não só perturba a visibilidade da numeração, mas prejudica a fiscalização que deve ser mantida em todos os veículos; resolvo:

a) — Conceder aos proprietários de automoveis que estejam nas condições previstas nesta portaria, o prazo de 15 dias, a partir da presente data, afim de que promovam junto à P. D. F. a necessária mudança das placas;

b) — Determinar à I. T. providências no sentido de, expirado esse prazo, efetuar a apreensão dos veículos encontrados em tráfego em situação irregular, ou seja conservando as respectivas placas em desacordo com o modelo aprovado;

c) — Recomendar que a entrega dos veículos apreendidos só se efetue após paga a multa competente e satisfeitas as exigências da letra "a".

ÉCOS DA VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Um oficio dirigido ao chefe de Polícia

O chefe de Polícia, recebeu do chefe do gabinete militar da presidência da República, o seguinte oficio:

"Durante a permanência da Embaixada Especial de Portugal nesta capital, estiveram à sua disposição o 1º delegado auxiliar, dr. Dulcidio Gonçalves, e mais os seguintes funcionários: detetive Fernando Milton dos Santos, tendo como auxiliares os investigadores 1.003, 1.028, 1.343, 1.353 e 1.398, todos da Polícia Civil, para garantia pessoal dos membros da Embaixada; sub-chefe Nodgi Ribeiro Guimarães e P. E. 45, José D'Albergaria, P. E. 73, Gardenio Jaime Dolce, e P. E. 89, Acyresio Pires Eyer, da Polícia Especial, como batedores.

Concluida a missão, desejo consignar ao dr. Dulcidio Gonçalves os meus agradecimentos pela maneira correta e eficiente com que se desempenhou dos trabalhos que lhe foram confiados, agradecimento este que torno extensivo aos seus auxiliares. — General de divisão *Francisco José Pinto*, chefe do gabinete militar".

SEMANA DE CAXIAS

AS SOLENIDADES QUE SERÃO HOJE REALIZADAS

O sr. José de Lima Carreiro da Silva, neto de Caxias, quando era ontem recebido, pelo presidente da República

No Colégio Militar será hoje homenageado o Duque de Caxias. Para isso foi organizado pelo comandante daquele tradicional estabelecimento de ensino, coronel Oscar de Araujo Fonseca um programa que já divulgamos e que começará com a leitura do boletim alusivo à comemoração.

NO MONUMENTO E NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Será hoje o dia da mocidade prestar homenagens a Caxias. Em todas as escolas haverá sessões especiais dedicadas à memoria do grande brasileiro.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, de acordo com determinações do prefeito Henrique Dodsworth, organizou para a data programa especial, destacando-se como solenidades maximas as seguintes:

9 horas — concentração de alunos de escolas primarias em torno do monumento de Caxias, na praça que tem o seu nome, falando nesse momento o tenente-coronel Walter Prestes, professor do Colégio Militar; — 14 horas — formatura em cada escola técnico-profissional dos respectivos alunos, em homenagem ao patrono do Exército Nacional; — 15 horas — sessão solene no Instituto de Educação com o comparecimento das altas autoridades federais e municipais.

A JUVENTUDE MAIOR VAI REVERENCIAR A MEMORIA DE CAXIAS

Prosseguindo nas comemorações da Semana de Caxias, o Ministério da Educação promoveu para amanhã, sabado, às 2 horas, uma cerimonia particularmente significativa. A juventude maior, isto é, os alunos dos colégios secundários, prestarão nesse dia a sua reverencia ao grande vulto que passou à nossa história como pacificador e unificador da Pátria.

Essa solenidade civica será liderada pelo Colégio Pedro II, em cuja séde os alunos se reunirão para ouvir a palavra do ministro Gustavo Capanema e do general Isauro Regueira. À mesma hora, nos demais colégios secundários da cidade, estarão formados os respectivos corpos discentes, que ouvirão, através do rádio, os discursos daqueles oradores sobre a vida e a obra do patrono do Exército.

NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Às 10 horas da manhã de hoje, o sr. Georgino Avelino fará uma conferência, na Escola do Estado Maior do Exército, à praia Vermelha, sobre a personalidade de Caxias.

UMA HORA DE MÚSICA BRASILEIRA

A hora de música brasileira dedicada a Caxias será hoje irradiada pela Emissora da Prefeitura do Distrito Federal. Ana Carolina, artista nacional, é a interprete desse programa a ser transmitido das 20 às 21 horas. As músicas, todas de autores nacionais, foram gravadas pela pianista e integrarão a Seção Brasileira da Discotéca Pública do Distrito Federal.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA UM NETO DE CAXIAS

Por ocasião do seu despacho, ontem, com o presidente da República, o ministro da Guerra apresentou ao chefe do governo, o sr. José de Lima Carneiro da Silva, neto do duque de Caxias, que agradeceu ao presidente Getulio Vargas o haver concedido, em decreto ultimamente assinado, uma pensão nos netos do patrono do Exército Brasileiro.

CAXIAS PATRONO DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Tem despertado grande interesse no seio da classe estudantil o programa que vem sendo irradiado pela Emissora da Prefeitura do Distrito Federal com a colaboração dos alunos do Colégio Universitario e que tem como tema "Façamos de Caxias o Patrono da Juventude Brasileira". Nesse programa, que é transmitido diariamente na Hora Juvenil da PRD-5, às 13 1|2 horas, tem usado da palavra varios alunos do referido estabelecimento de ensino abordando a personalidade do cognominado "Duque de Ferro" cuja memoria se reverencia.

AS COMEMORAÇÕES DO ASILO ISABEL

Com a assistencia do representante do general Gaspar Dutra, varias pessoas gradas, toda a comunidade religiosa e alunas do estabelecimento, foi ontem rezada, às 9 horas da manhã, missa em ação de graças, na capela propria do colégio, em homenagem a Caxias.

Às 4 horas da tarde, no salão nobre do Asilo, com presença de inumeras pessoas e autoridades, sob a presidencia da madre Superiora, Irmã do Divino Salvador, realizou uma conferencia civico-escolar, sobre o grande soldado brasileiro, o sr. Martins e Silva, funcionario do Juizo de Menores.

Terminou a festa com o Hino Nacional cantado pelas alunas.

NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Em sua séde à rua do Lavradio n. 97, o Grande Oriente do Brasil prestará homenagem à memória do Duque de Caxias realizando uma sessão civica no dia 30 do corrente, às 21 horas, sendo orador oficial o sr. Artur Ferreira da Costa, estando a cargo do sr. Cesar Tinoco a saudação à bandeira nacional. O professor Alvaro Palmeira saudará os convidados que comparecerem a essa solenidade.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Terão lugar, hoje, as seguintes cerimonias às 9 horas — concentração de alunos das escolas municipais, em frente à estatua de Caxias, no largo do Machado, devendo falar, na ocasião, o tenente-coronel Walter Prestes; às 4 horas — sessão civica no Colégio Pedro II, com a participação de alunos dos vários estabelecimentos de ensino do Distrito Federal. Discursarão, durante a solenidade, o ministro Gustavo Capanema e o general Isauro Regueira; às 16 horas — lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar, à rua Santa Luzia.

A instalação de creches nos estabelecimentos industriais e comerciais

Exigencias criadas pela lei e os meios capazes de atender às principais finalidades

Mães operárias numa sala de repouso, nas condições exigidas pela legislação trabalhista

A mulher teve influência decisiva no desenvolvimento da economia, principalmente nas atividades relacionadas com a produção para a subsistência. Couberam-lhe nos primórdios da civilização os trabalhos da agricultura e, posteriormente, a fiação e tecelagem. Os homens dedicavam-se exclusivamente à caça e à guerra. O advento da máquina afastou-a um pouco, talvez pela brutalidade do esforço a despender. Já em nossos dias, em 1914, voltou a guerra a levá-la ao campo do trabalho generalizado, onde suas possibilidades físicas se desdobraram no afã de substituir plenamente os que se dedicavam à luta.

Passado o conflito, sentiu-se capaz de reivindicar direitos iguais, tão capaz se mostrara no cumprimento do dever. Não lhe foram negadas as regalias pleiteadas, e as modernas constituições reconecem-lhe a condição de igualdade, concedendo até beneficios a que sua condição especial plenamente faz jús.

Entre nós, não difere a situação condig a em que a colocaram os paises vanguardeiros da civilização, e à mulher brasileira não se deve hoje somente a solidez dos alicerces morais da familia cia forma, com seu trabalho uma parcela de marcante importncia na construção da riqueza nacional.

A MULHER NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

O trabalho das mulheres constitue matéria de nossa legislação social desde a promulgação do decreto n. 21.417-A, em 1932, tendo o govêrno brasileiro ratificado posteriormente várias convenções internacionais relativas ao assunto.

Alem do que em beneficio do empregado em geral se tem feito, a mulher que trabalha goza entre nós de regalias especiais na indústria, no comércio, e nas repartições federais, estaduais e municipais.

Assim é que em seu beneficio se proibe o trabalho noturno depois das 22 horas, bem como nas indústrias consideradas insalubres, concedendo-se à gestante um periodo de repouso obrigatório de quatro semanas antes e outras tantas após o parto, período prorrogável por mais duas semanas em ambos os prazos, em vista de necessidade comprovada por atestado médico. Durante os primeiros seis meses após o parto, a empregada tem direito a descansos diários de meia-hora para aleitamento do filho alem das pausas do horário normal.

Ao empregador que tenha em seu estabelecimento, industrial ou comercial, mais de 30 mulheres trabalhando maiores de 16 anos, incumbe a obrigação de instalar local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar sob vigilância e assistência os seus filhos em período de amamentação.

Um corpo de funcionárias especializadas tem a seu cargo a fiscalização do trabalho de mulheres e menores, funcionando junto à Inspetoria do Trabalho, sob a chefia da sra. Jardelina de Menezes Bastos. Com o intuito de conhecer o que já se fez sobre as *créches* que os empregadores estão obrigados a manter, ali fomos procurar esclarecimentos.

AS DIFICULDADES DE INSTALAÇÃO

Fomos informados de que na maioria dos estabelecimentos industriais e comerciais, em que trabalham em média de 40 a 80 mulheres, não há espaço ou condições de higiene suficientes para o cumprimento da exigência legal, uma vez que a finalidade da lei não é fazer com que o empregador destine um aposento qualquer ao repouso das crianças. Compreende-se perfeitamente a necessidade de algum confôrto, higiene e condições de sossego indispensáveis, o que é difícil encontrar em certos ambientes de trabalho. Estabelecimentos há que nem dispõem de espaço suficiente e perfeitamente higiênico para os próprios trabalhadores, onde vivem todos se acotovelando nos movimentos do serviço. Como exigir ainda de certas casas comerciais que tenham, junto às lojas, *créches* onde possam repousar dezenas de crianças? E o barulho, quando choram? E os cuidados que requerem? Abandoná-las sem a atenção necessária seria deshumano.

As mães que trabalham deixam, em geral, seus filhos pequeninos entregues a vizinhas e parentes que nem sempre velam convenientemente pelas crianças, alem de as colocarem à mercê do contágio de doenças com os adultos.

O problema do transporte para os locais de trabalho é outro ponto digno de referência. Sujeitas às mutações da temperatura e aos riscos do contágio com toda sorte de individuos de que se aproximam, sofrem as consequências de viagens longas e em condições as mais precárias, em trens, bondes e ônibus, quasi esmagadas nos empurrões a que são obrigadas.

E é preciso não esquecer um dos principais aspectos, se não o mais importante, o lado moral da questão. Porque a obrigação do patrão cessa após os primeiros seis meses de vida, mas não pára aí a necessidade do zêlo na criação.

O SISTEMA IDEAL

O sistema ideal a adotar para a solução do problema seria a organização de créches e instituições congêneres nos diversos bairros da cidade, onde, ao se encaminharem para o trabalho, pudessem as mães entregar seus filhos com a certeza de serem atendidas em tudo que lhes fosse necessário. Organizações especializadas poderão com maior facilidade dispensar asistência de pessoas capazes, alem de médicos permanentes a serviço das crianças, higiene absoluta, isolamento de contacto com estranhos e alimentação adequada.

Mediante uma contribuição módica, poderiam as mães trabalhar descançadas, e as crianças receberem cuidados a que têm direito. Os patrões teriam até a faculdade de concorrer com essas contribuições, exonerando-se, assim da responsabilidade que lhes cabe em face da lei.

Estudos recentes comprovaram que o custeio de cada criança em instituições especializadas variava, em 1940, de $600 diários a 1$4 conforme a idade, de 6 meses a um ano.

Tais despesas, se fossem observadas em créches que só obrigassem reduzido número de matriculados, seria muito mais vultosas, e nos estabelecimentos que as mantêm não há o aparelhamento amplo de que podem dispor as *créches* maiores. As exigências por parte do Ministério do Trabalho têm que ser as mínimas, e se reduzem a uma sala de berços, saleta de amamentação, cozinha dietética, constituida de fogão e geladeira, armários para mantimentos, pias com água corrente, e instalações sanitárias.

A exemplo do que já existe mantido pela Prefeitura, poderiam ser instaladas *créches* nas condições ideais já referidas. A falta de verba, por certo, não permite o desenvolvimento de organizações tão benéficas à assistência infantil.

Um outro ponto a ser visado pela solução das *créches* distritais é a possibilidade de outras empregadas gozarem do mesmo beneficio que atualmente só chega às que se dedicam à indústria ou ao comércio. Todas, afinal, são dignas do mesmo carinho por parte da legislação protetora.

Adotado o sistema referido, é evidente que ficariam os filhos privados da amamentação materna, hoje, porem, com os modernos conhecimentos da pediatria, perfeitamente dispensável, se tivermos em conta as demais vantagens, que compensariam largamente este sacrifício.

UMA SUGESTÃO

Não parece difícil, dado o aparelhamento de que dispõe hoje a administração, em face da harmonia que se poderá conseguir na organização dos serviços públicos, chegar a uma solução satisfatória para tão importante problema.

No Ministério da Educação existe o Conselho Nacional de Serviço Social, órgão destinado a supervisionar as organizações de assistência social. Por seu intermédio, fácil seria a elaboração de um plano de evastas proporções, que visasse a instalação de créches em todos os bairros da cidade, dispondo da aparelhagem indispensável a instituições dessa natureza, em beneficio de toda a população, talvez até, se fosse mais conveniente, em ligação com os serviços similares da Prefeitura e de associações particulares do gênero. O recolhimento de crianças a tais estabelecimentos absolutamente idôneos, pelas empregadas da indústria e do comércio, se faria com a contribuição por parte dos empregadores que ficariam, assim, com o assentimento do Ministério do Trabalho, em condições de cumprir facilmente a disposição legal, atendido o equilíbrio social da medida, de amparo generalizado.

Referências da imprensa portuguêsa à Embaixada Especial

Lisboa, 28 (H.T.) — Todos os jornais portugueses se referem, com expressões de exaltação para a amizade luso-brasileira, à Embaixada Especial ao Brasil, que, de regresso do Rio de Janeiro, é esperada amanhã em Lisboa. A imprensa desta capital publica vários aspectos da brilhante recepção que a embaixada, de presidência do eminente escritor sr. Julio Dantas, teve na cidade do Rio, reproduzindo tambem artigos de jornais brasileiros que se referem à embaixada e ao seu significado.

A missão, na sua passagem pelo Funchal, teve uma calorosa recepção por parte das autoridades e da população, que aclamou com todo o entusiasmo as figuras mais relevantes da atual situação portuguesa, as ilustres individualidades que regressavam do Brasil, depois de tão brilhantemente terem cumprido a sua missão, e Portugal.

Idealismo de Caxias

Sem o maior cuidado e a mais completa isenção de ânimo, o historiador não deverá examinar, para julgar, dois dos mais graves e importantes episódios ocorridos no segundo reinado brasileiro, isto é a retirada de Caxias do Paraguai e a anistia por êle concedida aos dois bispos encarcerados. Em ambos os acontecimentos resistiu sempre à vontade do Imperador, que lhe dera, invariavelmente, tanta prova de estima, confiança e admiração. Na biografia do grande soldado, cujo patriotismo se media pelo espírito de sacrifício, virtudes que nêle eram instintivas, são êsses os pontos mais delicados. Inimigos e invejosos, muito mais invejosos do que inimigos, não lhe faltaram. No decênio que vai de 1870 a 1880, os fatos foram, política e partidariamente, deturpados e explorados sob o duplo pretexto de que o duque, antes, como militar, abandonara, sem ordem superior, o seu Exército em campanha e depois, como chefe do govêrno, em contradição consigo mesmo, pois que votara, no Conselho de Estado, pelo processo de responsabilidade dos prelados, propusera e decretara a anistia, com o que não salvaguardara a dignidade do poder civil.

Só mesmo as paixões do momento levariam êsses atos de Caxias a débito de suas glórias.

O general passara o dia de Ano Bom de 1869 em Vileta, aí providenciando para a remessa das fôrças que, sob o comando do coronel Hermes da Fonseca, ocupariam Assunção. A 4, estava na capital do Paraguai, agindo no sentido de acautelar a vida e a propriedade da população. A cidade mais parecia um vasto cemitério onde as sombras das vítimas de um consulado feroz, definitivamente extinto, andassem de um lado para outro. Pobreza, ruína e miséria de alto a baixo. Paranhos, comissário diplomático do Império, incumbido de negociar a paz e recompor a situação do país vencido, lá se achava. Tudo indicava e provava o fim da campanha que nos devorara mais de cem mil compatriotas e cêrca de meio milhão de contos de réis, sem a menor vantagem econômica, é verdade, mas somente pelo ideal da justiça e liberdade. Após a tomada de Lomas Valentinas e a rendição de Angostura — 30 de dezembro de 1868 — a marcha sôbre Assunção tinha diante de si o caminho livremente aberto. Os exércitos de Solano Lopez já não existiam. O que não se entregara, debandara. Seu próprio chefe fugira para as Cordilheiras com um trôço de fiéis fanatizados.

Caxias compreendeu a inutilidade, senão o desatino ou a nocividade do prolongamento da guerra. A impaciência no Brasil, como na Argentina e no Uruguai, era pela sua imediata liquidação. Por que dilatá-la? Com sessenta e seis anos de idade, a saúde cada vez mais atingida e reclamando repouso e tratamento, êle decidiu afastar-se, tanto mais quanto sua missão estava concluída. Na Catedral de Assunção, onde assistia ao *Te Deum* celebrado em honra de seus triunfos militares, baqueou com uma síncope de meia hora. O cirurgião-mór a seu serviço, dr. Bonifácio de Abreu, insistiu para que êle abandonasse o lugar, sem recursos para um regime médico eficaz, e reclamou o seu regresso incontinente ao Rio de Janeiro. Caxias ainda vacilou. Custava-lhe separar-se de suas tropas. Os seus padecimentos, porém, agravaram-se. Quase nos braços dos camaradas mais íntimos, embarcou para Montevidéu, de onde se transferiu logo para cá. Pediu e obteve de seu govêrno a indispensável licença. Como negá-la? Êle aludiu à autorização na sua Ordem do dia n. 275, datada em Montevidéu, a 7 de fevereiro de 1869, quando se despediu de seus comandados. Que a guerra estava praticamente acabada, era evidente. Os nossos principais chefes militares que nela igualmente triunfaram — Porto Alegre, Elisiário, Polidoro, Camara, Osório o mesmo o velho Guilherme de Souza, a quem Caxias deixava como substituto, estavam disso convencidos.

Divergia, porém, o Imperador, que entendia não haver sossêgo enquanto Lopez não fosse caçado, vivo ou morto, nas montanhas onde se refugiara. Caxias e os outros, com a experiência e o testemunho da vista do desenrolar da luta, podiam melhor informar. Verificou-se mais tarde que êles é que falavam com a razão. O êxito do Conde d'Eu, à última hora, enviado para o comando supremo, explica-se facilmente. Antes de Peribebuí, Caraguatei e Campo Grande, o que restava das fôrças lopezguaias não era mais um Exército em condições de fazer a guerra. Paranhos, em Assunção, tinha disso a certeza. Caxias não foi indisciplinado. Valeu-se de uma licença geral e a que tinha todo direito. Solicitando-a, alegava e provava, com a previsão segura dos acontecimentos, que, no Paraguai, só nos cabia ditar a paz. Deferindo o seu pedido, o govêrno imperial não lhe fazia nenhum favor. Mas toda a confusão da época se esclarece com êste simples registro: D. Pedro II, o civil brasileiro que mais se empenhou para ganhar a guerra, que era o mais obstinado em afirmar que a campanha não se ultimaria sem a certeza de que Lopez estava preso ou morto, foi o primeiro a agradecer-lhe os serviços, honrando e exaltando a correção, a disciplina, o patriotismo, a capacidade e o heroísmo do general a quem fez Duque, o único de todo o seu longo reinado e onde não eram poucos os grandes homens. Fez mais: para se ausentar do país, deixando a filha, inexperiente e herdeira presuntiva, na Regência do Trono, solicitou de Caxias, em conjuntura das mais difíceis, que se incumbisse de presidir o Conselho do Govêrno. D. Pedro II era muito ciumento de suas prerrogativas constitucionais. Liberal e tolerante por índole e educação, era, entretanto, zelosíssimo de sua alta autoridade, dela jamais abrindo mão quando, ainda que vagamente, desconfiasse que iria comprometê-la. Esse Habsburgo discreto, retraído e meio misantropo, não perdia as características da sua raça na Europa. Não cumularia Caxias de tantas homenagens e provas de confiança se o considerasse um indisciplinado.

No caso da anistia aos dois bispos, o duque voltou a divergir do Imperador que não transigia, nem perdoava os prelados porque os tinha por criminosos. Caxias foi cruelmente atacado por êsse ato de magnanimidade. O menos que dêle disseram foi que "enterrava o princípio da autoridade civil, enterrando a coerência do govêrno".

Não é fácil resumir êsse famoso incidente episcopal, que a política transformou em questão religiosa. Na excelente *Memória* escrita para o Centenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o ministro Hermenegildo de Barros assim precisou os fatos, com absoluta fidelidade:

"O bispo (refere-se a D. Vital), declarou interdita a confraria do Santíssimo Sacramento da Matriz de Santo Antônio do Recife, pela razão de serem maçons alguns de seus membros. A confraria interpôs recurso à Corôa. O recurso foi provido, mas o Bispo recusou cumprir a decisão, que mandou levantar o interdito, e incitou os vigários a que desobedecessem ao govêrno imperial, porque *obedire oportet magis Deo quam hominibus*.

A propósito da condenação, observaram juristas daquele tempo que a pena única aplicável ao caso seria a de desobediência, prevista no art. 128 do Código — seis dias a dois meses de prisão. Aplicou-se, entretanto, a do grau médio do art. 96 (quatro anos de prisão com trabalho), com êrro de direito, porque deixar de cumprir o provimento de um recurso não equivale a obstar ou impedir a execução dêsse mesmo provimento. Para que se pudesse considerar que o Bispo de Olinda obstou ou impediu a execução da ordem, fôra preciso que outrem, que não êle, houvesse de ser o executor da ordem.

A denúncia contra o Bispo do Pará foi oferecida com a mesma vacilação, no que respeita à classificação do crime. Apresentaram-se no julgamento, como advogados espontâneos, o conselheiro Zacarias e o deputado Ferreira Vianna. Como o Bispo de Olinda, o do Pará foi também condenado à mesma pena do art. 96."

Com êrro de direito, foi como decidiu a Justiça em última instância. Caxias, tradicionalmente conciliador e pacificador, ao decretar a anistia, corrigia o próprio Tribunal e atendia às exigências da opinião popular. Era atribuição do govêrno. Êle usou-a, surdo às intrigas e às imprecações dos políticos. Zacarias, contra êle na campanha do Paraguai, veiu bater-lhe as palmas, por ser um dos mais devotados defensores dos prelados.

Os homens passam com as suas paixões, seus ódios e amores. O que fica é o bem por êles praticado. É o que lhes assegura a glória. A de Caxias cresce cada vez mais. Num e noutro episódio — dando por terminada a guerra do Paraguai e concedendo anistia aos dois bispos — o que inspirou e guiou o soldado-estadista foi o dever patriótico, austero e inquebrantável, de servir à nação com a maior lealdade. Era o seu idealismo. Antes que um século decorresse, ela assim reconhece e proclama, tomando-o para exemplo das gerações que se sucedem.

M. Paulo Filho

NO IRÃ

De todas as fontes oficiais comunica-se que terminaram as operações de guerra no Irã. O govêrno de Teheran entendeu-se com as autoridades militares que penetraram no território pérsa e foi combinada a suspensão da luta, assentada, porém, a ocupação das posições estratégicas pelas fôrças invasoras, afim de garantir que os elementos germânicos não mais procurem servir-se do velho reino dos Shahs como base para uma ação contra o prestígio britânico no Oriente Médio.

Não houve capitulação nem submissão. E, assim, estão desfeitas as razões dos "receios" manifestados pela imprensa axial de que periclitasse a soberania de um país independente. O Eixo tem um amor bem acentuado e reconhecidíssimo pela autonomia de todos os povos, como a atestarão as nações que êle mesmo vem "protegendo" na Europa e na Ásia. Fiel a êsse sentimento, êle temia que os ingleses tomassem medidas opressivas contra os iranianos. Era um receio... injustificável, porque já antes, quando o Reich preparou a "revolta" no Irak e no Mandato Sírio-Libanês, Londres não escolheu um *Gauleiter* para qualquer dêsses territórios nem para êles mandou a Gestapo com a sua aparelhagem de cepos e machados. No Irak, repôs o regente deposto. Na Síria e no Líbano, deixou a situação em mãos dos franceses-livres e conservou as autoridades que não quizeram continuar a servir aos mandatários dos ocupantes da França. No Irã, agora, terminada uma campanha que mal chegou a começar, o soberano escolheu um novo govêrno sem interferência estranha, e a paz se restaurou sem quebra da autoridade do Shah. Assim, em qualquer dos três casos, por influência britânica não apareceu um *quisling*, porque o único que surgiu, este no Irak e de poder efêmero, era *Made in Germany*...

Berlim, Roma e Tóquio, pelos seus mais conhecidos portavozes, berraram a plenos pulmões contra o "desrespeito" da Grã-Bretanha aos princípios de direito internacional... E se o eco dêsse protesto chegou até aos povos que estão sob o guante dos tiranos à última hora tornados em mitões, todos êles os devem ter recebido como o mais solerte dos tripúdios, se já não bastasse aos opressores submetê-los às mais inauditas crueldades.

• • •

Mas não se tripudiou apenas sôbre os vencidos e, sim, sôbre toda a civilização que, desde o início do "incidente chinês" até ao esmagamento da Grécia imortal, vitoriosa sôbre um dos inimigos, não tem encontrado palavras para qualificar o flibusteirismo inaugurado pela falta de escrúpulos que parece transmudada, já agora, em medo do julgamento final.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: em ligeira elevação de dia. Ventos: de norte a este, frescos.

Máxima, 26º3; mínima, 16º2.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O problema tarifário

A propósito de estar em grande evidência, agora mais do que nunca, o intercâmbio entre os países do continente, sobretudo pela intensificação do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina, ocorre o que seria de prever: passa igualmente para um plano de grande relêvo econômico o problema tarifário. O que desde logo se pode prever, como consequência lógica dos entendimentos, alguns já em franca prática, outros vantajosamente encaminhados, é a necessidade de um reajustamento de pautas aduaneiras, orientado pelo pensamento que preside aos mesmos entendimentos.

O pan-americanismo econômico, automaticamente já em curso, não poderá ser processado, na programação em perspectiva, no círculo vicioso de um regime de tarifas que vai caducando, à proporção que o conceito geral e moderno do intercâmbio indica novas práticas, capazes de consolidar um sistema mais fértil em compensações recíprocas, sem a velha, sediça e contraproducente teoria do protecionismo sem pêso nem medida.

O relatório da Missão Comercial Brasileira, que percorreu os países do continente em viagem de verificações, pormenorizou bem as dificuldades existentes, que são incontornáveis, como primeiro embaraço a um regime satisfatório de trocas mercantis entre os países continentais, em regra aparelhados mais para comerciar com nações de outros continentes, notadamente os da Europa.

A guerra, para os povos americanos, foi realmente, sob o ponto de vista econômico, um vibrante toque de clarim, destinado a despertar as nações do Novo Continente, como que alheadas de seus próprios recursos e das grandes possibilidades de um esfôrço coletivo, com proveitos recíprocos. O problema tarifário não poderá deixar de ser considerado fator do portentoso reajustamento econômico, na esfera importante do intercâmbio, para os países americanos empenhados em mudar — e a mutação já se vai operando, à revelia de qualquer reajustamento prévio — a rigidez de várias pautas alfandegárias, incompatíveis com a política da boa vizinhança.

À margem do café

O que se tem verificado, documentalmente, em tôrno do comércio de café, é um imprevisto tranquilizador, admitida a relatividade das condições gerais do intercâmbio. Pelo balanço dado no primeiro trimestre de 1941, e em relação ao período de 1940, vê-se um aumento de mais de 500.000 sacas em cifras exatas 524.509, sôbre a exportação do trimestre inicial de 1940. E de tal modo foi êsse crescimento que a 10 de maio o Brasil havia preenchido 82,18 % da quota que lhe compete pelo Convênio de Washington.

Não influiu para outro resultado, embora, o fato de ter havido um declínio em fevereiro, em confronto com o mesmo mês do primeiro trimestre de 1940. Março proporcionou com vantagem a recuperação, com o acréscimo de 462.728 sacas. Diverso, todavia, é o panorama oferecido pelo segundo trimestre, porquanto a partir de maio decresce relativamente a exportação, em confronto com igual período de 1940.

Não nos devemos omitir que êsse recuo deve ter sido motivado pela proibição de embarques antecipados, depois de preenchida, no primeiro trimestre, [illegible] do Convênio, [illegible] praticamente, essa quota não fosse preenchida por embarques. A medida visava retardar o preenchimento real da quota destinada ao mercado norte-americano, afim de evitar uma provável paralisação de embarques, se, dentro de pouco tempo, o limite permitido fosse rapidamente satisfeito, antes do término do segundo ano da exportação regulada pelo Convênio.

Sem embargo dessas ocorrências, o saldo total da exportação foi favorável no ano em curso. Em maio e junho houve, em relação a idênticos meses de 1940, uma queda, respectivamente, de 182.866 e de 35.488 sacas — fato que já assinalámos em outro número — mas o aumento, no valor, foi de 4.000:000$000 para o primeiro e 16.710:000$000 para o segundo dos supramencionados meses.

É a notar mais: o primeiro trimestre de 1941, apesar de tudo, marcou um aumento de 496.067 sacas e de 168.138 contos, sôbre o total da exportação de igual período de 1940.

Municípios de mais de cem mil habitantes

Não faz muito tempo admitia-se que em São Paulo e noutros Estados do sul e do centro do país fossem talvez numerosos os municípios de mais de cem mil habitantes. Autorizavam essa presunção os elevados totais da população paulista, mineira, mesmo da gaúcha, etc.

As estatísticas limitam-se a informar. Instruem aos que indagam da maneira pela qual o país vai deixando sua fase exclusivamente agro-pecuária, para a fase também industrial.

[illegible] passado, não confirmará, ao que se pode adiantar, aquele pressuposto.

Recorde-se que São Paulo tem precisamente 270 municípios, que à média aritmética por município seria de 26.778 habitantes e que a capital tem quase um milhão e 300 mil almas; atente-se em que o desenvolvimento do Estado se opera num sentido permanente de conquista do solo — o bandeirismo paulista — e não se verá com surpresa que apenas o município de Santos tem mais de cem mil habitantes e muitos ainda não têm dez mil almas.

Minas Gerais, por sua vez, distribue seus 6.797.219 habitantes por 288 municípios, dentre os quais apenas Belo Horizonte e Juiz de Fora têm mais de cem mil moradores.

O Rio Grande do Sul, entretanto, apesar de ter um efetivo demográfico correspondente à metade do de Minas, é dividido em apenas 88 municípios e, dêstes, possuem população superior a cem mil almas, além da capital, Palmeira, José Bonifácio e Pelotas.

Na Baía também há, além do Salvador, dois municípios naquelas condições: o de Ilhéus e o de Santo Amaro.

No nordeste apenas Paraíba tem um município cuja população atinge aquela cifra — o de Campina Grande.

O município mais populoso do interior do Estado é Campos, no Estado do Rio. Além dêsse e da capital, os municípios fluminenses de Itaperuna e Nova Iguassú têm mais de cem mil habitantes.

O que se pode inferir dos dados acima é que não há grandes núcleos demográficos fora das capitais, não há mesmo, talvez com exceção de Campos, uma sede municipal de interior com cem mil habitantes, pois os municípios que excedem essa cifra só o fazem incluindo a população da sua zona rural.

As palavras do general Dutra

Na imponente cerimônia da inauguração do palácio do Ministério da Guerra, se tudo teve um cunho de entusiástica solenidade, é preciso não deixar sem destaque especial as palavras proferidas pelo general Eurico Gaspar Dutra. Elas têm, para os brasileiros que anseiam pelo progresso crescente da nossa terra, o valor que se dá às declarações em que a frase é o veículo da enumeração de serviços prestados, e o ministro bem o disse ao referir-se aos algarismos que dispensam outros argumentos, desnecessários ante a realidade visível.

O orador citou as obras de vulto, ligadas ao programa de aparelhamento do nosso glorioso Exército. E a relação do que já se fez e está em via de concluir-se, formulada pelo general Dutra, denota como num rumo superiormente traçado se está seguindo com passo rápido e seguro.

Se as realizações são grandiosas e múltiplas, digno de nota há de ser que, atendendo às nossas imperiosas necessidades — [illegible] — tudo se vem executando sob uma orientação em que a economia é um motivo tão sólido quanto o confôrto e a eficiência que, todavia, ela não prejudica.

Por tudo isto quanto disse o titular da pasta da Guerra diante do que de mais representativo se reuniu no belo edifício da Praça da República, se é motivo de ufania para o Exército e de gratidão ao chefe do govêrno o que já se apresenta de vultoso como êxito de um programa inadiável, dessa ufania participam todos os brasileiros que amam sua pátria e a querem cada vez sempre maior.

Agrícola, mas também industrial

Podem ser verificadas, pelo primeiro Boletim especializado do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, contribuição para a Feira Nacional das Indústrias, as diversas classes de manufaturas que o país já exporta.

Embora o volume em aprêço [illegible], a saída dos artigos ultimados pelo trabalho de transformação industrial, com exclusão dos demais apresentados numericamente no grupo de matérias primas pelos boletins mensais relativos ao comércio exterior, a nova publicação engloba os embarques de tôdas as classes dessas matérias. Cabe a primazia a dois grandes grupos: o de origem vegetal, quanto ao volume, e o têxtil, em geral, quanto ao valor, [illegible] no biênio 1939-1940.

No primeiro grupo, há cêrca de cem classes — charutos, cigarros, escovas, chapéus de palha, vassouras, mobílias, caixas, livros, artigos de borracha, etc. No segundo, estão os tecidos, naturais e sintéticos. A exportação da matéria prima vegetal cresceu de 6.272 toneladas e 3.503:425$000, em 1939, para 16.879 toneladas e 13.045:815$000, em 1940.

Quanto aos produtos manufaturados têxteis, em geral, as cifras são ainda mais expressivas. A maior parcela é representada pela venda de tecidos de algodão, [illegible] progressiva aceitação dos panos brasileiros no exterior. Compram-nos lá fora: Argentina, Venezuela, Chile, Colômbia e Paraguai. Todos, de 1939 para 1940, elevaram suas aquisições em cifras acima de mil contos, cada um.

O boletim especializado ainda faz outras revelações. Apurou-se que o Brasil exportou no primeiro ano quantidade de artigos de eletricidade, inclusive acumuladores e baterias de acumuladores [illegible] para os Estados Unidos; máquinas e utensílios industriais para a Itália e Abissínia, cartuchos de dinamite e pólvora para a Bolívia e livros para a América do Norte.

POR UMA CONCIÊNCIA AMERICANA

Falando no almoço que a Câmara Americana de Comércio ofereceu à comissão de deputados de Washington atualmente entre nós, disse o embaixador Jefferson Caffery que não há brasileiro capaz de menosprezar ou mal interpretar o legítimo interêsse de norte-americanos e brasileiros numa recíproca e cada vez mais profunda aproximação. Em seu discurso de agradecimento, o deputado Louis Rabaut, que preside a sub-comissão de orçamento da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, depois de felicitar os comerciantes norte-americanos que escolheram "tão bela cidade e tão admirável país para trabalhar e viver", acentuou que sua missão no Brasil foi extraordinariamente facilitada por ter encontrado aqui um ambiente de compreensão e simpatia que ultrapassou toda expectativa. Realmente, o país inteiro sente a oportunidade histórica dessa política de entendimento e cooperação.

Desde as primeiras conferências pan-americanas, vale dizer desde Nabuco, vem-se desenvolvendo tal política na tradicional sequência da cooperação entre os dois grandes países do continente, bastando mencionar, no passado, o reconhecimento da nossa independência, depois das tentativas libertadoras feitas ao sôpro da Revolução americana, o reconhecimento da República, as facilidades para a constituição de uma esquadra para a consolidação do regime republicano e o laudo Cleveland, que reconheceu os direitos do Brasil sôbre importante parcela do território nacional.

Com interrupções de detalhe, com incompreensões raras de parte a parte, mas sempre em evolução ininterrompida, essa política de cooperação entre os dois países seguiu um ritmo praticamente inalterável. Contudo, predominou durante todo êsse tempo, uma falha grave, de ordem psicológica, a impedir e travar a expansão de nosso entendimento. Nós nos desconhecíamos, vivendo naquilo que recentemente um sociólogo denominou "nossa inter-ignorância". Para muitos brasileiros, os Estados Unidos eram um país de divórcios, *gangsters* e herejes, enquanto para muitos norte-americanos o Brasil era uma nação de Carnaval, café e serenatas, onde os brasileiros deixavam para amanhã o que podiam fazer hoje. Enquanto isso, independentemente de nosso recíproco desconhecimento, nossos dois países prosseguiam sua marcha, acidentada às vezes como não podia deixar de ser, mas sem descontinuidade. E afinal nos encontramos novamente na primeira guerra mundial, quando o Brasil, pela voz de seu govêrno e pela unanimidade de sua opinião pública, se colocou ao lado dos Estados Unidos.

Agora, está de novo o mundo em guerra. E não há como fugir, senão à dureza da guerra, pelo menos às suas consequências, que por toda parte se estendem, impedindo o comércio, perturbando os transportes, exigindo uma contribuição total de cada nação e de cada indivíduo, para a compreensão da gravidade do momento e a necessidade de um esfôrço de defesa e recuperação. Os Estados Unidos, até então preocupados unicamente em manter e desenvolver [illegible] alto nível de vida, lançam agora mão de todos os seus inesgotáveis recursos para a defesa nacional e reconhecem que os negócios não podem continuar como de costume, como se nada houvesse de espantoso a ocorrer na face da terra. Nesse esfôrço total para preservar a vitória dos povos livres, os Estados Unidos não querem deixar de contar com a simpatia da América.

É lógico, portanto, que dessa compreensão surjam resultados positivos, num futuro próximo, tal como já se fazem anunciar através dos primeiros frutos da cooperação. Assim como também é lógico que só uma cooperação leal e sincera poderá conduzir a grandes e felizes êxitos essa aproximação, levando-a do terreno das negociações formalidades com poucos resultados concretos para o dos muitos resultados concretos com poucas formalidades.

Ora, isso depende em grande parte do Congresso norte-americano. Nem tudo pôde ser feito pelo Executivo, cujo corpo dirigente, do presidente Roosevelt ao secretário Hull, é o maior responsável pela res[illegible] americano, daquela mesma espontaneidade e confiança pela qual, um dia, clamaram Bolívar e José Bonifácio. O Congresso norte-americano propõe, discute e decide grande parte das questões relativas aos entendimentos internacionais. Por suas atribuições, pode facilitar ou perturbar essa marcha. E como entre seus membros frequentemente se encontram incompreensões e sobretudo desconhecimentos da nossa realidade e da vantagem mútua no entendimento continental, em bases concretas, não é de mais concluir que, tal como a experiência nos ensina, só o conhecimento direto póde desfazer essa incompreensão, convertendo-a em fôrça de colaboração ativa. É o que, segundo as próprias palavras do deputado Rabaut, aqui vieram fazer os congressistas norte-americanos. "Estamos realizando uma viagem para conhecer diretamente, em primeira mão, a realidade do país, de modo a poder informar nossos colegas acêrca da exata situação em que se encontram nossas relações comerciais e culturais". É preciso que ao sair daqui a comissão de deputados que ora nos visita leve a certeza de que nossa afinidade com os Estados Unidos, sendo agora tão profunda e intensa, não é apenas obra de um momento, fugaz e superficial, mas uma consequência histórica, um desenvolvimento a considerar como realidade permanente na vida do Hemisfério Ocidental. Será sem dúvida útil que os congressistas norte-americanos possam dar aos seus colegas a convicção de que não viram apenas uma situação estática, mas um momento, essencialmente dinâmico, de uma obra em plena expansão, para benefício dos dois países.

A sra. Roosevelt e a propaganda do café

Chega-nos dos Estados Unidos uma notícia sobremodo simpática. A sra. Eleanor Roosevelt, espôsa do presidente Roosevelt, e que é, sem dúvida alguma, uma das mais notáveis figuras femininas do mundo contemporâneo, acaba de assinar contrato com o Bureau Pan-americano do Café, a organização dos países produtores que orienta, naquele país, a propaganda cafèeira, para emprestar os seus serviços profissionais de jornalista à grande campanha publicitária que se está realizando atualmente.

A informação poderá ser, à primeira vista, um tanto estranha, sobretudo para quem não conhece êste aspecto da atividade múltipla da primeira dama da grande República norte-americana. Realmente, a sra. Roosevelt, além de conferencista notável, é, também, jornalista militante e, por sinal, uma das mais lidas e bem pagas na imprensa dos Estados Unidos. Como "columnist", a primeira dama dos Estados Unidos figura entre os mais famosos jornalistas e a sua coluna diária, intitulada "My Day", pode ser considerada como uma das secções diárias mais lidas no mundo inteiro, pois, além da sua publicação simultânea em várias centenas de jornais norte-americanos, aparece também regularmente em grande número de jornais estrangeiros. Naturalmente, a ação da sra. Roosevelt é altamente compensada, do ponto de vista monetário, mas um aspecto que ainda mais põe em destaque a sua admirável personalidade é que toda a remuneração recebida pelas suas atividades na imprensa destina-se integralmente a obras de caridade e associações culturais. Por todos êstes motivos, a participação da sra. Roosevelt na campanha para maior consumo de café nos Estados Unidos encerra grande importância. Com a sua prosa ágil, o seu estilo personalíssimo e a sua maneira muito própria de apresentar os assuntos que debate, a sra. Roosevelt irá, certamente, cooperar para que os seus patrícios consumam ainda mais café. Assim agindo, a espôsa do mais alto dignitário da nação norte-americana estará também cooperando diretamente na política de boa vizinhança, tão brilhantemente seguida pelo seu espôso, já que um maior consumo de café por parte dos norte-americanos significará maior venda dêsse produto da parte dos países latino-americanos signatários do Convênio Cafèeiro de Washington. A maior venda de café, e nós no Brasil bem o sabemos, representa um fator dos mais importantes para o equilíbrio da balança de trocas.

O frio industrial

O Estado de Minas está preocupado em solucionar um importante problema da sua economia — aliás a solução já existe — corrigindo o desequilíbrio entre as safras fartas e as safras fracas. O que importa fazer é assegurar a conservação dos produtos em estoque, impedindo que se percam pela deterioração. Conhecem-se processos para essa conservação, entre os quais o do frio industrial. Refrigerados e congelados, os produtos poderão ser conservados, sem prejuízo de suas substâncias, durante meses. Essa solução é de duplo efeito econômico: torna-se possível o transporte a grandes distâncias e o estocamento de volumosas reservas, para suprir regularmente os mercados.

O frio industrial, segundo se sabe, está sendo aplicado por vários países, prejudicados em seus suprimentos pelos efeitos da guerra. O govêrno mineiro, segundo informações provenientes do Estado, já iniciou providências no sentido de aproveitar o frio industrial, de modo a preservar as sobras de suas safras de perdas calamitosas.

Assim procedendo, o Estado de Minas entra em cooperação com o govêrno federal, igualmente interessado em tomar mais amplas medidas em favor da conservação dos gêneros acumulados de umas para outras safras. É uma iniciativa econômica de efeito bilateral: beneficia ao mesmo tempo o produtor e o consumidor.

Aos cadetes paraguaios

O Rio de Janeiro vai receber a visita dos cadetes da Escola Militar do Paraguai, mandatários da mocidade forte da bela República vizinha nas manifestações de aprêço à nossa pátria na data da comemoração da independência brasileira.

Nesta hora em que a solidariedade continental passou a ter uma expressão bem mais positiva do que antes, quando, aliás, já não era apenas uma fórmula da literatura diplomática, devemos acolher êsses jovens sul-americanos com todas as demonstrações de que é capaz a nossa nunca desmentida hospitalidade. Êles vêm conhecer de perto a alma brasileira. Conhecê-la-ão muito bem no convívio com os colegas da nossa Escola de Guerra. Mas devem também entre a massa popular, entre o fino e carinhoso povo carioca, encontrar o afeto que merecem e as atenções de que hão de ser cercados.

A Comissão encarregada da recepção dêsses distintos hóspedes pede, por nosso intermédio, sugiramos aos proprietários de teatros, cinemas e emprêsas de transportes — ônibus e bondes — facilitem aos cadetes do Paraguai a livre entrada nas casas de diversões e a livre circulação nos veículos, como retribuição às gentilezas que nos têm sido prestadas e a exemplo do que sempre temos feito em tais ocasiões.

A sugestão está apresentada e temos a certeza de que o desejo de quem a formulou e que faremos nosso, por ser também da população desta acolhedora cidade, será atendido com toda a abundância de coração.

O câmbio do trigo

O costume da importação do trigo aumentar os valores declarados nas faturas consulares, visando conseguir do Banco do Brasil coberturas indevidas, é antigo. A esperteza está na conversão do preço das faturas comerciais, expresso em pesos argentinos, para dólares norte-americanos. Arranja-se, assim, uma cobertura maior do que permitiria a conversão direta da moeda argentina para a brasileira.

Aqui está um caso, que o sr. Otto Schilling se propõe a examinar com o Primeiro Conselho de Contribuintes. Uma partida de 4.960 toneladas de trigo em grão custou, em pesos argentinos, conforme fatura comercial dêste ano, 338.175,27. Ao câmbio legal do pêso de 4$900, são 1.586:718$366. No entanto, convertendo os dólares da fatura consular ao câmbio da venda do dólar de 19$700, a mesma importação abocanhou 1.980:949$260, em cobertura da fatura comercial de 1.586:718$366. A mais, portanto, 394:230$894.

Como se isto não bastasse, ainda houve os erros de propósito na declaração das despesas de embarque até na da taxa de estatística, jôgo de escrita que elevou a soma de mais 52:992$660. Total do fruto da esperteza: 447:223$554.

Pelo sistema — e só numa partida — foi em quanto se iludiu a Fiscalização e se lesou a economia do país.

Desapropriações... "da China"

Temos aqui um outro caso do novo sistema de desapropriações municipais. Há um prédio, na área das demolições, que foi adquirido, em maio de 1930, por três mil contos. Está edificado sôbre 424ms2,9070. Pagou de imposto de transmissão duzentos e dez contos. Seu atual valor locativo é 13:500$000 mensais, ou sejam réis 162:000$000 anuais, importância sôbre a qual se calcula o imposto predial de 12 %.

A Prefeitura, para o efeito de desapropriação, deu ao mesmo imóvel o valor máximo de réis 2.133:400$000. Ora, sendo a área de 425 metros quadrados, conclue-se que o valor máximo atribuido ao metro quadrado construido foi de 5:000$000, números redondos. Entretanto, a desapropriadora calculou em 11:000$000 o valor máximo dêsse mesmíssimo metro quadrado para o lote resultante que levará a leilão no momento oportuno.

O negócio, para a Prefeitura, não podia ser melhor. Foi mais do que ótimo; otimíssimo. Para o desapropriado, porém, contribuinte assim forçado, foi o peor possível.

A COLABORAÇÃO NORTE-AMERICANO BRASILEIRA

Um artigo do embaixador Caffery

Nova York, 28 (A. P.) — O embaixador dos Estados no Brasil, sr. Jefferson Caffery, em artigo publicado no magazine "Brazil", passou em revista a colaboração norte-americano-brasileira.

Declarou o sr. Caffery que, "no início de 1939, o cambio e o comércio exterior do Brasil não se achavam absolutamente em situação favoravel. E isto repercutia de maneira igualmente desfavoravel sôbre as relações economicas entre os EE. UU. e o Brasil. O embaixador norte-americano no Brasil e o ministro das Relações Exteriores daquele país, conferenciaram largamente em Washington, com as autoridades norte-americanas alí, com o intuito de promover um melhoramento geral nas relações economicas entre os dois países. Dessas discussões nasceu um melhoramento geral nas relações economicas entre os dois países".

O Banco de Exportação e Importação concedeu um crédito de 19.200.000 dólares ao Banco do Brasil, que se utilisou do mesmo para pagar as companhias e exportadores norte-americanos operando no Brasil, os milhões de dólares que se lhes deviam, devido à infeliz situação do cambio. Tendo eliminado essa carga, o Brasil poude operar uma revisão na sua política de cambio exterior, remover as restrições existentes sôbre os pagamentos das atuais importações brasileiras, e tornar possivel as exportações para o Brasil, com a garantia de obtenção de pagamento imediato em dólares".

"Graças a essas medidas, não há atualmente quóta ou restrições de cambios nas importações de mercadorias para o Brasil, e o pronto pagamento para as mesmas póde ser feito em cambio livre".

Além do mais, de acôrdo com a nova política cambial, o Brasil tem facilitado a transferência dos dividendos e lucros das companhias norte-americanas que operam no Brasil, e que se achavam em atrazo, e está permitindo as atuais remessas de fundos sobre uma base satisfatória. O capítulo final dessa crônica bastante grata, acaba de se completar, com o pagamento pelo Banco do Brasil, do emprestimo de 1939, do Banco de Exportação e Importação, com todos os seus juros. E isto tem sido possivel, em larga escala, devido à administração capaz do Banco do Brasil, no que concerne às questões de cambio.

Um novo resultado das negociações de 1939, foi o reinicio, em 1º de abril de 1940 do serviço da divida externa do Brasil, de acôrdo com o plano quadrienal do sr. Souza Costa. Uma administração habil, e uma judiciosa assistência financeira do Banco de Exportação e Importação tornaram o mil réis uma das moedas mais estaveis do mundo. O mil réis tem-se mantido constante e firme como o próprio dólar, no ano passado, e com bôas ofertas que continuam assim.

A cooperação financeira entre os dois países tem-se mantido sôbre uma base sádia, que resultou dos grandes beneficios para ambos, sem prejuizos para nenhum. Os créditos do Banco de Exportação e Importação concedidos ao Brasil tiveram duas aplicações principais: a primeira, foi a de que os créditos ao Banco do Brasil têm permitido a manutenção da estabilidade das condições do cambio, em beneficio dos exportadores e importadores de ambos os países: a segunda foi a de que o financiamento do comércio veiu estimular as exportações americanas para o Brasil, permitindo ao mesmo tempo àquele país, a aquisição de equipamento capital, destinado a fomentar a sua produtividade.

"Todos esses créditos têm sido pontualmente pagos pelo Brasil, e com juros. Nesse interim, permitiram ao Brasil uma melhora consideravel o seu equipamento produtivo, especialmente as suas linhas de transporte ferroviário, marítimo e aéreo"."

O interesse de cada um dos dois países no outro continua a crescer em todos os campos.

O café do Brasil é, naturalmente, artigo já considerado familiar em todos os lares norte-americanos.

Desde o inicio da guerra, o Brasil já substituiu largamente a Africa Ocidental como fonte fornecedora de chocolate, e para os Estados Unidos, e o oleo de oiticica, do Brasil, já está sendo largamente usado em logar do *tung* da China pelos nossos manufatureiros.

O manganês brasileiro, o cristal de rocha e outros materiais estrategicos estão sendo postos à disposição dos Estados Unidos, para fins de defesa, sem maiores dificuldades.

Cada navio, cada avião, traz, numa torrente interminavel, representantes norte-americanos dos interesses de madeireiros, moageiros, publicistas e manufatureiros de todos os artigos, desde as bebidas refrigerantes até o equipamento ferroviario.

Com o auxilio de técnicos americanos e do emprestimo do Banco de Exportação e Importação, o Brasil está criando a industria moderna do aço, que aproveitará seus recursos incomparaveis em minerio.

As cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo estão agora numa intensidade febril de construção civil.

Tudo isso mostra que a industrialização do Brasil está tomando corpo e forma rapidamente, a nossos proprios olhos.

E quem relembra — termina o embaixador Caffery — o tamanho, a população e o recurros naturais deste país, que tem uma superficie maior do que a parte continental dos Estados Unidos, logo compreende que é formidavel a capacidade do Brasil para a produção da riqueza."

AINDA A OITICICA

PIMENTEL GOMES

Tive, não há muito tempo, ocasião de referir-me à oiticica, que é um dos vegetais mais interessantes do Brasil. Planta silvestre, majestosa, muito rústica, pode e está dando lucros verdadeiramente excepcionais numa vasta área do interior brasileiro e justamente onde as irregularidades meteorológicas provocam vez por outra, crises que só lentamente estão sendo atenuadas. E afirmei que ela deve merecer dos agricultores cuidados bem maiores do que os que lhes estão sendo concedidos presentemente.

Limitamos-nos a aproveitar as oiticicas silvestres. E como elas se encontravam nos lugares mais ferteis, grandes oiticicais foram destruidos não há muitos anos, principalmente nas zonas mais habitadas. Urge, porém, que se inicie, em grande escala, o plantio de oiticicais. E dificilmente se encontrará cultura mais remuneradora. A prática tem demonstrado que plantas excepcionais em anos excepcionais chegam a produzir mil quilos de fruta. Não é, talvez, exagero, acreditar que a produção média de uma árvore adulta seja de 200 quilos — ou um quinto da cifra anterior. Numa área de um hectare poderemos ter 50 árvores. A produção por hectare seria de 10.000 quilos de fruta. Pelos preços atuais a safra valeria 20 contos de réis!

Reduzamos isto a pouco mais de um terço, ou sejam 7 contos de réis. Ainda é uma soma enorme, tanto mais que se trata de cultura facílima, requerendo um mínimo de tratos culturais. Basta saber-se que no Estado de São Paulo um hectare de algodão produz uma safra no valor de cêrca de 600 mil réis. Ter, na região semi-árida, cinco ou seis hectares plantados com oiticica, planta nativa, não é difícil. Mas êstes cinco ou seis hectares em muitos anos forneceriam a renda maior do fazendeiro, principalmente tratando-se de pequenas e médias propriedades.

Parece-me acertado, portanto, que se voltem as vistas dos fazendeiros da região semi-árida do Brasil, para o plantio sistemático da oiticica. Certamente encontrarão êles de parte dos poderes públicos, pelos órgãos competentes, as mesmas facilidades que têm os que se dedicam a outras culturas. E não é difícil pantar oiticicais. Nem caro.

Alguns estão tentando o plantio por semente. Vi, num jardim público de Sobral, em solo pedregoso, impróprio ao vegetal em aprêço, um exemplar com dois anos de idade que já tinha bem mais de dois metros de altura. O agrônomo Gabriel Farias conhece oiticicas provenientes de sementes que estão frutificando embora tenham apenas cêrca de seis anos de vida.

Aos pés francos são preferiveis os enxertos, não só porque o pé franco nem sempre tem as boas qualidades da árvore que o produziu, como também por serem os enxertos bem mais precoces. E já se enxerta oiticica graças aos trabalhos do agrônomo Guimarães Duque.

Há, ainda, a multiplicação por meio de estaquia que está dando resultados muito satisfatórios.

Cabe aos fazendeiros fazer algo de concreto em pról da cultura da oiticica. E desde já devem aparelhar-se para plantar, no próximo ano, algumas centenas de exemplares dêste vegetal admirável que tanto vai fazendo em pról do progresso econômico de grande área do Brasil.

Os agrônomos do Ministério e das secretarias de Agricultura atenderão, sem dúvida, com muito prazer as consultas que a respeito lhes forem feitas pelos interessados.

NOTAS DIARIAS

Posição da Turquia

Notícias ainda não confirmadas dizem que o embaixador Franz von Papen entregou ao govêrno de Ankará uma nota exigindo a livre passagem das divisões germânicas através do território turco para um ataque às posições britânicas no Médio Oriente e aos campos petrolíferos russos do Cáucaso. Talvez se trate apenas de rumores prematuros, mas pode se ter como certo que, dentro de poucas semanas, chegará, o terrível momento em que o sucessor de Mustafá Kemal se verá forçado a escolher para o seu país, ou o destino lamentável da Rumânia de Antonescu, ou aquele, verdadeiramente glorioso, da Grécia de Metaxas.

Por sua posição geográfica, a Turquia, como o Irã e tantos outros países, não tem a mínima possibilidade de conservar até o fim do presente conflito a sua neutralidade. Na luta desesperada entre a pitón britânica, que procura sufocar nas voltas de sua laçada o tigre germânico, e o esfôrço dêste para se escapar ao abraço sufocante, será inevitável que o campo de batalha se estenda desde os Estreitos até as fronteiras soviética e síria.

O presidente Ismet Inonu foi um excelente auxiliar do Ghazi durante as memoráveis campanhas de que resultou o surto de uma Turquia renovada e conciente de seus legítimos interesses nacionais. Conquanto nos últimos anos da vida do Ghazi tivesse Ismet sido por êle afastado do poder, deveu sua eleição à presidência ao fato, incerto quanto à autenticidade, de haver Kemal em seu leito de morte recomendado com insistência sua escolha pela Assembléia Nacional.

Como todos os homens que se revelam ótimos *segundos*, Ismet elevado ao primeiro lugar, vem dando a impressão de um chefe hesitante. Ademais, tem êle um defeito que já determinou a queda inglória de vários outros governantes de seu tipo: a convicção de que é extremamente esperto, capaz, por isso mesmo, de navegar todo o tempo necessário entre duas correntes opostas.

Sofrendo de uma ligeira diminuição de sua capacidade auditiva, exagera, sabidamente, essa deficiência, quando em conversação com políticos ou diplomatas, para somente ouvir ou responder o que lhe convém. Tal *habilidade* é, certamente, de molde a encher de admiração os áulicos, porém, não indica, na realidade, mais do que uma psicologia vulpina banal.

Fosse vivo Kemal, certamente a Turquia não mais estaria hoje em paz... O Ghazi já se teria definido de forma inequívoca ao lado do Império Britânico, porque não abrigaria em seu espírito nenhuma vã ilusão sôbre a possibilidade de manter o seu país à margem do conflito.

Para os turcos, uma vitória germânica significaria, com efeito, o epílogo da existência de sua pátria como nação independente. Dentro da pretensa "nova ordem" iria viver à maneira da desventurada Slovaquia, reduzida, de fato, um simples *pao*. Tanto em Ankará, como em Stambul, Smyrna, ou qualquer outra parte, toda a população turca compreende isso bem nitidamente, o que, talvez, seja o motivo principal que até agora vem impedindo o predomínio da corrente favorável à sujeição ao Terceiro Reich.

Os turcos já foram denominados, com razão, "os *gentlemen* do Levante". Bravos, leais, adversos a toda sorte de transações mesquinhas, sua atitude, mesmo nos instantes mais angustiosos de sua história, jamais deixou de ser definida, inclusive quando viviam sob o despotismo de sultões *fainéants*.

As manobras de Von Papen até agora não parece terem produzido resultados substanciais para a Alemanha; daí, sem dúvida, a origem dos sucessivos boatos referentes à sua desgraça. Não tardará, entretanto, a hora em que a Ismet Inonu deverá apresentar-se a melhor oportunidade para fazer ouvidos moucos... às seduções e às ameaças de Berlim.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

ALGUNS ASPECTOS DO BOMBARDEIO EM MERGULHO

I

A TÉCNICA PROPRIAMENTE DITA DO BOMBARDEIO EM PIQUÉ

P. HENRY C.

Muito tem sido escrito e muito se tem falado do bombardeio em mergulho, nova forma de emprego da arma aerea, que se concretisa no espirito de todos na palavra "Stuka" (contração de "Sturkampflugzeug").

Para uso dos nossos oficiais e de nossos aviadores em geral reunimos a mais moderna documentação sobre o assunto.

Pode-se definir bombardeio em mergulho como "lançamento de uma bomba ao reerguer de um piqué apontando para o alvo escolhido." Como a bomba não segue exatamente o prolongamento retilineo do mergulho, mas sim uma especie de trajetoria parabolica (exceto no caso raro do bombardeio a 90 graus), ela deve ser largada dois ou tres ou mais segundos após o inicio da recuperação do mergulho, segundo a velocidade do avião e a altura em relação ao solo.

Por esta razão, velocimetros sensiveis e altimetros absolutos são essenciais a bordo dos aviões mergulhadores. Por altimetro absoluto entendemos o instrumento que indica a altitude não em relação ao mar, mas em relação ao solo.

Geralmente o piqué é efetuado sob um angulo de 70 graus, pois o mergulho rigorosamente vertical é extremamente perigoso e dificil de executar. Digamos que o pilotos inicie a manobra a 90º graus, e aponte para uma casa. Se por acaso as correntezas de ar o impelem um pouco para a frente, para manter a pontaria êle deve picar um pouco mais, e insensivelmente, acha-se de dorso executando um "out-side", e na hora de reerguer êle precisará do dobro de espaço para a manobra, sob pena de largar as asas. É extremamente dificil avaliar exatamente o angulo de mergulho nestas condições.

Pelas mesmas razões, o mergulho deve sempre ser efetuado acompanhando um alvo movel na *mesma direção*, e não em direção contraria.

A velocidade de mergulho do "Stuka" (Junkers JU-87, monomotor com trem de pouso fixo) é de cerca de 430 quilômetros a hora, com os freios extendidos e o motor reduzido. O Stuka bimotor (JU-88) é mais um avião de ataque mais ou menos adaptado a nova modalidade estrategica. Geralmente o JU-88 mergulha em semi-piqué, isto é, de 45 a 60 graus e perde, assim, muito do interesse estrategico da manobra.

Quanto mais o piloto se aproxima do alvo no seu mergulho, quanto mais segura a pontaria, tanto menor o raio de reerguimento. A força centrifuga age sobre os planos do aparelho acrescentando uma carga 1, 2, 3, 6, 6, 7 ou 10 vezes maior do que a pela qual eles são calculados. É o que se chama o "g". Um avião, como o Stuka, que pesa cerca de tres toneladas, tem asas que resistem nas extremidades e na base, a uma saída de mergulho na qual os planos aguentam um peso de, em media, 5 a 6 "g", isto é, 15.000 a 18.000 quilos!

Até hoje é raro encontrar um avião que resista a 9 "g" e quando a maquina resiste o piloto "sobra" e não volta para contar quem cedeu primeiro — o avião ou o homem.

Caso as asas resistam os comandos não aguentam, principalmente a stransmissões de comando se houver "servo-motores". Se for transmissão direta, o piloto não terá a força suficiente, e se "flettners" são empregados para justamente aliviar os comandos na sua mão, eles causarão tamanhas vibrações nas superficies moveis que haverá ruptura inevitavel. Isto quanto ao avião.

Em relação aos pilotos, a não serem individuos excepcionais, empregando cintos especiais para manter os orgãos em posição etc..., é raro que possam suportar, normalmente, mais de dois a tres mergulhos por dia com 6 "g". Mais de 7 a 8 "g" significaria longa inconsciencia, enfermidade grave. O efeito suportado é o seguinte: o sangue é impelido para baixo pela força centrifuga, na direção dos pés, e como os vasos são elasticos, os que se acham por cima do coração contraem-se (nota este esvaziando) e os de baixo incham. Nos orgãos cujo sangue fugiu ha uma deficiencia de oxigenio normalmente trazido pelo sangue. O cerebro e principalmente os olhos são os mais afetados pela força centrifuga. Os olhos recobram a visibilidade normal logo que pára a influencia dos "g", porém o cerebro leva tempo muito maior.

Temos lido muitas coisas "originais" a respeito das saídas automaticas de mergulho dos "Stukas", pois os pilotos desfalecem no meio do piqué e é necessario um aparelho para reerguer automaticamente o avião... etc...

Além da "psicose" do Stuka que os alemães tentaram criar, eles acrescentaram a dos "super-homens" para manejar estes aviões. Impressionando bastante o publico leigo, porém muito pouco os que acompanham de perto a questão. Como já dissemos, o Stuka mergulha a 430 quilômetros a hora, mais ou menos. Já temos mergulhado pessoalmente num avião, em demonstração, aqui no Brasil, em velocidade ligeiramente superior, e temos reerguido com o raio minimo. No maximo, tem-se uma desagradavel sensação de peso no ventre e na espinha dorsal, e a de gotas de suor que parecem escorregar na face, enquanto os pés ficam pesados como se fossem de chumbo e grudam ao soalho ou aos pedaes.

Um piloto britanico que pilota um "Spitfire" a 600 quilômetros a hora, ao fazer uma curva violenta num combate aereo, aguenta muito e muito mais do que o piloto de um "tuka" ao sair do mergulho. O "Stuka" comum, JU-87, não *possue dispositivo automatico*. O dispositivo do JU-88 impede, simplesmente, ao piloto de mergulhar em angulo de mais de 70 graus, e de reerguer com raio muito pequeno, para lhe evitar a desagradavel sensação das asas que se fecham...

Automaticamente, a partir do momento em que o bombardeiro apertou o botão que larga as bombas, um sistema electro-giroscopico age sobre os comandos de profundor, cabrando-os.

Como é efetuado o bombardeio em mergulho?

Geralmente a aproximação faz-se na maior altitude possivel, pois o Stuka é lento e mal defendido, para evitar a artilharia anti-aerea. O ideal é chegar entre nuvens, enquanto um avião escoteiro, que vôa algumas centenas de metros mais baixo, dá todas as informações necessarias pelo radio. Geralmente mergulha-se com o sol nas costas. Caso não haja sol, para desnortear a artilharia anti-aerea desce-se em espiraes fechadas e irregulares, até o mais baixo possivel, e, depois, efetua-se um *retournement* que se mantem bem picado.

O mergulho dá sempre ao piloto a impressão de ser muito mais acentuado do que é na realidade. Um piqué vertical dá a impressão de estar no dorso. O piqué vertical foi abandonado, pois devido a maior altura necessaria para a recuperação e aos perigos inerentes a má avaliação do vento, êle perde toda sas suas vantagens, particularmente a de largar a bomba o mais proximo possivel do alvo.

Uma vez largado o projetil, o piloto deve fazer o possivel para escapar. Ha dois meios.

O pirmeiro é nivelar o mergulho ao rez do chão e permanecer a alguns metros de altura. Esta pratica diminue o numero de "g", e desnortea completamente a D. C. A. Se, porém, houver alguns caças nas cercanias...

O segundo sistema consiste em escolher uma pequena nuvem e, ao reerguer, esconder-se o mais rapidamente possivel. Outros pilotos mergulham com sol na frente, para justamente reerguer *dentro do sol* para cegar os artilheiros.

Com a perfeição a que chegaram os calibres leves de canhões automaticos, de 37 e 40 mm., principalmente o famosos Beaufors de 40 mm., a artilharia pode estabelecer mortiferas barragens, graças á alta cadencia de tiro destas armas.

A ultima, talvez a mais importante das observações que podemos fazer, é a seguinte: *quanto mais lento o mergulho, melhor a pontaria.*

Um Stuka que mergulharia a 1.000 quilometros a hora, como ha ainda algumas pessoas que o acreditam, deveria largar a sua bomba a tres quilometros de altitude, e aí iniciar a recuperação do seu mergulho, que o levaria até algumas dezenas de metros do chão, sob pena de desintegrar-se no ar. Aliás a forma aerodinamica do Stuka, mesmo sem freios de mergulho, a pleno motor e em pique vertical, não lhe permitiria atingir nem siquer 800 quilometros a hora.

Chegaria um momento em que a resistencia aerodinamica equilibrar-se-ia com a gravidade, transformando a queda em movimento uniforme...

Na segunda parte deste estudo, veremos quais são os progressos alcançados na construção de aviões de mergulho modernos.

(*Continúa*)

O PARQUE DE AERONAUTICA DE SÃO PAULO

Para atender a despesas com a instalação do Parque de Aeronautica de São Paulo o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto, pelo Ministerio da Aeronautica, para atender as despesas iniciais das obras do Parque de Aeronautica de São Paulo, desapropriações de imoveis, aquisição de maquinarias e outras instalações, o credito especial de 4.125:000$000 (quatro mil cento e vinte e cinco contos de réis), assim discriminado:

Oficina de aviões	1.440:000$
Oficina de motores	640:000$
Banco de provas	375:000$
Hangar Central (conclusão)	970:000$
Desapropriações de imoveis	800:000$
	4.125:000$

Art. 2.º — O credito aberto por este decreto-lei vigorará até o ano de 1942."

BATISADO, ONTEM, O AVIÃO "ALBERTO I, REI DOS BELGAS"

No campo de pouso do Fluminense Yatch Clube, realizou-se ontem, pela manhã, a cerimonia do batismo do avião de treinamento entregue aquela associação e doado pelo Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro á campanha pela aviação civil. O aparelho recebeu o nome de "Alberto I, Rei dos Belgas", como uma homenagem ao monarca amigo do Brasil e que aqui deixou imorredoras recordações, quando de sua visita oficial em 1922, e teve por padrinho o sr. Franz van Cauwelaert, presidente da Camara dos Representantes da Belgica, ora em nosso país.

Além de numerosos socios do clube e familias, dos promotores da campanha e de jornalistas, esteve presente á solenidade o sr. Maurice Cuvellier, embaixador belga, acompanhado de altos funcionarios da embaixada.

Falaram durante a cerimonia os srs. Assis Chateaubriand, Otavio da Rocha Miranda, presidente do Sindicato dos Seguradores, Fabio Andrade, agradecendo a oferta, o embaixador da Belgica e o sr. Arnaldo Guinle, fazendo o historico do clube, na parte referente á aviação civil.

O sr. Cauwelaert, como padrinho, proferiu, em francês, um belo discurso. De inicio, considerou um privilegio proceder ao batismo de um avião com o nome do rei soldado. Era o ultimo ato de uma visita, que havia de permanecer como a lembrança mais confortante e frutuosa de sua vida. Aludiu ás simpatias gerais com que notou pelo seu país e á visita que o Rei Alberto I fez ao Brasil, dando á amizade entre os dois países uma sanção indiscutivel. Referiu-se, tambem, á importancia da aviação e ao genio creador de Santos Dumont, externando sua admiração pelo grande brasileiro. A aviação, estava convencido, tão odiosamente desviada de sua missão pacifica, acabará tornando uma das forças mais eficazes para por a guerra fóra da cogitação das nações. Concluiu mostrando que ao Brasil está fadado um futuro grandioso, que tinha certeza de sua influencia no mundo, e por isso desejava que os jovens pilotos do avião que tem o nome do eminente de sua patria pudesse encontrar somente a alegria na audácia de suas ascenções.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, não póde comparecer á cerimonia por estar presente á inauguração do Palacio do Exercito. Representou-o o capitão Nero Moura, seu assistente militar, que em seu nome derramou "champagne" na hélice do avião, como o fizeram, antes, o padrinho, o embaixador da Belgica, os doadores, o presidente do Fluminense Ratch Clube e outras pessoas.

Informações telegráficas

RECORD DA TRAVESSIA DO PACIFICO POR AVIÃO COMERCIAL

Oakland (California) 28 (T. T.) — Os diretores da Matson Company anunciam que os três aparelhos comerciais "Douglas" partidos ontem desta cidade chegaram a Honolulu ás 3,10 horas de hoje, (hora de Grenwich), batendo assim o record mundial de travessia transpacifica por aviões comerciais.

A travessia de Oaklan para Honolulu durou 13 horas e 55 minutos, ou seja 1 hora e 3 minutos menos que o record anterior, detido pela Panamerican Airways.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Regresso da esquadrilha da F. A. B.

A esquadrilha da Força Aerea Brasileira que foi ao Uruguay participar das festas comemorativas da data da independencia desse país amigo, deve deixar, hoje, pela manhã, Montevidéo, com destino ao Rio.

Sua chegada a esta capital dar-se-á, si possivel, hoje, á tarde, ou amanhã pela manhã.

Correio Aereo Nacional

Estão escalados para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional no proximo mês de setembro, os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente:

Rota Curitiba-Ponta Porã, nos dias 6, 13, 20 e 27 — 2º tenente Rafael Leocadio dos Santos e capitão Jocelin Barreto Brasil de Lima; 1º tenente Faber Cintra e 2º tenente Sebastião Andrade de Souza; 2º tenente Jofre Nelson de Melo e Silva e capitão José Moutinho dos Reis; 1º tenente Lucio Benedito Raimundo da Silva e o 2º tenente Roberto Pessoa Ramos.

Na D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o 2º tenente Aldo Weber Vieira da Rosa, por ter de seguir para os Estados Unidos, afim de fazer um curso de radio eletricista, por designação do ministro da Aeronautica; o cadete de aeronautica Sergio Fonseca de Carvalho, por ter sido desligado do corpo de cadetes da E. Ae., a pedido; e o 1º sargento Antonio Gomes de Meireles, do 2º C. B. Ae., por ter de regressar a Barretos, onde se acha á disposição do Aero Clube local.

CARTAS Á REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu uma carta minuciosa do sr. Cosme Valentini, residente em Icaraí, Niterói, que se considera vitima, ali, ha 18 meses, de um "ruido demolidor". Reside o queixoso na rua General Pereira da Silva, entre um café e uma casa de rapazes. A proprietaria do café clamou fazê-lo desocupar a casa, e, como não pôde conseguí-lo por meios legais, faz funcionar de 6 da manhã até 10 da noite, interruptamente, esse ruido com toda ordem de barulho, sapateado trotinette dentro de casa, tudo aumentado com a intervenção dos rapazes, com o auxilio do seu *canil orfeonico*. E das 10 da noite até 3 da madrugada, recomeça outro sistema de ruidos. O reclamante tem apelado em vão para as autoridades de Niterói.

O FUNCIONAMENTO DE ALTO FALANTES

Instruções baixadas pelo diretor geral do DIP

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda baixou ontem as seguintes instruções a respeito do funcionamento de alto falantes:

1 — Todos os serviços de alto-falantes, ora em funcionamento, devem ser registrados na Divisão de Rádio do D.I.P.;

2 — O registro de alto-falantes será feito pelo preenchimento de uma ficha onde conste o nome do proprietario do serviço, local onde o serviço se acha instalado, horário e natureza das irradiações e marca do aparelho sonoro.

3 — Os Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda e as autoridades, que representarem o D.I.P. nos Estados e Municipios, farão o arrolamento dos serviços de alto-falantes existentes em cada localidade, enviando á Divisão de Rádio do D.I.P. as fichas competentes, para o devido registro.

4 — Somente será dado registro ao serviço de alto-falantes cujo proprietário exibir prova de que é brasileiro nato e certidão de licença de localisação da autoridade municipal, á qual caberá fixar, por ocasião desse licenciamento, o horário das irradiações.

5 — Os alto-falantes não poderão se rregistrados sob nomes ou titulos que os confundam com estações radiodifusoras, devendo ser denominados "Serviço de Alto-Falantes".

6 — O proprietário dos alto-falantes deverá pagar, diariamente, ao DIP ou ás autoriades, que representem o DIP nos Estados e Municipios, a taxa de programa, constante da tabela anexa ao decerto-lei 1.949, de 30 de dezembro de 1939, á razão de cinco mil réis por programa.

7 — O texto de todas as irradiações feitas pelos alto-falantes deve ser submetido á censura prévia, de acordo com os dispositivos do decerto-lei 1.949.

8 — Os alto-falantes, que forem propriedade de firma comercial ou que funcionarem em ligação com algum estabelecimento comercial, não poderão angariar nem irradiar publicidade de outras firmas comerciais ou produtos.

9 — Os serviços de alto-falantes não poderão submeter seus programas á censura prévia sem obter autorização para irradiações sem a prova de quitação com as sociedades encarregadas da cobrança de direitos autorais.

10 — Os alto-falantes não poderão retransmitir programas de estações estrangeiras ou nacionais.

11 — Os alto-falantes são obrigados a retransmissão do programa denominado "Hora do Brasil", devendo manter absoluto silêncio durante a irradiação desse programa, sempre que não for tecnicamente possivel a retransmissão.

Um album que será offerecido ao presidente da República

Os srs. Pinheiro Dias, delegado regional do Ministério do Trabalho em Pernambuco, e Diogenes Wanderley, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açucar naquele Estado, estiveram na Associação Brasileira de Imprensa exibindo, por deferência especial aos jornalistas, o Album que será oferecido pelo referido Sindicato ao presidente da República, no qual se demonstra evolução da indústria açucareira no Brasil, no seu desenvolvimento crescente até hoje. Nele ainda está bem claro o sentido social da obra do governo do presidente Vargas, que o Sindicato dos Trabalhadores em Açucar apoia e deseja salientar. O Album conclue com aspectos das solenidades realizadas em Pernambuco por ocasião de se comemorar o meio centenário da enciclica "Rerum Novarum".

FUNCIONOU A GUILHOTINA DA PRISÃO DE LA SANTÉ

Foram ontem executados tres comunistas

Vichi, 28 (U. P.) — O Tribunal Especial recentemente criado em Paris para julgar os casos de terrorismo, condenou ontem, á morte, três comunistas.

Trata-se de Abraham Trejebruch, russo, e os franceses Emile Bastard e André Brecht.

Bastard foi condenado á morte por ter em sua residencia uma tipografia clandestina destinada a imprimir folhetos de propaganda comunista.

Brecht foi acusado de ocultar em casa um código secreto comunista que servia para as comunicações entre as celulas reorganizadas clandestinamente, e Trejebruch foi acusado simplesmente de fazer propaganda vermelha por meio da distribuição de literatura adequada.

O Tribunal condenou a trabalhos forçados para toda a vida Lucien ampaix, que foi secretário-geral do jornal "L'Humanité" até ao fechamento do mesmo.

Os outros comunistas condenados são: Léon Garin, a 15 anos de trabalhos forçados, Georges Mattier a 10 anos, e mais dois a um e dois anos de trabalhos forçados cada, porque distribuiram folhetos de propaganda vermelha.

Sampaix foi condenado por ter fugido de um campo de concen-Lucien Sampaix, que foi secretátração.

Léon Redendeau, de 53 anos de idade, que foi preso em julho por agredir um policial durante uma manifestação comunista realizada em Paris, foi condenado a 30 anos de trabalhos forçados.

Bastard havia sido anteriormente condenado a 2 anos de prisão, mas apelou da sentença e o Tribunal Especial acabou por condena-lo.

Vichi, 28 (U. P.) — Confirma-se que três comunistas condenados á morte ontem e hoje, pela manhã, foram guilhotinados na prisão de La Santé.

O CENTENARIO DA OBRA PACIFICADORA DE CAXIAS

Instalada a comissão encarregada de promover as comemorações

Instalou-se ontem á tarde, com solenidade, numa das salas do Ministerio da Guerra, a comissão nomeada pelo presidente da Republica para organizar os festejos comemorativos do centenario da obra pacificadora de Caxias. Além do ministro Gaspar Dutra, compareceram inumeras autoridades militares, entre as quais os generais Góis Monteiro e Valentim Benicio.

Dando inicio á solenidade, o ministro da Guerra pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores! É com profundo desvanecimento, que tenho a honra de inaugurar os trabalhos da Comissão nomeada pelo excelentissimo senhor presidente da Republica, em boa hora inspirado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, para promover as comemorações do Primeiro Centenário das memoráveis obras pacificadoras de Caxias.

Pacificador e integrador da grande Pátria brasileira, o Duque de Caxias, patrono do Exercito Nacional e de todos os bons cidadãos, fora — não só a coluna mestra sobre a qual repousou o edificio da Pátria em sua hora de maior agitação e tumulto — como tambem o exemplo vivo do espirito de sacrificio, da abnegação, do devotamento, da indómita bravura e da serenissima indulgencia.

O periodo brilhante da vida de Caxias, o periodo que a história já denominou "fase gloriosa da pacificação", começou com a Balaiada em 1840.

Anteriormente, a partir de 1832, havia já reprimido levantes armados na Baía e no Rio de Janeiro.

Caxias, nome já assinalado pelos inestimaveis serviços prestados nas lutas em prol da independência, impunha-se naquela ocasião, ao respeito dos brasileiros pela maneira fidalga com que subjugara tão insensatos motins.

A Balaiada, movimento sinistro que se alastrara assustadoramente do Maranhão ao Piauí e Ceará, não logrou êxito perante a atividade extraordinária do grande soldado que tudo previa, tudo conquistava, tudo convencia.

Restabelecida a ordem naquelas paragens, interesses partidários inflamavam já outras provincias brasileiras, fazendo explodir em 1842, insurreições que se estendiam de São Paulo a Minas.

Fruto de ambições incontidas, essas malfadadas revoluções ameaçavam de frente e seriamente, a unidade Pátria.

Em tal emergência surge Caxias a elevar mais alto, a glorificação do triunfo, restabelecendo a ordem e o prestigio do trono.

Mal terminara sua nobilissima missão em terras de Minas Gerais, era ele, ainda em 1842, o indicado, por seu espirito clarividente e suas qualidades militares, para debelar o movimento que se enraizava pela provincia do Rio Grande do Sul.

E, com aquela orientação tão patrióticamente demonstrada, dirigindo tropas em combates ou administrando a vida da Provincia, Caxias venceu magistralmente.

Caxias foi mais que um vencedor: foi um pacificador, um gênio tutelar da nacionalidade.

Bondade e Justiça foram sempre os dois magnificos polos onde gravitara toda a sua serena e firme vontade.

Pacificou as provincias do Império onde as exaltações partidárias transformavam-lhes o solo abençoado em campo de guerra civil, saindo de todas elas coberto de louros e venerado por vencedores e vencidos!

Não oprimindo ninguem e muito especialmente os seus vencidos, não se comprazendo com o terror, desconhecendo a injustiça e a cizânia, Caxias foi sempre o esteio da paz e da tranquilidade, da ordem e da disciplina, da indulgência e da conciliação.

Se é certo que, de tempos em tempos, surgem homens excepcionais com a predestinação de serem os condutores de seus semelhantes, o Marechal Duque de Caxias é da têmpera destes super-homens, que aparecem no momento mais favoravel.

Para ele toda a nossa veneração é pouca, tantos e tais são os frutos que colhemos da sua prodigiosa atividade.

A deliberação de s. excia. o sr. presidente da Republica criando a comissão organizadora das cerimônias civicas que irão assinalar, em 1942, a ação pacificadora de Caxias, rende ao inclito brasileiro um preito de tocante homenagem e de sentida saudade, glorificando aquele cuja lembrança todos os brasileiros acalentam no recesso de seus corações com indisivel carinho.

Tenho pois a honra de considerar instalada a Comissão organizadora dos festejos comemorativos do Centenário da ação pacificadora levada a efeito pelo Marechal Duque de Caxias, a qual sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, contará com o tenente-coronel Afonso de Carvalho, comandante Bras Veloso da Fonseca Amaral e srs. Gustavo Barroso, Viriato Corrêa, Paulo Filho, Cipriano Lage, Peregrino Junior, Luis Simões Lopes, Ciro dos Anjos, Cândido Mota Filho e Alcindo Sodré.

Congratulo-me convosco, srs. membros da comissão, pela suprema ventura que vos é dada, pelo entusiasmo sadio de que vos achais possuidos nessa oportunidade abençoada de rememorar os feitos históricos do grande brasileiro que foi o Duque de Caxias."

FALA O SR. CIPRIANO LAGE

O ministro Eurico Gaspar Dutra deu, a seguir, a palavra ao sr. Cipriano Lage, um dos membros da comissão. Explicou o orador as razões que determinaram a escolha da data para as comemorações centenarias da obra pacificadora de Caxias. E' que as datas que assinalam a culminancia da gloria militar de Caxias são numerosas, pois abrangem grande parte da campanha do Paraguai, com todo um calendario de feitos extraordinarios em que julgam a bravura, a energia e o genio guerreiro do generalissimo dos exercitos brasileiros. E o centenario dessa epopéia ainda está longe. Foram muitos os herois que a iluminaram com a sua bravura e o seu sacrificio. A data do nascimento de Caxias só poderia ser a escolhida se outros fatos mais expressivos não existissem, enchendo de luz a vida extraordinaria daquele grande homem.

A terceira data — a que mereceu as preferencias gerais — para as comemorações centenarias de Caxias, é a da fase do inclito soldado, como pacificador, e esta vai de 1840 a 1845.

Em 42 — explica o orador — podemos consubstanciar as multiplas e gloriosas missões desempenhadas pelo Duque de Caxias, pois aí se podem reunir os louros das tres campanhas em que interveiu, para restabelecer a ordem e assegurar a unidade da Patria. O orador descreve a ação de Caxias naquela época tumultuosa e mostra como ele batalhava pela boa causa, quando se converteu no sustentaculo do Imperio, pois a monarquia preservou a unidade nacional, livrando-nos de uma perigosa descentralização de poderes.

Exaltar Caxias como pacificador — diz o sr. Cipriano Lage — não importa em condenar aqueles que ele venceu, cuja boa fé o orador ressalta. Mas, procurando realizar seus sonhos liberais pelas armas aqueles revolucionarios — entre os quais encontramos os nomes de Feijó, Teofilo Otoni e Bento Gonçalves — se esqueciam de que levavam o país ao separatismo. Caxias os deteve a tempo, e assim conservou integro o territorio da Nação. O orador deteve-se a estudar o papel exercido pelo Imperio nos destinos do Brasil para concluir que se houvessem vencido as aspirações liberais de há um seculo, assistiriamos á implantação prematura da Republica, e nem ela se sustentaria, nem o país permaneceria uno e indivisivel.

Se a Republica, que se proclamou em 89, provou tão mal com o seu sistema federativo — acrescenta o orador — a ponto de ter o país reclamado o golpe de 37, que fez desviar, virtualmente, a nossa evolução politica para o unitarismo, que teria sido a implantação desse regimen meio seculo mais cedo? Teria sido o esfacelamento da Patria. Foi Caxias, portanto, quem salvou o Brasil da desagregação. O sr. Cipriano Lage conclue exaltando a gloria de Caxias sob esse prisma, sendo aplaudido.

Em seguida, o ministro da Guerra declarou encerrada a sessão e foi servida aos presentes uma taça de champagne.

A AVALIAÇÃO DO ESPOLIO DO SR. HENRIQUE LAGE

Sob a presidência do sr. Adaucto Lucio Cardoso, consultor juridico do Ministério da Viação, reuniu-se novamente a comissão de estudos e avaliação do espolio Henrique Lage. O representante do espólio, sr. Pedro Brando, solicitou um prazo de 15 dias para levar á comissão uma estimativa concreta dos interessados a respeito do valor total dos bens, pleiteando que a comissão, no seu laudo, indicasse ao governo a conveniência de se manter a unidade administrativa das empresas componentes da chamada organização Lage.

A comissão deliberou reunir-se no dia 15 de setembro afim de receber e discutir a proposta de avaliação.

A instrução primaria na Argentina

Buenos Aires, 28 (Reuters) — Segundo estatistica divulgada, agora, pelo Conselho Nacional de Educação, sobre a instrução primaria no territorio da República, as 1.406 escolas existentes são frequentadas por 2.005.731 alunos, dos quais 1.049.668 do sexo masculino. O número de professores sobre a 76.368.

INSTRUÇÕES PARA PLANTAÇÃO DE LÚPULO

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, está distribuindo aos interessados instruções mimeografadas para a formação de uma plantação de lúpulo.

Nasceu com um V na — testa —

Tegucigalpa, 28 (U. P.) — Verificou-se nesta cidade um caso curiosissimo e de atualidade. A menina Rosaria Diaz nasceu com um "V" nitidamente marcado no meio da testa.

AS MISSÕES MILITARES PARAGUAIA E ARGENTINA EM SÃO PAULO

O interventor e o comandante da Região visitam os cadetes paraguaios

São Paulo, 28 (A.N.) — O interventor Fernando Costa e o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª R. M., visitaram ontem á tarde os cadetes paraguaios, hóspedes do Estado, no Batalhão de Guardas da Fôrça Pública. Ambos foram ali recebidos pelo coronel Aguillera, comandante do Corpo de Cadetes, que em rápidas palavras agradeceu aquela honrosa visita á mocidade militar da sua pátria. Os cadetes, formados, prestaram as honras militares aos visitantes. Logo em seguida, o sr. Fernando Costa, em belo improviso, saudou a grande nação irmã, relembrando o seu passado de glórias e a inteligência luminosa dos seus filhos.

EM CAMPINAS A MISSÃO MILITAR ARGENTINA

Campinas, 28 (A.N.) — Acompanhados do coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2ª R. M., e de vários outros oficiais do nosso Exército, chegaram hoje a esta cidade os oficiais argentinos que integram a missão militar chefiada pelo general Tonazzi, ministro da Guerra da nação vizinha. Os ilustres visitantes tiveram concorrido embarque, comparecendo á estação o prefeito municipal, várias autoridades e destacadas figuras da sociedade campineira.

OS PARAGUAIOS EM SANTOS

São Paulo, 28 (A.N.) — Seguiram hoje para Santos e Campinas, respectivamente, as missões militares paraguaia e argentina, ora em visita ao nosso país, e que aqui vieram representar os seus paises nas festas comemorativas da nossa Independência.

Vários oficiais do nosso Exército acompanham as duas delegações.

ADIADA A PARTIDA DA ESQUADRILHA

Assunção, 28 (U.P.) — Foi adiada a viagem da esquadrilha militar paraguaia, que devia partir hoje para o Rio de Janeiro.

O NOVO EDIFICIO DO CLUB MILITAR

Será realizada hoje, ás 4 horas da tarde, a cerimonia do lançamento da pedra fuundamental do novo edificio do Club Militar.

Nesse ato, que terá a presença de altas autoridades, civis e militares, se farão ouvir o general Meira de Vasconcelos e o sr. Raymundo Bezerra Santiago.

A CRUZADA DAS CRIANÇAS PERDIDAS DURANTE A GUERRA NA FRANÇA

Vichi, agosto de 1941. (H. T.) — Todas as manhãs, entre 8.40 e 8.55 horas, as rádio-emissoras francesas procuram colaborar no reagrupamento das familias dispersadas pelo terrivel êxodo de maio e junho de 1940. Inúmeros pais reclamam os filhos. Associações de caridade e particulares fornecem informações sobre as criancinhas recolhidas há quinze meses e que ainda não encontraram as suas respectivas familias.

Foram assim difundidas 40.000 comunicações, desde janeiro último, á razão de 60 por dia. Essas emissões já permitiram reunir cerca de 1.500 familias e de restituir 242 crianças aos seus pais. Mas há ainda numerosos pequenos refugiados que não têm mais pai nem mãe, nem indicação alguma de estado civil, ao passo que em muitos lares se choram os berços vasios. Em alguns casos, as pesquisas nunca darão resultado porque, os pais algumas vezes, e os filhos outras, pereceram durante a retirada, num leito do hospital ou numa excavação de um fosso. Mas há muitos casos em que as repetidas chamadas e as investigações acabam por ser frutuosas.

O que complica enormemente as pesquisas é a rapidez brutal e misteriosa com que certas crianças desapareceram. A mãe trazia o filho pela mão ao longo da estrada atravancada de fugitivos e de veiculos. De repente deixa de sentir os cinco dedinhos que lhe apertavam a mão. Vira a cabeça, a criança havia desaparecido. Grita, corre, interroga, procura, mas nada obtem.

Outras vezes os pais feridos confiaram os filhos a civis ou militares que nunca mais foram encontrados. Há também as crianças feridas que foram recolhidas por uma ambulância para os quais era implorado um logarzinho num automovel ou num carro de feno. Era marcado encontro na localidade mais próxima. Mas quando os pais aí chegavam nada mais encontravam. Nem veiculo nem criança.

Assim, fugiam ferozmente, na desordem e no desespero, em estradas trilhadas ao acaso, para montanhas ou costas desconhecidas, centenas de milhares de boas almas que tinham um único fito: escapar ao bombardeio e encontrar um asilo seguro.

Quando essas vagas imensas acabaram de espalhar-se pela França e depois quando mais ou menos restabelecida a calma, no grande silêncio da derrota, os pais começaram a procurar seus filhos; não sabiam em que direção lançar os seus apelos.

— Onde estaria Monique, menina de 10 anos, que desaparecera com um abrigo de xadrezinho preto e azul e um pull-over amarelado?

A mãe dizia apenas:

"Fomos separadas em Gien. Não sei que fim terá levado..."

Ou era Madeleine, de 12 anos, ferida no ventre por uma bala de metralhadora e conduzida a um hospital de Villiers sôbre o Marne e de lá evacuada não se sabe para onde...

Desde essa época é certo que numerosas crianças se achavam em segurança, bem tratadas e bem alimentadas, em alguma casa de campo. Mas, como identificar aquelas que não sabiam responder ás perguntas formuladas?

A maioria desses pequenos seres, nascidos nas cidades, eram capazes de dizer os seus nomes e endereços, a partir dos 4 anos. Os camponeses, ao contrário, não sabiam, em geral, fornecer pormenores precisos a respeito do seu estado civil o que obrigava a redigir simplesmente uma ficha sôbre cada criança desconhecida.

Um se lembrava apenas que se chamava Jean e que o pai tinha uma grande espingarda.

Outra, falava do hospital de Chêlons, onde havia sido tratada por irmãs de caridade, mas nada chegava a dizer sôbre os nomes dos pais, da região, em que habitavam nem as condições da retirada.

Outro, lembrava-se apenas de haver entrado primeiro num grande navio e em seguida num pequeno. Ainda outro, repete que não gosta dos canhões porque fazem *bum* e depois "isso cái em cima das casas".

As emissoras procuraram fornecer informações tão precisas quanto possivel. Em certos casos nada há a fazer. Eis um desses casos: um dragão encontra num trigal varrido pela metralha, um recem-nascido de dois ou três dais, todo enrolado e em vagidos. O soldado cavalga vários dias. Para alimentar o bebê, o dragão apeia do cavalo e ordenha as vacas que encontra ao acaso. Por fim confia a criança a uma velha, sem mesmo saber de que sexo era, porque nunca lhe tirara o cueiro...

No caso de crianças mais velhas é possivel redigir indicações mais precisas, muitas vezes surpreendentes pelo seu laconismo. Eis algumas tomadas ao acaso:

"Um menino, de 5 a 6 meses, louro, de cabelos frizados, de grandes olhos castanhos, de boca grande, de tez clara, vestido com roupas achadas, com uma camiseta vermelha, envolto num avental e numa combinação já bastante usada foi entregue em 15 de junho de 1940 por um soldado num hospital de Chatillon-sur-Seine. Nem nome nem medalha."

Ou então: — Um menino, de 4 a 5 anos, entregue em 15 de junho de 1940 na ambulância cirúrgica n.º 204, recolhido em Olivet, ao lado de uma mulher morta, provavelmente a mãe. Gravemente ferido, tinha o pé esquerdo arrancado. Estava envolto em faixas. O menino tem olhos cinzentos e os cabelos claros.

Ainda: — "Uma menina de cerca de 15 meses, com cabelos castanho claro, olhos azuis, trajada com um estidinho de tricot azul celeste, confiada a soldados durante o bombardeio de 13 de junho".

Por fim: — "U mmenino de 14 meses, mais ou menos, encontrado abandonado junto ao cadaver da mãe durante o bombardeio de Torcy, em 14 de junho de 1940".

Ao mesmo tempo que é feito este esforço para restituir os filhos aos pais, o rádio acode em socorro dos pobres velhos que perderam completamente o fio das idéias com a trágica odisséia a que se viram forçados. Alguns tudo esqueceram, mesmo os seus nomes. Quem reclamará uma velhinha de 73 anos que caminhava ao longo da estrada tendo ás costas um saco de tecido riscado azul e branco? Quem reconhecerá uma sexagenária de cabelos grizalhos, vestida de branco e preto, em chinelos cinzentos, atingida de amnésia, encontrada errando nas proximidades de uma estação?

Incessantemente o rádio repete esses sinais. E por vezes produz-se um milagre. Na outra extremidade da França, um homem que escutava a emissão empalidece e dá um grito! Essa velhinha é a sua mãe. Ou o filho é o seu. E salta ao telefone, informa-se e verifica não se haver enganado. A felicidade de uma familia é assim restabelecida.

Por muito tempo ainda, todas as manhãs, a estação de rádio falará de olhos azuis, de cabelos louros, de fraldas, no prosseguimento da cruzada das pequenas perdidas.

REGISTRO DOS CORTUMES DE PELES SILVESTRES

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura informa estarem os cortumes que trabalham em peles de animais silvestres obrigados a registro na aludida repartição, de conformidade com o disposto no artigo 30 do Código de Caça. As firmas já registradas que porventura possuam cortumes instalados no seu estabelecimento séde ou no municipio deste, e desde que essas dependências não tenham autonomia, não estão sujeitas a novo registro, tornando-se necessário, apenas, comunicar á Divisão de Caça e Pesca a existência ou instalação dessas dependências.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Alfredo Antunes Matias, Antonio Elias Paiva da Silva, Antonio de Oliveira Martins, Antonio Teixeira Cabral, Casemiro Simões Ventura, Francisco dos Santos Feliciano, Fernando Cabral, Fernando Antonio da Silva, João Maria Ferreira, Sebastião Augusto Diniz, Manoel Vicente, Manoel Ferreira, José Gonçalves Figueiredo, José Pereira Junior, José Custodio Martins e José Manoel Pinheiro, naturais de Portugal; a Henriqueto Thon, João Tarzzi, José Toffani e José Cloriano, naturais da Italia; e a Manoel Marcos Peres e João Santana, naturais da Espanha.

Promovendo, por merecimento: os seguintes guardas civis: Claudionor Pacheco da Silva, da classe F para a G, Reginaldo de Azevedo Gomes e Oldemar da Silva Chuva, da classe E para a F, Arquias Palm Ribeiro, Adelino Pereira Novais, Arthur Francisco dos Santos, Julio Rodrigues e Luiz Pereira Soares, da classe D para a E; os seguintes operarios de artes graficas: Ulisse da Fonseca Aresta, Alberto Vicente de Abreu, Antonio Coronato, Alcides da Silva Ribeiro, Heitor Alvares Veludo e Rubem Lopes, da classe D para a E, Arquimedes Garcia Leitão, Va'eriano Pereira Suzano, José Taranto, Teoligo Dias Coelho, Alcides Balbino da Fonseca e Lenidio Lins de Andrade, da classe C para a D, Walquiria Gomes Sampaio, Altair Pereira Machado, Pedro Fabricio de Salles, Margarida de Castro Azevedo, Jorge José Marinho e Aristides José da Cruz, da classe B para a C, Acipiino Gomes de Carvalho, Calicote de Mattos, José Ferreira Lima Lobato, Hernani Oscar Pinto, Silvio dos Santos Cardoso Junior e Osvaldo Machado Lopes, da classe E para a F, Raul Rocha, da classe F para a G, Oldemar Lisboa e José da Fonseca, da classe G para a H; os seguintes escriturarios: Guajará Pereira Paiva e Clovis Lobato Vale, da classe F para a G; os seguintes serventes: Sebastião de Souza e Silva, da classe D para a E, e Sebastião dos Prazeres, da classe B para a C; o escrivão Vicente Scarpa Copolechio, da classe F para a G; o almoxarife Pedro Vieira Gonçalves, da classe F para a G; o agente da Policia Maritima oaquim Pereira da Silva, da classe E para a F; o farmaceutico Florindo Cesar de Carvalho, da classe G para a H; os seguintes guardas presidios: Porfirio de esus de Araujo e Souza e Idiomar Pinto da Silva, da classe F para a G, Filogonio Bruno, da classe E para a F, e Heitor Aniceto Costa, da classe D para a E; e o detetive Silvio da Silva Costa, da classe E para a F.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes guardas civis: Tiburcio de Souza Paes, da classe F para a G, Francisco Vieira da Rosa unior, da classe E para a F, Mario Jorge dos Santos, Armindo Borges de Aguiar, Altamiro José Alves, Manoel Acrisio Pinheiro, Fernando Rodrigues Pereira Junior e Ary José Alves, da classe D para a E; os seguintes operarios de artes graficas: Alberto Macedo, Ignacio Cupollio, Octacilio Marcelo, Astolfo Mendes de Lima, Lourival Francisco Gomes, Ademar Ferreira da Silva e Pedro dos Santos Monteiro, da classe D, para a E, Djalma Alves Pinto, Arthur Gomes Ferreira, João Floravante Riolino, Silvino Gregorio da Cruz, Danilo José de Souza e Joaquim Luiz Alves Neto, da classe C para a D, Rubem Brasil, Domingos Soares de Brito, Oswaldo André Salgado, Oscar da Fonseca Monteiro, Oswaldo Silva e Claudionor Marques Saraiva, da classe B para a C, Domingos Coelho Vaz Costa, Tito Livio de Almeida e Silva, Mario Dias Barroso, José Martins Pereira Filho, Antonio Mazzoni Filho e Amadeu de Melo Garitano, da classe E para a F; a escrituraria, Carmelita Fonseca, da classe E para a F; os seguintes serventes: Osanam Lana, da classe C para a D, Augusto Euzébio Mendes, Alberto Sanches Teixeira e Rubem Guimarães, da classe B para a C; o agente da Policia Maritima, Valdemiro Nunes de Moraes, da classe D para a E; e os seguintes guardas presidio: Antonio Camelo de Andrade, da classe E para a F, e Francisco Luciano da classe D para a E.

Na pasta da Educação

Declarando que a aposetnadoria de José Vilela Moreira, ex-ocupante do cargo da classe E da carreira de foguista, do antigo quadro I do Ministério da Educação, é no cargo da classe F da mesma carreira do referido quadro e Ministério, e não como constou do decreto de 22 de março de 1938.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Americo Furtado de Simas, Braz de Souza Arruda, Epaminondas dos Santos Torres, Eduardo Henrique Girão e Tito Vespasiano Augusto Cesar Pires, professores catedraticos, padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Arquimedes Pereira Guimarães Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, professores catedraticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Alberto Chaves, interinamente, escriturario, classe E, Luiz Gonçalves de Souza, interinamente, classificador de produtos vegetais, classe G, Moacyr Francisco de Assis e Milton Maia Carcez, interinamente, praticos rurais, classe D.

Concedendo exoneração a Reno Gouveia da Cunha do cargo, em comissão, de assistente, padrão I.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Lauro Bezerra Montenegro, agronomo do fomento agricola, classe J, da divisão do material para a divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Aprovando os novos estatutos da Companhia de Seguros de Vida Previdencia do Sul.

Autorizando a firma João Socorro & Cia. e Eurico Pinheiro da Nata a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando: Heitor Lyra, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro conselheiro na embaixada da Argentina; Joaquim de Souza Leão Filho, diplomata, classe M, para exercer a função de ministro-conselheiro na embaixada da Grã Bretanha.

Removendo ex-oficio no interesse da administração: Arthur Teixeira de Mesquita, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado em Bordeus para a secretaria de Estado; Alexandre Georlette, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado geral em Antuerpia para a consulado geral em Lisboa; Francisco Gualberto de Oliveira Filho, diplomata, classe L, do consulado em Roterdam para a secretaria de Estado; João Luiz Guimarães Gomes, diplomata, classe L, da legação na Suiça para o consulado em Portland; Manoel Antonio Maria de Pimentel Brandão, diplomata, classe J, da secretaria de Estado, para o consulado geral em Buenos Aires; Luciano Pedro Turquê, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado em Bordeus para o consulado em Lião; Mario de Lima Barbosa, diplomata, classe L, do consulado em Bordeus para o consulado em Livorno; Roberto da Nobrega Beltrão, auxiliar de consulado, padrão N, do consulado geral em Antuerpia para o consulado em Berlim; e Waldemar de Araujo, diplomata, classe K, do consulado geral em Antuerpia para o consulado em Las Palmas.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Americo Stela, Hortencia Vieira da Cunha, Paulo Enoult e Zilda Mattos, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

Transferindo, a pedido, Amelia Vaz do cargo de ajud. de tesoureiro, padrão E, para o cargo de escriturario, classe E.

Concedendo aposentadoria a Oscar da Silva Varella, no cargo de inspetor de linhas telegraficas, classe J.

Nomeando Adelmo Cavalcanti, mestre de linhas, interino, classe E, para exercer o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão G.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Adelmo Cavalcanti, ajudante de tesoureiro, em comissão, padrão G.

A ENTREGA DOS ESPADINS AOS NOVOS CADETES DO REALENGO

Essa cerimonia se realizará na proxima semana

Realiza-se na próxima quarta-feira, 3 de setembro vindouro, ás 9 horas, no Realengo, a cerimônia da entrega de espadins aos novos alunos da Escola Militar.

A essa cerimônia comparecerão o presidente da República e altas autoridades civis e militares, tendo a assistência dos cadetes da Escola Militar do Paraguai.

A solenidade terá lugar no Campo de Marte (fronteiro ao edificio da Escola) e constará do seguinte programa:

a) — revista á Escola pelo presidente da República; inicio da cerimônia do compromisso;
b) — leitura da Ordem do Dia, pelo coronel comandante; realização do compromisso pelos novos cadetes;
c) — desfile em continência á Bandeira pelos mesmos cadetes;
d) — entrega dos espadins aos primeiros classificados, pelas altas autoridades;
e) — compromisso do espadim;
f) — Hino Nacional cantado;
g) — condecoração com a Ordem do Mérito Militar da Bandeira Paraguaia e dos chefes das delegações militares especiais;
h) — Hino Paraguaio;
i) — desfile.

Para essa solenidade não serão expedidos convites, sendo franqueadas, ás familias dos cadetes e assistentes em geral, as arquibancadas. Haverá trens para condução das familias e assistentes que partirão da estação Pedro II, ás 7.55 e 8.10 horas, e regressarão logo após o encerramento do programa acima.

Depois da solenidade, haverá uma recepção ás altas autoridades no salão nobre do edificio da Escola Militar, seguida de almoço oferecido aos oficiais e cadetes paraguaios, nos respectivos cassinos.

A entrada no recinto escolar será mediante a apresentação de convite especial.

O DIA DA RAÇA NO ESTADO DO RIO

Uma concentração de cerca de doze mil crianças em Niterói

O Dia da Raça será comemorado com grandes festas no Estado do Rio.

Por determinação do interventor feedral, as comemorações terão carater solene em todos os municipios, inaugurando-se diversos serviços publicos. Na capital e no interior serão realizados desfiles com a participação de escolares, esportistas, operários e forças armadas, sessões civicas, palestras nas escolas e intituições de cultura, além de festejos tipicamente populares.

As festividades terão inicio pela manhã em Niterói, com uma concentração de cerca de doze mil alunos dos institutos de ensino publico e escoteiros, na praça Getulio Vargas. Haverá, depois, um desfile em toda a extensão da praia de Icaraí. No palanque oficial, o comandante Amaral Peixoto, o prefeito Brandão Junior e outras autoridades assistirão ao desfile, tendo a Prefeitura providenciado no sentido daquele logradouro publico apresentar no Dia da Raça interessante ornamentação.

Na concentração e desfile do Dia da Raça serão observadas as seguintes instruções: — só comparecerão ás solenidades alunos maiores de 10 anos de idade, devendo ser dispostos em colunas por 6, formando um só pelotão feminino e um só masculino, os maiores á frente; o pelotão feminino desfilará á frente do masculino; a formação para o desfile obedecerá á seguinte ordem: 1º — ciclistas; 2º — bandas de tambores; 3º — pavilhões e guardas; 4º — pelotões. Para maior brilhantismo do desfile, entoarão os alunos, durante o mesmo, canticos patrióticos; as escolas isoladas formarão um único contigente, em dois pelotões, um feminino e um masculino; suas bandas de tambores e pavilhões nacionais serão reunidos á frente, tendo cada pavilhão um guarda bandeira á retaguarda; todos os professores dos estabelecimentos de ensino deverão cooperar para o bom êxito do desfile. Em cada 8 fileiras haverá um professor, que desfilará á sua esquerda. Os restantes, em companhia do diretor, colocar-se-ão á retaguarda do respectivo contingente.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

A situação financeira da Bolsa de Imoveis

E' a seguinte a situação financeira da Bolsa de Imoveis:

a) — Pagou cêrca de Rs. 400:000$000 de moveis, instalações, aparelhos de ar condicionado, custeio, etc.

b) — Subscreveu Rs. 30:000$000 na Cia. Siderurgica Nacional.

c) — São deve um real a ninguem, seja a que titulo fôr, nem á praça, nem a bancos, nem a jornais, nem a particulares ,nem a associados.

d) — Fez todas essas despesas unicamente com a contribuição mensal de seus associados, pcis a Bolsa não sendo sociedade comercial não aufere lucro nem possue renda de qualquer natureza, a não ser a referida contribuição mensal dos sócios.

e) — Não tendo dividas nem contas a pagar de qualquer espécie, possue, entretanto, em caixa, em bancos e a receber, Rs. 25:681$700.

E' essa a situação financeira da Bolsa de Imoveis.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1941.

MATTOS PIMENTA

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA

(Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 700 contos, no Flamengo, moderno e rico edificio de apartamentos de 6 pavimentos, contendo 6 ótimos apartamentos, todos alugados por contratos.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 5, junto á Av. Atlantica, prédio para residencia, de sólida construção, contendo 2 pavimentos e garage.

VENDO — 700 contos, ótimo lote de terreno á Av. Atlantica, — com frente tambem para Gustavo Sampaio, medindo 15x27.

VENDO — 280 contos, á rua Miguel Lemos, próximo á Av. Atlantica, magnifico apartamento tipo Duplex em edificio já habitado, de fino e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: sala de entrada, sala de visitas, escritório, sala de musica, hall, sala de jantar e confortáveis instalações de serviço. No 2.° pavimento: 4 bons dormitórios, 2 banheiros, sendo 1 em côr, rouparia, armarios embutidos, varandas, terraços, garage, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio de apartamentos construido em terreno de 500 mts. quadrados, contendo 6 ótimos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregado, entrada de serviço independente, garage, etc. — Esses apartamentos acham-se alugados por contratos produzindo uma renda de 8% liquidos.

VENDO — 125 contos, Copacabana, terreno de 9x40, situado do lado da sombra, entre duas residencias.

VENDO — 260 contos, Copacabana, — ótima área de terreno medindo 72 x 195, descortinando lindo panorama.

VENDO — 2.650 contos Copacabana, majestoso edificio de apartamentos com frente para o mar, contendo 12 pavimentos, divididos em apartamentos dando renda liquida de 8% no nome do comprador.

COMPRO — Terreno ou prédio na Zona Bancária, com a área minima de 300 metros quadrados.

COMPRO ou ARRENDO — Garage em qualquer rua da Zona Sul, com área superior a 1.000 metros quadrados.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60%, prazo longo, á Av. Oswaldo Cruz, — aptos. de luxo, um p/ and. c/ garage, 5 qts., 3 salas, 3 banheiros luxo, etc. Plantas no nosso escritório.

VENDO — 280 contos, Copacabana, magnifico apto., 1 p/ and., andar recuado, c/ 4 qts., 2 sls., 2 banheiros completos, quarto e WC para empregado, garage, terraço de exclusividade do apto.

VENDO — A partir de 58 contos ótimos apartamentos, Ipanema — frente para Lagôa, c/ 3 qts., garage, etc.

VENDO — 600 contos, c/ grande facilidade de pagamento, próximo á rua Uruguai, prédio completamente novo, de 3 pavs. e 18 aptos., rendendo 78 contos anuais.

COMPRO — Copacabana, bôa residencia em centro de grande terreno.

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.° and. sala 201/5 — TELEFONE 43-2300 — (X 29314) 91

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais, dos quais 11 apregoaram 77 negocios, registando-se grande numero de interessados.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.° AND.)

VENDO — 300 contos, Laranjeiras, ótima casa residencial toda mobilada, concreto geral, com acabamento de bom gosto, localizada quasi junto da rua das Laranjeiras, tendo em cima 4 espaçosos e independentes quartos e luxuoso quarto de banho completo. Fóra, garage e outras dependencias. Póde ser entregue imediatamente. Facilito 130 contos.

VENDO — 300 contos, bem localizada paralelamente ao fim de Haddock Lobo, uma propriedade em terreno plano de 14x145, com 3 apartamentos modernos, produzindo uma renda de 1:800$ e muito terreno para aumento de construção.

VENDO — 250 contos, Laranjeiras, quasi junto dessa rua, um grande palacete antigo, em centro de terreno plano de 16,50x54,55, com duas frentes.

VENDO — 170 contos, Leme, um apartamento quasi concluido, em 7.° andar, com frente de 12 mts. para a praia. Grande living-room, 4 quartos, um dos quais bem espaçoso, demais dependencias, etc.

VENDO — 80 contos, Andaraí á rua Pontes Corrêa, pequeno edificio recuado, em centro de terreno de 10 x 27. concreto, com 2 apartamentos, ambos alugados, — rendimento 750$000.

VENDO — 145 contos, Gavea, á rua Pacheco Leão, moderna casa recuada 4 metros, em centro de terreno plano de 10x48, tendo em cima: 4 quartos independentes e luxuoso quarto de banho completo, em côr. No bom quintal, bem cuidado, garage com quarto de empregada sobre a mesma.

VENDO — 180 contos, á Av. Paulo de Frontin, magnifico palacete, distante 60 metros da rua Haddock Lobo, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo; em baixo, sala de visitas, sala de jantar, mais um bom quarto, copa e demais dependencias.

VENDO — 200 contos, na Muda da Tijuca em perpendicular a Conde de Bonfim, o conjunto de um bom prédio residencial, visto, recuado e em centro de terreno de 10 x 40, tendo em cima 3 quartos. Em baixo, 3 espaçosas salas e demais dependencias. No quintal, todo arborizado com arvores frutiferas, boa garage, com 2 ótimos quartos sobre a mesma. Ao lado do mencionado prédio e incluido no preço acima, um lote vago de 10x40, todo murado. Facilito a metade pela Tabela Price.

VENDO — 270 contos, quasi junto da rua Conde de Bonfim, lado impar, uma soberba e vistosa casa residencial, provida do máximo conforto, luxo e bom gosto, em grande terreno.

VENDO — 155 contos, quasi junto da Praça Saenz Peña, lado de Desembargador Izidro, uma moderna casa, concreto geral. Em cima, 4 qts. independentes etc. Fóra, garage e 2 quartos sobre a mesma.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos, comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. — Documentação criteriosa e desempenho total, pela nossa firma.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 a 13)

VENDO — 3.000 contos Centro da Cidade, em pleno centro comercial atacadista, edificio de esquina de ótima construção, dando bôa renda, constante de: loja, 6 pavimentos. Alicerce para mais 3 andares.

VENDO — 150 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, junto á Praça Gal. Osorio, prédio velho em terreno de 10x50.

VENDO — 500 contos, Copacabana, excepcional esquina com 19 mts pela Av. Rainha Elizabeth e 33 mts. pela rua Canning.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, 2 esquinas com 19 mts. de frente, próprias para construção de edificios de apartamentos até 6 pavimentos.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, na principal avenida da Varzea, esplendida vivenda de verão, construida em terreno de 25x110, c/6 quartos, 4 salas, grande jardim, horta, pomar etc.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 20 contos, Tijuca, terreno á rua Rocha Miranda, junto e antes do prédio 119.

VENDO — A 50$ o m2. 19.000 mts. na melhor parte da Zona Industrial, próximo a Lino Teixeira.

VENDO — 30 contos, em Quintino, casa em centro de terreno, de 22x50, próximo da estação.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 5.800 contos Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 130 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, na zona comercial, lote de 13 x 31.

VENDO — 600 contos, Zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8% liquidos.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, — totalmente plano.

VENDO — 85 contos, á rua Marquez de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios, duas salas.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

PRAIA DO FLAMENGO

Em majestoso edifício já em construção, no melhor ponto da Praia do Flamengo, vende-se o único apartamento disponível (6.° andar), com as melhores especificações até hoje empregadas em apartamentos residenciais no Rio de Janeiro. Elevadores de 105 metros de velocidade por minuto

PREÇO: — 250:000$000

Todas as facilidades de pagamento pela Tabela Price.

Informações e demais detalhes á Rua da Assembléia, 104, 4.° andar — Sala 410 — (Edifício Gonçalves Dias) — Telefone: 42-9349.

(X 26860)

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 165 contos, Leblon, — próximo á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 750 contos na Av. Atlantica, terreno de duas frentes, com 670 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavs., terreno de esquina, — com 24 x 50.

VENDO — 65 contos, junto á Marquez de S. Vicente, terreno de 15 x 25.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI lado da sombra, terreno próprio para pequeno prédio de aparts., com 22x17,50.

VENDO — 85 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de 12x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, junto á Praça Pio XI, lado da sombra, terreno de 17 x 22.

VENDO — 150 contos, Grajaú, pequeno prédio de aparts., novo, em terreno de 2 frentes, rendendo 17:700$.

VENDO — 125 contos, Av. Copacabana, lado da sombra, apt.° de frente no 9.° andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 80 contos, Leblon á rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 250 contos, Copacabana, á rua Barata Ribeiro, prédio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 55 contos, Tijuca, junto á rua Uruguai, prédio de 2 pavs., com 2 salas, 2 quartos, — quarto de criados, etc.

JOSÉ' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.° S/1)

VENDO — 380 contos, prédio moderno para colégio, inclusive instalações.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno, de pedra.

VENDO — A 70$000 o metro quadrado 57.000 m2. na zona industrial área plana, margeada pela Linha Auxiliar e do minério.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de caixas a vapor, funcionando em prédio proprio.

VENDO — 135 contos, Tijuca, — próximo ao Largo da Sgunda-Feira, terreno com 20x50.

COMPRO — Até 6.000 contos na Avenida Rio Branco ou imediações, um ou dois prédios.

COMPRO — Lapa, Flamengo, Botafogo ou Copacabana, terreno bem situado para grande incorporação.

AVENIDA ATLANTICA 566

Vende-se ótimo terreno, com 14 metros de frente por 37. Negócio diréto, com a proprietária. Telefone: 27-4353. (X 29347)

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 180 contos, terreno á rua Mario Pederneiras, próximo á rua Humaitá, c/ 20x 82, planos e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, na melhor rua de Teresópolis, prédio antigo em terreno de 86 x 100, planos, arborizado, com frente para duas ruas.

VENDO — 250 contos, a 80 metros do melhor ponto da praia do Flamengo esquina com 51 metros de frente.

VENDO — 200 contos, á rua dos Inválidos, próximo á Av. Mem de Sá, prédio antigo de 7,50x42, alugado sem contrato, por 20 contos anuais.

COMPRO — Em Ipanema ou Leblon, terreno de 10 a 12 de frente, por 20 a 30 de fundos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.°, S/32 e 33).

COMPRO — Com urgência, base 150 e 65 contos, no Leblon, casa ou terreno.

COMPRO — Em Copacabana, sem limite de preço, terrenos e prédios.

PAULA AFFONSO S/A.

(RUA SÃO JOSE', 70 — 1.°)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, no Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana, esq. da rua Bolivar, apartamentos de frente, — com 6 peças. 30% a vista e o restante a longo prazo, em prestações mensais de 520$ pela Tabela Price.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

TODOS OS SANTOS — Vendo 100 contos, tres nascentes de agua mineral magnesiana, em terreno 14,30 x 58. Inf. 25-6006. (X 25379) CV 100

Copacabana

COPACABANA — Vendo 80 contos, ótimo apart.° de frente, em Edif. de esq. com hall, sala, 3 qs. etc. Inf.: 25-6006. (X 26501) CV 700

AV. COPACABANA — Posto 6 — Vendo a partir de 85 contos, em Ed. recem-terminado, otimos apartamentos com sala, 3 q., q. e banh. emp. etc. com e sem garage. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

COPACABANA — Vendo 130 contos, otimo apart. c/ hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 q., etc. Facilito parte. — Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

COPACABANA — Vende de 165 a 270 contos, otimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 25880) CV 700

LEME — Vendo 90 contos, otimos aparts. em Edificio recem-terminado, com sala, 3 qs., quarto e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006. (X 25880) CV 700

TERRENO em Copacabana para edificio de apartamentos, o leiloeiro GIANNINI, vende hoje, sexta-feira, 29 do corrente, ás 17 horas, o terreno do Corte de Cantagalo, proximo á praça Eugenio Jardim. (X 26875) CV 700

COPACABANA, ZONA DE 10 ANDARES, otimo terreno proximo á praça Eugenio Jardim, hoje, leilão, sexta-feira, 29 do corrente, ás 17 horas no local, pelo leiloeiro GIANNINI. (X 26877) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno de 9x40 lado da sombra. Rua 5 de Julho entre os predios 88 e 96. Tratar diretamente á rua Lacerda Coutinho, 41. (X 29330) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 75 e 80 contos, aparts. de frente com sala, 2 qs., ban. de côr, q. emp. assoalhado com janela, 2 varandas, etc. Inf. 25-6006. (X 25882) CV 900

FLAMENGO — Vendo 80 contos ótimo apart.° de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armario embutido, ban. côr, q. e ban. emp. Inf.: 25-6006. (X 25885) CV 900

TERRENOS A' VENDA NO FLAMENGO — A' praia do Flamengo com 13m x 40m e á rua 2 de Dezembro junto á praia com 10m x 29m. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, Edificio Castelo. S. 701. Tel. 42-8378. (X 26882) CV 900

Gavea

GAVEA — Vendo 80 contos, magnifico terreno 12x41, á Av. Olegario Maciel, a 27 mts. da esq. da rua Arthur Araripe. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 10x21, 68 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra: Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf. 25-6006.

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, despensa, 4 qs., banh. de côr, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 25961) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor ponto. Facilito parte. Inf. 25-6006. (X 25884) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (X 25881) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.° de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (X 25888) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 160 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/ todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf. 25-6006. (X 25883) CV 1400

Méier

VENDE-SE um bello terreno para chacara ou construção de Avenida, cinco minutos da estação do Meier, tem uma casa no centro. Informação com o sr. Teixeira. Tel. 29-3864. (X 26838) CV 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Compro casa pequena, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. e com quintal. Prefere-se em S. Januario. Ofertas a Pinto Lima, Av. Almirante Barroso, 90, 8°, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 26848) CV 2200

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 18,5 x 22, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006. (X 25886) CV 2500

PREDIO NA TIJUCA, vende-se um predio de 1 pavimento, em ótima rua, perto da rua Major Avila e Praça Varnhagem; tem frente para duas ruas; tem terreno para mais uma casa com frente para outra rua; preço 80 contos; rua da Quitanda, 111, 3° andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda. (X 26848) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna de 2 pavimentos, á rua Alm. Gomes Pereira, com hall, 2 salas, 3 quartos, cozinha, despensa, banheiro, dep. emp. 2 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006. (X 25887) CV 2600

Vila Isabel

CASA — TIJUCA

Compra-se na Rua Conde de Bomfim, ou ruas transversais um predio para familia de tratamento que tenha no mino 4 quartos e demais dependencias. Oferta a Oliveira Caixa Postal 3141. (X 29335) C. V. 2700

Subúrbios da Central

TERRENO — Engenho de Dentro — Vendo otimo lote de 11x50, á rua Dr. Leal, muito perto da estação: onibus e bondes na esquina. Lugar privilegiado. Negocio urgente. Informações com Pinto Lima, Av. Almirante Barroso, 90, 8°, sala 802, de 10 ás 12 e de 14 1/2 ás 16 horas. (X 26847) CV 2800

VENDE-SE um predio sito á rua Paim Pamplona, 29, com tres quartos, 2 salas, e mais dependencias em centro de terreno 12x50, Estação Sampaio. Preço 58:000$000, não se aceita intermediario. Trata-se no local. (X 26833) CV 2800

VENDE-SE: duas chacaras, ambas têm casa de 5 a 10.000 m.2, onibus quasi á porta, com Barros, Av. Dr. João Pessoa, 1137, Nilopolis. (X 26846) CV 2800

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — Vende-se á Avenida Bruxelas n. 78, casa construida em centro de terreno de 10x40, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, quarto e W. C. para empregada. Para ver das 13 ás 16 horas. Preço 68:000$000, facilita-se o pagamento. (X 26861) CV 4900

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo terreno 31x57 principio da Estrada Taquara. Cremerie, junto e antes predio 138. Informa 27-0202. Aceita oferta. (X 29282) CV 8800

OTIMOS TERRENOS E CASAS — Vendem-se. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara (desviando da Estrada Independencia). — Telefone Petropolis 8780. (X 26881) CV 8800

FRIBURGO — Fazenda Lusitania, com 80 alqueires, 20 predios, moinho de fubá, e muitas bemfeitorias, pertencente ao Espolio de Pedro Espangemberg Pires, o leiloeiro GIANNINI autorizado por alvará vende hoje sexta-feira, 29 de agosto de 1941, ás 15 horas em seu armazem, á rua de São José n. 25, esta fazenda fica na Estação de Mariaelly, prox. á Friburgo 50 minutos. E. F. Leopoldina, Municipio de Sumidouro. (X 26879) CV 8700

FAZENDAS: — Vende-se em Mendes, Morsing' e Sitios em Pirai, grande área proxima desta capital á 60 réis m.2. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana 96-3°. (X 29353) CV 8700

Fazendas e sitios

PEQUENOS SITIOS

Vende-se todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima ótimo, 40 minutos do centro, condução bonde ou onibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (X 26854) C. V 3700

SITIO — 20 contos — Vende-se á rua Joaquim Pinheiro, Freguesia, Jacarepaguá, perto da Estrada 3 Rios, tem luz, eletrica. Tem casa pequena; mede 24x70. Tel. 43-4285. (X 26849) CV 8700

FRIBURGO — Estado do Rio. Vende-se uma casa com 5 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro. Preço 80:000$000. Informações no local. Rua Monsenhor Miranda, 185. (X 29271) 91

COMPRA-SE terreno de 15x50 no minimo, ou casas que dêem boa renda, de Botafogo ao Meier. Negocio direto e rapido. 27-3099, 8 ás 12. (X 29308) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer. Jornal Comercio, 3°, s. 322. (X 26096) 91

TERRENO NA LAPA

Vende-se um á rua Pinto Martins, 33; tratar com Ignacio, tel. 25-0210. (X 29322)

Café e açúcar para o Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — O "Bandeirante" trouxe nove mil sacos de café e dez mil sacos de açúcar, que os Institutos do Café e do Açúcar e Alcool doaram para repôr como dano sofrido no Estado durante as enchentes. Cada saco é entregue apenas com o pagamento de 24$500 proveniente de fretes e taxas portuarias e maritimas, etc. Os jornais salientam que o café recebido, do tipo quatro-extra de Santos, não era conhecido em Porto Alegre, pois aqui são recebidos os tipos baixos como seja o sete de Vitória. Comentam que os recebedores do café ainda terão bom lucro diante do aumento em cerca de 60$000 em cada saca, que descontados os 24$500 acima referidos, ainda restam 35$000 a favôr dos mesmos, enquanto o consumidor não terá vantagens pois continuará a pagar o café a 5$800 por quilo.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA

Estão sendo intimadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, no 6° andar do Palácio do Trabalho, á avenida Aparicio Borges, as seguintes firmas:

M. Oliveira & Pinto, R. Rodrigues & Filho, R. Garcia & Teixeira, Antonio & Gonçalves, Francisco Fernandes Alvares, Ernesto Krauth, Dionisio Soares, Ancelmo & Machado, Viuva G. A. Moreira & Cia., Hedwig Stachely, Calonese Camelo, J. Martins & Paes, A. Rocha & J. Moreira, Turf Clube Brasileiro, A. Vilela de Souza, Escola Bruno, Francisco Martins, Sport Clube Germania, Frutuoso Saraiva, Clemente Esteves Peres, Pires Batista & Cia. Ltda., Americo Simões, Alves Oliveira & Souza Ltda., Café Pará Ltda., Moreira Rocha & Irmão, C. Silva Fernandes & Cia., A. Esteves Calzado ,Maria Ferreira Neri, Nosso Hotel Ltda., Antonio da Costa Abreu.

JUSTIÇA MILITAR

A Promotoria opinou pela absolvição dos acusados — O promotor Eugenio Carvalho do Nascimento, apelou da sentença que absolveu o tenente Josil Palmeiro da Costa e o sargento José Aurelio Malta ambos do 32° B. C. de Blumenau, segundo alega, tão somente por lhe parecer que a espécie dos autos, dadas suas circunstancias, caracteriza um crime funcional e, nestas condições, torna-se obrigatório o presente recurso, por força do disposto no art. 104, letra *g*, do Código da Justiça Militar. Depois de várias considerandas assim terminou aquele representante do Ministério Público as suas longas razões: "Poderiamos ainda formular outras hipóteses, sem que de nosso espírito se dissipasse a dúvida. Eis porque Egrégio Supremo Tribunal Militar, a promotoria encontrou provas nos autos para opinar pela absolvição do tenente Josil Palmeiro da Costa, e se sentiu sem base segura para pleitear a condenação do sargento José Aurélio Malta, assim como espera a confirmação da respeitavel sentença apelada".

Processos de montepio enviados ao Tesouro Nacional — O auditor Magalhães de Almeida, da 2ª Auditoria da Marinha, remeteu á Diretoria de Despesa do Tesouro Nacional os processos de habilitação abaixo, para efeito de percepção de montepio e meio soldo: de d. Altamira de Oliveira, viuva do sub-oficial Lino Adolfo de Oliveira; de d. Norma Minervino de Albuquerque, filha do 3° sargento Paulino Minervino; de d. Alaide do Nascimento Cardoso viuva do 3° sargento José de Souza Cardoso Junior; de d. Bernardina Pereira de Melo, viuva do 2° tenente reformado Alfredo Antonio de Melo e de Alice Melchiades de Souza e outras, filhas do contra-almirante Dorval Melchiades de Souza.

Condenados por insubordinação — Foram condenados pelo crime de insubordinação os soldados do 6° R. I. de Caçapava, Pedro Elias de Gouveia, Artur da Cunha Ferreira e Mauro Pereira Campos, os quais apelaram para o Supremo Tribunal Militar, cujos autos deram entrada, ontem, na respectiva Secretaria. Esse processo transitou pela 1ª Auditoria de Guerra de São Paulo e o Conselho Julgador achava-se composto dos juizes major Pedro F. Bandeira de Melo presidente; auditor Tomás Madureira Pará, capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps, 1° tenente José Pedro de Souza e 2° dito João Duarte.

O civil não está sujeito ao fôro especial — Reuniu-se ontem na 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça, sob a presidência do cap. de corv. dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento pelo respectivo auditor, dr. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o assemelhado militar Romulo de Faria Lima, acusado do crime previsto no art. 178, n. 1 do ódigo Penal da Armada. Não tendo atendido a citação por edital para se ver processar e julgar, foi-lhe dado curador o advogado de oficio dr. Morais Rêgo, que, ao ser qualificada a primeira testemunha arrolada na denúncia, levantou a preliminar de incompetência do fôro militar para conhecer da espécie, visto o acusado, como civil, não está sujeito á justiça militar. Ouvido o promotor Adalberto Ferreira, opinou que fosse regeitada a preliminar arguida, já por se tratar de um assemelhado militar já porque o crime era de natureza militar. Foi marcada para amanhã nova reunião do Conselho.

Julgamentos de hoje — Estão marcados para esta tarde, na 1ª Auditoria os julgamentos de Alexandre Espindola Franco, Jordão Boamorte e Milton Meira acusados do crime de falsidade administrativa; Feliciano da Silva Neves, de lesões corporais; Pedro Nunes de Andrade e Olimpio Bizarro, de furto e investigador Alfredo Machado, de agressão á sentinela. Presidirá o Conselho o major Homero Caceres.

Prazo de vista — Sumários de culpa — Foi aberta ontem, "vista" do processo dos certificados falsos de reservista, aos advogados de defesa. Tambem foi aberta "vista" aos advogados Pinto Lima e Moesia Rolin, do processo das passagens falsas. Prossegu in hoje, na 2ª Auditoria os sumários de Nelson de Souza e Wilson de Carvalho.

Foi morto quando tentava fugir

São Luis, 28 ("Correio da Manhã") — Quando tentava fugir da penitenciária, foi alvejado pelo guarda o presidiário Manoel Gomes Brito, que teve morte instantanea.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$600
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$650	8$650
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e, para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	6$500	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$490	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$820	78$720	78$806

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	66$810	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$580	16$500
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	—
De 1 a 27	1.423.700,518
Até o dia 28	1.423.700,518

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 27-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$550	19$600
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$010
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$819
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$652
Chile	—	$660
Alemanha (Reichsmark)	—	8$330
Suecia	—	4$720
Uruguai	—	8$054

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 27-8-941)

Escudo	—	$900
Dolar	—	20$256
Unterrefoetsnungsmark	—	3$000
Peso argentino	—	5$014
Libra AREA	—	79$720
Lira	—	$992
Peso uruguai	—	9$059
Franco suiço	—	5$508

Cambios estrangeiros

LONDRES, 28.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.80 a 4.03.00	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
		Vendedores
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada) tel. por F (compradores)	—	—
Berna, comercial	c 2.34	c 2.34
Estocolmo	c 23.40	c 23.40
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20 Nominal	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.84	c 23.84
França (não ocupada) tel. por F (compradores)	—	—
Berna, comercial	c 2.34	c 2.34
Estocolmo	c 23.40	c 23.40
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 28.

A's 2.30 da tarde.	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por 1 ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.78	P. 419.78
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.25

MONTEVIDÉU, 28.

A's 9.45 da manhã.	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista £:		
Taxa de venda	P. 9.12	P. 9.26
Taxa de compra	P. 9.13	P. 9.13
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.25
Taxa de compra	P. 228.75	P. 228.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.0.0	56.0.0
Novo Funding, 1914	46.0.0	46.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.10.0	9.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.15.0	10.15.0
Funding de 1931, 5 % — B	43.10.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	8.5.0	8.5.0
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.10.0	61.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.6	1.11.1 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1955	18.10.0	18.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.9	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.4.4 1/2	1.4.4 1/2
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	38.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.2.6	105.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.15.0	81.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	300	300
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	3.166	
Pela Leopoldina	2.004	5.170
Do Estado do Rio:		
Regulador	729	729
Do Espirito Santo:		
Regulador	717	717
		6.916
Até o dia 27:		
De São Paulo	9.338	
De Minas Gerais	67.153	
Do Estado do Rio	26.686	
Do Espirito Santo	35.518	138.695
Até esta data:		
De São Paulo	9.638	
De Minas Gerais	72.823	
Do Estado do Rio	27.415	
Do Espirito Santo	36.235	145.611
Existencia anterior, dia 27		311.405
Entradas de hoje		6.916
		318.321
Embarques:		
Am. do Norte	2.400	
Cabot. Sul	130	
Soma	2.530	2.530
Até o dia 27	56.548	
Até esta data	59.078	
Consumo local diario	600	3.130
Existencia ás 6 horas da tarde		315.191

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, com procura destituida de interesse e cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 501 sacas, ao preço de 27$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: café comum, 2$800 e finos, 4$100; Estado do Rio, café comum, 4$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a 4 disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$600; duro, 40$800; anterior: mole, 42$700; duro, 40$800; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 18.141 sacas; anterior, 36.703 sacas; mesmo dia no ano passado, 108.199 sacas.

Entraram: ontem, 10.630 sacas; anterior, 10.716 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.380 sacas.

Existencia: ontem, 572.761 sacas; anterior, 580.924 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.757.690 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	17.063
Total	17.063
Foram retiradas da existencia	10.630 sacas.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.89	11.82
Em desembro	12.10	12.05
Em março, 1942	12.28	12.20
Em maio, 1942	12.42	12.33
Em julho, 1941	12.50	12.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 5 a 9 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em setembro	11.94	11.82
Em desembro	12.15	12.03
Em março, 1942	12.44	12.33
Em maio, 1942	12.44	12.33
Em julho, 1942	12.54	12.44
Vendas	15.000	62.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	—	7.58
Em desembro	—	7.82
Em março, 1942	—	8.04
Em maio, 1942	—	8.24

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em setembro	7.64	7.58
Em desembro	7.89	7.82
Em março, 1942	8.09	8.04
Em maio, 1942	8.29	8.24
Em julho, 1942	—	—
Vendas	4.000	14.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 5.150 sacos, de Pernambuco 769, de Minas Gerais 455 e de Sergipe 160. Total 6.534 sacos.

Sairam 5.150 sacos e ficaram em deposito 15.503 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 53$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 48$000; anterior, 48$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	—	7.900
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.836.400	4.836.400
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	2.000	—
Para Santos	9.000	—
Para o Rio de Janeiro	700	—
Para o norte do Brasil	—	400
Existencia em sacos de 60 quilos	136.400	145.100

NOVA YORK, 28.

Abertura (Contrato 4).	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	1.87	1.89½
Em dezembro	1.95	1.93
Em março	1.96	1.93½
Em maio	1.97	1.95½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 28.

Fechamento (Contrato 4).	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	1.91	1.89½
Em dezembro	1.95½	1.93
Em março	1.95½	1.93½
Em maio	1.97	1.95½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem nova modificação nas cotações e com procura moderada.

Da Paraiba entraram 361 fardos e de Sergipe 350 ditos.

Sairam 250 fardos e ficaram em deposito 8.421 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 59$500 a 60$500; fibra média, Sertões, tipo 5, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	52$000	52$000
Base 5, Sertão	60$000	58$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	291.400	291.400
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	70.700	71.200

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura:	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em agosto	—	—
Em setembro	52$100	52$400
Em outubro	53$600	53$800
Em novembro	54$100	54$300
Em desembro	55$700	55$900
Em janeiro	56$800	56$900
Em fevereiro	57$500	—
Em março	57$500	—
Em abril	57$500	—

Vendas: 88.000 arrobas.

Estado do mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em setembro	52$100	52$500
Em outubro	53$700	53$800
Em novembro	54$400	54$600
Em desembro	55$600	55$700
Em janeiro	56$800	56$900
Em fevereiro	57$400	—
Em março	57$500	58$000
Em abril	55$500	55$600
Em maio	55$600	54$500

Vendas: 24.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$000 a 48$000

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.87	16.86
para dezembro	17.05	17.04
para janeiro	—	17.06
para março	17.23	17.21
para maio	17.29	17.27
para julho	17.25	17.23

Mercado — Normal. Estão comprando no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.97	16.86
para dezembro	17.16	17.04
para janeiro	—	17.06
para março	17.33	17.21
para maio	17.42	17.27
para julho	17.37	17.23

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 15 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.52	17.44
American Futures, para outubro	16.80	16.86
para desembro	16.99	17.04
para janeiro	17.02	17.06
para março	17.13	17.21
para maio	17.22	17.27
para julho	17.16	17.28

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou ontem em condições bastante animadas, tendo se verificado negocios de vulto muito apreciavel em quasi todos os titulos em evidencia. As apolices da União ficaram estaveis e as da Municipalidade continuaram firmes, mantendo-se as de sorteio bem colocadas.

As Rodoviarias do Rio Grande do Sul tiveram avultado negocio, mantendo-se em boa posição, com as ações de bancos e companhias em situação firme. Tudo o mais regulou conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-20.000 Emp. Federal 1922 7 %, p/ $-1000, a	4:100$000
$-12.000 Idem, a	4:070$000

Divida Interna:

Apolices da União:

20	Fed. Uniformizadas, a	805$000
7	Idem, a	807$000
8	Idem, 200$, a	150$000
12	O. do Porto, a	800$000
7	D. Emissões, nom., a	803$000
10	Idem, a	805$000
28	Idem, port., a	809$000
30	Idem, a	810$000
7	Idem, a	808$000
154	Idem cautelas, a	795$000
51	Reajustamento, a	872$000
22	Idem c/ todos os juros	1:200$000

Obrigações da União:

210	Tesouro, 1939, a	1:010$000

Municipais:

2	Emp. 1917, port., a	188$000
200	Decreto 1999, a	202$000
50	Idem 3.264, a	201$500
1	Emprestimo 1931, a	221$000
13	Idem, a	220$000
7	Idem, a	222$000
64	Pref. Belo Horizonte a	942$000
1	P. Alegre, a	32$000

Estaduais:

88	E. Santo, 6 %, nom. a	820$000
10	Idem, 8 %, a	820$000
5	Minas 5 %, port., a	710$000
4	Idem, nom., a	680$000
22	Idem, a	685$000
35	Idem, 7 %, port., a	964$000
3	Minas 1934, 1.ª série a	185$000
19	Idem, a	182$500
42	Idem, a	182$000
31	Idem, 2.ª série, a	196$500
1625	Idem, 3.ª série, a	197$000
20	Idem, a	197$500
200	Idem, a	196$500
47	Paraná, a	158$000
17	Pernambuco, a	93$000
62	Idem, a	94$500
100	Rodoviarias, Rio, a	633$000
25	Rio G. do Sul, Barreto Gravatal, a	1:025$000
1560	Rio Grande do Sul, Rodoviarias, a	1:040$000
8	S. Paulo, a	220$000
96	Idem Uniformizadas, a	1:097$000
6	Idem, a	1:099$000
21	Idem, a	1:098$000

Ações de Bancos:

11	Funcionarios Publicos a	50$500
50	Credito Mercantil, a	200$000

Ações de Companhias:

900	E. de Ferro e Minas de São Jeronimo, ord., a	143$000
690	Docas de Santos, a	225$000
524	Idem, port., a	246$000
250	America Fabril, a	265$000
150	Belgo Mineira, a	465$000

Debentures:

450	Banco Lar Brasileiro a	215$000
25	Idem, a	214$000
10	Idem, a	216$000

VENDA JUDICIAL

50	Ações da Comp. de Seguros Sagres, a	451$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	—	1:076$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:038$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:037$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	—	895$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	805$000	800$000
Div. Emissões, nom. 5 %	808$000	805$000
Div. Emissões, port	810$000	808$000
Div. Em. cautela	—	793$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	872$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	805$000	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:500$
Emp. de 1922, 7 %	—	4:050$
Emp. 1926, 6 ½ %	—	3:730$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	965$000	962$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	710$000	—
Ditas, nom.	690$000	—
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	183$000	182$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	196$500	195$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	197$000	196$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	94$000	93$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:098$	1:097$
Ditas de 200$, 5 %, port.	219$000	—
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	159$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:035$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	639$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	34$000	32$500
Municipais de B. Horizonte 7 %, port	945$000	942$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	—	520$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	850$000
Ditas, 8 %	550$000	820$000
Rio Grande de 1:000$ 8 %, Gravatai	1:035$	1:020$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. de 20, 5 %, port.	—	170$000
Ditas, nom.	—	520$000
port.	—	189$000
Ditas de 1914, 6 %	—	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	190$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1932, 200$, 5 %, port.	220$000	—
Ditas decreto 1.535, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.945	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	203$000	201$000
Decreto 2.339, 7 %	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %	203$000	201$000
Decreto 3.264, 7 %	—	202$000
Decreto 1.522	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.523, 8 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	470$000	—
Funcionarios Publicos	53$000	50$500
Português do Brasil, port.	—	197$000
Português do Brasil, nom.	195$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	360$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	250$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Corcovado	240$000	—
Taubaté Industrial	—	600$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	143$500	142$000
Ditas, preferenciais	—	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
União dos Proprietarios	—	700$000
Integridade	300$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	247$000	245$000
Idem (nom.)	223$000	222$000
Belgo Mineira	465$000	460$000
Docas da Baía	40$000	—
Ferro Brasileiro	—	355$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	204$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrense	—	210$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 29 — Serviço de Obras do Ministério da Justiça, para reforma das instalações das cozinhas do Instituto Sete de Setembro e do Patronato Agricola Arthur Bernardes, das instalações hidraulicas do Patronato Agricola Wenceslau Braz e reparos no Palacio Monroe e Arquivo Nacional.

Dia 29 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de maquinas de escrever, material de expediente e moveis.

Dia 29 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tintas, vernizes, material hospitalar, de laboratorio, ferramentas, pertences, veiculos, acessorios, aparelhos para garages e material eletrico.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesa "Casati", mixer "Western Eletric" e execução de obras complementares nas escolas primarias que se acham em construção em Jacarepaguá, Vicente de Carvalho e Cavalcanti.

Setembro:

Dia 1 — Divisão de Material do Ministério da Agricultura, para acquisição de material para revenda a avicultores e apicultores.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GRABSKI & CIA. LTDA.

A Sociedade Radio Transmissora Brasileira, dizendo-se credora da quantia de 7:000$000, requereu no juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de Grabski & Cia., Ltda., estabelecida á praça Floriano, 19.

F. BORGONOVO & CIA. LTDA.

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra.

NEVES & BOTELHO

O juiz da 5ª vara civel nomeou sindicos, em substituição, Gabriel & Filhos, credores da falencia da firma supra.

VINICOLA NATAL LTDA.

O juiz da 4ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados no Banco da Provincia do Rio Grande, Pascoal Stavale Oliveira, Alfredo Augusto da Costa, Marcelino Rodrigues Guedes.

M. A. AVELAR

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre os creditos impugnados de Manuel Lopes dos Santos e Carmen Julia Level Avelar, na concordata da firma supra.

FELIPE GROSMAN

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir o credito impugnado de Varan, Gasparian & Cia., pela soma de 13:728$200, como quirografario, na falencia da firma supra.

JEAN ALEXANDRE ALTA

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos impugnados de Emilio Alta & Irmão, Sadi & Bardaonil, J. C. Morganti e o dr. curador das massas o credito impugnado de Vicente Magiolaro.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

1ª vara civel — Welson S. Silveira.

6ª vara civel — Leite & Freitas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Caripito, vapor nacional "Reconcavo".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piaui".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Deer Lodge".

De Norfolk, vapor americano "Emilia".

De Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

De Laguna, vapor nacional "Cubatão".

De Buenos Aires e escala, vapor finlandês "Anja".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taqui".

SAIDAS DE ONTEM

Para Florianopolis e escalas, hiate nacional "Puma".

Para Cabedêlo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Baltimore, vapor norueguês Bill.

Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

Para Itapemirim, vapor nacional Olti.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".

Para Antonina e escala, vapor nacional "Amaragi".

Para Joinvile e escalas, hiate nacional "Boa Vista".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguai".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Deer Lodge".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.670:021$700
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	65.541:723$100
Em igual periodo de 1940	30.405:241$200
Diferença para mais em 1941	35.136:480$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 28-8-1941)

N. 1.144 — De Buenos Aires, vapor americano "Brasil" (retorno), sr. Mauricio.

N. 1.145 — De Assumpção, avião nacional "PPPBC" (lastro), sr. Marçal.

N. 1.146 — De Miami, avião americano "NC. 25 654" (encomenda), sr. Marçal.

N. 1.147 — De Gotemburg, vapor sueco "Vassholm" (varios generos), sr. Pacheco.

N. 1.148 — De Nova York, vapor americano "Uruguai" (varios generos), sr. Nascimento.

N. 1.150 — De Norfolk, vapor americano "Emilia" (carvão), sr. Mariano.

N. 1.151 — De Caripito, vapor nacional "Reconcavo" (varios generos), senhor Pacheco.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em setembro	6.76	6.76
Em outubro	6.81	6.81
Em novembro	6.86	6.86

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barletta para o Brasil	7.07.50	7.07.50
CHICAGO — Preço para o boshel:		
Em setembro	1.18.62	1.18.57
Em dezembro	1.17.62	1.17.75

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em outubro	7.58	7.58
Em dezembro	7.65	7.67
Em março	7.77	7.77
Em maio	7.84	7.85

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em outubro	7.56	7.58
Em dezembro	7.64	7.67
Em março	7.76	7.77
Em maio	7.84	7.85
Vendas	50.000	70.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.45	14.40
Em dezembro	14.58	14.55

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24	24
Smoked Plantation Scherts, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 282; vitelos, 73; suinos, 14.

Rejeitados — Bois, 4; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 190 3/4; vitelos, 6; suinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 87 1/4; vitelos, 66; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 67; vitelos, 1; suinos, 3 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 309; vitelos, 42.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 207; vitelos, 33.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 192; vitelos, 22.

Rejeitados — Parciais, 300 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Bandeirante"	29
Santos "Lages"	29
Nova York "Henry R. Mallory"	29
Recife "1 João Silva"	30
Baía "Cantuaria"	30
Nova York "Tamandaré"	31
Laguna e esc. "Murtinho"	31
Setembro:	
Portos do norte "Herval"	2
Porto Alegre "Comte. Capela"	2

VAPORES A SAIR

Barra de Itapemirim "Araim"	29
Porto Alegre "Taquari"	29
Porto Alegre e esc. "Araponga"	29
Areia Branca e esc. "Taquí"	29
Laguna "Cubatão"	29
Laguna "Santo Antonio"	29
Nova Orleans e esc. "Lages"	30
Nova York e esc. "Comte. Lira"	30
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	30
Porto Alegre e esc. "Piauí"	30
Antonina e esc. "Campeiro"	30
Nova York "Mandú"	31
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	31
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	31
Santos "Henry R. Mallory"	31
Setembro:	
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Laguna e esc. "Murtinho"	2
Porto Alegre "São Bento"	2
Joinvile e esc. "Luiz"	2
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	2

Dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Querem a creação da sub-comissão da "faixa de fronteira"

Porto Alegre, 28 (*Correio da Manhã*) — A Federação das Associações Comerciais resolveu dirigir um memorial ao governo federal, pedindo a criação da subcomissão da faixa de fronteira, com poderes para resolver os casos regionais.

Creado o Departamento de Planadores sulriograndense

Porto Alegre, 28 (*Correio da Manhã*) — Foi concorrida a reunião para a criação do Departamento de Planadores do Aero Clube Civil. O ministro da Aeronáutica, doou ao Aero Clube um Muniz-7.

PARAIBA

Dados sôbre a receita e despesa

João Pessoa, 28 (*Correio da Manhã*) — O secretário da Fazenda remeteu ao interventor federal os dados comparativos da receita e despesa do Estado da Paraiba nos exercicios de 1940 e 1941, relativos ao primeiro semestre. Esses dados são os seguintes:

Receita: — 15.701:745$900, em 1940 e 18.658:463$100 em 1941. Diferença para mais, em 1941, 2.956:717$200.

Despesa: — 15.168:304$400 em 1940 e 13.712:863$800 em 1941. Diferença para menos, em 1941, 1.455:440$600.

O secretário da Fazenda acentua que o aumento da receita não provêm da extorsão de impostos, de vez que a receita ordinária apresenta, sómente, um aumento de 433:579$100, que demonstra, apenas, maior zelo e u'a melhor fiscalização nas rendas públicas.

De acordo com o orçamento em vigor — diz ainda o secretário — as despesas poderiam alcançar a cifra de 18.469:815$000, tendo sido dispendida, entretanto, a quantia de 13.712:863$800, havendo, por conseguinte, uma economia orçamentária de 4.756:951$200. A arrecadação superou o duodécimo orçamentário correspondente no semestre em 1.338:463$100, tendo ultrapassado a despesa efetuada em 4.945:599$300.

CIANO OPERADO

Roma, 28 (A. P.) — Foi anunciado que o Conde Galeazzo Ciano, ministro do Exterior e genro do sr. Mussolini foi submetido a uma operação na garganta e que são inteiramente satisfatórias as condições post-operatórias.

Foi devido a essa alteração na sua saúde que o Conde Ciano não pôde comparecer aos funerais de seu cunhado, Bruno Mussolini, falecido no desastre de aviação, a 5 do corrente.

Vitima de um acidente a sra. Brinon

Bordéus, 28 (H. T.) — A noticia segundo a qual a senhora de Brinon, esposa do embaixador de Brinon, delegado geral do governo francês na zona ocupada, teria sofrido grave acidente é erronea. A senhora de Brinon sofreu há dias ligeira quéda, quando passeava de bicicleta, da qual já está completamente restabelecida, o que deu lugar a noticia agora divulgada.

PARA DIRIMIR O LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Chegam a Guayaquil os adidos militares dos paises mediadores

Guayaquil, 28 (U. P.) — Procedente de Zorritos, chegaram a esta cidade, via aérea, os adidos militares das potências mediadoras. São eles o tenente-coronel Gilbert Proter, dos Estados Unidos; capitão de corveta Jorge Ibarborde, da Argentina, e Stenio da Lima, do Brasil, os quais se entrevistaram em Zorritos com os observadores militares dêsses mesmos paises acreditados junto ao governo do Perú e que recentemente visitaram a fronteira Perú-Equatoriana. Os adidos militares chegados a esta cidade partiram hoje mesmo para Quito, afim de informar seus respectivos governos sôbre a delicada missão que lhes foi confiada.

"Brasil terra do futuro"

Nova York, 28 (Reuters) — O livro de Stefan Zweig, "Brasil, Terra do futuro", será editado pela Viking Press e aparecerá em 26 de setembro próximo.

Tesouro descoberto na Grécia

Roma, 28 (U. P.) — A Agencia Stefani publica hoje um despacho procedente de Atenas, no qual se narra uma estranha aventura em busca de tesouros, realizada ao longo da costa da Grecia, a qual terminou com a descoberta de grandes caixas contendo moedas de ouro. O ouro foi descoberto por alguns pescadores. Diz o despacho:

"O grupo de pescadores que avançava ao longo da costa de Angorikos descobriu recentemente um navio que navegava á deriva, dando a impressão de submergir ás vezes. Como parecia não haver nenhum tripulante a bordo, os pescadores decidiram investigar o caso e, ao fazê-lo, encontraram no navio varias caixas contendo moedas de ouro — napoleões franceses, guinéus ingleses e dolares norte-americanos.

Os pescadores conduziram o ouro para Atenas, onde o venderam. A quantidade de ouro lançada á circulação foi tão grande que provocou uma redução de 50 % na cotação do ouro nas cidades onde eram vendidas as moedas. Entretanto, depois de uma investigação, as autoridades militares resolveram hoje confiscar como presa de guerra o que restava do tesouro."

PARA EXPORTAR NIQUEL PARA OS ESTADOS UNIDOS

As Industrias Reunidas F. Matarazzo, de São Paulo, solicitaram permissão para exportar para os Estados Unidos 800 quilos de niquel, necessários á confecção de peças para máquinas de fábrica de papel transparente e para construir um catalizador para hidrogenar óleos vegetais.

Ouvido a respeito o ministro da Fazenda, este declarou que se trata de produto cuja exportação depende do visto prévio da Confederação Nacional da Indústria, e, de acordo com o resolvido pelo presidente da República em caso identico, nada há que providenciar.

A vista do parecer do ministro, mandou o chefe do governo que os interessados se dirijam á Confederação Nacional da Indústria.

Missão científica portuguesa na Africa do Sul

Lisbôa, 28 (H. T.) — O "Jornal do Comércio" anuncia que a missão científica dirigida pelo dr. Casimiro Antonio Ribeiro da Rocha e composta de vários médicos e enfermeiros ida de Lisbôa para estudar meios de combate contra a lepra da colonia de Hanseniano de Moçambique está atualmente visitando diversos leprosarios da União Sul-Africana.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOANA SARA JABOUR

Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana Jabour, Jorge Jabour, João Jabour, senhora e filhos, Miguel Jabour, senhora e filhos, João Jorge Mauad, senhora e filhos, e Carminha Jabour, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia de sua querida JOANA, e aos que mandaram corôas e flôres, telegramas e cartões, compartilhando da grande dôr por que passaram, veem, muito penhorados, testemunhar o seu sincero reconhecimento e eterna gratidão, e novamente convidam a todos para a missa de 30.º dia que a Sociedade Ortodoxa de Senhoras manda celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, á Avenida Gomes Freire 109.

(X 26842)

DR. ARY DE ABREU LIMA

(REITOR DA UNIVERSIDADE DO R. G. S.)

Henrique Minaberry e senhora, Dr. João Neves da Fontoura e familia, Dr. José Neves da Fontoura e senhora, Percival Godoy Ilha e familia, Tte. Eurico Freire Torres e familia, e Paulo Godoy Ilha, cunhados e primos do DR. ARY DE ABREU LIMA, convidam os demais parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma hoje, 29 do corrente, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse áto de piedade cristã. (55138)

ARTHUR MIRANDA

Alvaro Miranda, senhora e filhos, Octacilio Miranda e senhora, Arandy Miranda e senhora, Moacyr Miranda e senhora e Zeny Miranda agradecem sensibilisados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu saudoso e inesquecivel pai, sogro e avô ARTHUR MIRANDA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar hoje, 6.ª feira, ás 10 ½ horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (xxx)

JOANNA SARA JABOUR

A Diretoria da Sociedade Orthodoxa de Senhoras faz celebrar missa do 30º dia em sufrágio da alma de sua inesquecida e saudosa companheira e amiga, JOANNA SARA JABOUR, amanhã, sabado, 30 do corrente ás 9,30 horas, na Igreja de São Nicoláu, Avenida Gomes Freire n. 109 e para esse solene áto de fé cristã solicita e agradece o seu comparecimento dos parentes e amigos. (X 26863)

D. SINHA' MACHADO DE OLIVEIRA SCHENDEL

F. Schendel e filha Eva, E. Schendel, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar para a inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó SINHA' MACHADO DE OLIVEIRA SCHENDEL, amanhã, sabado, 30 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Candelaria e antecipam seus agradecimentos. (X 26851)

ALOYSIO HENNINGER BARBOZA

Heloisa Leclerc Barboza, filho e demais parentes convidam a todos os amigos e parentes de seu saudoso ALOYSIO, para a missa de 30º dia, que, em sua intenção, mandam celebrar amanhã, sabado, dia 30, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. (X 29859)

DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL

(EX-MINISTRO DA FAZENDA)

O Secretario Chefe do Gabinete e o Diretor Geral da Fazenda Nacional, que serviram com o saudoso Ministro DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL, demais auxiliares e funcionarios do Tesouro Nacional, seus admiradores, convidam os parentes e amigos daquele finado, para assistirem a missa que, em sufragio de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, sabado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria. Desde já agradecem. (X 26831)

MARIA JOSE' PEIXOTO DE CASTRO

(1º ANIVERSARIO)

Antonia Peixoto Paz, A. F. Cavalcanti, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa por alma de sua saudosa mãe, avó e bisavó, MARIA JOSE' CASTRO PEIXOTO que será celebrada na Igreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), ás 9,30, amanhã, sabado, 30 do corrente, antecipando seus agradecimentos. (X 29342)

ALZIRA MAGALHAES DA SILVA

(ZIZI)

General Augusto Eduardo da Silva, Paulo Magalhães da Silva, Capitão Edgard Magalhães da Silva, senhora e filhos, Hilda Magalhães da Silva, Elsa Magalhães da Silva (Irmã Maria Claudina), Dulce Magalhães da Silva e demais parentes agradecem a todas as pessoas amigas que lhes confortaram no doloroso transe por que passaram por ocasião do falecimento de sua bondosa e querida esposa, mãe, sogra, avó e parenta, ALZIRA MAGALHAES DA SILVA e convidam para a missa do 7º dia que será resada, hoje, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem. (X 29340)

PEDRO ALVES MONTEIRO

(MAJOR REFORMADO)

Maria Adelaide de Araujo Monteiro, seus filhos, irmãos e demais parentes, sensibilizados agradecem áqueles que lhes tributaram seu pesar pelo falecimento do inesquecivel e amado esposo, pae, cunhado, e convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que, para seu eterno descanço, será resada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Imaculação Conceição, pelo que, antecipam seus agradecimentos. (Rua General Camara, esquina de Conceição). (X 29333)

CAPITÃO ESPERIDIÃO ROSAS FILHO

O Marechal Esperidião Rosas e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversario do falecimento do seu idolatrado filho, PY, que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, de hoje, sexta-feira, 29 do corrente; desde já agradecem de coração aos que comparecerem. (X 26534)

LUIZA BETTAMIO GUIMARAES

(LUIZINHA)

(3º ANIVERSARIO)

Alberto Guimarães e seus filhos, genros, nóras, netos, irmã e cunhados, convidam os demais parentes e pessôas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, sábado, 30 do corrente, ás 10 horas, na Igreja Mãe dos Homens, pelo eterno descanço da sua querida e inesquecivel LUIZINHA, confessando-se desde já sumamente agradecidos. (X 27526)

VALDIVIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, mulher e filhos, Raymunda Cintra Pinto Nogueira, Felicia Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Thomas Cintra Pinto Nogueira e familia, Dr. Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e familia, Dr. Diogo Cavalcanti de Albuquerque e familia, Amaro Cavalcanti de Albuquerque e familia e João Correia de Souza e familia, participam o falecimento de sua presada filha, irmã, neta e sobrinha, VALDIVIA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e convidam os demais parentes e amigos para o seu enterramento que terá logar hoje, dia 29 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua José Higino 148, Tijuca, para o cemiterio de São João Baptista. (X 24984)

ENG.º DR. ALBERTO GASTON SENGÉS

Rosita Pinto Guedes Sengés e filhas, viuva Anna Sengés Gary, Gastão Alberto Sengés, senhora e filho, João Luiz Sengés, senhora e filhos comunicam o falecimento de seu querido esposo, pae e irmão, sogro e avô e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortais que sairão hoje, dia 29, ás 16 horas da rua São Clemente, 311, para o cemiterio de São João Batista. (X 24985)

CONDE DIAS GARCIA

(10º MEZ DO FALECIMENTO)

Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Rato e esposa mandam resar missa para o eterno descanço da alma de seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sogro e avô, CONDE DIAS GARCIA, ás 10 horas de hoje, sexta-feira, 29 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria.

Desde já muito penhorados agradecem a todas as pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso. (X 27544)

MOLTKE MARIO ORIOLI

A familia de MOLTKE MARIO ORIOLI agradece ás pessôas que a confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam a todos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, ás nove horas, na igreja N. S. de Fatima, á rua do Riachuelo n. 367. (X 27533)

AGRADECIMENTOS

Á Frei Fabiano de Cristo

De joelho agradeço a graça recebida. — M. ROCHA. (50194)

Á São Judas Tadeu

De joelho agradeço a graça recebida. — M. ROCHA. (50194)

Á Frei Fabiano de Cristo

Agradeço de coração a graça alcançada. — ZENEIDA LEMOS. (X 29327)

Á Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma grande graça recebida. **Maria.** (X 29354)

O escoamento da safra açucareira de Campos

Campos, 28 (A. N.) — Desde o inicio da moagem que os estabelecimentos industriais de açúcar de Campos vêm sentindo sérios embaraços para distribuir o produto, devido á dificuldade de obter vagões na Leopoldina. O assunto foi focalizado na última sessão da diretoria da Associação Comercial, sendo nomeada uma Comissão para investigar as causas das restrições impostas pela Leopoldina, na distribuição de vagões ás usinas e solicitar aos poderes públicos as providências necessárias. Desincumbindo-se da sua tarefa, a comissão aludida procurou o Delegado do Tráfego e o Encarregado da Locomoção da Leopoldina. Foi informada de que, devido á volumosa safra de cereais, estão sendo ocupados numerosos vagões. Entretanto, foi providenciada uma grande remessa de carros de transporte que em breve estarão em Campos, esperando-se que, até o dia 10 de setembro, esteja sensivelmente melhorado o serviço de saida do açúcar e, com mais algum tempo, completamente normalizado o escoamento da safra.

Um homem com o coração do lado direito

Bogotá, 28 (H. T.) — O jornal vespertino "Espectador" informa que na cidade de Bucaramanga, capital do Departamento de Santander, o médico, dr. Mário de Acevedo Diaz, acaba de descobrir um caso de anomalia na colocação dos orgãos vitais de Juan de Dios Ayala, guarda do carcere desta cidade, que tem o coração, o figado, o apendice e outros orgãos no lado contrário ao normal.

Este individuo gosa de perfeita saúde e já tem trinta e dois anos. O médico continua as suas observações afim de tirar conclusões que serão muito interessantes para a ciência.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"CORAÇÕES HUMANOS" — Dentro de mais uns poucos dias veremos "Corações Humanos", o film que reune dois grandes astros do cinema: Charles Boyer e

Boyer e Margaret Sullavan

Margaret Sullavan, vivendo um romance de sacrificios em torno de um amor que a sociedade condenava. Toda a historia é um hino de elevação moral para a humanidade, seu desfecho é de uma lógica admiravel (palavras de um critico que viu o filme), e Charles Boyer o perfeito galã de sempre.

"Corações Humanos" estará no Plaza a partir de segunda-feira.

—o—

O INTERESSE EM TORNO DOS FILMS PORTUGUESES — Reina grande interesse na colonia portuguesa e mesmo entre os brasileiros, pela anunciada semana de filmes portugueses, que o Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, recentemente instalado nesta capital, sob a elevada orientação do festejado intelectual português Antonio Ferro, faz realizar na Cinelandia, a partir de segunda-feira. Oito filmes portugueses, entre "shorts", jornais e algumas peliculas de maior metragem, serão exibidas no cinema Broadway, na semana que começa a 1 de setembro.

—o—

HOJE NOVO CARTAZ NO COLONIAL — "Scarface", com Paul Muni, George Raft, Boris Karloff, Ann Dvorak e Karen Morley, será, de hoje em diante, o grande cartaz do Colonial, juntamente com os 7.º e 8.º episodios do eletrizante filme em séries "Aventuras de Frank, o gladiador". No palco, a Companhia do Teatro Comico apresenta a engraçadissima farsa "O Felisberto do Café", com Dalva de Oliveira, Otacio França, Fialho d'Almeida, Noemia Soares, Nena Napoli e Alzira Rodrigues.

—o—

CHEGARA' HOJE A' TARDE O SR. SAM BURGER — Pelo avião da carreira, procedente dos Estados Unidos, onde vem de passar alguns meses no gozo de férias, chegará hoje à tarde, acompanhado de sua senhora, Mr. Sam Burger, representante especial do Departamento Estrangeiro da Metro Goldwyn Mayer.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO REPUBLICA — Em "avant-première", que se realizará às 21 horas, teremos hoje no Teatro Republica a revista de Saint Clair Sena e Aldo Cabral, *O teu dia Chegará*, o novo espetaculo, genero malicioso e brejeiro, que Jardel apresenta ao seu publico. Tomarão parte na representação todos os elementos da companhia.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RECREIO — O Teatro Recreio muda esta noite o seu cartaz. A Companhia da Empresa Pinto fará subir á cena a revista *Póde ser ou tá dificil*, desempenho de Aracy Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães e outros.

—:—

A ESTRÉIA DE ONTEM NO CARLOS GOMES — Estreiou ontem no Teatro Carlos Gomes a famosa Miss Telma, a mulher que conhece o presente, o passado e o futuro de todas as pessoas e que lê as mãos como quem lê um livro. O espetaculo é de telepatia, hipinotismo, misticismo, videncia e ocultismo, compreendendo duas partes: O Sexto Sentido ou a Vista da Alma e Vozes e Musicas do Além.

—:—

TEATRO CASINO COPACABANA — *O Patinho de Ouro* é o novo cartaz de Raul Roulien no Teatro Casino Copacabana. A peça, considerada impropria para menores, constitue um espetaculo encantador, animado com a graça de Laura Suarez e Cacilda Backer. Nos demais papeis o publico vê o proprio Roulien, numa caracterização magnifica, Ferreira Maia e Sadi Cabral.

—:—

"PRIMEIRA" ESTA NOITE NO SERRADOR — E' hoje no Teatro Serrador a anunciada *primeira* de *A Garota*, comedia de Pierre Weber, tradução do jornalista e critico teatral Bandeira Duarte. Procopio e Bibi aparecem nos principais papeis, tomando parte ainda no espetaculo Palmeira, Hortencia e Adelcina Silva.

—:—

A TEMPORADA DE DULCINA E ODILON NO REGINA — Com mais de 75 representações permanece em cena no Teatro Regina a comedia de Martinez Sierra, *Os Homens preferem as viuvas*, desempenho de Dulcina Moraes, Odilon Azevedo, Aristoteles Penas, Conchita Moraes, Suzana Negri, Jorge Diniz e outros. A seguir a Companhia Dulcina-Odilon fará representar a comedia *Loucuras de Madame Vidal*.

—:—

O CARTAZ NO RIVAL — Prossegue vitoriosamente a sua carreira no cartaz do Rival a comedia de Vaszari, *Casei-me com um anjo*, espetaculo em que o publico ri o tempo todo. Eva Tudor está magnifica no seu papel. Iracema de Alencar, Abel Pêra, Afonso Stuart, Antonia Marzulo e outros elementos da companhia tomam parte igualmente na representação.

—:—

OS ESPETACULOS DE ALDA GARRIDO NO JOÃO CAETANO — Continua em franco sucesso no João Caetano a revista de Freire Junior, *Silencio, Rio!* Alda Garrido obtem todas as noites um grande exito com as suas caracterizações e os seus numeros. Amanhã, ás 16 horas, haverá vesperal da mocidade.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Continua no palco do Colonial, levada pela Companhia do Teatro Comico a comedia de Gastão Tojeiro, *O Felisberto do Café*. A peça é engraçada e tem levado muita gente áquela casa de diversões.

Aumentaram os lucros da Marvin Company of Brasil Ltda.

Londres, 28 (Reuters) — O balanço da Marvin Company of Brasil, Ltda., agora publicado, informa que foram para Londres as remessas necessárias para pagamento do saldo dos dividendos de 1938 e dos de 1939. Os resultados — segundo o mesmo documento — foram melhores que no ano precedente.

Os lucros liquidos somaram a £ 12.631,0 contra £ 9.376,0 do exercicio passado.

Aquele total deve ser acrescentada a importância de £ 18.150.10.6, saldo anterior, do que resultaram £ 80.831.16.8. Deduzidos os dividendos de 1-1/2 %, das ações ordinárias, pagos a 25 de outubro de 1940, e de 5 %, pagos em 30 de abril de 1941, ou sejam respectivamente, £ 15.950.0 e £ 5.950.0, verifica-se um saldo de .... £ 14.881.16.8, a ser transportado. A Assembléia geral terá lugar no próximo dia 4 de setembro.

No Ministério da Guerra

Uma homenagem ao general José Pessôa — O general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização, aproveitando o ensejo da visita do general José Pessôa, inspetor da arma de Cavalaria áquela diretoria, prestou uma sincera homenagem ao inspetor de Cavalaria, que organizou e comandou a primeira unidade mecanisada do Brasil, creada pelo marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da Guerra.

Presente tambem em gabinete o general Muller, chefe da missão americana, o general Newton pediu-lhe para que testemunhasse aquela homenagem, que consistia na inauguração do retrato do general Pessôa, ainda como capitão, porque foi com aquele posto que o hoje general de Divisão organizou e comandou a 1ª unidade mecanizada no Brasil.

Respondeu o general Pessôa agradecendo a homenagem e, ao terminar, disse que teve a honra de comandar a célula da mecanização que, hoje nas mãos do general Newton, deverá ser uma massa de ferro para a defesa do Brasil.

Vae ao Rio Grande em viagem de inspeção — Parte amanhã para o Rio Grnde do Sul em viagem de inspeção aos estabelecimentos de Remonta, o general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Varios despachos do ministro da Guerra — Foi designado para servir na Diretoria de Material Belico, por necessidade do serviço, o tenente coronel de Artilharia, T. A. Fausto Neto de Albuquerque.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço:

O major da reserva de 1ª classe da 1ª linha — Romulo Pacheco D'Avila para exercer as funções de chefe de secção da 26ª Circunscrição de Recrutamento (Terezina) e,

O capitão Antonio Carmelo, para exercer as funções de chefe de secção da 12ª Circunscrição de Recrutamento.

— Foi exonerado das funções que vinha exercendo na 3ª Circunscrição de Recrutamento o 2º tenente da reserva — Andronico Martins.

— Foram designados, por conveniencia do serviço, para servirem no Estabelecimento de Subsistencia da 3ª Região Militar, os sargento ajudante da reserva — Braulio Guimarães e José Evilasio da Silva.

Convocação de 2os. tenentes da reserva — O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exercito os seguintes tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha: Oswaldo José Leal, Pedro de Morais Cerqueira, Cesar Cabral Filho, Reinaldo Fernandes Neves e Miguel José Vita, todos da Arma de Infantaria para servirem na 6ª Região Militar.

Residencias de oficiais em Porto Murtinho — O ministro dirigiu uma nota ao diretor de Engenharia declarando que, de acordo com o parecer do mesmo diretor e com o do comandante da 9ª Região Militar, é aprovado o Relatorio da Comissão de Escolha de Terreno daquela Região sobre a escolha dos lotes destinados á construção de casas para residencia de oficiais em Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso.

Comparecimento de medicos para instalação de uma comissão — Deverão comparecer á Diretoria de Saude, na proxima segunda-feira, 1 de setembro, ás 3 horas da tarde, para instalação da comissão incumbida de organizar as instruções reguladoras do emprego da nomenclatura nosologica geral do Exercito, os seguintes oficiais: major medico dr. Aridio Fernandes Martins, do H. C. E.; capitães medicos drs. Abelardo Calmon de Oliveira, Otavio José do Amaral, Guilherme Machado Hautz, Carlos de Paiva Gonçalves, Osvaldo Monteiro, Francisco Corrêa Leitão, Americo Pereira, Jurandir Manfredini e Nelson Bandeira de Melo, do H. C. E. e Gil Brito de Carvalho, da P. M., integrantes da mesma comissão.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do Q. S. P., por ter terminação do praso para instalação e ter de assumir a chefia da Comissão de Tombamento; major José da Costa Nogueira, do 1º Btl. Pntr., por ter de seguir a 29 para Itajubá, recolhendo-se á sua unidade; capitães Carlos de Queiros Falcão, desta Diretoria, por ter de seguir em 27—VIII—1941 para os EE. UU. da America em missão de estudo e Kleber Arminio do Lima Araujo, da F. I., por ter de regressar á sua unidade por conclusão de férias; 1º tenente Carlos Porto Carreiro Ramires, do Q. S. P., por ter sido designado auxiliar da C. E. S. P. C. e ter recebido ordens de se recolher a esta Diretoria e aspirante a oficial Arnaldo Xavier da Rocha, por ter sido transferido para a 4ª Cia. de Trns., sediada em Recife.

Chefia da Comissão de Tombamento — O coronel Luis Silvestre Gomes Coelho reassumiu ontem a chefia da Comissão de Tombamento.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Estão sendo chamados a comparecer á Diretoria de Recrutamento, o major reformado Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, o capitão da reserva Alvaro Cumplido de Sant'Ana e o cidadão Nelson Eurico Alvaro.

Alteração de funções — Por ter sido transferido para a reserva, foi desligado da Diretoria do Material Belico, tendo tambem deixado a chefia do gabinete daquela diretoria, o tenente coronel Rodolpho Lima de Vasconcelos.

Assumiu as funções desse cargo, interinamente, o tenente-coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida.

Resultado de inspeção — Foram concedidos 120 dias de licença para tratamento de saude, ao tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, chefe do Estado Maior da 1ª D. C.

Promoções de sargentos de artilharia — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento os cabos do I Grupo do 2º R. A. A. Aé: Hilario Baio, Tadeu Cimbalista, Rubens Pereira Chueri, Piragiba Cabral, Aluizio Melati, Sinezio de Paula e Silva, Vicente Doria Cristoforo, Osmar Castro de Carvalho, João Nunes de Oliveira, Oswaldo Fernandes Colins, Biagio Fusco, Joaquim Camilo de Vasconcelos, João Rosa de Caravelas e Geraldo Pimenta de Morais.

Terrenos destinados á construção de predios — O ministro, em aditamento ao aviso n. 3.621, determinou que deve fazer parte do relatorio da Comissão de Escolha de Terreno a avaliação das areas escolhidas afim de que possam ser julgadas as propostas apresentadas para a venda das mesmas.

Opção de vencimentos — O diretor do Pessoal do Departamento Administrativo do Ministerio da Educação e Saude, comunicou haver o major Inacio de Freitas Rolim, tomado posse do cargo de professor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, para o qual fora nomeado, interinamente, tendo optado pelos vencimentos do cargo, de acordo com o disposto no artigo 2º e seu paragrafo unico do decreto-lei numero 1.659, de 13 de outubro de 1939.

O concurso hipico do C. P. O. R. da 1ª R. M. — Realizou-se na manhã de ante-ontem, na pista da Quinta da Bôa Vista, o concurso hipico promovido pelo C. P. O. R. da 1ª R. M. e sob o patrocinio da Diretoria de Remonta do Exercito. O programa que constou de duas provas teve o seguinte resultado: prova "Clube Militar da Reserva do Exercito", aberta aos oficiais e aspirantes da reserva, civis e amazonas: percurso de 600 metros, sobre 10 obstaculos de 1m20 de altura por 3 de largura, sendo vencedores: 1º lugar capitão Franco Pontes; 2º lugar, tenente Avila, e 3º lugar, tenente Cavalcanti da Policia Militar. 2ª prova — "Coronel Lima Camara", com a participação dos oficiais pertencentes ás unidades desta capital. Percurso de 800 metros sobre 10 obstaculos de 1m,30 por 3,50. Foram cencedores desta prova: 1º lugar, capitão Franco Pontes; 2º lugar, capitão Medeiros Pontes e 3º lugar, capitão Jorge Corrêa. Os concorrentes vencedores, acima citados receberão premios instituidos pela referida Diretoria de Remonta e pelo C. P. O. R. da 1ª Região Militar.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se os tenente coronel Angelo Francisco Notare, major Alexandre Balma de Paula Guimarães e capitão Eduardo Domingues de Oliveira. Regressou á Campo Grande o major Francisco Amanajás de Carvalho, segundo comunicação do comandante do 4º Batalhão Rodoviario.

Na Diretoria de Saude do Exercito — Apresentaram-se os tenente coronel Franklin Ferreira Braga, capitão dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha e 1º tenente dr. Rodolfo Carnenro Jug. Foi concedida permissão para gozar férias em Ouro Preto e Ponte Nova ao 2º tenente parmaceutico José Bicalho, do Sanatorio Militar de Itatiaia.

Economia & Finanças

PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE ERVA-MATE

A produção de erva-mate no Brasil, após consideravel declínio, vem se mantendo em nivel mais ou menos equilibrado a partir de 1937.

A mais volumosa produção, foi observada em 1929, em que atingiu 127.400 toneladas. Em 1933 baixou a 79.586 toneladas, ou seja, um pouco menos 55,5 %. Em 1934, porém, já se verificava uma reação, pois a produção subiu a 86.522 toneladas, passando a 83.545, em 1935, a 89.277, em 1936 e a 95.969 em 1937. Em 1938 e 1939, o nivel da produção foi representado pelos totais de 94.816 e 93.382 toneladas, valendo, respectivamente, 46.463 contos e 46.235 contos.

O Estado do Paraná mantém ainda hoje o predominio da produção ervateira do Brasil, a despeito da queda havida entre as colheitas de 1931 e 1939, queda essa representada pelo elevado coeficiente de 46 %.

Quanto a Santa Catarina, que vinha ocupando o segundo lugar em quantidade, perdeu-o em 1939, embora sua produção tenha subido, para o Rio Grande do Sul, cuja produção subiu de 10.000 toneladas em 1931, para 20.585, em 1939, isto é 105 % a mais. A produção de Santa Catarina, depois de vencer a crise dos anos de 1933 a 1936, manteve, com diferença insignificante, o nivel de 1933 (20.558 toneladas).

Regista-se, também, sensivel progresso na produção de Mato Grosso, que de 11.624 toneladas em 1931 passou a 19.093 em 1939 (64 % a mais).

Em 1939, a contribuição dos cinco Estados ervateiros à produção nacional foi a seguinte: Paraná, 35 %; Rio Grande do Sul, 22 %; Mato Grosso, 20 % e São Paulo, 0,8 %. No Paraná, entre vinte e cinco municipios ervateiros, os que mais contribuiram para a produção em 1939 foram: São Mateus, 7.500 toneladas; São João do Triunfo, 3.000; Ipiranga, 3.000; Imbituva, 3.220 e Teixeira Soares, 3.045.

No Rio Grande do Sul, entre os vinte e nove municipios, destacam-se: Osorio, 3.728 toneladas; Venancio Alves, 2.525; Ijuí, 1.903; Encantado, 1.721 e São Luis Gonzaga, 1.643.

Em Santa Catarina, entre desseis municipios, os maiores produtores foram: Caninhas, 11.700 toneladas; Itaiopolis, 1.250; Mafra, 2.500; Porto União, 1.500 e São Bento, 900.

Em Mato Grosso, toda a produção de erva-mate acha-se concentrada em quatro municipios, sendo que somente Ponta Porã concorreu com 16.447 toneladas (86 %) para o total da produção do Estado.

Em São Paulo, a pequena produção de erva-mate acha-se distribuida por cinco municipios, dos quais o maior produtor é Pirajú, com 300 toneladas.

Os principais mercados importadores de erva beneficiada do Brasil são o Uruguai e o Chile, que consomem quasi a totalidade da erva exportada pelo nosso país.

No decorrer do triênio 1938/40, foram as seguintes as exportações do produto em apreço:

Anos	Toneladas	Contos
1938	31.498	[illegible]
1939	28.352	[illegible]
1940	22.385	[illegible]

As compras uruguáias têm diminuido sensivelmente, de ano a ano, fato êste que explica a queda das nossas exportações de erva beneficiada, que não tem encontrado compensação no aumento de importação por outros paises.

O preço médio por tonelada foi de 1:148$887 em 1940.

Nos três primeiros meses de 1941, registra-se uma queda de 4.170 toneladas, em confronto com igual periodo de 1940, correspondendo a 4.234 contos. A despeito disso, verificou-se aumento no preço-médio, que foi de 1:225$222 no primeiro trimestre do ano em curso.

Encontrou um campo desocupado de baseball para falar

Oklahoma City, 28 (Reuters) — O ex-coronel Lindbergh, ao qual foi há dias negado permissão para pronunciar um discurso no Auditório Municipal, falará amanhã no campo de basebol, ora desocupado.

Quanto á alegação de que Lindbergh está corrompendo o moral do país, o governador observou: — "Se o que ele disser representar uma traição, podemos prendê-lo, mas acredito que devemos deixá-lo pronunciar o seu discurso".

Identificados os destroços de uma baleeira

Ponta Delgada, 28 (H. T). — Foi hoje finalmente esclarecido que os destroços de uma baleeira e dois corpos inaçados á costa de Ribeirinha no dia 18 do corrente pertenciam ao vapor "Eirine Kokyakides".

Em razão do estado de decomposição dos cadaveres foi impossivel identificá-los separadamente. Acredita-se no entanto que um dos corpos pertença ao comandante daquele navio grego afundado no Atlântico.

Reinicia os seus trabalhos uma fábrica de tecidos do Maranhão

São Luis, 28 ("Correio da Manhã") — A Fábrica de Tecidos de Codó, que estava fechada há alguns anos, vai reiniciar os seus trabalhos no dia primeiro de setembro.

Noticia-se que o ministro da Viação concedeu transporte gratis para sessenta toneladas de algodão para aquela fábrica.

Fretado por uma companhia egipcia de navegação

Recife, 28 ("Correio da Manhã") — O "Taubaté" foi fretado por uma companhia egipcia de navegação para levar, para os Estados Unidos, um grande carregamento de algodão, lã e goma arabica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Participação dos fiscais nas multas

O DASP submeteu á apreciação do Presidente da República um projeto relativo á revogação do decreto-lei 3.427, que dispõe sobre as multas e que atribue aos funcionarios encarregados da fiscalização a metade dos impostos arrecadados. Justificando essa medida, informa o DASP o seguinte: "Este Departamento, coerente com o ponto de vista que defende, — no sentido de que aos servidores do Estado se concedem iguais direitos e vantagens, ao lado das responsabilidades e deveres comuns, que lhes impõe a legislação, tem se manifestado contrariamente á extensão do regime da quota parte de multas a funcionários que, anteriormente á lei n. 31, de 1936, não auferiam êsses beneficios. Entende êste Departamento que nenhuma vantagem deve receber o funcionário, além do seu vencimento ou remuneração, pelo desempenho de encargos inerentes á função ou cargo de que é ocupante. Mantém o Estado grande numero de funcionários aos quais compete, privativamente, exercer funções de fiscalização, não se justificando, portanto, que, ainda, se lhes conceda metade das importâncias que forem arrecadadas em consequência da ação fiscal que lhe cabe, como dever funcional precípuo. A atribuição de vantagens a certos e determinados funcionários equivale á criação de um regime de exceção que os põe em situação privilegiada em relação a todos os demais, quando, de modo geral, em certas atividades, todos concorrem para o crescimento da receita publica. Cumpre salientar, ainda, que os agentes fiscais do imposto de consumo, em virtude de disposições de lei, já são contemplados com vantagens especiais resultantes da quota parte de multas, que atingem vultosas importâncias. Atendendo a êsses motivos êste Departamento tem a honra de submeter o assunto á apreciação de V. Ex. e de sugerir que seja revogado o citado decreto-lei número 3.427, encaminhando-se para êsse fim, o processo ao Ministério da Agricultura". O Presidente da República mandou remeter o projeto do DASP á Fazenda para informar.
(Do "Consultor do Comércio", de 21 de Agosto de 1941). (X 26871)

Um tubarão era o unico ocupante do bote encontrado

Santa Cruz de Tenerife, 28 (U. P.) — A uma milha da costa foi encontrado um bote de 10 metros de comprimento, cujo unico ocupante era um tubarão de dois metros da familia desses cetaceos conhecidos aqui sob o nome de Junquin. O bote tinha pintado o nome de São Casimiro e conduzia em seu interior peças de vestuário com inscrições em inglês, uma caixa de medicamentos, um relogio de parede parado, uma lata de biscoitos, 12 foguetes luminosos, uma bitacula e outros objetos. O pescador Zacarias Pena Gimenez, que encontrou o bote, conduziu-o a reboque até Santo André de Los Sauces, onde o entregou ás autoridades. Estas, temendo o pior, autopsiaram o tubarão. Entretanto em seu bucho não foram encontrados restos humanos.

O IRÃ

A LEGAÇÃO ALEMÃ DESTRUIU OS SEUS ARQUIVOS

Teheran, 28 (U. P.) — A população alemã desta capital deu sinais de panico ao conhecer a noticia de que o governo havia cessado toda resistencia ao avanço dos invasores e que a ocupação se realizará, agora, pacificamente.

Segundo se informa, a Legação alemã destruiu ontem toda sua documentação e não abriram os estabelecimentos comerciais de propriedade de alemães. A Legação foi assediada por cidadãos alemães que procuram algum meio de sair do país. Por outro lado, continua sendo dificil a obtenção do visto nos passaportes por parte das autoridades turcas, e, além disso ficam rapidamente fechadas pelo avanço dos exércitos britânico e russo as rotas de evacuação.

DETALHES DAS OPERAÇÕES REALIZADAS PELOS INGLESES

Khurramshahr, (Iran), 28 (Por Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters junto ás tropas britânicas em Khurramshahr) — Para por cortar as asas do Reich impedindo as tropas germanicas de se apossarem dos ricos campos petroliferos do Iran servindo-se desse país como passagem para a India e Oriente Médio, que os ingleses, secundados pelos russos, tomaram a iniciativa nessa campanha, efetuando o ataque por tres setores diferentes e utilizando tropas indianas, sob comando do general Wavell.

Em menos de vinte e quatro horas, os ingleses se apoderaram das maiores refinarias de petróleo do globo, em Abadan, capturaram toda a esquadra persa e seus tripulantes, tomaram a estação telegráfica estratégica de Khurramshahr e pegaram no "laço" diversos pseudo-mercadores do Eixo, num porto, em Bandarshahpur.

Na investida britânica para o norte, foram feitos mais de setecentos prisioneiros e capturadas algumas baterias iranianas.

Durante as operações, os ingleses tiveram de suportar um calor abrasante e um vento adusto, soprando do golfo Pérsico.

Partindo de Bassorah, na segunda-feira passada, ás primeiras horas da manhã o general Harvey, comandando as forças indianas, avançou em tres fileiras visando atacar o inimigo.

A primeira coluna, constituida da infantaria industânica, desceu o rio Tigre, em chalupas tracionadas a sirga e surpreendeu desagradavelmente os iranianos, desembarcando em Abadan.

A segunda, constituia-se de brigadas de infantaria hindú; esta fez durante a noite uma marcha forçada, através de desertos arenosos irrompendo na cidade d Khurramshahr, pelo norte. Ainda a terceira coluna, tambem de infantaria indiana, apoiada por unidades motorizadas, dirigiu-se para o norte, vindo, logo depois, constituir seria ameaça para a cidade de Ahwas, chave mestra dos campos de petróleo do Iran.

A boa disposição guerreira dos hindús é simplesmente apavorante. São em sua maioria homenzinhos do Beluchistão, Gurkha, Márata e Sikh, que estão sempre sorridentes e sabem trabalhar com presteza, — chamam seu terrivel serviço de "negócio".

Os aparelhos da RAF, num dos quais eu mesmo viajei, quando me dirigia para a zona de combate, foram barbaramente castigados durante o vôo, por uma satânica tempestade de areia, e, quando aterrissamos encontramos tropas inglesas preparando o terreno para descansar, antes da segunda etapa das operações.

Aprendi algo dos metodos diretos de guerra, empregados pelo famoso Wavell. O desembarque da infantaria industânica em Abadan, foi a única operação em conjunto, de unidades navais britânicas, australianas e hindús.

Descendo o Tigre, em chalupas puxadas a sirga, desembarcaram diante da linha dagua em Abadan, encontrando violenta resistência nativa.

O coronel do regimento indú que guiava o desembarque foi logo gravemente ferido.

Houve logo após de nossas forças tocarem a terra, um furioso combate corpo a corpo, sendo a cidade tomada depois de luta terrivel, rua após rua e, os restantes dos combatentes persas obrigados a fugir, rumo do norte.

Nesse interim a Marinha britânica entrou em ação, silenciando duas canhoneiras persas que tinham rompido fogo contra nós e, afundando a nave capitânea inimiga, a "Babar", capturando, outrossim, quatro embarcações alemãs, que estavam de emboscada, no porto de Bandarshahpur.

Por esse tempo a coluna de infantaria industânica, apoiada pela artilharia de sinalizadores britânicos tendo feito marcha forçada de Bassorah aproximava-se Khurramshahr, pelo norte, capturando ali a estação de TSF.

Foi nesse combate que morreu heroicamente o almirante persa Bayendor, defendendo a estação de rádio. Esse valente marujo iraniano foi enterrado hoje, pelas autoridades britânicas, com todas as honras militares.

A cerimonia funebre foi assistida por vários oficiais persas, fazendo parte dos prisioneiros de guerra.

No decurso de todas essas ações bélicas a aviação persa nem deu sinal de vida.

A Real Força Aérea colaborou com as tropas terrestres, nessa pugna descarregando bombas sobre o aerodromo de Ahwaz e destruindo aparelhos iranianos que se achavam no mesmo.

A RAF, em aparelhos de transporte, fez descer, tambem, muitos soldados de infantaria, afim de protegerem a população civil.

OS PANFLETOS

Simla, India, 28 (Reuters) — "Não desejamos tirar-lhes o pão da boca, iranianos" — "Traremos pão para os que têm fome, assim como estamos fazendo na Síria", — declarava um panfleto largamente distribuido nas cidades e nos campos do Iran, lançados do ar por aeroplanos britânicos.

"Não desejamos suas mercâncias, porem, abriremos os portos, para que comerciem livremente, assim como fizemos, já no Iraque.

"Viemos como amigos, armados, é verdade, mas contra o tirano e inimigo comum."

Ainda um segundo panfleto lançado ao povo do Iran, rezava: "Chegamos até vocês e nossas palavras de saudação são as mesmas do profeta do Islam: "A paz seja convosco". Que a resposta a dar-nos seja: "Convosco seja a paz".

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

IMINENTE A QUEDA DE BALTISEI E TALLIN

Atribuida em Berlim grande importancia aos progressos na Estonia

Berlim, 28 (U.P.) — Os circulos alemães extra-oficiais e a agencia oficial declararam, hoje, á noite, que é iminente a queda de Baltisei Port (porto baltico) e de Tallinn, destacando que em um ponto, que não especificaram, as forças alemãs encontram-se a menos de 50 quilometros de Leningrado.

Nas esferas alemãs atribue-se um significado particularmente importante á virtual conquista de todo o território da Estonia, pois as forças navais russas ficarão dispondo, apenas, depois da queda dos portos da Estonia, das bases nas ilhas de Dagoe e Oesel e das de Kronstadt e Leningrado no mar Baltico.

CONSEGUIRAM ATRAVESSAR O DNIEPER

Moscou, 28 (U.P.) — Noticia-se que os últimos defensores russos de Dniepropetrovsk conseguiram atravessar o rio Dnieper, por cima da gigantesca represa dessa cidade, que logo depois os sapadores fizeram voar pelos ares, explodindo cargas de dinamite.

"TIRPITZ" NO BALTICO

Fronteira russa, 28 (H.T.) — O novo couraçado alemão "Tirpitz" de 35.000 toneladas, fez sua primeira aparição no Baltico.

O SR. CORDELL HULL DESCONHECE

Washington, 28 (H.T.) — O sr. Cordell Hull em sua entrevista coletiva á Imprensa ao ser interpelado hoje por um jornalista sobre uma noticia procedente de Londres e publicada nos jornais norte-americanos, segundo a qual estariam sendo envidados esforços para ser obtida a mediação do sr. Roosevelt no conflito fino-russo, declarou não ter recebido qualquer informação sobre esse assunto.

GIBRALTAR AMEAÇADA

Gibraltar, 28 (Por John Nixon, correspondente especial da Reuters) — A situação em Gibraltar e ás margens a causar inquietações e, portanto, suas defesas estão, dia a dia, se tornando mais formidaveis. Deu-se a devida atenção á lição aprendida em Creta e, se bem que as condições sejam muito diferentes, não se têm poupado esforços no sentido de evitar que ações semelhantes ás que houve na ilha grega, dêm aqui, o mesmo resultado.

Particularidades das rochas, constituindo grande porção do terreno de Gibraltar, dificultariam consideravelmente a descida de paraquedistas e tropas vindas em aviões-transportes; entretanto, os poucos pontos dessa fortaleza britânica, onde poderia haver possibilidade dum ataque de paraquedistas, podem ser varridos pelo fogo devastador das baterias.

Quanto a um ataque por mar, seria respondido a bala, da mesma forma que aconteceu com a tentativa recente de investida naval, contra a ilha de Malta.

Posto que as velhas defesas de Gibraltar fossem inteiramente adaptadas aos moldes dos mais modernos de ataque, contudo, incorporaram-nas habilmente no esquema de defesa das fortificações, de maneira que, agora, poderão servir plenamente. Algumas seções das fortificações antigas, bem como montanhas, foram preparadas para observatórios, caso chovam paraquedistas. No caso do governo de Vichí concordar em conceder a Hitler os meios de comunicação que ele exige, na Africa do Norte, Gibraltar ficará seriamente ameaçada. A concentração de artilharia espanhola e de tropas alemãs, estacionadas perto dessa praça de guerra britânica, deverão estar sempre alerta, pois crescem dia a dia as possibilidades de ataque á mesma. Casablanca, por exemplo, está a curta distancia do "ventilador do Mediterraneo".

Contrariamente ás alegações alemãs de que Gibraltar tem sofrido bombardeios diversas vezes, sendo seriamente danificada, não se vêm, entretanto, sinais reais de ataques causados pelo inimigo. É preciso paciencia de beneditino para se descobrir uma ou duas casas atingidas por bombas do avião fascista, [illegible] são mais do que irrisórios. A declaração [illegible] Gibraltar, efetuando violentas incursões nesse local, não representa a verdade dos fatos. [illegible]

Jámais caiu uma única bomba alemã em Gibraltar e, [illegible]

ATACADAS PELA R.A.F. AS DOCAS DE ROTTERDAM

Londres, 28 (A.P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Ás últimas horas da tarde de hoje, aparelhos Blenheim do Comando de Bombardeio, escoltados por aviões de caça, levaram a efeito um ataque sobre as docas de Rotterdam. Enfrentando um intenso fogo da defesa terrestre inimiga, os nossos bombardeadores registraram varios impactos diretos sobre navios, edificios, moinhos e docas. Durante o dia os nossos caças realizaram algumas patrulhas ofensivas sobre o norte da França.

Seis bombardeadores e cinco caças deixaram de regressar."

SEGUNDA-FEIRA PELA MANHA

Teeran, 28 (A. P.) — O governo iraniano ordenou ao seu exército que cesse toda a resistência contra as forças britânicas e sovieticas, que iniciarão a ocupação do Irã na segunda-feira, pela manhã.

PARA CAUSAR OS MESMOS DANOS DE OUTRORA

Os alemães teriam de decuplicar sua potência aérea

Londres, 28 (De Manuel Chaves Nogales, da A. F. I. para a Reuters) — Porta-vozes alemães, inclusive o próprio dr. Goebbels, ameaçam lançar novamente contra a Grã Bretanha a "Luftwaffe" que ultimamente tem-se mostrado esquiva em seus ataques contra a Ilha. As ameaças não visam senão impressionar os ingleses e dar esperança e consolo aos alemães, prometendo-lhes vinganças pelos reais e positivos ataques que os bombardeiros da R. A. F. estão causando diariamente no território do Reich.

Quanto aos resultados que poderiam ter essas ameaças sobre o moral britânico, [illegible] "Luftwaffe" está hoje em condições de impressionar as populações civis inglesas, veteranas já da guerra aérea. Para causar o mesmo dano que causaram no outono e no inverno do ano passado, precisariam os alemães decuplicar a potência aérea por isso que os meios do sistema de defesa contra aviões deste país foram incrementados e aperfeiçoados em proporções nunca atingidas.

Precisamente hoje foram dados á publicidade alguns resultados obtidos por uma comissão científica que há muitos meses, está fazendo trabalhos de investigação em laboratório sobre os efeitos das bombas [illegible] destinados a reduzir os danos dos bombardeios aéreos.

Duzentos cientistas realizaram estudos diretos nas zonas mais intensamente bombardeadas. Graças a esses trabalhos conseguiram encontrar os meios de diminuir o número de mortes produzidas pelos efeitos terríveis da pressão atmosférica causada pelas explosões das bombas.

Tais estudos tem sido eficientes para se modificar a defesa passiva sobretudo nas construções de refúgios, eliminando os estragos causados pelas fraturas de vidros, aumentando a proteção dos edifícios de aço, etc., etc.

[illegible]

dano consideravel sofrido em qualquer aspecto da vida civil. Conhece-se agora, por exemplo, o volume total das perdas sofridas pela riqueza bibliográfica inglesa que são irreparaveis.

Milhões de livros foram destruidos pelas explosões das bombas, pelos incendios, pelas inundações, pelos desmoronamentos. Vinte e cinco bibliotecas famosas encontram-se parcialmente destruidas. Tresentos e cinquenta mil volumes da "Royal Impere Society", cento e cinquenta mil da biblioteca pública de Liverpool, doze mil do "Goldsmith College", sete mil do "Kings College", na maioria volumes preciosos, não mais existem. E não há somente essas perdas.

Na destruição do Centro Editorial de Paternoster Row perderam-se cinco milhões de volumes ali armazenados pelas casas editoras.

A famosa livraria Foyles foi igualmente bombardeada. A biblioteca do Museu Britânico, cuja riqueza fabulosa de livros raros e preciosos foi oportunamente posta a salvo, sofreu, entretanto, grandes perdas, principalmente no concernente aos livros de consulta e de estudo.

Foram igualmente destruidas as famosas bibliotecas de História Natural e da Sociedade Filosófica de Birmingham, da Universidade de Bristol, do London College, e das bibliotecas públicas de Coventry e Plymouth.

Por mais sensiveis, porém, que sejam tais perdas, por maiores que tenham sido os estragos causados á cultura universal com a destruição de tantos milhões de obras raras, a realidade é que a vida cultural britânica prossegue inalterada, insensivel aos ataques furiosos do adversário.

É surpreendente o fato de que apesar de tão consideraveis danos estejam as bibliotecas funcionando e o comércio de livros seguindo o seu ritmo normal como nos tempos de paz.

A famosa casa Sothesby vendeu durante a última semana coleções bibliográficas no valor de doze mil libras. Há ainda em Londres quem pague mil libras por uma tradução de Bocaccio que traz a data de 1491! Ainda que amanhã uma bomba alemã possa fazer desaparecer para sempre tão inestimáveis tesouros, o inconcebivel espirito britânico permanecerá o mesmo e nunca será destruido pelas bombas alemãs.

PARA CONTESTAR A DECLARAÇÃO ROOSEVELT-CHURCHILL

E' provavel que o sr. Hitler pronuncie um discurso

Zurich, 28 (Reuters) — Os circulos politicos de Berlim informam que é possivel que o sr. Hitler venha dentro em pouco a fazer um discurso em resposta á declaração conjunta dos srs. Roosevelt e Churchill. Essa noticia é transmitida pelo correspondente na capital alemã do "Journal de Geneve" o qual acrescenta:

"O sr. Hitler colocará, sob suas verdadeiras luzes, os oito pontos da declaração a qual, na opinião germânica, ameaça a solidariedade européa". Prosseguindo diz o correspondente:

"Wilhelmstrasse está observando seu costumado silêncio relativamente á possibilidade do discurso, mas considera que "os acontecimentos de extraordinária importância que ocorreram desde o último discurso do sr. Hitler, tornaram indispensaveis certas explicações feitas pelo mais autorisado porta-voz germânico".

"Mais ainda — conclue o correspondente — o sr. Hitler que presentemente se encontra em seu Quartel Genral no front oriental, deverá regressar a Berlim, afim de dar ao novo embaixador espanhol e ao novo ministro português oportunidade de apresentarem suas credenciais".

VIDA CATÓLICA

DEGOLAÇÃO DE S. JOÃO BATISTA

29 DE AGOSTO

Santificado ainda no ventre materno, pelo proprio Cristo, quando, de pouco incarnado no ventre purissimo da SS. Virgem, foi por esta levado, em visita a santa Isabel, nas montanhas do Hebron, João Batista, predestinado, se tornou, em tempo, o Precursor do mesmo Cristo. Dizer-se do seu valor, é quasi audacia, de vez que foi ele o que recebeu o maior dos elogios, partido dos divinos labios do Salvador do mundo. Nenhum profeta era maior do que João Batista, disse-o Jesus, quando João, já no mistér para que fôr destinado, mandára perguntar por seus discipulos (para convicção destes, que não para si) se Jesus era o Messias.

Primeiro missionario do mundo, João Batista cumpria seu dever como o santo que era.

Herodes Antipas, tendo roubado a propria cunhada — Herodiades, com ela vivia em escandalosamente. João Batista, cioso da gloria de Deus, face a face, verberou o procedimento do monarca. Herodiades, julgando-se insultada na sua dignidade (!!), tudo fez para perder o homem de Deus. Conseguiu sua prisão. Mas, para o seu odio, isto era pouco. Salomé, sua filha, durante grande festim que degenerou em orgia, como era costume, com uma lubricidade sem qualificativo, dansou lascivamente, como talvez jámais tivesse feito. O monarca, seu padrasto, ilicito e tio, seduzido até á loucura pelo triunfo alcançado, disse-lhe que pedisse o que quizesse, em recompensa do gozo que lhe proporcionára e á sua côrte. Era o momento propicio para a vingança da despudorada mãe de Salomé. A esta inculcou a idéa de pedir a cabeça do Batista. A palavra do rei tinha de ser cumprida, a custa mesmo de um crime nefando. E, assim, perdeu a vida o maior dos profetas, o parente do Cristo e seu Precursor. Morreu, mas não consentiu que a causa do Cristo ficasse sem o protesto que lhe fora preciso fazer, deante do desrespeito oficialisado que tanto escandalo causava. Deus, a pureza em essencia, não pode permitir que esta seja conspurcada. E foi pela sua integridade que João Batista lutou, enfrentando as feras humanas que tudo devoravam. Mão grado os desejos dos impuros, a causa do Cristo começou de ser vitoriosa, antes mesmo que ele, com a sua morte de cruz, tivesse vencido o mundo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA IMACULADA CONCEIÇÃO E S. LUIZ GONZAGA DA MATRIZ DA ANTIGA SE'

Realizando-se amanhã a noite de adoração desta congregação no templo nacional da Adoração Perpetua (Matriz de Sant'Ana, o presidente da congregação pede, por nosso intermedio, a presença dos adoradores inscritos, um pouco antes das 21,30 horas, afim de tomarem parte nas orações iniciais.

CURSO CATEQUETICO

No salão da Coligação Catolica Brasileira, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, terão lugar hoje, ás 20 horas, as aulas em continuação do Curso Catequetico, administradas pelos padres dr. João M. Tapajós, Helder Camara, Cesar Dainese S. J. e outros professores de nomeada.

N. S. DA PENA

Amanhã, dia 30 do corrente, pelas 17 horas terão inicio as novenas que precedem ás tradicionais festividades de Nossa Senhora da Pena, protetora das Artes, Ciencias e padroeira da Imprensa, que piedosamente é venerada no seu outeiro, nos suburbios de Jacarépaguá. As referidas solenidades que terão como celebrantes o padre Ambrosio Mouteni, dd. vigario do Loreto, serão acompanhadas pelo coro da Escola Cantorum dos Barnabitas. A administração da Irmandade, envida todos os esforços para que as suas festas compromissais tenham o maior brilho e esplendor possiveis, já tendo mesmo convidado para fazer o panegirico da sua padroeira, o revmo. monsenhor dr. Francisco Maria Mac Dowell, vigario do Engenho Velho.

OS URSOS TAMBEM SE BATEM...

Lisbôa, 28 (H. T.) — Há dias, no Jardim Zoologico de Lisbôa, um urso matou e tentou devorar um pequeno urso.

No dia seguinte, quatro ursos pardos, que se encontravam na mesma jaula, envolveram-se em violenta luta durante mais de uma hora.

No curso da luta das féras, que nem as varas dos tratadores nem os jactos de água conseguiram apaziguar, três dos animais mataram a féra que havia morto o ursinho dias antes, devorando suas visceras.

Esta luta, que constituiu um espetaculo impressionante, manteve em suspenso a atenção dos visitantes e dos funcionários do Jardim Zoologico.

NA ABISSÍNIA

Cairo, 28 (Reuters) — Isolada na região Wolkfit-Gondar, nas proximidades do Lago Tana, a cerca de 300 milhas a nordeste de Adis Abeba, uma unica guarnição composta de italianos e abexins continua a se manter no territorio etiope. É o remanescente das forças inimigas ainda existente na Africa Ocidental.

Essas tropas, segundo um comunicado do Quartel General Britânico, foram atacadas por um pequeno destacamento britânico que coopera com as patrulhas etiopes, outra vez, assim, focalisando a atenção sobre a situação militar que estava de algum modo esquecida do publico.

Declara-se aqui em fontes autorizadas que a situação na área de Gondar a Wolkfit é, sob varios aspectos, comparada á que existia em Giarabub e Keren, na Eritréa. Não ha agora possibilidade para uma evasão do general Hasi e sua guarnição de 1.500 homens, 600 dos quais são italianos.

A posição natural em Gondar é, sob varios aspectos, mais forte que a de Giarabub, mas isso não indica que os italianos possam ter o moral mais levantado.

A posição precaria do general Hasi e de sua tropa é demonstrada pela corrente continua de desertores que diariamente cruzam as linhas britânicas.

Uma prova de que se procura elevar o moral dos italianos e dos nativos que com eles se encontram é a lenda de que o imperador Sellasié nunca mais voltará á Abissinia por ter sido morto ha dois anos passados. Os desertores que chegam ás linhas britânicas mostram-se grandemente admirados quando se lhes diz que o imperador já se encontra na capital do país.

"BALIPODO" EM VEZ DE "FOOTBALL"

Um neologismo sugerido ao ministro da Educação

O ministro Capanema, em julho último, assinou portaria designando uma comissão constituida dos srs. Antenor Nascentes, Jacques Raymundo e Afonso Varzea para estudar e organizar o plano de nacionalização e uniformização das expressões usadas nos esportes. Agora, aquele ministro recebeu do sr. Alcides Carlos d'Arcanchy, residente nesta capital, uma contribuição aos trabalhos que se estão realizando nesse sentido.

O sr. Alcides d'Arcanchy sugere que sejam definitivamente substituidos por "balipodo", neologismo que formou, o termo "football" e todos os outros que até hoje foram criados para fazer-lhe as vezes. O trabalho que apresentou consta de 52 páginas.

AS DIFICULDADES DO COMÉRCIO DA BORRACHA NO ACRE

Medidas sugeridas para desenvolvimento da produção

A Associação Comercial do Rio de Janeiro transmitiu ao presidente da República o texto do telegrama recebido da União Seringalista Acreana pedindo ao govêrno federal providências tendentes a minorar as dificuldades por que atravessa o comércio da borracha naquela região.

A União Seringalista Acreana sugere as seguintes medidas que lhe parecem apropriadas ao desenvolvimento da produção:

a) — aceleramento da remessa de maiores contingentes de trabalhadores nordestinos, assegurando o govêrno assistência aos mesmos, para os primeiros meses;

b) — redução de fretes para facilitar transportes; e

c) — assistência financeira aos produtores pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Com tais providências, acrescenta, seriam atenuadas as dificuldades da produção, que estão originando perspectivas de proibição da exportação da borracha para o interior, agravadas com a possibilidade de fixação de preços em bases grandemente danosa para a lavoura e com o único fim de não prejudicar a indústria nacional pela carência da matéria prima.

Ouvido a respeito o ministro da Fazenda, este declarou que recentemente foi expedido o decreto-lei que estabelece normas para ampliar a indústria nacional da borracha assegurando-lhe a matéria prima indispensavel ás suas atividades sem, todavia, determinar a fixação de preços, antes prescrevendo um regime de opção em favor da indústria nacional em igualdade de preço com a concorrência livre internacional. Nesse mesmo decreto-lei ficou autorizada a constituição de uma Organização Permanente Reguladora do Comércio de Borracha que, em articulação com o Instituto Agronômico do Norte, tem por fim estudar os vários problemas ligados a esse produto e indicar ao govêrno a solução conveniente.

Ante as razões expostas e ainda porque na aludida Organização Permanente o Acre se fará representar, entende o ministro da Fazenda que o processo deve ser arquivado, com o que concordou o chefe da nação.

MAIS TRENS ELETRICOS PARA MADUREIRA

A partir de domingo próximo começará a vigorar na Central, novo horário para os trens de Madureira. Por esse horário se estabelece um intervalo fixo de 12 minutos entre todos os trens em tráfego desde ás 5 horas da manhã ás 9 horas da noite. Só depois desta hora as composições prosseguirão parando em todas as estações ou seja da procedência ao destino.

A chefia do Tráfego informa que os trens serão feitos por uma unidade eletrica (dois carros de segunda classe e um de primeira), devendo ser mantida a posição do carro de primeira classe, tal como é feita, atualmente, na linha do Engenho de Dentro.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Ofensiva chinesa em perspectiva

Tóquio, 28 (H. T.) — O correspondente em Hongkong do jornal japonês "Yomiuri" anuncia de fonte fidedigna que o marechal Chiang Kai Chek deu ordem a 25 de agosto de ser desfechada, a partir de 10 de outubro proximo, uma ofensiva geral nos setores do norte, centro e sul da China.

Essa data foi escolhida, acrescenta a agencia Domei que transmite a informação, porque o marechal acredita que naquela data os acontecimentos terão tocado ao ponto culminante nos mares do sul.

A mesma informação adverte que as atuais operações das forças de Chang Kai Chek nas zonas de Chekiang, Anuei e Kiansi podem ser consideradas como preludio da ofensiva prevista para outubro e a ser levada a efeito com a colaboração do bloco anglo-russo-americano.

Shanghai, 28 (H. T.) — A Agencia Domei informa que as forças nipônicas repeliram anteontem duas ofensivas chinesas de carater restrito na provincia de Anhwei.

Acrescenta que cerca de mil soldados chineses pertencentes á 4ª Divisão do marechal Chiang-Kai-Chek foram dispersados com o auxilio da aviação quando naquele mesmo dia machavam de Kao-Chun, a 45 quilometros a leste de Wuhu.

Ao mesmo tempo, outros soldados chins foram surpreendidos quando se preparavam para o ataque a 30 quilometros a oeste de Tsing-Cham, na parte oriental da provincia de Anhwei.

Os chineses deixaram 90 mortos no campo de combate.

Ainda na terça-feira passada a aviação nipônica bombardeou Kao-Chun, e Suang-Chang, o sul de Wuhu e Siao-Fo, perto de Anking.

Chung-King, 28 (H. T.) — Vários porta-vozes militares autorizados declararam que apenas duas batalhas de alguma importancia foram travadas recentemente nos *fronts* da China: a de Chiwanshan, no sul de Shansi, e a de Shihsien, ao norte da provincia de Hopi.

A primeira dessas batalhas começou a 12 do corrente e durou três dias. Os quatro mil japoneses que dela participaram foram rapidamente batidos.

A batalha de Shihsien durou tambem três dias, tendo se iniciado a 18 do corrente. Cerca de mil japoneses participaram dessa refrega. Os chineses tomaram a iniciativa das operações e penetraram na cidade de Shihsien, matando trezentos japoneses. Os chineses se apoderaram de consideravel presa de guerra. Um contra-ataque desfechado pelos japoneses foi repelido.

Tóquio, 28 (H.T.) — A Agência Domei informa "de um ponto qualquer da China Central":

"Anuncia-se de fonte autorizada que as formações aéreas nipônicas concentraram seus ataques contra as posições sino-comunistas ao longo da estrada de reabastecimento de noroeste e bombardearam violentamente Feng-Tsiang, a oeste da provincia de Shansi, e Paoki, na estrada de ferro de Lung-Hai.

As instalações militares dessas localidades foram destruidas."

Uma bomba de alto poder destruidor

Estocolmo, 28 (U. P.) — O jornal "Tindinger" publica uma informação procedente de Londres segundo a qual cientistas norte-americanos estão realizando uma experiência com uma bomba-automática de uranio que, com 5 quilos de peso, póde abrir uma cratera de um quilometro de profundidade por 40 de largura e destruir todos os edificios em uma area de 150 quilometros.

Informa-se que o governo norte-americano ofereceu-se para tomar conta do laboratorio onde se realizam as experiências.

Atividades aereas no norte da França

Berlim, 28 (H. T.) — Anuncia-se que uma formação aérea britanica composta de 25 "Spitfires" tentou hoje á tarde efetuar uma incursão sobre o litoral do norte da França. Imediatamente atacada por uma formação de "Messerschmidt", a formação britanica perdeu oito aparelhos sem conseguir abater um único avião alemão.

Hoje á tarde um avião "Spitfire" isolado foi abatido sobre o Passo de Calais por um avião de caça alemão.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

EMPREGAVA-SE NAS CASAS COMERCIAIS PARA ROUBAR

A pedido da Policia carioca, as autoridades policiais da cidade de S. Paulo detiveram, devendo ser removido para cá, o individuo Virgilio Gonçalves, autor de um desfalque de certo vulto de que, ultimamente, foi vitima um estabelecimento comercial desta capital.

Além desse, em outras casas dos meios comerciais paulistas e de Minas Gerais, já havia ele agido. No Rio mesmo, não era a primeira vez que assim procedia, pois, não faz muito que lesára em .... 15:000$000, a firma Glossog & Cia., situada á rua da Candelaria n. 55.

Segundo constatou a policia do 7º distrito, á qual foi dado esclarecer o caso, Virgilio, para conseguir seu desideratum usava varios nomes: Virgilio Baltasar da Silva, Virgilio Silva e Baltazar da Silva. Ademais procurava ele insinuar-se pela diligencia no exercicio das suas funções, pelo seu dinamismo, habilidade e pelos largos conhecimentos que tinha de estenografia, contabilidade e pratica de balcão. Dessa maneira, em breve, ficava senhor da situação, impondo-se á confiança dos patrões.

Então, era o momento azado de desferir o golpe que sempre lograva exito.

Contumaz na pratica desses delitos que nunca o levaram á prisão, porque os prejudicados preferiram calar-se, julgou ele que, ainda mais uma vez, num outro, seria beneficiado pela impunidade. Mas, assim não foi.

Empregando-se como correntista no estabelecimento comercial da firma Abilio Ferreira & Cia., á rua S. Bento, 20, Virgilio, tirara-lhe do cofre, sem deixar o menor vestigio de violencia no mesmo, a importancia de 64:000$000. A falta da quantia notada na segunda-feira passada pelos donos da casa, tudo depunha, no caso, contra ele que não compareceu mais ao serviço. A' vista disso, foi o fato levado ao conhecimento do referido distrito. Entrando logo a agir, a policia compareceu á residencia do indigitado ladrão, na Pensão Sul Mineira, á avenida Marechal Floriano, 227, depois de alguma dificuldade, pois Virgilio tivera o cuidado de inutilizar tudo o que pudesse identificá-lo ou localizar seu paradeiro. Ali, de posse de uma receita medica, puderam os policiais dar um novo passo á frente nas diligencias, conhecendo-se que o culpado fugira em companhia de uma sua amante para S. Paulo, no carro de praça n. 539, dirigido pelo motorista Manoel da Silva, e que tinha, na rua Campos da Paz, no n. 174, um amigo, de nome Decio Leite da Silva. Este foi logo preso, tendo sido encontrado em seu poder a quantia de 3:000$000, que Virgilio teria deixado para ser entregue á sua esposa, de quem, aliás, se achava separado. A policia veiu a saber, tambem, por uma carta encontrada em poder do primeiro que ele iria escrever-lhe de S. Paulo. Não escreveu, mas passou um telegrama que, juntamente com a operosidade das autoridades paulistas, agindo de plena harmonia com a nossa, se permitiu saber-se da moradia dos fugitivos que estavam hospedados em uma pensão da rua Mooca, no Braz.

A prisão de Virgilio e de Helena Gomes, a sua companheira, foi efetuada sem perda de tempo, estando presente um funcionario da policia carioca, destacada para auxiliar seus companheiros paulistas. Foi encontrado em poder do criminoso 50:000$000, tendo ele confessado a autoria do furto. Logo que seja identificado pela policia paulista, será Virgilio removido para esta capital, por onde vai correr o processo a que responderá.

AGRESSÕES

Aniceto Henrique Loureiro, morador á rua João Machado, 223, alvejou com seis tiros de revolver o demente Nestor Neves de Araujo que, penetrando na sua residencia, depois de quebrar tudo que encontrou pela frente, agrediu um seu filho, a pauladas.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier e, dali, transferida para o Pronto Socorro, onde aguardará remoção para o Hospicio Nacional de Alienados.

— Apresentando ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, foi medicado no Posto de Assistencia do Meier, e depois, removido para o Hospital de Pronto Socorro, o menor Sebastião, filho de Emilio Domingos.

A vitima, ha tempos, tivera uma discussão, a respeito de football, com um individuo que atende pela alcunha de "José Cabeceirinha", e ontem, este ao encontra-lo distraido, vibrou-lhe uma facada.

Segundo se soube, o criminoso é um individuo perverso, tendo já cumprido pena na Casa de Detenção.

INTOXICADOS

O operario Inacio Santos Angelo mora á rua Goiaz n. 1.445, e com ele sua esposa Maria Santo Angelo, sua filha Jeanete, de seis anos e sua irmã Alzira Santo Angelo.

Ontem á noite, foi feita para o jantar tripa com arroz e todos os de casa comeram o prato. Horas depois, a familia entrou a sentir mal, procurando o Posto de Assistencia do Meier.

Todos se acham intoxicados, e por isso foram convenientemente medicados, retirando-se, após.

ENCONTRADO COM UM FERIMENTO A BALA NO PEITO

Medicou-se no Posto de Assistencia do Meier, sendo depois, transportado para o Hospital de Pronto Socorro José Felicio de Souza que foi encontrado com um ferimento penetrante na região clavicular esquerda, produzido por bala, em estado de etilismo agudo, na rua Clarimundo de Melo, em frente ao n. 520. Por isso não póde ele explicar a causa do que lhe sucedera: ora afiança que foi agredido, ora diz que tentou matar-se.

ATIRADO DA MOTOCICLETA A' DISTANCIA

Dirigindo uma motocicleta de sua propriedade, Adolfo de Figueiredo Neto, passava pela avenida Delfim Moreira, quando, ao chegar á esquina da rua Carlos Góis, foi abalroado por um auto de numero ignorado e atirado da maquina á areia da praia que fica em frente.

A vitima recebeu os socorros no Hospital Miguel Couto, onde deu entrada com fratura da coxa esquerda, contusões e escoriações.

VITIMA DE UM ACIDENTE UM FILHO DO GENERAL HEITOR BORGES

Medicou-se no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os necessarios curativos medicos, o menino Heitor que foi vitima de uma queda na sua residencia, á rua Pedro Guedes, 68, sofrendo fratura do terço medio do braço esquerdo.

Heitor é filho do general Heitor Augusto Borges.

DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, José Ferreira do Amaral, no Largo do Machado, matou-se ingerindo um toxico.

A ambulancia do Posto de Assistencia, solicitada para socorre-lo, já o encontrou morto. Seu cadaver foi removido, com guia da policia do 3º distrito, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua S. Clemente, Haroldo Pereira Braga foi atropelado por um automovel cujo motorista se evadiu. O acidentado recebeu fratura da perna esquerda e foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

— Em estado de "shock" deu entrada no Hospital Miguel Couto o menor Aldo, que foi colhido por auto em frente ao Posto de Saude n. 4, na rua General Severiano, quando, soltando-se das mãos de sua mãe, Edir de Almeida Misael, em companhia de quem vinha, tentou atravessar aquela via publica.

Atirado á distancia, o menino recebeu fratura do maxilar inferior, contusões e escoriações.

O FOGAREIRO EXPLODIU, QUEIMANDO O MENOR

Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, depois de se medicar no Posto Central de Assistencia, o menor Adilson, filho de José Matos, que recebeu queimaduras de 1º e 2º graus, com a explosão de um fogareiro, na sua moradia, á rua Jací, 80, na estação de Colegio.

QUEDA

Apresentando contusão no craneo e hematoma na região ocipito-frontal, foi medicado no Posto Central de Assistencia, o menor Walter, filho de Heitor de Souza, que levou uma queda na sua residencia, na praça da Bandeira, 14.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª. delegacia auxiliar.

MORTE SUBITA

No Pronto Socorro, onde deu entrada Cordeiro Benevides, empregado municipal, acometido de um mal subito, Virgulino [illegible] "O cadaver com guia da Policia, foi removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessoas:

Mario Ribeiro, residente á rua Monte Alverne, 67, com ferimento contuso no ante-braço esquerdo, em consequencia de agressão a formão.

— Domicia Candido Pereira, morador á rua General Castrioto s/n, com ferimento contuso na mão direita, produzido por faca.

NOS ESTADOS

ACHOU UMA JOIA DE 40 CONTOS E VENDEU POR VINTE MIL RÉIS

Porto Alegre, 28 ("Correio da Manhã") — José Vargas Dias compareceu á policia e declarou que achou no cinema um broche. Pensando tratar-se de joia de pouco valor vendeu-a por .... 20$000 a uma senhora, a qual lha deu outra em troca. Agora veiu a saber que a joia vale 40 contos, tendo a sua dona viajado para o Rio e São Paulo.

OS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO

Como vai ser começada a apuração

Para atacar os próximos trabalhos da apuração em grande escala dos resultados do recenseamento geral de 1940, estão sendo ultimados os preparativos na séde da direção central do Serviço Nacional de Recenseamento.

Funcionando o Serviço em parte de um edificio sem espaço nem instalações adequadas ao trabalho simultâneo de grandes turmas, como serão as de centenas de codificadores e de operadores das máquinas perfuradoras, várias obras de ampliação e adaptação tiveram de ser executadas afim de serem asseguradas condições indispensáveis de conforto e higiene.

Ao mesmo tempo chegam de todos os Estados as últimas remessas dos questionários preenchidos e que dão entrada depois da necessária passagem pelo expurgo.

Depois de conferido, o material é distribuido em pastas, cada uma com capacidade para 250 questionários, além dos mapas de contrôle e de resumo. Por meio de anotações na capa dessas pastas, já impressa convenientemente para esse fim, poderá ser acompanhado todo o processo de apuração do material nelas contido, ficando igualmente consignado o responsável por uma a uma das operações. Para o arquivamento das pastas são utilizados, como estantes, os próprios caixotes em que o material foi expedido em branco, para os Estados, e que o trazem de volta, já devidamente preenchido.

Os questionários, criticados nas Delegacias Municipais e posteriormente nas Delegacias Seccionais ou Regionais, são ainda cuidadosamente revistos do ponto de vista da técnica censitária, no momento da codificação, sendo então solucionados os problemas suscitados pela prestação das informações e mesmo providenciada, quando necessária, nova feitura do serviço encontrado deficiente.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Uma exoneração

O sr. prefeito, por ato de ontem exonerou, a pedido o oficial administrativo Armando Pimentel das funções de chefe de Serviço do Controle Legal (padrão 04) do Departamento do Pessoal da Secretaria Geral de Administração.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 780-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo a concorrencia publica.

Oficio 346 da Secretaria Geral de Educação e Cultura (09.378) — Desaproprie-se nos termos da lei.

Oficio 260 do Instituto de Educação (09.371) — Autorizo a despesa de ..... 10:000$, nos termos do parecer, pela verba "Eventuais" da Secretaria Geral de Educação, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Lino de Almeida Dias — Indeferido. O direito a reclamação administrativa estava prescrito na data da inicial.

Manoel Lourenço — Cancelo o auto.

Alfredo Corrêa & Cia. — Mantenho o auto.

Roldão Lopes Albuquerque — Mantenho o auto.

Manoel José Cruz — Indeferido. Não procede o alegado.

Adyr Ribeiro Salgado — Não ha o que deferir, o requerente não foi autuado.

Augusto Rodrigues Leandro — Cancelo o auto, em face do parecer.

Oscar & Irmão — Comprareça.

Nilo Bomfim — Pague a primeira multa de 50$ e 100$ volte.

Joaquim dos Santos Freitas — Pague a primeira multa, volte.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Dulce Maia — Deferido, à vista do parecer do sr. secretario geral de Educação e Cultura, nos termos do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir da data da publicação deste despacho.

Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — À vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventurária, no periodo entre 5 a 14 do corrente mês, teve a sua residencia caso de doença contagiosa, considero que deve estar afastamento, de acordo com o despacho do sr. Prefeito, exarado no processo numero 18.261-40-ASE abono os referidos dias, tornando-se necessários salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º, apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

Augusto da Silva Araujo — Indeferido, nos termos do § 1º do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Manoel José Lopes de Albuquerque. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primario Oscary de Melo e Souza, nucleo 350, lote 0.

Do Departamento de Educação Primaria, para o Departamento de Educação Nacionalista, a professora de curso primário, readaptada em função administrativa, Beatriz Cavalcanti Bulcão, nucleo 314, lote 9.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Das professoras de curso primario:

Zilda Deschamps Cavalcanti Nazaré, para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo", nucleo 411, lote 5.

Antonieta Ferreira Martins, para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul", nucleo 480, lote 3.

Designação para responder pelo expediente: Da professora de curso primario Antonia Serça Pyrrho, para responder pelo expediente da escola 16-8 "Carlos Gomes", nucleo 497, lote 2, na licença da sra. diretora Erondina de Mello Mourão Brasco.

Do Departamento de Educação Primaria: — Alcy dos Santos e Julia Carrijo Lopes de Mendonça — Registre-se.

Alcibiades Monteiro — Crispa Lindeca — Ivan Leal da Silveira — Jove Vicente Borgarth — Mercedes de Góes Medeiros — Pedro Vieira de Castro — Regina Yura Renee de Souza Medeiros — Ruth de Aguiar e Silva — Sylvia Berenvaly — Vera de Mendonça Guimarães — Ledo Teixeira Arruda, no exercicio. Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Hermelio Toscano de Brito. — Restitua-se a quantia de 1:339$, tendo em vista os pareceres.

Diogo Rodrigues Alves. — Restitua-se. N. 1.970 — Inventario de Ramira Marques Guimarães — Proceda-se de acordo com o parecer de 26 do mês corrente, a parte cabiente com o despacho de 27 de fevereiro ultimo, providenciando-se, quando oportuno e na fórma da lei, á avaliação do terreno para o efeito do calculo do imposto de transmissão que fôr devido pela venda daquele bem, de Brigida a José Francisco da Silva.

Adelpho Schafer — Restitua-se, em face dos pareceres.

Companhia Usina Comercial de Vassouras Saráca Dantas — Maria de Aguiar (processo 20.018-41). — Certifique-se o que constar.

Instituto Cientifico São Jorge S. A. — Cancele-se, à vista do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

J. R. Pires & Cia. Ltda. — Cancele-se à vista do parecer.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Secretaria Geral de Saude — Proceda-se de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Nestor Ferreira Atila — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Abilio de Jesus Monteiro — Cancele-se, em face do parecer do sr. diretor do Departamento de Alimentação.

A. Silva & Filho Ltda. — Indeferido, em face do parecer do diretor do Departamento de Alimentação.

Antonio J. Pereira Dias — Cancele-se em face do parecer do diretor do Departamento de Alimentação.

Tecnicos do Departamento da Agricultura dos EE. UU. em visita á America do Sul

Washington, 28 (A. P.) — Os srs. B. B. Robinson e B. Y. Morrison, técnicos do Departamento de Agricultura, deixaram esta cidade, rumo a Callão, onde são esperados no dia 15 de setembro, afim de se incorporarem á missão de estudo dos recursos agricolas do Perú.

Mais tarde reunir-se-á a eles o sr. Francis H. Thurbar, técnico em quimica e engenharia agricola que atualmente está fazendo estudos no Brasil, na Argentina e no Chile sobre os processos agricolas empregados nessas três repúblicas sul-americanas.

Essa viagem de estudos foi empreendida a pedido do governo peruano e é a oitava no genero que é enviada a paises da America Latina.

O chefe da missão é o sr. Morrison, a cujo cargo estão os estudos relativos ás colheitas e plantio de plantas medicinais.

O sr. Robinson estudará as plantas produtoras de fibra e o sr. Thurber os processos técnicos passiveis de aperfeiçoamento.

JUNTA DE CONTROLE DOS NAVIOS-TANQUES

Concordaram as empresas norte-americanas de petroleo

Nova York, 28 (A. P.) — O "New York Times" anuncia que os dirigentes das companhias petroliferas norte-americanas concordaram na criação de uma Junta de Controle dos navios tanques, conforme já fôra anunciado ontem em Washington.

A função principal dessa Junta será coordenar a movimentação dos navios tanques, medida esta que se tornou indispensavel depois que foram transferidos para a Inglaterra 50 navios tanques e que foram retirados das rotas sul-americanas navios tanques noruegueses.

Os dirigentes das Companhias Petroliferas declararam que os seus navios haviam aumentado a velocidade e encurtado o tempo de estadia nos portos para carga e descarga, porém que estas medidas não tinham sido suficientes para solver o problema dos transportes. Mencionaram ainda o fato de se acharem parados, no porto de Nova York, em alguns casos ha mais de um mês 35 navios tanques britânicos e 40 noruegueses.

Anteriormente fontes britânicas já haviam revelado que estes navios estavam aguardando a conclusão de reparos.

Diverte-se o ex-rei Carol

México, 28 (U. P.) — O ex-rei Carol da Rumania e Mme. Lupescu ofereceram ontem á noite uma brilhante recepção na vila que adquiriram em Coyacan.

A recepção, que se acredita tenha sido a primeira que o ex-soberano ofereceu desde sua fuga da Rumania, compareceram, entre muitas outras personalidades de destaque, os artistas cinematograficos Gary Grant e Barbara Hutton.

Vem fazer conferencias na Faculdade Nacional de Medicina

Buenos Aires, 28 (H. T.) — Partirá para o Rio de Janeiro nos primeiros dias de setembro proximo o dr. Juan Ramon Beltran, professor titular de história da medicina, que vai fazer uma série de conferencias sobre a materia da sua especialidade na Faculdade Nacional de Medicina da capital brasileira, a convite do Reitor da Universidade do Brasil, dr. Raul Leitão da Cunha.

Em comunicação dirigida ao dr. Beltran, o dr. Raul Leitão da Cunha informou-o de que a direção da Faculdade do Rio de Janeiro aprovou o programa das conferencias, entre as quais ha uma sobre a medicina grega na antiguidade.

O Reitor da Universidade de Buenos Aires, dr. Carlolano Albertini, e o decano da Faculdade de Ciências Médicas, dr. Nicanor Palacios, enviarão por intermedio do dr. Beltran mensagens da confraternidade intelectual aos seus colegas do Brasil, drs. Raul Leitão da Cunha e Fróes da Fonseca. O dr. Ramon Beltran levará uma nova remessa de livros cientificos de autores argentinos para oferecer ao presidente Vargas a reunir á biblioteca entregue em julho ultimo pelo dr. Palacios Costa.

Condenados em Havana membros da Secção Cubana do Bund Germano-Americano

Havana, 28 (U. P.) — O tribunal respectivo condenou os alemães Kurt Held e Heinrich Kold, membros da secção cubana do Bund Germano-Americano, a seis meses de prisão na penitenciaria federal e á deportação como indesejaveis uma vez cumprida a pena. Ambos foram acusados de "conspirar contra a estabilidade da Republica".

Quanto ás outras seis pessoas detidas no dia 8 do corrente, foram postas em liberdade porque não há provas de que tenham cometido qualquer transgressão à lei.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Novo procurador geral da Fazenda — O interventor Amaral Peixoto nomeou, por ato de ontem, o sr. Nilo de Freitas Bruzzi para procurador geral da Fazenda do Estado. O sr. Nilo Bruzzi vinha exercendo, ha algum tempo, as funções de chefe da Divisão de Industria, Comercio e Organisação da Produção, subordinada á Secretaria de Agricultura.

Credito para a grande siderurgia — Pelo interventor federal foi aberto, ontem, um credito especial de 500:000$000, que serão entregues á Companhia Siderurgica Nacional, como contribuição daquela unidade federativa. A referida quantia destina-se ao pagamento de varios imoveis desapropriados em beneficio da aludida empresa, os quais lhe serão transferidos diretamente.

O racionamento de combustiveis em Niterói — A Comissão Estadual de Racionamento de Combustiveis reuniu-se mais uma vez, tendo sido aprovada a tabela de consumo autorizado de gasolina e oleo pelas empresas de transporte coletivos no municipio de Niterói. Verifica-se que as dezeseis empresas consumiam mensalmente 208.079 litros de gasolina, passando a gastar, em face do racionamento, 145.655 litros, o que dá uma economia de 30%, o mesmo acontecendo em relação ao oleo, cujo gasto foi reduzido de 88.480 para 61.936 litros.

Dois cargos extintos — Por decretos de ontem, o interventor federal extinguiu dois cargos excedentes do funcionalismo estadual, sendo um de desenhista, classe "F", e outro de carcereiro, classe "B".

Será atendida antes do periodo de férias — No processo em que Maria Isa Figueiredo Cicarelli, professora primária do municipio de Santo Antonio de Pádua, solicitava licença provisoria em Campos, o interventor federal exarou o seguinte despacho: "A requerente, que é casada com pessoa que exerce funções de temporario, não pode valer-se de disposições legais tão somente aplicaveis a funcionarios publicos. Todavia, o seu caso poderá ser examinado de futuro, desde que o solicite no periodo de férias, antes do encerramento das inscrições do concurso, havendo vaga em zona rural e consultado o interesse do ensino".

Mais uma escola em funcionamento — Por determinação do comandante Amaral Peixoto, acaba de entrar em funcionamento a escola estadual de Macabu', no municipio de Itaboraí, já tendo a Prefeitura local mandado prover a mesma do respectivo mobiliario escolar. A providencia tomada pelo interventor veiu atender aos justos anceios da população daquela localidade fluminense, que, por esse motivo, mostra-se jubilosa.

Será reformada a linha telefonica para Teresopolis — Em virtude de entendimentos havidos entre o governo do Estado, a Prefeitura de Teresopolis e a Companhia Telefonica Brasileira, vai ser reformada a linha telefonica daquele municipio fluminense. Para representar o Estado no ato de assinatura do respectivo contrato, o secretario de Viação designou ontem o sr. Fidelis Sigmaringa Seixas.

Atos do interventor — O interventor federal assinou ontem os seguintes atos: transferindo ex-officio Laura de Carvalho Cesar do cargo da classe F da carreira de desenhista para identico cargo da carreira de oficial administrativo; removendo Ivania dos Santos, professora da Escola Tipica Rural de Arrabol, no municipio de Santa Maria Madalena, para escola identica no municipio de Cabo Frio; o comissario classe F, grau 6, do quadro II, José Alonso Otero da Delegacia de Ordem Politica para o Serviço de Colonização e Trabalho; nomeando Domingos Santos Pereira desenhista classe F, grau 1, do quadro II; Orlando Guimarães guarda de presidio classe B, grau 3, do quadro II; Everardo Tavares dos Reis, despachante junto á Recebedoria de Barra Mansa; Maria de Lourdes Monnerat Aguiar para identico cargo junto á Coletoria de Bom Jardim; Francisco Alberto dos Santos para o cargo de escrivão de coletoria de terceira classe do quadro III, devendo ter exercicio em Cachoeiras; exonerando, a pedido, Nair Soares Young do cargo de professor classe C, grau 1, do quadro II.

Foi agradecer — Esteve ontem, no palacio do Ingá, o sr. Tarcisio Miranda, afim de agradecer ao interventor Amaral Peixoto, em nome do Instituto do Alcool e do Açucar, os seus esforços no sentido da nova legislação açucareira.

Extinta a 2ª vara da comarca de Itaperuna — O interventor federal assinou ontem um decreto-lei extinguindo a 2ª vara de Itaperuna, considerando que o movimento forense daquela comarca no ano passado foi menor de que outras, como a de Petroopilis, onde só existe uma vara.

O 7 de setembro em Niterói — O transcurso da data da Independencia dará ensejo a que se realizem grandes festas em Niterói e nos municipios fluminenses. O governo do comandante Amaral Peixoto, fiel ao seu programa, resolveu que o 7 de setembro seja assinalado com solenidades civicas e esportivas, providenciando os prefeitos no sentido de estimular em seus municipios as manifestações patrioticas, seja organizando comissões, seja concedendo facilidades aos promotores dessas festas.

Em Niterói, será inaugurado oficialmente o estadio Caio Martins, reunindo-se ali milhares de crianças pertencentes aos estabelecimentos escolares da capital para fazer demonstrações de ginastica. O comandante Amaral Peixoto, o prefeito de Niterói e autoridades comparecerão ao estadio, contribuindo, assim, para maior solenidade da festa.

A CAMPANHA DO ALUMINIO

Campos, 28 (A. N.) — A campanha do aluminio está despertando aqui grande entusiasmo, contando com o apoio de todas as classes sociais do municipio, inclusive estudantes, operarios e figuras de destaque na sociedade local. Um conhecido comerciante nesta cidade ofereceu ontem, á comissão encarregada do movimento, uma peça daquele metal, a qual estava exposta em sua loja, tendo sido importada da Alemanha.

Condenados pelo Tribunal Militar do Porto

Porto, 28 (U. P.) — O Tribunal Militar condenou á pena maior de prisão celular seguida de degredo na Africa quatro espanhóis autores do assassinato de um guarda fiscal, em maio último. Foram tambem condenados a severas penas sete portugueses, igualmente implicados no crime.

Pagamentos no Ministério da Agricultura

A Tesouraria do Ministério da Agricultura informa ser a seguinte a escala de pagamentos para os serventuários dessa Secretaria de Estado: 1.º dia, 30 de agosto; 2.º dia, 1.º de setembro; 3.º dia, 2 de setembro; 4.º dia, 3 de setembro; 5.º dia, 4 de setembro; 6.º dia, 5 de setembro. As diárias, contas e outros processos serão atendidos a partir do dia 6 e as folhas atrazadas nos dias 10 e 17. Os procuradores serão atendidos a partir do dia seguinte ao do pagamento da folha, porem os que tiverem mais de três procurações somente em dia e hora previamente combinados com o escrivão.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

Os dias:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0593
Agencia Praça da Bandeira	28-3007
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4687

Ás noites:

Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana .... 22-1800 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta do lixo 28-0248

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8360
E. F. Leopoldina	28-0238
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1423
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriaé ...... 43-4670 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605

Barra dos Andrades para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde. Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,30 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 ás 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 306-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2201.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2335. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-2690.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elizabeth, 248, tel. 27-6950.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4376. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1355. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2632.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará,56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo da Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos. ... S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90, ...tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 120 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 87 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa, nº. 308 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão, nº. 803 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas. nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpesa Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Teresa, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 228.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 283.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio n. 65, sobrado, telefone 43-5088.

Praia do Jequiá n. 611 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel n. 488 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDÊNCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7874 (22-8279
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua sede á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 8º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Iha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Pavuna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 1º dia util:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados — Presidencia da Republica; Departamento Administrativo do Serviço Publico; Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

Ministerio da Fazenda — Ministro de Estado e Gabinete; Diretor Geral da Fazenda e Gabinete; Diretoria da Despesa Publica; Serviço do Pessoal; Diretoria do Dominio da União; Diretoria das Rendas Internas; Diretoria das Rendas Aduaneiras; Procuradoria Geral da Fazenda; Serviço de Comunicações; Tribunal de Contas; Contadoria Geral da Republica; Palacios Presidenciais; Avulsas.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Apelação; Procuradoria Geral da Republica; Tribunal de Segurança Nacional; Ministerio Publico; Juizes Seccionais; Congruas.

Ministerio da Aeronautica — Ministro de Estado e Gabinete.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 1 %	806$000
Diversas Emissões, miudas	733$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	804$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	660$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	728$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Octacilio Martins de Oliveira, Pedro Nabuco Gameiro, Luiz Eduardo Machado Bittencourt, Romulo Bandeira de Souza Gayoso, Antonio Coelho de Moura, Felipe Abido Merhy, Carlos Pacheco de Almeida, André Raul Lage, Osvaldo Farisi Dias Pereira, Celso Pinto da Conceição, Marvio Ludolf, Jacintho Pereira de Faria, Nelson Soares, Antonio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, Arthur Greenhalgh Lins, Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire, Manoel Luiz Rodrigues, Santo Pedro Quatrone, Osman Duarte de Mendonça.

Reprovados — 7.

MULTAS

Estacionar em local não permitido — RJ 10212 — SP 1-8784 — ES 494 — NY 2C-7190 — UC 8-47105 — P 440 — 456 — 762 — 3014 — 3491 — 4919 — 5594 — 5715 — 8866 — 8967 — 11500 — 16200 — 18633 — 19297 — 22481 — 22681 — 23630 — 26601 — 25850 — 26097 — 27098 — 27347 — 27507 — 28610 — 28870 — 29521 — 29584 — 30145 — 30340 — 31741 — 31795 — 31866 — 31931 — 33219 — 33822 — 33920 — 33978 — 8932 — 24068 — 34476 — 4546 — 34834 — 35310 — 35662 — 35806.

Desobediencia ao sinal — RJ 9276 — SP 1-0511 — BA 30285 — P 625 — 3082 — 3128 — 3963 — 4221 — 6934 — 9980 — 10287 — 10846 — 11411 — 11507 — 13754 — 15440 — 17310 — 18599 — 19474 — 20838 — 22481 — 22919 — 31361 — 33824 — 34975 — 35749.

Formar fila dupla — MG 124-4411 — P 8677 — 26140.

Contra mão — P 3710 — 17780 — 24500.

Contra mão de direção — P 20396 — 33454.

Falta de atenção e cautela — P 9235 — 13313 — 20703 — 24477 — 31234.

Trafegar com falta de luz — P 20990 — 21064.

Meio fio e bonde — Exp 18 — P 13768 — 30399.

Recusar passageiros — P 1614 — 12248 — 31005.

Angariar passageiros — P 11726 — 15063 — 16240 — 16887.

Abandonado — P 5206.

I. A. P. E. T. C. — P 1010 — 24096 — 25018 — 31250 — Exp 83.

Uso excessivo de busina — P 3479 — 5048 — 10334 — 11437 — 17072 — 17741 — 19420 — 21029 — 24265 — 33037.

EDITAIS

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

138.º DIVIDENDO

Comunico aos srs. acionistas que a partir do dia 25 do corrente, das 11 ás 15 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia o 138.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1941, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, á razão de 7%, ou 7$000 por ação integralizada, e 2$500 por ação com 50% realizados.

A partir do dia 1.º de setembro será feito o pagamento do mesmo dividendo aos possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, mediante apresentação das respectivas cautelas, ou cupão n.º 33, estando o dividendo correspondente sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 4%, arrecadado na fonte. Os cupões devem ser colados em ordem numérica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o número de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas, domiciliados no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração, em quatro vias contendo o nome do acionista, país e localidade onde reside, natureza das ações, dividendo que recebe e respectivo imposter, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8%, tambem arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente.

(55120)

DECLARAÇÕES

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
Departamento da Renda Imobiliária
EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942, torno público, para conhecimento dos interessados, que os proprietários de prédios, ou seus representantes legais são obrigados a comunicar, dentro do prazo maximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos nas importâncias constitutivas do valor locativo de seus prédios, bem como quaisquer outras alterações nos característicos dos mesmos, como — construção, demolição, desabamento, incêndio ou ruina (art. 8 do decreto-lei 157, de 31-12-937).

Para tal fim deverão preencher e entregar na sede do Departamento da Renda Imobiliária, á rua Santa Luzia n.º 11 (antigo Palácio das Festas) uma ficha de alteração para cada prédio, cujo modelo impresso o Protocolo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades cominadas pelo decreto-lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nelas exararem declarações falsas visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Imobiliária, 16-8-1941.

(a) — Oswaldo Romero, diretor.

(55161)

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Ministério da Guerra

DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

FABRICA DE PIQUETE

Edital de concorrencia para venda de uma balança

Existindo neste Estabelecimento uma balança, em perfeito estado de funcionamento, destinada á passagem de vagões de viaferrea e como não mais tenha aplicação para esta Fabrica, em virtude tão sómente da substituição do ramal de bitóla estreita por bitóla larga, de ordem do Snr. Coronel Diretor, faz-se publico estar aberta concorrencia para venda da referida BALANÇA, que apresenta as seguintes caracteristicas:

Capacidade . . . 80 toneladas
Comprimento da ponte 13 ms.,20
Largura da ponte . . 1 m.,54
Bitola 1 m.,00

CONDIÇÕES — Entregue em Piquete, desmontada, correndo as despesas de desmontagem (mão de obra) por conta desta Fabrica. Essa desmontagem será assistida por um técnico designado pelo comprador, cujos serviços correrão por conta deste.

PROPOSTAS — Serão recebidas até o proximo dia 13 de Setembro, ás nove horas (9), ocasião em que serão julgadas e adjudicada a venda.

PAGAMENTO — Deverá ser efetuado imediatamente após a entrega.

Os interessados poderão em qualquer dia util e durante as horas de expediente examinar a referida balança, que para isso é franqueada, encontrando-se montada e em perfeito funcionamento.

Piquete, 26 de Agosto de 1941.

OSWALDO ROCHA DA FONSECA — 2º Ten. I. E. — Secretario (X 29326)

Ministério da Guerra

DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

FABRICA DE PIQUETE

Edital de concorrencia para venda de tambores de ferro

De ordem do Snr. Coronel Diretor faz-se publico estarem á venda SETECENTOS (700) TAMBORES DE FERRO, com capacidade de 200 litros e que foram utilisados uma só vez no transporte de toluol, encontrando-se, na maioria, em perfeito estado de conservação.

Entrega em Piquete.

Pagamento imediatamente após a entrega.

As propostas serão aceitas até ás 9 horas do proximo dia 12 de Setembro, ocasião em que serão julgadas e adjudicada a venda.

Os referidos tambores poderão ser examinados nesta Fábrica pelos interessados em qualquer dia util, durante as horas de expediente.

Piquete, 26 de Agosto de 1941.

OSWALDO ROCHA DA FONSECA — 2º Ten. I. E. — Secretario (X 29326)

COOPERATIVA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO

(SINDICALIZADA)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira convocação)

São convidados os Srs. quotistas a se reunirem, em assembléia geral ordinária, a realizar-se, na séde social, á rua do Senado 213, sobrado, ás 15 horas do dia 6 de Setembro proximo futuro, para cumprimento do estatuido no numero 3 do Artigo 25.

Na forma do Artigo 22, a assembléia geral se constituirá, funcionará e deliberará, validamente, quando se acharem presentes á metade e mais um do número total de associados.

Rio de Janeiro, 22 de Agosto de 1941. — A DIRETORIA. (X 29358)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redentor é uma obra de misericordia divina que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 134 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 134 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 364, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataíde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.

Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 63 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE ótimo apartamento com sala, quarto, banheiro e cozinha americana á rua do Catete 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 27528) 1

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Próximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José 70, sob. Telefone 22-9378. (X 27524) 1

APARTAMENTO NO CENTRO — Aluga-se otimo, confortavel para pequena familia. Rua 1º de Março n. 141. (X 28848) 1

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma de frente á rua 1º de Março, 141. (X 28845) 1

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Senador Pompeu n. 152, com 2 bons quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, grande varanda. (X 29349) 1

ALUGA-SE bonito quarto mobilado casa de senhora só. Tenho telefone 22-7815. (X 29341) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE 1 casa á rua Felipe Camarão. Tel. 42-6344. Sr. Mello. (X 28889) 2

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Aluga-se com tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e armario embutido; toda pintada a oleo, á rua Visconde de São Vicente n. 98. Ver e tratar na mesma rua ou pelo telef. 38-0067. (X 26816) 3

ALUGA-SE um predio, com duas bôas salas, quatro quartos e demais dependencias, á rua Barão de Bom Retiro 491. Vêr a qualquer hora; informações no local. (X 27216) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ótimo quarto com banheiro, á rua Octavio Correia n.º 192, Urca. Informações tel. 26-5010. (X 27548) 4

URCA — Aluga-se apartamento na rua Ramon Franco n.º 40. Tratar Av. Portugal n.º 210. (X 28359) 4

URCA — Aluga-se 1:600$ ótima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-6006. (X 25878) 4

ALUGA-SE um grande quarto com moveis ou sem a rapaz ou senhor de respeito, unico inquilino, casa de casal sem filhos, só se aluga a pessoa de responsabilidade e respeito. Telef. 26-9647. (X 26792) 4

URCA — Lindos apartamentos, acabados de construir, com todo conforto moderno, alugam-se na rua Osorio de Almeida n. 29. (X 28344) 4

ALUGA-SE por 750$000 o andar terreo da travessa São Clemente n. 25, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo em cor, etc. Ver depois das 14 horas. (35858) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala completamente independente em casa de senhora estrangeira; rua Andrade Pertence n. 30. (X 29289) 5

Copacabana-Leme

LOJA — Aluga-se ampla e nova á rua Barata Ribeiro, 402-A. Inf. ao lado, na Casa Paga. (X 28886) 8

ALUGA-SE ótimo quarto, dando frente para rua, á rua Duvivier 78. Trata-se á rua do Ouvidor 131. Telefone 22-4512. (X 27527) 8

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobilado para casal de fino tratamento, no Edificio Imperator (posto 6). Trata-se na rua Barata Ribeiro, 242, telefone 27-7820 das 8 ás 10 horas da manhã e das 6 ás 9 horas da noite. (X 26802) 8

ALUGA-SE otimo apartamento á travessa Santa Leocadia, 19, predio do alto, linda vista e em lugar tranquilo. Ver no local com o porteiro. Informações com os administradores á rua Mexico, 168, 9º, sala 905. Tel. 22-8459. (X 26850) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a casal ou solteiro. Av. N. S. Copacabana, 1054. (X 26941) 8

ALUGA-SE no Edificio Itamar o apartamento 805. Chaves no apartamento 412. Trata-se pelo telefone 27-5498. (X 24979) 8

CASAL SEM FILHOS, deseja boa pensão em Copacabana, Ipanema ou Avenida Atlantica. Escrever para este jornal a: F.A.V.L., dando preço. (X 29882) 8

Gavea

GAVEA — Aluga-se pequena residencia tipo apartamento, todo conforto, muita agua, clima saudavel. Praça Santos Dumont, 36-A 302, em frente ao Jockey Club. (X 27546) 11

ALUGA-SE um dos mais lindos apartamentos da cidade, 3 amplos quartos, grande salão, copa e cozinha ampla e laqueada, banheiro de cor, quarto e banheiro empregada, garage, jardins, piscina, ambiente maravilhoso. Rua Marquês de S. Vicente n. 429. (X 26851) 11

ANÚNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gasista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 27511)

ALBUMINOL ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26026)

TAPETES Vende-se 2 tapetes chiraz. 1 — 3,10 x 2,05 e 1 — 2,00 x 1,40. — Rua Pedro Americo, 44 — Tel. 25-6643. (X 26865)

Refrigerador G. E. Enceradeira Eletro-Lux Máquina Singer Vende-se tudo de ultimo tipo, por viagem. Rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (X 26867)

Um alfaiate Voronoff Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem conserta-se e reforma-se roupa; faz-se costume de casimira, feitio 90$ e de brim 70$; á Rua da Alfandega, 360, sobrado. (X 26869)

CASA — ICARAÍ Vende-se centro ter. 12,50 x 32,00 — Rua Com. Queiroz 55 — Facil pagamento. Proprietario tel 25-1999. (X 28342)

VENDEDOR Precisa-se de um que esteja em contacto com os consultorios medicos e gabinetes dentarios, com algum conhecimento de instalações. Resposta Caixa Postal 1831. (X 29337)

Rico aparelho de chá Vende-se á particular, antiquissimo, completo, de legitima prata portuguesa. Preço 34:000$000 — Tel. 36-7389. (X 29338)

APARTAMENTOS Á BEIRA-MAR EDIFICIO ITAPUCA Praia das Flechas, 171 No melhor ponto da Praia das Flechas, alugam-se apartamentos recem-construidos com ampla varanda dando para o mar, saleta de entrada, sala, quatro quartos e mais dependencias de serviço. — Aluguel 600$000. Trata-se com A. Franco. Tel. 825 — Niterói. (X 29355)

PETRÓPOLIS Vende-se café e restaurante, instalado á avenida 15 de Novembro. Trata-se com Wilson da Silva, das 10 ás 12 horas no Edificio do Forum de Petropolis. (X 26825)

ÓTIMA CASA Aluga-se á familia de tratamento, o prédio da rua Conde Baependí, 24, pelo prazo de sete meses (1 de setembro a 31 de março de 1942). Aluguel 1:800$000. Ver das 10 ás 16 horas. (X 29348)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6.º ANDAR. 2 A's 5. TEL. 43-7516.

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49. 1.º, ás 14 hs.

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anuretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.) 80

SANATORIO MINAS GERAES Diretores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL, 597 — FONE 0087 — BELO HORIZONTE. (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha 43, sala 1009. Fone 42-6327. 80

NOVO — KENAK — NOVO Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de facil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente. FRANCO VELEZ & CIA. LTDA. Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO 80

CORAÇÃO O sr. vai fazer grandes empreendimentos, negocios, viagens, esportes; enfim, quer saber si seu coração suporta a vida seguida? Vá ao Instituto Helco do dr. Joaquim Santos, á rua da Quitanda, 26, 1º, e faça o seu EXAME VITAL DO CORAÇÃO e viva despreocupado. Uma consulta vale pouco e seus compromissos valem muito. O fim deste exame é evitar surpresas e dizer como se deve viver. Instituto Helco do dr. Joaquim Santos. Das 10 ás 12 e 15 ás 19 horas. Fone 42-7871. (X 27574) 80

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se salas amplas com ou sem mobilia para casal e familias de respeito, boa mesa, preço bem barato, casa estrangeira, rua Senador Vergueiro, 173. (X 26701) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francaise uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento, com ótima pensão; 43, rua São Salvador. (X 29279) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa francaise um grande quarto mobilado no andar terreo a um ou dois moços com ótima pensão. 43, rua São Salvador. (X 29280) 10

ALUGA-SE — PRAIA DO FLAMENGO, 2 — Novos apartamentos, amplos e luxuosos. Poucos destinados a aluguel. — Jorge Bell, porteiro. (X 27494) 10

ALUGA-SE palacete para familia de alto tratamento ou embaixada, todo pintado de novo, com tres pavimentos, em centro de jardim; á Av. Oswaldo Cruz, 108. Pode ser visitado a qualquer hora. (X 26880) 10

Laranjeiras

EM casa de familia distinta, aluga-se um quarto á uma senhora ou a duas moças que dêm referencias. Rua das Laranjeiras, 103. (X 27536) 16

Santa Tereza

PRECISA-SE alugar de preferencia em Santa Tereza, ou Laranjeiras, com quatro quartos e jardim. Telefonar: — 22-3584. (X 29367) 23

EM casa estrangeira, aluga-se 1 ou 2 quartos, com pensão de 1ª, á pessoa de tratamento. Logar muito fresco e com bonita vista. Tel. 22-6930. (X 29350) 23

Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc, na Av. Maracanã n.º 1.522, proximo á rua Radmacker. Muda, póde ser visto das 8 ás 11 horas. (X 28352) 27

ALUGA-SE um bonito sobrado na Fabrica das Chitas, beco dos Araujos n. 134, com 4 quartos, sala, dependencias, por 400$000. (X 29265) 27

Petrópolis

Petrópolis — Aluga-se para o verão casa nova, com garage e todas as dependencias, rua Santos Dumont, 840. (X 29268) 35

Traspassa-se

APROVEITEM! — Fino dormitorio e sala de jantar de luxo vendem-se juntos ou separados por preço de ocasião! Rua Riachuelo n. 418. (X 26840) 53

Empregos diversos

NECESSITA-SE jovem brasileiro com perfeito conhecimento de inglês para servir de interprete. Terá de viajar. Resposta a 29266. (X 29266) 55

Achados e perdidos

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Extraviou-se o titulo do v/a de 6:000$ de n. de ordem: 77.712 e de sorteio: 00847 pertencente ao sr. Manoel Lima Ferreira, que o declara nulo e vai requerer a respectiva 2ª via. (X 29668) 61

PERDEU-SE carteira motorista. Pede-se quem a encontrou, entregar: J. Pedra, 35. Gratifica-se. (X 26888) 61

Automóveis de ocasião

AUTOMOVEL FORD — Vende-se deubis fastos, mod. 1937, 4 cilindros, licenciado sob n. 17592, em leilão pelo Palladio, dia 2 de setembro de 1941, ás 16 horas, á rua Teotonio Regadas n. 27, Garage Lapa. (X 26721) 64

AUTOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado, marca "Wanderer". Tratar pelo telefone 26-9547. (X 26798) 64

CHEVROLET 37, mola, 4 portas, 25.260 vende-se por 8:000$, 3 de entrada e o resto em 16 prestações de 331$000, á rua Moncorvo Filho n. 23. (X 27840) 64

Dinheiro

DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24622) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo em inventario, adiante dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Sayar — "Jornal do Comercio", 8º, sala 822. (X 26097) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer parte. Recado: 29-4089. (X 24983) 74

Instrumentos de musica

BLUTHNER ¼ de cauda, vende-se um piano deste fabricante, quasi novo e sem uso, em caixa de nogueira, peça soberba e maravilhosa, unica no Rio, e outro de armario, com cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas; negocio urgente. Facilita-se. Rua Uruguaiana, 109. (X 27550) 75

Pianos 1/4 de cauda — Vende-se tres, 1 Bluthner, 1 Gaveau, 1 Rosenfeld, preço de liquidação, não compre sem primeiro ver estes pianos. Av. Rio Branco, 25. (X 29364) 75

Piano Maravilhoso — Vende-se 1 do mais conceituado fabricante do mundo, pela 3.ª parte do valor. Está semi-novo. Urgente. Av. Rio Branco, 25. (X 29365) 75

COMPRO PIANO — TEL. 48-1119 1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. (X 26860) 75

Ouro e Joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 31 — 22-1553. (X 29316) 76

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 20920) 80

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n.º 98. A's 4 horas. Ed. Kanitz: 37-3218 — 22-2298. (X 23795) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS. Consultas diárias da 1 ás 5. Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-6862.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** BRONQUITES ASMATICAS E CRONICAS. COMPLICAÇÕES. Quitanda, 30. 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-6069. (80)

Ouro e joias

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS. Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA. 66, Rua São José, 66. (X 24758) 76

BRILHANTES JOIAS VELHAS Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador. **14, L. São Francisco, 14.** Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

Máquinas diversas

COMPRA-SE máquinas de costura, escrever, encerar, aspiradoras, registradoras e tudo em geral. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3844. (X 28371) 78

Móveis novos e usados

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 74) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, compram-se e paga-se bem, rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3844. (X 28370) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 27501) 83

Guarda Moveis Rio Assistencia — Conservação e responsabilidade. Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9. Tel. 22-3976. (X 27553) 83

MOVEIS EM GERAL — Peças avulsas, miudezas, cautelas, escritorios e residencias completas, compra-se, executam-se e reformam-se grupos e qualquer movel estofado. Tel. 25-0868. (X 29089) 83

DORMITORIO folheado a imbuya, quasi novo, custou a um mês 3:000$, e vende-se por 1:800$000. Oportunidade unica. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião única. Rua da Quitanda n. 31.

DORMITORIO folheado a imbuia modernissimo com 4 peças; vende-se por 650$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

COMPRO moveis avulsos, dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Telefone 43-7827. (X 26864) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 28884) 83

COMPRO moveis usados, dormitorios, salas, peças avulsas etc. Atendo com rapidez pelo tel. 22-4645. (X 26874) 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se um rustico, em estado de novo. Vêr e tratar á rua Candido Gaffrée, 111. Urca. (X 28875) 83

GRUPO para sala de espera ou escritorio, vende-se com 8 peças, forrado a gobelim, em perfeito estado. Preço de ocasião, 200$. Rua Haddock Lobo, 18.

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0006.

DORMITORIO moderno, folheado a imbuia, vende-se com 5 peças, pouco uso, armario de 3 corpos, preço de ocasião 900$. Rua Haddock Lobo, 18.

SALA DE JANTAR, tipo apart. Vende-se com 10 peças, folheada a imbuia com pouco uso. Preço de ocasião 880$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 26881) 83

Manicures

MANICURE — Massagista — Telefone 42-2866. ELZA. (X 24962) 93

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 23-5550. (X 28318) 86

MANICURE Nina — Atende em seu apartamento — 42-7828. (X 24971) 90

Guarda-Moveis Transportes e Mudanças

"Expresso Mauá" Telephones: 23-3249 23-4153 (50967)

GUARDA MOVEIS COPACABANA LTDA. direção de ex-auxiliares de LEANDRO MARTINS. Escritório: Praça Julio Noronha, 2 (Leme). Depositos: Gustavo Sampaio, 1 a 15; Av. Princeza Izabel, 74; Real Grandeza, 410. FONES: 27-4900, 47-0097, 47-3232, 26-9473. Secção de Transportes entre S. Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. De domicilio a domicilio: Bagagens, encomendas. Departamento de Armazenagem: Guardam-se moveis, bagagens e mercadorias em geral. Departamento de Embalagem: Engradam-se moveis e encaixotam-se cristais, louças, etc. (50961)

SER — Serviços de Entregas Rapidas DOMICILIO Á DOMICILIO. BAGAGENS · ENCOMENDAS · VALORES. BRASIL. SÉDE CENTRAL: Rua Camerino, 83/85 -- Fone 43-0816 (rêde interna). AGENCIA — CIDADE: Rua General Camara 107-sob. -- Fone 43-7770. (50968)

MUDANÇAS? «GUARDA-MOVEIS» NEPOMUCENO & CIA LTDA FUNDADO EM 1918. TEL: 43-3226 (50965)

Guarda Moveis Arcos de J. G. DE MORAES. UNICO NO GENERO INSTALADO EM EDIFICIO DE CIMENTO ARMADO. CONSULTE NOSSOS PREÇOS SEM COMPROMISSO. ENCAIXOTAMENTO DE LOUÇAS E CRISTAIS, ENGRADAMENTOS, CONSERVAÇÃO E MUDANÇAS. RUA DOS ARCOS, 10/14 (Lapa) — Telefone 42-9222 (90164)

EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA. TRANSPORTES DE DOMICILIO A DOMICILIO. RIO — SÃO PAULO. SÃO PAULO — RIO. RAPIDO E GARANTIDO. Telefs. 3.3191, 43.2900. EMPREZA INTERNACIONAL DE TRANSPORTES LTDA. (50963)

Professores

INGLÊS — Senhora ensina por método prático. Arranja-se cursos. Telefone: 27-8404. Ipanema, r. Joana Angelica, 220, apt.º 5. (X 28852) 87

DAME Française — Enseigne son idiome aux dames et aux enfants. Système rapide. S'adresser 26-8895. (X 27514) 87

ALEMÃO — Senhora ensina de falar rapidamente, por metodo pratico e teorico. Tel. 27-8825. (X 28817) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224

INGLÊS pelo "BRIGHT'S SYSTEM" estuda só, quem está na altura imaginar colossal vantagem que lhe oferece este incomparavel "STANDARD METHOD", cujos problemas habilitarão o indubitavelmente adquirir em breve a mais brilhante carreira na vida social. 42-42-24 — Das 8-9 e das 17-20.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (X 26878) 87

RUMO ÁS SEDAS! 1ª GRANDE VENDA ESPECIAL. Lãs, linhos e sedas finissimas, dos mais variados e modernos padrões a preços de arrombal DOIS VESTIDOS PELO PREÇO DE UM! Não perca tempo! Visite hoje mesmo a **PEROLA das SEDAS** Ouvidor 168 — Entre Gonçalves Dias e Uruguaiana.

TERRAS Para bananas, mandioca, milho, á 40 km. de Niterói, na linha da Leopoldina, e estrada de auto para Friburgo. 65 alqrs. vende-se por 75 contos. — Tel. 22-9285, sr. Paulo — das 9-10 hs. (X 26839)

CUTER "Batuta", de ótima fabricação, com dois bons beliches, velas alemãs, vencedor de varias regatas. Tratar na Rua Miguel Couto, 3, 6.º and., com o sr. Roberto, de 3½ ás 4½ horas, diariamente. (X 25843)

Cadéla dinamarquesa Arlequim Vende-se linda, nova, com pedigree, á Avenida Atlantica, 328. Preço 1:200$000. (X 29357)

9% CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE

GAS? FOGÃO! V. S. tem com 10$000 limpo, regulado, sem escapamento, com economias nas contas e seriedade absoluta. Junto com o seu aquecedor 25$000, atende-se a qualquer bairro, mecanico gasista Reis. Tel. 22-4037 proprio (X 25968)

COMPRO UM PIANO De particular para particular — De cauda ou armario. Pago bem e á vista. T. 23-5785 (X 29938)

ANDARAÍ — GRAJAU' Alugam-se á rua Barão de Bom Retiro n.º 913, ótimos apartamentos de frente para rua, acabados de construir, oferecendo o máximo conforto pelas suas instalações modernas, á 550$000 e casas internas 450$000. Trata-se no local. Bondes e onibus á porta. (X 26829)

TO LET Comfortable and well located house, dining room, living-room, visit-room. 4 large bedrooms, luxurious bath-rooms, garage — 2 servants rooms etc. Fone — 26-1497. (X 29345)

SELOS DO BRASIL COMPRO. Pagando bons preços. — BEITOR SANCHEZ. R. José Bonifacio n. 110, 2.º sobreloja, sala n. 8. "São Paulo". (xxx)

Vende-se de ocasião Os seguintes objetos: 1 Refrigerador G. E., pequeno, tipo Mascote, 1 Maquina Singer do ultimo tipo com motor e farol estilo mezinha de luxo, 1 Faqueiro de cristofle completo em lindo estojo, 1 Enceradeira e 1 Aspirador Eletro-Lux. Rua Carlos Vasconcelos n. 59, apto. 101. Praça Saens Pena (X 26866)

COLCHÕES Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. — Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruarios a domicilio. Telefone 43-0603. Fabrica: rua Santa Ana, 100. (X 26873)

LIVRARIA ALVES RUA DO OUVIDOR N.º 166. Livros colegiais e academicos.

(Gás? só com 10$000) Por 10$ terá seu fogão limpo, regulado, garantindo-se economia nas contas. Reforma-se fogões com perfeição, preços modicos, longa pratica. Tel 43-8532 — Chamar Romeu, qualquer bairro. (X 26872)

**Radio Eletrola 2:000$** Mod. 1941 — Vende-se uma compl. nova, 8 valv., ondas curtas, medias e longas. Movel de luxo, valor 7:800$. Urgente, ver a qualquer hora. — Rua Itapirú 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (X 26882)

FRAQUEZA EM GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA".

APOLICES Compramos e vendemos qualquer apolice de sorteio. **JUROS DE APOLICES** Pagamos sem qualquer formalidade, mediante modica comissão, juros atrasados e a vencer-se. **Casa Bancaria Moneró** 49 AV. RIO BRANCO 49 (X 27090)

Touro suiço Vende-se um puro, filho de pai importado, com 5 anos, aclimatado no campo; ótimo reprodutor e bonito. Informações com J. Dale, Rua da Candelaria 19, 4.º andar. T. 23-1307 — Rio. (X 24826)

CAUTELAS Com juros atrazados, PAGA-SE ALTO PREÇO. Procure-nos. Negocios sérios e rapidos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (X 26794)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS Louças, cristais, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara, 313. — Tel. 43-4339. (X 26820)

LANCHA Vende-se nova com cabine, 25 milhas; preço convidativo. Tel. 23-5243.

Sua maquina de costura tem defeito? T. 48-0893 O MELLO vai a domicilio, concerta, coloca mesas novas, transforma-se para qualquer tipo, faz sua maquina nova. (X 26806)

DIVORCIO Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 317. — Buenos Aires (Argentina). (X 30893)

Compro um Piano 42-7088 Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 24695)

Chave da Felicidade A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

Aluminio — Metais Compram-se aluminios, cobre, estanho, niquel, moedas antigas, objetos de metais, prata e platina; — á rua Teofilo Otoni, 49, tel. 23-5342, com o sr. Lopes. (X 29366)

QUADROS PINTORES CELEBRES Particular vende diversos quadros. — Podem ser vistos a qualquer hora á Rua Paisandu' n.º 344. (X 26855)

PIANOS Dos melhores fabricantes do mundo, de cauda e armario, o melhor estoque da praça, não comprem seu piano sem primeiro fazer uma visita á nossa casa. Vendas á vista e longo prazo. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-8262 — (A CASA DOS BONS PIANOS). (X 29084)

Mme. Desirée — Modista Atelier de 1.ª ordem: aceita fazendas — executa qualquer toilette — rua Marquês de Abrantes 91, 4.º andar, apt.º 17 — pontualidade nas entregas — Experimente — Tel. 25-9605. (X 25744)

TRACTOR USADO Vende-se um Tractor International de esteiras Tipo T 20, bem como um arado de 3 discos e uma grade dupla de 32 Discos, todo em perfeito estado com aproximadamente 2.000 horas de serviço. Todo pelo preço de 35:000$000. — Em qualquer hora póde ser feito demonstração para interessados, sem qualquer compromisso. Facilita pagamento. — Este tipo de tractor presta-se bem para ser aparelhado para trabalhar com gasogenio. *HANS NORREMOSE. ANDRADINA — R. M. V. O. — MINAS.* (X 28346)

DATILÓGRAFA OU DATILÓGRAFO Precisa-se com muita pratica para serviço de responsabilidade. Exige-se referencias. Bom ordenado. Telefone para 42-9290. Com o sr. Cicero. (X 26828)

GOVERNANTA OU PROFESSORA Precisa-se de uma governanta que lecione francês para uma menina de 5 anos, e que queira residir em Porto Alegre. Propostas com referencias para Cx. n.º 24.978, deste jornal. (X 24978)

APARTAMENTO Aluga-se um c/3 quarto, sala, varanda e banheiro completo, demais dependencias para empregada, aluguel 800$000. Rua Tibagy n.º 22. (X 24981)

CASA — COMPRO Nos Suburbios da Central ou da Leopoldina, até Ramos ou Engenho Novo, tendo no minimo 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Preço de 25 á 30 contos. Ofertas á Pinto Lima. Av. Almirante Barroso, 90, 8.º sala 802, de 10 ás 12 e de 14½ ás 16 horas. (X 26845)

40$000 Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a oleo Americano. TELEFONE 22-6333. Cabeleireiro Albuquerque. (X 29336)

EXPRESSO DE LUXO CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO. VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO		PONTO — RIO DE JANEIRO	
CATAGUAZES		Hotel Globo — Phone 22-1912	
Hotel Villas — Phone 20		Rua dos Andradas, 19	
		Agencia do Expresso Azul	
PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	1,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	6,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logár com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 20. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912. — ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

SALAS OU SOBRADO (CINELÂNDIA) Aluga-se um sobrado ou salas novas para escritórios, no melhor ponto do centro. Ver e tratar a rua Evaristo da Veiga, 20. (X 29288)

ARMAZEM (Trapiche) Precisa-se de um de mais de 500 metros quadrados. Cartas para êste jornal á caixa número 26.787. (X 26787)

EVA — EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA LINHA DE JUIZ DE FÓRA. PARTIDAS DO RIO, 7.15 — 11.15 E 15.15 HORAS. Linha de Porto Novo-Cataguazes e Muriaé, 7 e 15 horas. PRAÇA MAUA', 71 — TEL. 43-4676. Conduz este jornal (50191)

TERRENOS — ICARAÍ Tratar no Banco Predial do Estado do Rio — Rua Visconde de Uruguai n.º 503 — Niterói. (X 26830)

AUXILIAR DE CRÉDITOS Companhia estrangeira de produtos farmacêuticos precisa dum auxiliar que conheça o ramo e que tenha prática no controle de créditos, movimento de duplicatas, etc. Cartas para êste jornal á caixa n.º 26833. (X 26833)

PREDIOS - TERRENOS Aceitamos para vender, mediante comissão de 3%. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial) RUA S. BENTO N. 10 (X 29012)

VENDE-SE Bôa semente de batata holandeza, informações na Cooperativa Agricola de Cotia, Praça 15 de Novembro, 38 — 2.º andar. — Telefone 23-0301. (X 27521)

COMPRAM-SE Porcelanas, cristais, pratas, objetos de arte, pinturas, pianos, moveis de estilo, enceradeiras, aspiradores, geladeiras, etc. etc. Chamar Alberto, tel. 47-0570. (X 24974)

Ótimo apartamento Traspassa-se o ótimo apartamento nº 62, do Edificio Calógeras, á avenida Calógeras n. 18, com linda vista para o mar, contrato de um ano, aluguel liquido de 750$, a quem ficar com os moveis, por preço rasoavel. Entender-se no local, das 10 ás 17 horas. (X 27558)

JOVEM FRANCESA Educada, dá aulas de francês, individuais, em seu apartamento, com hora marcada. Telefone 25-5140. (X 26822)

COPACABANA Familia de alto tratamento. Precisa alugar casa mobilada ou não, tendo no minimo 4 (quatro) quartos e demais dependencias, em rua sem bonde. Telefonar para, 47-0352. (X 24857)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, maquina escrever e cautelas de penhores. Tel. 48-0598 (X 26805)

Vai a São Lourenço? Procure o HOTEL SUL AMERICA um dos melhores da localidade, sobre a direção da Familia Garrido. Informações no Rio, telefone 26-8030. Com Mariazinha. (X 22857)

FUGIU No dia 26 ás 18 até 20 horas cachorrinha, terrier pele de arame, perto da casa. Gratifica-se bem a quem dér aviso á Av. Copacabana, 1150, fone: 27-1637. (55136)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Igaritê — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Marauna — D. Ferreira	50
50	Olé Zé — R. Freitas	56
30	Mensagem — S. Batista	54
60	Abukur — R. Urbina	56
60	Rosenfeld — A. Rosa	56
60	Guapé — J. Santos	56
60	Itan — R. Silva	52

Prêmio Ascot — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Buriti — J. Zuniga	56
30	Nobel — R. Freitas	54
50	Brevet — R. Olguin	56
60	Gran Senor — W. Andrade	56
20	Buffalo — S. Batista	56
27	Urnaye — J. Canales	56
27	Taquaretinga — J. Morgado	54

Prêmio Anajá — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
27	Igarité — A. Gomez	54
40	Gandaia — J. Martins	48
30	Uraquitan — R. Silva	57
50	Glorista — O. Macedo	55
40	Payal — J. Canales	51
70	Bradador — C. Brito	58
35	Ottoni — J. Silva	58
25	Marabout — J. Zuniga	49
25	Susan — D. Ferreira	55

Prêmio Passos — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
80	Puitan — W. Andrade	56
40	Ciclone — J. Silva	56
50	Tabú — E. Silva	56
50	Luminoso — W. Cunha	56
35	Bougainville — C. Morgado	56
25	Ofirio — J. Zuniga	56
50	Capelo — D. Ferreira	56
22	Riapleo — J. Canales	56
22	Bulandy — J. Morgado	56

Prêmio Bandolin — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Anajá — J. Santos	54
70	Egaso — A. Altran	51
60	Makalé — E. Coutinho	49
30	L'Ouragan — C. Morgado	57
70	Xacoco — A. Rosa	51
100	Lido — A. Dias	49
70	Bienvenue — R. Urbina	49
20	Cadenera — W. Cunha	56
70	Axum — C. Brito	58
100	Gabino — J. Morgado	51
70	Cherabut — O. Macedo	54
40	Brasa — R. Olguin	49
40	Jarandina — R. Silva	48
50	Solteirona — R. Freitas	51
20	Letonia — G. Costa	48

Prêmio Nobel — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bandolin — J. Santos	55
40	Monita — R. Freitas	54
40	Gateada — W. Lima	54
40	Plumazo — R. Benitez	56
40	Dona Stella — D. Ferreira	56
25	Relato — C. Brito	56
40	Aratuã — W. Andrade	56
40	Matapan — S. Batista	54
40	Alarme — E. Silva	58
30	Vitamina — R. Olguin	58
40	Lilith — A. Altran	48
30	Barbon — J. Zuniga	58
40	V-3 — P. Gusso	56

DIVERSAS INFORMAÇÕES

INFLUENCIA DAS MÃOS FORTES

O jockey Conn Mc Creary está ficando [illegible]. Graças a esse atributo que lhe permite dominar o animal que monta impedindo que seja por ele dominado, suas vitórias repetem-se com muita frequencia, nas pistas norte-americanas. Espera-se que no final da temporada tenha ganho nunca menos de dezenas de corridas. A importancia das mãos fortes foi demonstrada cabalmente por Eddie Acaro no caso Whirlaway. A principio o cavalo de Mr. Wright não inspirava confiança a ninguem; foram as mãos fortes de Acaro que o dominaram e o fizeram ganhar doze provas, entre elas a tríplice coroa norte-americana, e um total de prêmios de 155.326 dolares, tornando-se o crack atual das pistas dos Estados Unidos.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Lido, alazão, 7 anos, São Paulo, filho de Tacituro no Ilafale, que defendia as cores do sr. Waldemar Gordilho, passou a pertencer ao Stud Albarran.

ONDE A PROFISSÃO REUNE NACIONALIDADES

Os jockeys que atuam no hipódromo de Collinsville, no Illinois, Estados Unidos, constituem praticamente uma Liga das Nações. O seu conjunto inclue, além dos norte-americanos, Sterling Anifantis, grego; Andy Lo Tarco, italiano; Johnny Juarez, mexicano; Ruben Hidalgo, panamenho; A. J. Fernandez, cubano; e Roberto Gonzalez, portorriquenho.

ELEMENTOS QUE DEIXARAM O NOSSO TURF

Foram embarcados ontem, para a capital paulista, os animais Bonaldo e Quinzinho, que continuarão a campanha no hipódromo da Cidade Jardim, cuja reabertura está marcada para o primeiro domingo de setembro próximo. Acompanhou-os o seu entraineur A. Bernardini.

VOLTA ÀS PISTAS UM GRANDE CAVALO

O crack das pistas argentinas, Embrujo, curado da mão, que tantos cuidados acarretou ao seu entraineur, sentiu-se na semana passada, da mão sã. Por sorte, o contratempo não teve nenhuma gravidade, [illegible] simplesmente a uma pequena lesão no casco. Em tal forma, deverá recomeçar os cotejos na próxima semana.

NOVO REPRODUTOR DE UM HARAS ARGENTINO

Vai iniciar as funções de reprodutor no haras São José, onde acaba de ingressar, o cavalo inglês Quink Ray, filho de Hyperion em Pennycomquick, que teve atuação destacada nos St. George Stakes, em 2.400 metros, e 1.500 libras de prêmio, em Liverpool, e Chippenham Stakes, em 2.413 metros, em Newmarket, entre outras provas que disputou. Quink Ray substituiu naquele estabelecimento o garanhão Tahir, filho de Tetratema, que morreu recentemente.

NA AMERICA DO NORTE O CAMPEÃO PERUANO

Há cerca de três meses encontra-se na California, o cavalo Meissen, campeão das pistas do Perú, tendo chegado em 5 de junho ao porto de San Pedro, a bordo do vapor norueguês "Vinland". Foi em seguida trasladado para o hipódromo de Hollywood Park, em Inglewood, onde iniciou o seu treinamento.

O DOPING NO TURF URUGUAIO

Foram presos novos elementos militantes nos hipódromos de Maroñas e Las Piedras, esclarecendo-se novos casos de doping verificados nesses campos de corridas. Por ordem do juiz de instrução, serão processados Angel Forteza Fossatti, entraineur em Moroñas, na presença de quem Santiago Copes dopou o cavalo Prometido, e José Alberto Pantanini, co-proprietário com Copes desse animal, que sob a acção de estimulantes proibidos ganhou uma prova, proporcionando elevado rateio. Agora, prestaram declarações no local das investigações, os entraineurs de Maroñas, Rojas e Berqueiras, o entraineur do hipódromo de Las Piedras, Loreto J. Moreno e outras pessoas em atividade neste último centro turfista. Tambem foi interrogado o juiz de paz José Rey Bassanti, ligado a Pantanini, que aceitou uma aposta clandestina em Prometido, que lhe causou o prejuizo de 3.000 [illegible]

Uma escalada á Agulha do Diabo, em Terezopolis

O Centro Excursionista Brasileiro fez mais uma vez a escalada a essa montanha de pedra, que significativamente é denominada "Agulha do Diabo". Porque sòmente êle poderia ter plantado êsse espigão de uns 500 metros, tão em fio a prumo, completando assim êsse massiço, uma altitude de 2.050 metros do nivel do mar.

Essa escalada foi homenageada com mais três outras, de grande repercussão esportiva, e realizadas no Mirante do Inferno, Pico de São João e Pico de São Pedro. Estes dois últimos foram escalados para atenuar um pouco a Satanaz.

Desta maneira, a Agulha ficava sob as vistas de três grupos de denodados excursionistas, e o C. E. B. mais uma vez colhia um louro em suas grandes conquistas.

A Agulha do Diabo (foto de Alberto Guimarães)

Três veteranos escaladores — Aloy Ulyssêa, José Tozelli e dr. Roberto Menezes, depois de incansáveis tentativas venceram êsse altaneiro pico, hasteando a flâmula alvi-verde do C.E.B.

Foi uma gloriosa conquista que marcou de ouro o livro dos feitos do Centro.

Tremulava assim essa flâmula, no desafio a quem desejasse de lá tirá-la. [illegible]

[illegible]

[illegible] o "Buraco da Imaginação" [illegible] grutas no meio das pedras que dão idéia de que o resto da escalada é suave; o "Tira Teima", uma passagem feita por meio de um tronco inclinado para o abismo, afim de dar acesso para o plató, e fortemente seguro por meio de um cabo de aço, e finalmente o "Raia Costas", a estarrecedora passagem do plató para a unha.

E lá continúa a bandeira da Paz, que muito saudará os excursionistas.

Rio, 18-8-941.

R. W.

FUTEBOL

AS ELEIÇÕES DE HOJE, NO VASCO

Só votarão os maiores de 21 anos

Reune-se hoje, em S. Januario a assembléia geral do C. R. Vasco da Gama, que deverá eleger o novo conselho deliberativo do clube, de acordo com as instruções baixadas pelo Conselho Nacional de Desportos.

Duas fações disputam os sufrágios dos associados. Uma, tem como chefe o sr. Cyro Aranha e cuja chapa obedece á legenda "Pela pujança do Vasco". A outra fação tem como um dos maiorais o coronel Lessa Bastos e é integrada por numerosos beneméritos vascainos que apoiam a atual diretoria. Essa fação é constituida pelos "Amigos do Vasco".

UMA NOTA DA DIRETORIA

Pede-nos a diretoria do C. R. Vasco da Gama que, para conhecimento dos srs. associados do mesmo clube, seja transcrito o art. 31 das Instruções do Conselho Nacional de Desportos, para as Confederações e Federações Desportivas do país, que é como segue:

"Art. 31 — Um terço, pelo menos, dos membros que compuzerem um Conselho Deliberativo deve ser constituido de sócios contribuintes, escolhidos por uma assembléia eletiva de todos os sócios quites, *maiores de 21 anos*".

Solicita-nos ainda a mesma diretoria informemos que, afim de não se suscitarem dúvidas no momento das eleições, se torna de absoluta necessidade que os associados cuja idade não possa ser detenida "de visus", se façam acompanhar das suas carteiras de identidade ou reservista".

*

O FLAMENGO VAI ENFRENTAR O CORINTHIANS NO DIA 3

Já está definitivamente resolvida a ida do Clube de Regatas do Flamengo á São Paulo, afim de realizar um match amistoso com o team do Corinthians, na noite do próximo dia 3 de setembro. A delegação do rubro-negro, seguirá para aquele Estado, no dia 1º de setembro, e terá como chefe o sr. Carvalho Rego, vice-presidente do clube.

A equipe do Flamengo, jogará contra a do Corinthians, integrada de todos os profisisonais efetivos.

*

O FOOTBALL NA INGLATERRA

Multado em 500 libras o Derby County

Londres, 28 (Reuters) — Um dos mais espetaculares acontecimentos acaba de se verificar nas esferas futebolisticas com a decisão tomada pela Associação de Futeból, multando o "Derby County" em 500 libras esterlinas, suspendendendo definitivamente o seu antigo "manager" e condenando outros cinco diretores a suspensões por tempo indeterminado, além de outro que foi suspenso por três anos. Esta energica decisão foi adotada sob a alegação de haver o clube cometido irregularidade durante os campeonatos de 1935 a 1938. A comissão declarou que, depois de haver exaustivamente examinado o assunto, chegou á conclusão de que realmente tinha havido infração dos regulamentos da Associação de Futeból e da Liga.

Entre as infrações alega-se que foram feitos pagamentos que excediam a soma permitida pelos regulamentos e que o dinheiro para tais pagamentos provinha de várias fontes, inclusive de quantias lançadas como tendo sido pagas para excursões do "manager" e as quais não se haviam realizado e a omissão nos livros de escrituração de quantias pagas em dobro aos simpatisantes do clube, que acompanhavam os teams para excursões, com respeito a despesas pagas pelo clube e incluidas nas contas.

A comissão decidiu que aos antigos e atuais "players" do clube, mencionados nas alegações, serão fornecidas copias das acusações levantadas contra os mesmos, os quais deverão dar resposta por escrito.

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Encerrando o returno dos jogos nas divisões de juvenis, amadores, infantis e profissionais, além do 1º turno de reservas, para sábado e domingo próximos estão marcados os seguintes encontros:

Canto do Rio x Botafogo — No estádio Caio Martins, em Niterói.

Fluminense x America — No estádio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Bonsucesso — Em São Januário.

Madureira x São Cristovão — No campo suburbano.

O MUNICIPAL EXCURSIONARÁ A PONTE NOVA

Amanhã, dia 30, embarcará para Ponte Nova o Municipal F. C. que prellará no dia 31 com a Associação 1º de Maio daquela cidade. A despeito de não conhecermos a organização exata do conjunto carioca, podemos entretanto adiantar que o mesmo será integrado de elementos de projeção no nosso cenario esportivo, como sejam: Badú, Astor, Alfredinho, Melado, Dondon, Veneroti, Dino, etc., etc.

OS JOGOS PAN-AMERICANOS

Buenos Aires, 28 (U.P.) — A comissão técnica e organizadora do Comitê Olimpico Argentino terminou os trabalhos relativos á confecção do programa definitivo das provas dos próximos jogos esportivos pan-americanos.

O programa compreende os seguintes itens: atletismo, xadrez, basketball, ciclismo, hipismo, polo, tiro e yachting.

As provas serão realizadas segundo o programa olimpico, com exceção das de tiro e natação, que a pedido de várias federações foram ampliadas com novas provas.

O programa inclue tambem as provas relativas a ginastica, rugby, pelota, jogo de pato, patins e hockey sobre patins.

TREINAM OS INFANTIS RUBROS

Para o ensaio que será realizado na tarde de hoje em Campos Sales, estão convocados os seguintes jogadores: Legião Verde — Armando, Tom, Julio, Sampaio, Amilton, Walter, Zé Carlos, Roberto, Cid, Nini, Amedoim, Murilo, João Paulo e Amorim.

Infantis do America — Waldyr, Maceió, Salvador, Darcy, Zé Carlos, Geraldo, Jacques, Mauro, Cazuza, Joãozinho, Luizinho, Maury, Flavio, Honorio e Marino.

O ANIVERSARIO DO DEL CASTILO

Amanhã, sábado, registra a passagem de mais um aniversário do Del Castilo F. C. o valoroso centro esportivo da Linha Auxiliar. Nestes anos de luta (27) a prestigiosa agremiação tem conquistado varios louros que são atestados pelas valiosas taças existentes em seu salão de honra.

As diversas modalidades esportivas encontram inumeros praticantes no glorioso clube, cujos elementos prestigiam cada vez mais, as suas cores.

A sua atual diretoria é a seguinte: Presidente, Henry Rizzo; vice-presidente, Jayme Orlando Ferreira; secretário geral, Gabriel Elias; 1º secretário, Antonio Santos; 2º secretário, Ernani Sandim de Barros; 1º tesoureiro, Moacyr Vieira; 2º tesoureiro, José Silva; 1º procurador, Manoel Proença; diretor esportivo, José Alves Braz; vice-diretor esportivo, Carlos Suppo; diretor social, Floriano Freitas.

Em comemoração a tão feliz acontecimento, como remate do programa festivo organizado, os salões do clube estarão abertos amanhã, para a realização de um retumbante baile ao som da afamada orquestra do maestro Norival e seus Cadetes.

No domingo a diretoria recepcionará os associados e suas familias.

RESCINDIDOS OS CONTRATOS

O S. Cristovão vem de comunicar á F.M.F. ter rescindido os contratos que tinha com os profissionais, Antonio da Cunha, Hermeteo Novaes.

INSCRITO PELO S. CRISTOVÃO

Na F.M.F. foi aceita ontem, a inscrição do amador José Pinto pelo S. Cristovão A. C.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. comunicou á F.M.F. ter concedido a transferencia do amador Eloy de Oliveira de Menezes da entidade da avenida para a Federação Mineira de de Football.

O REBORDÃO PERDEU

Lisboa, 28 (U.P.) — Jack Pestana, jovem pugilista português, conquistou o titulo de campeão nacional dos medios, vencendo Rebordão, titular anterior.

OS ATIRADORES SERÃO ALHEIOS

O inspetor regional do Tiro de Guerra, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Conforme orientação superior, esta Inspetoria não se envolve em politica interna nas associações esportivas que mantêm Escola de Instrução Militar. Acidentalmente, chegou ao conhecimento desta Inspetoria, que procuravam na presente campanha politica do Clube de Regatas Vasco da Gama envolver a sua Escola de Instrução Militar, tendo esta Inspetoria feito, quando da sua última inspeção, uma declaração verbal aos atiradores e socios do referido clube, de que a Inspetoria e instrutoria, se alheiavam completamente da campanha politica em decurso. — *Capitão José Luiz Jansen de Mello*, inspetor."

CAXAMBÚ VAI REGRESSAR

Buenos Aires, 28 (Reuters) — Os dirigentes do Ginasia y Esgrima de La Plata, rescindiram o contrato do centro avante brasileiro Caxambú. Este, depois de se ter avistado com o advogado do consulado brasileiro, a quem expôs a sua situação partirá em sua companhia para La Plata, hoje, afim de estudarem ambos as causas daquela decisão, bem como os seus efeitos.

Caxambú vai apresentar a questão á justiça, pois o ex-jogador do Clube de Regatas do Flamengo cumpriu normalmente todos os compromissos assumidos com o Ginasia y Esgrima, além de ter gasto uma importante soma em dinheiro.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

De acordo com a proposta do assistente técnico, foram aprovados todos os jogos da F.M.F. realizados domingo último.

PROFISSIONAIS MULTADOS

Pela F.M.F. foram multados, os jogadores profissionais Benedicto Gomes (Bituca), do Bangú, em 500$000, por agressão; Edgard Moreira, do Madureira, em 500$, por identica falta; Luiz Orlando, do Vasco, em 500$000, pela mesma falta, e Lourival Bessa, do Canto do Rio, em 200$000, por ter posto em prática jogo violento.

CAIEIRA JOGARÁ?

Não participou do ensaio de ontem praticado pelos profissionais do Botafogo F. C. o back Caieira, que por se encontrar ligeiramente contundido, não será certa a sua inclusão domingo, contra o Canto do Rio.

OS ENSAIOS DE ONTEM

Em preparativos para os jogos de domingo próximo, foram realizados ontem os seguintes treinos de conjunto: no Botafogo os efetivos venceram os reservas por 4x3, tendo reaparecido nesse ensaio o extrema Pirica.

No campo do Bangú os efetivos venceram os reservas por 4x0, e no Vasco, ainda os efetivos ganharam dos reservas por 3x2.

A RODADA DE HOJE

A rodada de hoje no Campeonato da Cidade organizada pela Federação Metropolitana de Basketball, contem três excelentes partidas, que prometem ser bem disputadas pelo equilibrio de forças dos teams adversários: Vasco x America, em S. Januário; Tijuca x Riachuelo, no rink da rua Conde de Bonfim, e Fluminense x Botafogo F. C. no ginasio da rua Alvaro Chaves.

SUSPENSOS VARIOS JOGADORES

Na F.M.F. foram aplicadas a diversos jogadores, amadores, as seguintes suspensões: por 4 jogos Octacilio Faria, do Madureira; por 2 jogos, Cesar Bordallo, do Madureira; Amilton Freitas, do America; Antonio Pachedo, e Nilton C. Ribeiro, do Bonsucesso; Gildo Ozon, do Botafogo; por 1 jogo Ruy Carneiro, do Botafogo, e Pedro Campos, do Bonsucesso, todos por jogo violento.

REUNIÃO NA LIGA DE REMO

Para reformar os seus estatutos e eleger um novo membro para o poder técnico da entidade, reunem-se hoje, ás 8,30 da noite, o Conselho Supremo da Liga de Remo do Rio de Janeiro. Nessa entidade tambem encerram-se hoje, ás 6 horas, o prazo para o exame médico dos remadores que vão participar da regata de 14 de setembro próximo.

NO JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Para domingo, pela manhã, estão distribuidos pela tabela oficial, mais seis encontros do Torneio Juvenil de Classificação da F.M.B. — Vasco x Riachuelo; Aliados x Portuguêsa; Bangú x Fluminense; S. Cristovão x Carioca; Olimpico x America e Mackenzie x Botafogo F. C. Os clubes colocados em primeiro lugar dão campo.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basketball, são estes os prognosticos dos nossos companheiros na disputa da "Taça Monteiro de Rezende": — D. F. Gomes: Vasco 27x24; Riachuelo 32x29, e Botafogo 20x14; Humberto Coulomb: America 35x28; Riachuelo 36x32; e Botafogo 37x28; Georgino S. Peres: America 42x25; Tijuca 38x36; e Botafogo 32x28; Bento F. Gomes: America 35x24; Riachuelo 20x18; e Botafogo 40x30; Julio Silva: America 41x35; Tijuca 43x29; e Fluminense 49x36.

CAMPEÃO OLIMPICO MORTO NA RUSSIA

Berna, 28 (H.T.) — Segundo noticia aqui recebida, morreu na frente russa o esportista alemão Herbert Adamski, remador, que venceu uma das provas nos Jogos Olimpicos de Berlim.

TENIS

TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de hoje e de amanhã

Dando inicio á disputa do torneio da "Taça Babolat Maillot", promovido pela Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — Quadras do Country Club ás 17,30 horas — H. Kerner x João de Castro.

E. de Freitas x J. de Abreu.

Amanhã — Quadras do Fluminense, ás 13 horas — A. Leite x B. de Souza Dantas.

L. Martins x O. Rego Macedo.

Quadras do Country Club ás 15 horas — P. Molko x M. Reis.

*

PARA O CAMPEONATO NOTURNO

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis abriu inscrições, até o próximo dia 10 de setembro para o campeonato noturno. Ésse certamen, é aberto a todos os clubes que possuam no minimo duas quadras iluminadas. Qualquer clube, filiado ou não, poderá se inscrever, desde que preencha aquela condição referente ao número de quadras com refletores.

Outro detalhe importante do regulamento do campeonato noturno é que os tenistas que o disputarem não ficam presos ao clube. Desse modo, um amador do Fluminense, do Country, do Tijuca ou de qualquer outro filiado ou não, pode disputar o campeonato por clube diferente daquele pelo qual esteja inscrito na Federação. Apenas, é claro, sòmente poderá jogar o campeonato noturno pelo clube em que atuar no referido certame, não podendo disputar o mesmo campeonato em mais de uma equipe.

O campeonato noturno será iniciado no dia 25 de setembro.

EXCURSÃO A MINAS

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, atendendo a um pedido do sr. Fernando Conde, credenciado pela Federação Mineira de Tenis para que fosse dada permissão a tenistas do Fluminense e do Country de participarem do campeonato aberto dessa entidade, em sua última reunião, deu aquela permissão, e deliberou marcar outra data para o jogo Fluminense x Country, da primeira classe, que ficaria prejudicado em virtude da ida dos amadores desses clubes a Belo Horizonte.

AUTO-ESPORTE

O AUTOMOVEL CLUB ARGENTINO ADIOU PARA 1942 O GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL

Buenos Aires, 28 (H. T.) — A questão que neste momento separa o Perú e o Equador levou o Automovel Club Argentino a adiar a corrida do Grande Premio da América do Sul, que devia realizar-se de 16 de setembro a 12 de outubro próximo entre Caracas e Buenos Aires.

Tal decisão é tanto mais lamentavel quanto é certo que a organização da corrida estava praticamente concluida e prontos para empreender a viagem á capital venezuelana os corredores inscritos para tomarem parte na competição que despertou extraordinário interesse em todas as nações da rota e cujos governos tinham prometido auxilia-la da maneira mais ampla, por constituir uma obra de aproximação pan-americana.

De acordo com os planos traçados pelo diretor do certamen, sr. Francisco Borgonovo, saiu desta capital em julho findo uma comissão dirigida pelo chefe da secção de corridas, do Automovel Club Argentino afim de em todas as cidades importantes, e especialmente as escolhidas para inicio e termo da corrida, entrar em contacto com as autoridades respectivas para obter a colaboração necessária ao bom exito da prova. No Chile e na Bolivia realizou todos os trabalhos sem dificuldades, mas ao chegar ao Perú viu que não poderia executar sua tarefa. De fato, a Comissão ficou detida vários dias em Piura á espera que se resolvesse a questão que divide os dois países, o que demorou a partida da caravana anunciada para 10 de agosto. A principio acreditou-se que haveria tempo suficiente para que os corredores pudessem chegar a Caracas antes de 1 6de setembro próximo, tendo-se previsto, além disso, o adiamento de alguns dias, 15 no máximo.

Esses projetos não puderam realizar-se, pois entre o Perú e o Equador continuam as mesmas dificuldades de transito que ultimamente se agravaram. Daí o adiamento, contra vontade dos dirigentes da entidade organizadora. Em consequência dessa resolução, o Automovel Club Argentino divulgou um comunicado no qual explica as razões dessa medida extrema. Declara que a comissão de sinalização, detida em Piura, partiu a 8 do corrente para Tumbes, tendo de regressar por não lhe ser possível chegar a Puerto Bolivar em vista de estar completamente destruido o trecho da estrada entre Santa Rosa e Machala e em muito más condições o resto do trajeto.

Por outor lado, apesar dos vários entendimentos realizados, a comissão não póde embarcar com o seu veiculo em Talama ou em outro qualquer ponto, para poder chegar por via marítima a Guayaquil e continuar a sua missão, e isso por absoluta falta de espaço nos transportes marítimos que fazem as linhas da zona.

Diz ainda o comunicado que, segundo informações ministradas pelas autoridades competentes, os trabalhos de reparação do caminho entre Tumbes e Puerto Bolivar demorariam dois ou três meses, o que foi confirmado pelo Touring Club do Perú, e que a esse tempo devia acrescentar-se o que seria preciso para reconstruir o cáis de Puerto Bolivar, completamente destruido nesta ocasião.

Esta ultima circunstancia — conclue o Automovel Club Argentino — fez com que se tivesse especialmente em conta que, ao efetuar com as autoridades equatorianas os entendimentos necessários para poder trasladar por via marítima os corredores e seus carros através do golfo de Guayaquil, o referido governo prometeu oferecer as embarcações que fossem precisas, ficando assentado que essa travessia deveria ser feita unicamente entre portos desse país, mas que atualmente, com a mudança resultante da situação, tal acordo não podia ser executado.

ESCOTISMO

ATIVIDADES DA JUVENTUDE BRASILEIRA

O comissário técnico da Federação Carioca de Escoteiros convoca todos os chefes para o conselho de chefes a realizar-se no próximo dia 2 (terça-feira) de setembro ás 18 horas, bem como encarece a presença de todas as associações de escoteiros com o seu maior efetivo ás 8 horas, na Quinta da Bôa Vista, do dia 31 (domingo) do corrente, para tomarem parte no treino geral para a formatura da Parada da Juventude, a realizar-se no dia 5 de setembro (quinta-feira).

A Federação porá á disposição das tropas dois bondes especiais, que partirão, um ás 6 horas de Madureira, e outro ás mesmas horas, da Penha.

Outrossim, por permissão do ministro da Guerra, os estabelecimentos de ensino secundário poderão tomar parte nesse treino.

ESGRIMA

MAIS UMA VITORIA DO FLUMINENSE

Com muita animação e regularidade, os esgrimistas dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Escrima disputaram anteontem, á noite, na séde do Dopolavoro Nacional uma excelente competição na arma de sabre reservada as duas principais categorias, tendo como prêmio o troféu oferecido pela referida agremiação.

No final dos assaltos regulamentares sagrou-se vencedora a equipe apresentada pelo Fluminense F. Clube que reuniu 18 pontos, pelos seguintes resultados individuais:

1º lugar — Estevão Molnar — (Fluminense) — 10 pontos.
2º lugar — Frederico Serrão — (Fluminense) — 5 pontos.
3º lugar — Alvaro Lucio Arêas — (Botafogo) — 4 pontos.
4º lugar — Ricor F. Silveira — (Fluminense) — 3 pontos.
5º lugar — Dione Arruda — (Botafogo) — 2 pontos.
6º lugar — Diocles Siqueira — (Botafogo) — 1 ponto.
7º lugar — Armando Vieira Filho — (Fluminense) — 0 ponto.

O andamento de processos no Serviço de Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério, sr. Mathias Costa, determinou que as partes interessadas na solução de processos em andamento naquele Serviço sejam atendidas das 11 ás 15 horas e, aos sabados, das 11 ás 13, exceto os representantes dos Sindicatos legalmente reconhecidos, dedicando-se os serventuários das 15 ás 17 e das 13 ás 14 horas, exclusivamente ao estudo e informação dos assuntos a seu cargo e á aexecução dos demais trabalhos que lhes forem destinados.

UMA VACINA CONTRA A INFLUENZA

Submetidos a experiência vários milhares de marinheiros norte-americanos

Washington, 28 (H. T.) — Estará a influenza, essa temivel doença que em 1918 se espalhou por todo o mundo e causou cerca de 30 milhões de vitimas, prestes a ser vencida?

Assim o esperam os bacteriologistas americanos.

Depois de varios anos de pesquisas levadas avante graças ao auxilio da Fundação Rockfeller, um sábio americano, o dr. Frank L. Horsfall, julga haver descoberto uma vacina contra a influenza.

Desde já varios milhares de marinheiros da frota dos Estados Unidos se submeteram á administração da vacina. Mas não será possivel avaliar da eficacia do remedio enquanto se não declarar uma verdadeira epidemia da doença.

Se os marinheiros vacinados não forem atingidos e os seus camaradas cairem enfermos, estará então feita a prova do novo medicamento.

A influenza reveste formas variaveis. Por vezes é benigna, por vezes é mortal. Volta periodicamente todos os vinte anos. Os bacteriologistas já a esperavam no ano passado, ela apareceu de fato, mas sob a sua forma menos grave. Talvez venha a manifestar-se de novo no ano vindouro mas não é possivel prever se será grave ou não.

A marinha dos Estados Unidos mostra-se particularmente interessada pela nova vacina.

Nos fins da Grande Guerra, no momento em que era mais intensa a propagação da epidemia, um quarto dos marinheiros americanos foi vitima da doença. Alguns navios de guerra ficaram completamente paralisados. Recentemente o contra-almirante Ross Mcintire, cirurgião geral da Marinha, declarou perante uma comissão do Congresso que acreditava firmemente que a nova vacina se revelaria eficaz.

A influenza é causada por um virus, isto é, por um organismo tão pequeno que não pode ser visto ao microscopio. Esse virus foi isolado em 1923.

Bacteriologistas russos provaram a experiencia mediante a inoculação desse virus feita em pacientes voluntarios. A influenza declarou-se. A vacina do dr. Horsfall é obtida por meio da injeção do virus, num ovo de galinha. O liquido assim conseguido é tratado por um produto quimico que o torna inativo. Além da vacinação em massa de marujos americanos as experiencias e as pesquisas prosseguem sem cessar nos laboratorios dos Estados Unidos.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Reuniu-se mais uma vez em sessão ordinária a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No expediente o professor Austregésilo Filho comunicou que os programas dos Cursos de especialização para médicos, e que principiarão a funcionar em 1º de setembro proximo, já estão impressos. O dr. Estellita Lins propõe e obtem aprovação para dois votos de pezar: um por motivo do falecimento do dr. Abreu e Lima e outro pela morte do dr. Freitas Castro. Ainda no expediente são declarados sócios efetivos o dr. José Capistrano Filho e a dra. Lili Lages e, como sócios correspondentes os drs. João Coelho e Carlos Macieira. Ficou resolvido que a Sociedade enviará um oficio ao dr. Rodolfo Vacareza, de Buenos Aires, congratulando-se pela promulgação de uma lei que tornou obrigatorio aos funcionários públicos da República Argentina o exame periódico e sistemático pela Roentgenfotografia, processo do dr. Manoel de Abreu, presidente da Sociedade. O dr. Estellita Lins obtem aprovação á sua proposta no sentido de que a Sociedade oficie ao exmo. sr. presidente da Republica pedindo lei análoga para o nosso país.

Na ordem do dia, o dr. Vilela Pedras apresenta o seu trabalho: **"Litiase vesicular"**, no qual confronta os resultados fornecidos pela intubação duodenal e a prova de Graham — Cole. Segue-se com a palavra o professor Austregésilo Filho que traz em primeira mão o primeiro caso de pinealoma registrado no Brasil. A comunicação refere-se a um doente que deu entrada na clinica neurológica da Faculdade de Medicina, portador de paralisia da elevação do olhar, ligeiras perturbações da marcha e cafalia. O seu passado morbido pessoal e hereditário não autorizava, de pronto o diagnóstico que foi atingido por exclusão entre as tres hipóteses admissiveis: tumor dos tubérculos quadrigêmeos, dos pedúnculos cerebrais ou processo pineal.

A última causa impunha-se e, nesse caso, ou seria um pinealoma ou um pineoblastoma. O diagnóstico, confirmado clinicamente, motivou a comunicação. Quanto á terapêutica dos dois caminhos a seguir, a clinica e a cirúrgica, ficou resolvido a primeira, não obstante a opinião do dr. Ribeiro Portugal, tambem colaborador nos estudos do caso, que preferia agir cirurgicamente. Interrogado pelo dr. Rafael Pardelas quanto á terapêutica clinica seguida, o professor Austregésilo Filho respondeu que o tratamento aplicado constou de radioterapia e injeções hipertônicas endovenosa, e que, oportunamente, deveria ser feita a craneotomia descompressiva.

O presidente foi pródigo em elogios á comunicação do professor Austregésilo Filho e passou a palavra ao dr. Alvaro da Silva Costa que apresentou um aparelho de sua invenção destinado á Anestesia á distância, com o que a sessão foi encerrada.

NOTICIAS DO DASP

Agente fiscal do Imposto de Consumo — A primeira prova do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, que devia realizar-se a 4 de setembro próximo, só será efetuada no dia 12 daquele mez.

Chamado á Divisão de Seleção — O sr. Braulio Romualdo da Silva deverá comparecer hoje, á Divisão de Seleção, durante o expediente, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Curso de Material — O "Diário Oficial" de hoje publica o horário do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material, a cargo do DASP.

Os candidatos deverão comparecer á Divisão de Seleção, amanhã e a 1º de setembro vindouro, afim de fazerem a escolha da turma a que desejarão pertencer. Esta escolha estará condicionada ás conveniências do serviço.

Guarda-livros — A prova escrita de matemática e estatística do concurso de Guarda-livros, de qualquer Ministério, efetuar-se-á ás 19,30 horas, de hoje, no Colégio Pedro II (Externato.) Os candidatos deverão levar régua e lapis preto.

Datilógrafo — A prova de datilografia do concurso para Datilógrafo, de qualquer Ministério, será efetuada a 31 do corrente, de acordo com a seguinte escala:

Para os que preferirem máquinas "Remington" ou "Olimpia":

Local — Escola Remington, na rua 7 de Setembro n. 59.

Horário — ás 7 horas — candidatos de 1 a 120; ás 8,30 horas — candidatos de 121 a 240; ás 10 horas — candidatos de 241 a 360; ás 11,30 horas — candidatos de 361 a 450; ás 14,30 horas — candidatos de 451 a 580; ás 16 horas — candidatos de 581 a 700; ás 17,30 horas — candidatos de 701 a 772 e candidatos cujas inscrições foram transferidas dos Estados para esta capital.

Para os que preferirem máquina "Royal":

Locais — Casa Edison, na rua 7 de Setembro n. 90, 2º andar e Curso de Comércio Royal, na praça da República n. 42, 1º and.

Horário — *Casa Edison* — ás 7 horas — candidatos de 1 a 150; ás 8,30 horas — candidatos de 151 a 300; ás 10 horas — candidatos de 301 a 400.

Curso de Comércio Royal — ás 7 horas — candidatos de 401 a 550; ás 8.30 horas — candidatos de 551 a 700; ás 10 horas — candidatos de 701 a 772 e candidatos cujas inscrições foram transferidas dos Estados para Esta capital.

Curso de Administração Pública — Será realizada no próximo domingo, dia 31, ás 15 horas, uma prova da disciplina "Fundamentos de Administração Pública".

Deverão comparecer todos os alunos, das 4 turmas, ao local de realização, que será o novo pavilhão de conferências do DASP, situado nos terrenos da Feira de Amostras.

O resultado dessa prova não será decisivo para continuação no Curso. Entretanto, previne-se aos alunos que não poderão cursar o segundo período aqueles que faltarem a esta ou qualquer outra prova, sem justo motivo, plenamente comprovado.

— A partir da próxima semana, as turmas C e D receberão em conjunto as aulas de "Principios de Organização", ás 2as. e 5as. feiras, de 20 ás 22 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Na Escola de Marinha Mercante

O exame de Arte Naval, Policia Marítima e Fluvial, Navegação e Máquinas, para Praticantes de Piloto, na Escola de Marinha Mercante, terão lugar nos dias 1, 2, 3, e 4 de setembro próximo.

O ponto será sorteado ás 12,30 nos dias acima indicados.

LIVROS NOVOS

MARIO ACCIOLY — Manual do Serventuario da Justiça

O livro do procurador-adjunto Mario Accioly era uma necessidade, principalmente para orientar o perfeito processamento dos feitos que interessam á Fazenda Nacional. O *Manual do Serventuario da Justiça* recolheu todos os decretos sobre a materia, assim como as portarias, provimentos e circulares da Corregedoria do Distrito Federal.

Os porteiros de auditorios encontram ali todas as instruções inerentes aos seus encargos, com a formula de agir, de acordo com o Codigo do Processo, ressaltando as incompatibilidades, os direitos e garantias de tais serventuarios e esclarecendo a questão das percentagens, suspeição, transferencias e vencimentos. No seu trabalho, o procurador Mario Accioly oferece um formulario completo para todos os atos, desde o mais simples ao mais complicado, de fórma que o oficial de justiça encontrará a maior das facilidades em desempenhar-se de seus mandatos.

Outrossim, existem formulas usadas para todas as certidões de citação, como sejam guias para pagamento, despejo, editais, etc. Por fim, transcreve os decretos que dizem sobre a criação do Conselho de Justiça, substituições de tabeliães e outros.

Fabio Sanches Soares — PRONTUARIO DO ELETRICISTA.

O grande desenvolvimento que está tendo, em nosso país, a formação de técnicos das varias manifestações das ciências aplicadas vem originando o aparecimento de manuais praticos escritos por brasileiros.

Graças a esse esforço dos nossos técnicos, que capricham em pôr a serviço dos seus patricios a propria experiencia, já podemos dispensar grande parte das obras estrangeiras e apresentar uma bibliografia crescente que nos honra.

Desses manuais é recentissimo o *Prontuario do Eletricista*, escrito pelo sr. Fabio Sanches Soares, livro que constitue bom guia para os especialistas, tal a fartura da materia, profusamente ilustrada com gravuras que são do mais alto valor prático.

A obra, assim, atende perfeitamente á sua finalidade.

Dalcidio Jurandir — CHOVE NOS CAMPOS DE CACHOEIRA (Romance). — Cloris Ramalhete CIRANDA (Romance).

Continúa forte a produção de romances de costumes, todos mais ou menos guiados pela mesma técnica: retratar um ambiente, com a psicologia dos personagens exposta através de cenas em cuja descrição o autor se porta mais como fotografo do que como pintor. Por isso, a arte literaria nos romances de agora, em nossa terra e alhures, apresenta-se algo baratinha...

Chove nos campos de Cachoeira, romance de Dalcidio Jurandir, filia-se de muito á essa orientação. E' esse trabalho uma produção de jovem escritor paraense, há pouco premiado, e narra aspectos da vida em terras de Marajó. Existe dramaticidade na ação, que nos transporta para uma região onde o homem trava cruel luta com a brutal natureza e onde um esboço de civilização a custo logra desenhar-se.

O romance tem méritos. Nele se sente que o maior heroe é o proprio autor e que as paginas que se vão virando foram escritas com os padecimentos de quem as assina. Só por este facto já muito interessa o livro. Mas ha, além disso, tipos bem desenhados e forte vibração.

De censuravel nessa obra, que afirma uma boa personalidade de romancista, há, entretanto, não pouco: excesso de preocupação fotografica, que chega ao máu gosto da reprodução constante do linguajar local, e as dimensões exageradas e desnecessarias do volume. E' de esperar que o autor corrija esses senões em seus outros trabalhos.

Ciranda, romance de um novel, Cloris Ramalhete, foge não pouco a esse materialismo literario. Em suas páginas ha emoção artistica, a linguagem está cuidada, encontra-se finura na narração, um sopro de poesia torna leve e atraente o livro. Através do estilo dotado de mérito, assiste-se ao desenrolar desse drama que é a adolescencia de um estudante em contacto com o mundo, com as suas revelações, as suas surpresas. Entregue a si mesmo, tendo como casa um quarto de pensão, o jovem a cada instante é o campo de uma nova experiencia e de um novo saber, frutos da realidade da vida e das exigencias de um corpo e de um espirito que estão atingindo a idade adulta.

Com talento descreve o romancista algo dessa passagem para a condição do ser na plenitude da sua força, acompanhando os passos do jovem e a este colocando nesse interessante meio dos estudantes do Rio, narrando-lhe a vida no bairro do Catete, onde a mocidade acadêmica se agita numa existencia toda propria e inconfundivel.

A VIDA SOCIAL

Sobre João Luis Alves

Na sessão que o Supremo Tribunal Federal realizou para fazer o elogio de João Luis Alves, falecido quando ali ocupava uma das cadeiras de juiz, Edmundo Lins, depois que os trabalhos foram suspensos, deu-me algumas notas sôbre o extinto.

— Matriculámo-nos juntos, na Faculdade de São Paulo, explicava-me o velho magistrado, na dra remota de 1885. Eramos perto de duzentos caloiros. Entre outros, Carlos Peixoto Filho, Mendes Pimentel, Afonso Arinos e Herculano de Freitas. João Luis Alves contava, apenas, quinze anos de idade. No fim do curso, durante o qual êle tanto se destacara pela inteligência e pelos estudos, achávamo-nos reduzidos a setenta e quatro. Separámo-nos, mais tarde, visto que os nossos rumos na vida seriam diferentes, até nos encontrarmos aqui. Fui sempre professor e magistrado. João Luis foi professor, parlamentar e administrador. Na Câmara, sustentou debates memoráveis com algumas das grandes figuras dessa casa legislativa. No Senado, não raro enfrentou a eloquência e o saber de Ruy Barbosa. Mas em nenhuma das oportunidades deixou de brilhar com o seu talento. Seus Comentários ao Código Civil revelaram a cultura jurídica dêsse antigo companheiro dos tempos da Paulicéia. Sendo seu amigo, era seu admirador. O pezar do Supremo, que o perdeu sem que êle aqui se demorasse, pois não teve nem três meses de investidura, está justificado.

Lins assinalou, a seguir, alguns pontos das atividades intelectuais de João Luiz Alves. Lembrou seus discursos e pareceres, encarecendo a minha atenção para os trabalhos do colega a respeito do protecionismo industrial. Na época em que os nossos melhores economistas escasseavam, o morto havia sido um dêles, dos mais combatidos talvez, pois era dos que se colocavam arrojadamente na defesa do principio de que o Estado podia transformar-se em sociedade seguradora dos riscos de particulares.

Lembrei que João Luis Alves também pertencera à Academia de Letras.

— Sim, é verdade, acudiu Lins. Voltou, porém, a insistir no elogio ao extinto como orador e jurisconsulto. Quanto ao literato, êle nada disse. Pouco, realmente, havia o que acrescentar. João Luis Alves entrára para a Casa de Machado de Assis ainda na convicção de que Balzac escrevera uma obra "desopilante" com a Comédia Humana...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DECEPÇÃO

Ao mal-me-quer da campina
eu fui perguntar um dia
se o "meu amor" me queria
como eu quero ao "meu amor"...

Folha a folha consultando,
chego á ultima e, medroso,
"mal-me-quer?"... pergunto an-
[sioso,
"mal-te-quer"... responde a flor...

Eustorgio Wanderley

— Na América, as coisas começam, tomam grande vulto e subitamente acabam. Isto sucede tanto com as coisas boas, como com as más. Tudo pode acontecer em alguma parte dos Estados Unidos, sem que o país perca a sua aparente unidade.

H. G. WELLS — *The fate of homo sapiens.*

Almoços

No proximo dia 4 de setembro, ás 12 horas, será realizado no Pax-Hotel, um almoço de camaradagem, promovido pela atual diretoria da Associação Brasileira de Propaganda. Como se trata da primeira reunião que a diretoria recem-eleita decide organizar, visando restabelecer a antiga praxe dos "almoços mensais", espera-se que elevado numero de associados estará presente a esse "meeting" de cordialidade — durante o qual serão ventiladas algumas questões de interesse geral, discutidas na ultima reunião da diretoria. Todos os profissionais da Propaganda — associados ou não da A. B. P. podem e são prazeirosamente convidados a participar do ágape.

Jantares

Na embaixada dos Estados Unidos — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery, desejando estabelecer contacto entre os deputados norte-americanos e um grupo de brasileiros seus amigos, a uns e outros proporcionou um encontro na embaixada, oferecendo-lhes um jantar ao qual compareceram os srs. ministros Oswaldo Aranha, Souza Costa e Mendonça Lima, interventor Ernani do Amaral Peixoto, embaixadores Afranio Melo Franco e Mauricio Nabuco; general Francisco José Pinto, os deputados norte-americanos Louis Rabaut, John Houston, Albert Carter, Harry Beam, Vincent Harrington, almirante Castro e Silva, os srs. Herbert Moses, Paulo Bettencourt, Valentim Bouças, Ernesto Fontes, Walter Donely, Theodoro Xanthaky, Donald Bloomingdale, Randolph Harrison Jor., Friele, Givens, Cheli, Whitbey, Ray, Dawson, Mc Fall e Reisman.

Rotary Club

Sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, reune-se hoje, sexta-feira, 29, o Rotary Club do Rio de Janeiro, no Automovel Club, ao meio-dia, em sua sessão plenaria semanal. O programa é dedicado aos aniversariantes de julho e agosto que serão homenageados pela subcomissão de Companheirismo.

Comitê Britânico de Socorros ás Vítimas da Guerra

O chá-bridge-cocktail que teve lógar no Club Paisandu', sob autorização da Cruz Vermelha Brasileira, foi dedicado ás vitimas dos bombardeios aereos. As "patronesses" foram as sras. Lindsay Anderson, Babo de Andrade, Aubry, Armando Maia e T. W. Sloper. Na proxima quarta-feira, 3 de setembro, a reunião semanal do Club Paisandu', será em prol da Cruz Vermelha Belga. Como atração adicional, será servida uma ceia, incluindo varios pratos belgas, destacando-se o famoso "Carbonada Flammanda". As mesas para esta reunião, poderão ser reservadas, desde já, com a srta. Lynch (telef. 25-3030), ou sra. Mary Ferres (telef 38-5174).

Nos clubs

Club Municipal — Amanhã, sabado, das 22 ás 2 horas, o Club Municipal oferecerá aos seus associados, em sua sede social, na Cinelandia, a sua anunciada festa intulada "Noite do Fox", com premios ao par que mais se destacar.

PARA CONSERVAR A BELEZA

Nova York, 28 (H. T.) — A questão da beleza feminina dá sempre oportunidade, nos Estados Unidos, a sugestões originais e lucrativas.

Em nenhum país do mundo a industria dos preparados de beleza se encontra tão desenvolvida e prospera como na America do Norte. Cita-se, a todo o instante os "beauty parlor" que enriqueceram seus proprietarios.

Nosso dominio duas idéias novas acabam de receber consideravel publicidade em Nova York. A primeira deve-se a uma conhecida romancista, Nina Wilcox Putnam. Essa escritora conhecida preconisa, nem mais nem menos, uma punição legal para as mulheres que se deixam tomar pela gordura excessiva. "As mulheres, seja qual for a idade que contarem, podem ser elegantes, atraentes, se não forem muito preguiçosas. Nada mais desagradavel do que se ver uma senhora excessivamente gorda. Olhemos para a Turquia: ali, por exemplo, as mulheres são punidas quando engordam demais. Essa idéia devia ser por nós adotada. Conheço uma porção de homens que seriam a favor da sua adoção", declarou a escritora.

Durante os ultimos meses miss Putnam fez exercicios verdadeiramente exhaustivos, com o objetivo de emagrecer, rejuvenescer, e se sentir melhor.

Hoje, a escritora tornou-se tão garrida como uma escolar: "Quando o programa de rejuvenescimento terminar — declarou ela — eu terei a aparencia e o modo de sentir de uma moça de 18 anos. Sinto que estou rejuvenescendo dia a dia". Miss Putnam, que é autora de 29 romances, 1.200 contos e 7.000 novelas não teme, como vemos, metodos radicais. A segunda idéia do mesmo genero, e que tambem está fazendo grande barulho, foi divulgada pela senhora Ellen Nicholson, diretora da Academia de Beleza de Nova York. Sua execução, porém, não exige menos energia dos que desejam "reparar as marcas dos anos".

Ela exige a seus alunos que durmam sem travesseiro, com as mãos sob a cabeça. Essa posição, segundo a sua inventora, fará corrigir os defeitos dos ombros, causas de tantas deformações.

Nascimentos

Muitas felicitações tem recebido o sr. Gastão Souza Ferreira e d. Carlice Nabuco Ferreira pelo nascimento ante-ontem, de sua primogenita, que receberá o nome de Eli.

Natalicios

Faz anos hoje o sr. Walfrido Martins Tinoco da Silva Gomes, comerciante nesta capital.

— Será cumprimentado hoje pela passagem do seu aniversario natalicio o sr. Jorge Machmak, negociante nesta capital.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Pudim de quiabos com camarões
Molho de camarões
Pudim conceição

Jantar

Beringela com bacalháu
Garoupa em palitos
Pudim de maçãs

ALMOÇO

PUDIM DE QUIABOS COM CAMARÕES

Prepare um bom refogado da seguinte maneira: esquente 3 colheres bem cheias de azeite, doure 1|2 cebola, 2 tomates sem péles, 1 galinho de coentro bm picado e misture 1 prato fundo de quiabos cortados em rodelinhas finas e 250 grs. de camarões. Refogue-os muito bem, pingue gotas de limão, tape a panela e cosinhe lentamente. Amoleça em leite um pão de 200 rs. e passe-o por peneira, junte ao guizado, pingue um pouco de molho inglês, misture bem e retire a panela do fogo; junte 4 ovos batidos, junte 2 colheres de queijo, despeje em fôrma untada e forrada de farinha de rosca e leve ao forno quente.

Sirva com "molho de camarões".

MOLHO DE CAMARÕES

Escalde as cabeças dos camarões, passe o caldo por peneira e reserve.

Frite em uma colher de manteiga 1|2 cebola ralada, junte 2 colheres de chá de fubá de arroz doure um pouco e vá pingando o caldo das cabeças dos camarões, até formar um crême ralo. Adicione 2 gemas desmanchadas num pouco do proprio crême, 1 colher de chá de caramelo, sal, pimenta e uma colher de chá de molho inglês ou caldo de limão.

Ferva um pouco e sirva.

PUDIM CONCEIÇÃO

Desmanche em 1 garrafa de leite, 3 colheres de sopa de farinha de trigo, junte 2 chicaras de açucar e casca ralada de 1 laranja e leve ao fogo para engrossar. Junte 1 colher de sopa de manteiga, 5 gemas, 2 claras, misture bem, adicione 50 grs. de amendoas picadas e 100 grs. de passas e leve ao forno em fôrma forrada de manteiga.

JANTAR

BERINGELA COM BACALHÁU

Cozinhe em agua e sal, 3 beringelas cortadas em fatias e com casca. Não cozinhe demais para não desmanchar.

Prepare um bom guizado de bacalháu. Desfie-o todo e arrume-o em prato que vá ao forno e á mesa, uma camada de bacalháu, outra de beringelas, novamente bacalháu e cubra com um bom molho de tomates e queijo ralado.

Leve ao forno.

GAROUPA EM PALITOS

Tome 1|2 quilo de garoupa, lave-a bem, corte-a em filés e esses em triangulo com 6 centimetros de altura.

Condimente com sal, pimenta e cebola ralada.

Espete em cada pedaço, um palito e passe em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite em azeite.

Sirva sobre folhas de alface e enfeite com rodelas de tomates.

PUDIM DE MAÇÃS

Faça uma compota de maçãs com 6 maçãs acidas, cortadas em fatias, 3 chicaras de açucar e 1 copo dagua.

Dê á calda o ponto de fio e retire do fogo. Junte uma colher de sopa de manteiga, 250 grs. de biscoitos "palitos francêses" amolecidos em leite (1 copo mais ou menos) 6 gemas, 3 claras e 1 calice de vinho do Porto.

Misture bem e leve ao forno em fôrma barrada de caramelo.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Manon", de Massenet, com Grace Moore

A singularidade do espetáculo de ontem já não pareceu residir na música feminina e primorosa de Massenet, senão na presença, no palco do Municipal, de Grace Moore, com todo seu prestigio cinematográfico...

Mas, basta que lhe salientemos o nome no cabeçalho desta noticia, como *cantora* — e não como artista de cinema — para lhe dar o exáto valôr. E, se o público, apesar de tudo, na grande maioria, só enxerga ainda a *star* cinematográfica, desgarrada pelo nosso primeiro teatro, nós apreciaremos, sobretudo, a cantora do Metropolitano, que se transformou, para nós, em Floria Tosca trágica e vibrante, e, agora, em Manon, voluvel e apaixonada. A sua individualidade artistica se presta a encarnar a heroina de Massenet que Grace Moore, nos deu numa realização flagrante da vida, dos estados de alma, da ingenuidade amorosa e da perfidia feminina.

Grace Moore, no 3º ato, foi graciosa, perturbadora, petulante, trágica com sinceridade. A parte cantante da "Manon", com o auxilio de uma voz simpática, bem timbrada, *prenante* como dizem os francêses, teve expressão, desde o primeiro encontro com des Grieux, no primeiro ato, "Nous vivrons tous les deux". Foi melancólico, terno e saudosíssimo no "Adieu, notre petite table", e belo no final emocionante e, com especialidade, na cena tão dramática de São Sulpicio.

O ato do "Cours la Reine", tão interessante, foi suprimido. Deixamos assim de ouvir esse episodio gracioso, cheio de arias de bravura, "Gavota", "Fabliau", e as dansas. Foi pena.

O tenor Raoul Jobin, artista inteligente, encontrou acentos calorosos para exprimir toda a paixão do jovem Cavalheiro des Grieux. Teve para o celebre "Rêve" alguma delicadeza, inflexões justas e expressivas. Conseguiu um *bis*... mas antes não o tivesse. Muito aplaudido na aria "Oh! fuyez, douce image", na admiravel cena de São Sulpicio e no final dramático do último ato.

Silvio Vieira fez o Lescaut com desenvoltura vocal e cênica.

O excelente baixo Rolf Telasko compos com severa sobriedade a silhueta do Conde des Grieux, apesar de apresentar-se com uma juba de leão...

Côros animados, no 1º ato, e belos na cena da igreja.

O maestro Albert Wolff, sempre meticuloso e artista, soube dar, de principio a fim, grande vivacidade, colorido e expressão apaixonada á música de Massenet, que ele sente tão bem e exprime com arte e finura incomparavel. — *JIC.*

Foram agora partilhados os bens de "Pierrot"

Não existe nesta cidade quem não se recorde do caso do desaparecimento de Marie Suone Courtanger, mais conhecida na vida noturna da cidade pela alcunha de *Pierrot*.

Várias pessoas foram acusadas de um presuposto crime, que nunca chegou a ser provado, porque não houve de tal o menor indício.

Decorrido o tempo legal, o juiz da 2.ª Vara de Orfãos deu por encerrado o inventário de seus bens, montando o total a réis ... 441:189$000, tendo sido considerados herdeiros, Jeane Marcadé, mãe de *Pierrot*, e Lucie Medelene Courtanger, Francisco Gaston Courtanger e Paul Courtanger, seus irmãos. Como até á época presente nada se tenha apurado, e na incerteza de haver de fato morrido *Pierrot*, segundo determina a lei, deverão correr vinte anos, até que seja entregue a parte de cada um dos herdeiros.

Constam os bens de titulos depositados e de dinheiro proveniente da venda de um prédio sito á rua Barão de Ipanema n.º 95.

Também consta da lista de bens um apartamento em Paris, avaliado em 400.000 francos.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE FOLCLORE CARIOCA

Sua próxima inauguração

As 5 horas da tarde de 8 de setembro próximo realizar-se-á no "foyer" do auditório da Associação Brasileira de Imprensa o ato inaugural da 1.ª Exposição de Folclore Carioca, promovida pela Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro.

Fará um discurso, inaugurando e explicando as razões do certame inédito no Brasil, o presidente da Comissão de Folclore da Sociedade, dr. Joaquim Ribeiro.

O material etnográfico apresentado nessa exposição é o resultado da série de pesquisas de 1941. Ao lado da documentação material a Comissão de Floclore da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro promoverá diversas conferências sobre assuntos de grande interesse para os estudiosos do folclore [illegible]. Entre os conferencistas [illegible] Gastão Penalva [illegible] "O lirismo [illegible]", Sylvio [illegible] cariocas [illegible] dr. R[illegible] "O samba carioca".

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Dagmar Granado Pinto, filha da viuva d. Bernadina Granado Pinto, o sr. Many Cavalcante Baquil, funcionario do Instituto de Aposentadoria dos Industriarios.

Em ação de graças

No proximo domingo transcorrerá o aniversario natalicio do ministro Hermenegildo de Barros. Os seus amigos, que são numerosos, mandam celebrar missa votiva em ação de graças, cerimonia que é renovada nessa data, ha varios anos. O ato efetuar-se-á na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires, ás 10½ horas, sendo celebrante monsenhor Solano Dantas de Menezes, que após a missa saudará o aniversariante.

Viajantes

Sr. Warren Pierson — Passageiro do hidro-avião da Panair, chegou ontem ao Rio de Janeiro, procedente dos Estados Unidos e com escalas por Belém do Pará, Natal, Recife e Cidade do Salvador, o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. O ilustre banqueiro foi recebido na estação do Aeroporto Santos Dumont por numerosos elementos de destaque da colonia norte-americana e da nossa sociedade e circulos financeiros.

— Pelo "Brasil" seguiu para os Estados Unidos, em comissão do governo, o dr. Teofilo de Almeida, diretor da Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude, que vai representar o Brasil junto ao Comitê Inter-americano de Assuntos Hospitalares a reunir-se em Atlantic City, conjuntamente e sob o patrocinio da Associação Americana de Hospitais, cujo Convenio anual ali se realizará de 12 a 19 de setembro. Atendendo os interesses do serviço que dirige, recentemente criado pela ultima reforma do Departamento, aproveitará o dr. Teofilo de Almeida para estudar a organização americana de assistencia hospitalar e instituições assistenciais em geral, e particularmente no tocante ao Seguro-Saude.

— Regressou dos Estados Unidos, passageiro do "Uruguai" o sr. Franklin Cêpas, socio da conhecida firma desta praça, José Silva & Cia. Ltda. O ilustre viajante permaneceu nos Estados Unidos cerca de quatro meses, tendo visitado as principais cidades e estacionado em Los Angeles, California, Hollywood, Miami e Nova York, onde, em visita de compras para a Casa José Silva, adquiriu novidades das mais interessantes em artigos para homem, senhora e para viagem. Ao desembarque do sr. Franklin Cêpas e de sua esposa compareceram destacadas figuras dos meios industriais, comerciais e da sociedade.

Falecimentos

Faleceu ontem em Belo Horizonte, onde se achava em tratamento, o dr. Francisco Martins Soares, juiz de direito de Viçosa, deixando viuva e uma enteada. Era natural de Ponte Nova, filho do extinto major Olimpio Soares, um dos primeiros presidentes da Camara Municipal dali. Formou-se em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro, e, como homem de letras e poeta expontaneo, deixa numerosas poesias esparsas e outras inéditas. Seu falecimento causou consternação em Ponte Nova, principalmente na classe operaria, onde era muito estimado.

Missas

Dr. Fernando de Freitas e Castro — No altar-mór e nos altares laterais de N. S. da Conceição, N. S. das Dôres e São Miguel, da igreja de São Francisco de Paula, foram celebradas, ontem, missas de setimo dia, em sufragio da alma do dr. Fernando de Freitas e Castro, diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e uma das vitimas do desastre de avião da Panair em S. Paulo. Os atos religiosos foram oficiados por monsenhor Mello e Souza e pelos padres Mario Novaretl, Campos Góes e Leopoldo Ayres. A' cerimonia compareceram numerosas pessoas da nossa sociedade.

— Realiza-se hoje, na Candelaria, a missa de 7.º dia, por alma do sr. Arthur Miranda, mandada rezar por sua familia. O sr. Arthur Miranda, antigo despachante da nossa Alfandega, era pai dos srs dr. Arandy Miranda, dr. Alvaro Miranda, Octacilio e Moscyr Miranda.

CONFERÊNCIAS

O helenismo no Brasil — Por iniciativa da Liga Greco-Brasileira será inaugurado hoje, ás 5,30 da tarde, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, o Departamento de Ensino do Grego Antigo, que foi colocado sob o patrocinio do ministro Gustavo Capanema. A solenidade será presidida pelo sr. Bodin de Saint Ange, principe de Comnene. Nessa ocasião, o professor Antenor Nascentes fará uma conferência sobre o helenismo no Brasil. A seguir, a senhorita Yvette Maria Luiza Braga, vestida numa túnica grega, declamará em grego antigo um trecho da "Iliada".

No Gabinete Português de Leitura — No proximo dia 3 de setembro, realizar-se-á no Real Gabinete Português de Leitura, ás 9 horas da noite, a palestra do agente geral das Colonias, sr. Julio Cayolla, sob a presidência do embaixador de Portugal, sr. Julio Dantas. [illegible] apresentado pelo historiador, padre Serafim Leite [illegible] trabalhos da Agência.

A embaixada de Portugal e o Real Gabinete Português de Leitura, [illegible] estão distribuindo convites. O traje é de passeio e permitir-se-á a entrada de quem desejar assistir, mesmo sem convite.

Teixeira de Freitas — Hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados Fluminenses, fará o professor Hermes Lima uma conferência sobre [illegible] consultor Teixeira de Freitas, [illegible] nome projetado além das fronteiras patrias, merecendo de todos os juristas da America Latina as maiores demonstrações de admiração e acatamento.

Salazar — Terá lugar hoje, ás 9 horas da noite, a conferencia de Antonio Ferro sobre Oliveira Salazar, subordinada aos seguintes capitulos: a) como conheci Salazar; b) a casa de Salazar; c) retrato de Salazar; d) algumas anedotas; e) no Castelo de S. Jorge; f) definição do Estado Novo português; g) Salazar e a pessoa humana; h) o Estado Novo e a ditadura; i) [illegible] canismo de Salazar; j) a verdade, arma politica e moral; k) o chefe do Estado português; l) Salazar e a raça. Os convites para essa palestra [illegible] D.I.P., na A.B.I. e no Gabinete Português de Leitura.

RADIO

ATUALIDADE

Xerem e Bentinho fazem hoje a sua "volta" pela PRA-9, estreiando um "broadcast" de 30 minutos que terá inicio ás 21 horas. Aos seus fans, informamos que os dois caipiras da Mayrink andavam em tournée por Minas Gerais.

Francisco Alves vai fazer uma temporada no sul. O empresario Evaldo Ruy, que nos deu a noticia, acrescentou que o astro da Nacional receberá a quantia de cem contos de réis para cantar, durante trinta dias, por varias cidades sulinas.

"Sombras Eternas", livro de Orvacio Santamarina, será o assunto de hoje de "O Livro da Semana" que Edmundo Lys escreve para o programa "Radio Revista". O cartaz literario da Educadora será apresentado ás 23 horas.

Os humoristas do Radio Club que tomam parte o tenor Cesar do Léro Léro". O "script" é de autoria de Castro Barbosa e Lauro Borges. A interpretação é dos autores e Jorge Murad, Juvenal Fontes e Renato Murce.

A Cruzada Nacional de Educação irradiará ás 19,10 através da PRA-2, do Ministerio da Educação, e simultaneamente com a PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura, mais um programa litero-musical em que tomam part eo tenor Cesar Garcez e a pianista Rosa de Lima. O programa será o seguinte: I Parte — a) Nevin — "O Rosario"; b) Lao Sielesu — "Um pouco de amor"; c) Lacalle — "Amapola"; d) Pagina literaria; e) Sarasate — "Sapateado"; f) Schubert — "Serenata"; g) Massenet — "Elegie"; h) Pergolese — "Tre giorni son che nina". II Parte — i) A. Paracampo — "Amar"; j) A. Vianna — "Maria"; k) B. Neto — "Canção da felicidade"; l) A. Costa — "Canto da Saudade".

As "Ondas Musicais" apresentarão na terça-feira, dia 2, o seguinte programa: Parte de studio pelo meio soprano Marion Matthaeus: Debussy — Aria de L'Enfant prodigue; Debussy — Nuit d'étoile; Fernandez — Canção do mar; Barroso Netto — Ceguinha; E. Wolf — Todas as coisas falam; Reger — Deserto da floresta; Marx — Acalanto Veneziano; Marx — Tocou-te o amor. Ao piano: maestro Werner Singer.

Completarão o programa, os seguintes numeros em gravações: Weber — Concerto em fá menor para piano e orquestra, op. 79 — Robert Casadesus (piano) e a orquestra sinfonica de Paris cond. por E. Bigot; Tchaikowsky — Andante Cantabile — Orq. Sinf. de Minneapolis sob a direção de E. Ormandy; Rimsky-Korsakow — Intermezzo Sinfonico — Orq. Sinfonica de Londres, cond. por A. Coates; Dvorak — Dansa Slava n. 3 — Orq. Tcheca — Regencia de V. Talich.

Este programa será irradiado simultaneamente, das 13 ás 1 horas pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG-3.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon e sua Orquestra, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Candido Botelho, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e "Teatro".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Alexandre De Lucchi, baixo.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Castro Barbosa, regional de Benedito Lacerda, Dilermando Reis, "Club do Léro Léro" (com Lauro Borges, Jorge Murad, Vasco Ferreira, Renato Murce e Juvenal Fontes), José Maria de Abreu, "Aventuras do Felix" (21,15) e gravações.

Cruzeiro do Sul — A's 21 hs.: José Roberto, Lydia Mattos, Paulo Roberto, Paulo Saraiva, "Tar e Quar" e "Lira de Chopotó".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Emilinha Borba, regional de Mario Silva, Moacyr Bueno Rocha, Elisinha Pierroti, "Efemérides Sonoras" (de Campos Ribeiro, ás 19,50), Manoel Reis, [illegible] e "Relicario" (22,30). Trechos liricos e solos instrumentais.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, Lydia de Alencar, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Edgar Lafourcade, Odette Amaral, [illegible] "Biblioteca do Ar".

Educadora — De 18 hs. em diante: Haydée Brasil, Albenio Perrone, "Azes da Melodia", "Cartaz do Dia" (21 hs.), "O Romance da Valsa" (apresentação de Gomes Filho), e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical do Brasil, com [illegible] de Alencar.

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Uma hora para os nossos Avós", com [illegible], José Fernandes, Gastão Cottini e Augusto Calheiros.

Nacional — De 18 hs. em diante: Rose Lee, Linda Baptista, Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Sylvinha Melo, Orquestras All Stars e de Concertos, "Universidade do Ar" (18,30), e "Teatro em Casa" (22,10).

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal [illegible]; ás 22 hs.: Estudos Brasileiros; suplemento musical; Prog. dedicado a Rimsky-Korsakow.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão em combinação com o DIP, diretamente do Palacio Tiradentes, da conferencia do sr. Antonio Ferro sobre Oliveira Salazar.

FILMS E "ASTROS"

A caçada de Disney

Desta vez a bicharada nacional se imortaliza mesmo... Walt Disney mergulhou com vontade no nossa fauna pitoresca e emergiu deslumbrado, despertando as preguiças, puxando pelo rabo os tatús, pondo a dansar os micos e ouvindo, deleitado, o extraordinário papagaio.

Mas a preguiça e o papagaio parecem mesmo ter o lugar de destaque nesta caçada empreendida por Disney e, com a descoberta do pai do Camondongo, puséme-nos nós a pensar nestes dois terriveis bichos... Você leitor, já pensou numa preguiça? Que já viu varias eu sei mas já pensou nelas, na sua quase monstruosa originalidade, no ineditismo da sua tranquilidade, na ininterrupção do seu extase? Muito mais do que a girafa a preguiça não existe porque a preguiça é inexplicavel e sua malandragem toca as raias do absurdo.

Contrastando com ela, dotado de uma outra fórma de genialidade, muito mais brasileira, aliás, muito mais exuberante, vem o papagaio, que desde 1530, ao lado de macacos e do pau brasil, deixava as nossas costas no rumo da França divertindo os marinheiros durante a travessia e indo maravilhar a côrte depois que chegava á "douce France".

Disney teve um choque, diante do papagaio; ali estava um bicho que não precisava dele para falar... Dele, do único mágico que ainda consegue dar voz aos animais.

Disney poderá levar daqui uma incalculável quantidade de novos "tipos" e tipos de ameaçarem sèriamente o prestigio de Mickey, Donald, Pluto, etc. Mas achamos que ele já descobriu o principal tendo descoberto o papagaio e a preguiça.

E se a preguiça é a bem dizer, virgem de explorações humoristicas, se ela vai constituir uma grande novidade, o papagaio que já fascinava os aventureiros francêses em 1530, vai para as mãos de Disney com uma vasta bagagem literária; as suas celebres anedotas. Naturalmente não vemos querer que Disney aproveite "aquelas"... Mas há varias bem familiares.

A. C.

Diário para o fan

O regimento do conscrito James Stewart continúa a ser um grande centro de atração... Já se fórma em direção a ele uma verdadeira corrente turistica e miss Olivia de Havilland foi avisada do fato.

— Isso não tem importancia, respondeu ela, eu sei de todos os dias de saída dele e nesses eu garanto que não são muitas as pequenas que conseguem vê-lo.

Norma Shearer

ELA, A LUA

Um detalhe importante, no celebre e finado romance de George Raft e Norma Shearer é que ele teve inicio num cruzeiro a bordo de certo iate que vogava pelo sul da França. George e Norma já se conheciam e no referido cruzeiro iam em companhia de vários amigos. Mas foi durante o passeio que se conheceram de verdade: exatamente durante uma noite de luar.

Com um iate, sul da França e lua, sr. Raft, qualquer um de nós poderia lançar-se á grande conquista.

ADVERTENCIA

Uma fan escreveu em tom muito sério a Charles Boyer advertindo-o do perigo que corre com os papeis que Hollywood lhe está dando... Acha ela que Monsieur Boyer está ficando intoleravelmente romantico e perdendo aquelas belas qualidades de morador de *bas-fond*, de vagabundo estranho, etc.

O melhor, entretanto, é que no fim da carta ela aconselhava Boyer a regressar á França. Darse-á o caso de ainda haver alguem que ignore a existência da guerra santo Deus ?...

A WALT DISNEY

Em companhia do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, almoçaram ontem, no Palácio Itamaratí o sr. e a sra. Walt Disney, sentando-se igualmente á mesa a senhorita Zazi Aranha, sra. Berent Friele, sr. John Hay Whitney, senhoritas Grazíela e Maria Magdalena Labougle, ministro Themistocles Graça Aranha e Paulo Hasslocher, sr. Berent Friele, Mr. Lansburgh, sra. Blair, senhorita Martin, sr. Decio Moura, senhorita Dora Teixeira, sr. Renato Almeida, sr. Fabrino Bayão, senhorita Doris Junqueira, senhorita Dalrymple, senhorita Ariette Mendes Gonçalves, senhorita Brito Cunha, senhorita Regina Bernardes, sr. Blair, senhorita Bayão, Mr. Smith, senhorita Licia Teixeira, Mr. Fergusson, Mr. Sears, sr. Alceu Pena, sr. J. Carlos, sr. Santa Rosa, sr. Augusto Rodrigues, sr. Alvarus, sr. Julio Sena.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 28 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Contei, não faz muito, com justificavel satisfação de mulher, que se vinga ao verificar num homem — sexo forte — uma fraqueza feminina, aquele caso de Charles Boyer, que protestara contra a presença, a seu lado, em determinado filme de um jovem mais formoso que ele, e, pois, em condições de atrair sobre si as melhores atenções de dois terços das platéias, sabidamente constituidas de mocinhas romanticas.

Pois, para mostrar a minha imparcialidade, vou narrar outro episódio mais ou menos do mesmo gênero ocorrido com Martha Raye. "Mais ou menos" — digo eu. Porque, em verdade, a artista sempre levará vantagem num confronto com o "fiasco" do famoso ator francês.

Em resumo, a história é esta: durante a filmagem de uma comédia, justamente na cena em que Martha esperava obter o maior êxito de gargalhada, ela que o diretor, coitado, teve uma idéia: fazer que Ann Sheridan dansasse um número de "hula-hula".

Martha Raye protestou energicamente, interrompendo o ensaio transformando, de súbito, a fisionomia: "Não, senhor diretor! Absolutamente! Que platéia conservaria os olhos em mim, se pudesse fixá-los em Ann Sheridan seminúa ?"

O diretor, que julgára genial aquele "fundo de quadro", sentiu-se melindrado em sua autoridade de técnico. É claro que Martha insistiu em suas razões... personalissimas. Ann Sheridan ficou de pé no ar... á espera de um novo compasso. Houve opiniões pró e contra ambos — como sempre. O diretor solicitou a dispensa de Martha; Martha sugeriu a do diretor...

Que formidavel filme documentário teria sido produzido se a manivela, como o pé de Ann, não houvesse parado ?

Enfim, Martha fo. vencida. A cena do "Hula-Hula" ficou.

Resta ás platéias desmentirem o juizo da estrela. Há, talvez, uma injuria na afirmação de que a plástica de Ann Sheridan sobrepuje a graça efusiante de Martha Raye, maximé sendo ponto pacifico que a grande massa de assistência não é constituida de homens. Estes, aliás, são por demais "praticos" para se deixarem dominar por uma dansarina que aparece no "écran"... Sem dúvida, o "fundo de cena" agradará — porque Ann é interessante e dansa bem. Mas nem por isso o sucesso de gargalhada coroará menos a incontestavel comicidade de Martha, na passagem que ela receia ver sacrificada. Vocês verão. Haverá lugar para ambas...

Mas o episódio mostra aos leigos em assuntos de estudios um dos aspectos mais tremendos dos bastidores do cinema: a luta entre as "estrelas". Imagine-se um vasto firmamento cheio de constelações que se chocam ou ameaçam chocar-se — e, em meio delas, a procurar contê-las dentro dos respectivos centros de gravitação, o pobre diretor!

E quando se reconhece que, além das estrelas, tambem os sóes — como Boyer — pretendam, de quando em vez, desencadeiar o cataclismo!...

Que formidavel fogo de artificio assinalaria o fim desse mundo!

UMA LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA DE TRES GENERAIS

A decisão proferida pelo juiz Costa e Silva

O general José Candido Rodrigues e mais os espolios dos generais Julio Cezar Gomes da Silva e Marcos Antonio Teles Ferreira, pediram a citação da União Federal, na Segunda Vara da Fazenda Pública, para ver se lhe oferecer artigos de liquidação, na execução de sentença que obtiveram e na qual foi condenada a ré, anulando-se os atos que [illegible] os autores e sendo-lhes reconhecido o direito a [illegible] na inatividade [illegible] pelo decreto numero 12.800, de 9 de janeiro de 1918. Foi a União, assim, condenada a lhes pagar as diferenças de vencimentos [illegible] acrescidos os juros da mora. Os artigos de liquidação foram apresentados nas parcelas respectivas de 139:032$300, 31:400$982 e 119:035$300.

Os autos foram ao procurador da República designado e este, [illegible] achando que ao general José Candido Rodrigues cabia apenas a quantia de 96:548$770, [illegible]

O juiz Costa e Silva baixou ontem os autos com a sentença, julgando [illegible] com referência ao primeiro [illegible] em relação aos espolios.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foram absolvidos os réus de dois processos

O coronel Maynard Gomes, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu ontem o julgamento do processo em que era acusado o cidadão alemão Hermann Ruthkowsk, denunciado depois de inquérito instaurado no Rio Grande do Sul, no qual foi acusado de injúrias [illegible]. A acusação foi sustentada pelo procurador Gilberto de Andrade e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz, depois dos debates, absolveu o réu, por deficiência de provas.

Absolvição — Foram ontem julgados os réus Euclides de Moura [illegible] no inquérito que tomou o n. 1594 e oriundo de S. Paulo, [illegible]. A acusação foi sustentada pelo procurador [illegible] e a defesa pelo advogado Mario Gameiro. O juiz absolveu os acusados, por deficiência de provas, recorrendo ex-oficio para o Tribunal Pleno.

Denuncia — O procurador Kruel denunciou ontem [illegible] Raul Rodrigues Mariz, casado e proprietário, [illegible] 100 %, o contrato verbal de locação do [illegible] na cidade de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul, [illegible] decreto-lei [illegible].

Uma questão em torno de joias e pedras preciosas criminosamente empenhadas

A firma Alberto Daniel & Filhos propuzeram, no fôro local desta cidade, uma ação contra "A Mutuante". [illegible] Daniel Duin determinadas joias e pedras preciosas para vender, [illegible] empenhou na "A Mutuante". O criminoso foi [illegible].

A ação correu pela 3ª Vara Civel, tendo os autores reclamado uma indenização de 209:312$000, [illegible]. O juiz julgou a ação procedente, [illegible] 4ª Camara do Tribunal de Apelação [illegible] recurso de revista. [illegible] o Supremo, em sessão plena, rejeitou os embargos apresentados.

CORREIO MUSICAL

O INTERCAMBIO ARTISTICO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E O BRASIL — Até bem pouco tempo viviamos em magnífico alheiamento, não apenas com os Estados Unidos da América, mas com todo o nosso Continente. A vida européia (onde provavelmente cada um de nós possue, ou possuiu, raizes familiares e guarda tradições) e, especialmente, a francesa, que é a *alma mater* da espiritualidade latina, absorviam a atenção e os cuidados intelectuais de toda a nossa gente que merece ter êsse nome. (Evidentemente, não incluiremos no, ról o Jéca Tatú, sempre desprevenido em matéria de arte, de conforto e de ideal...)

Fato é que nos desconheciamos convictamente e nada faziamos para nos conhecermos melhor.

Os Estados Unidos da América, com predominâncias mais curiosas entre os povos do nosso hemisfério, procuraram um dia enfronhar-se a respeito dos nossos hábitos mais inteligentes e vieram a descobrir então — apezar de Carmen Miranda e dos sambistas que lhes mandamos — que o Brasil possuia arte mais séria e digna de respeito.

Data daí o intercâmbio artistico que já nos tem beneficiado, em grande parte, e a opinião mais favorável a respeito da nossa arte e da nossa civilização.

Perdura, infelizmente, a influência sugestiva do *exótico*, do africano e do seus bruxedos e feitiços, coisas que absolutamente *não são nossas* e que, exibidas a todos os forasteiros ilustres que nos visitam como o "suprasumo" da... brasilidade, está a ludibriar êsses pobres incautos.

Viramos assim negroides convencidos, com raizes minas, cabindas ou congolezas, nas terras ardentes da África.

As próprias autoridades musicais americanas que nos procuram são conduzidas, imediatamente, a ouvir êsses produtos espurios de uma suposta arte, que não é brasiliense e nada tem que vêr com os nossos hábitos, nem com a nossa educação artistica... (*Vide* Stokowsky, Carleton Sprague Smith, William Berrien, Lazare Saminsky, etc. e, agora, Valter Disney. Só faltou que tambem levassem o padre Maillet a apreciar a dengosidade das nossas *morenas*...) Em súma, seria como se os americanos nos mostrassem, na sua terra, como arte purissima "americana" os produtos dos *bas-fonds* de Harlem !...

Felizmente, o intercâmbio artístico entre nossos dois paises vai se processando tambem por outros meios: Guiomar Novaes é *habitué* dos Estados Unidos; por lá tambem andaram Magdalena Tagliaferro, Walter Burle Marx, Noemi Bittencourt; a pequena Gloria Maria; lá permanecem ainda Pery Machado, Egydio de Castro e Silva, Elsa Marques, Luis Heitor Corrêa de Azevedo, professor catedrático da Escola Nacional de Música, e o mais recente de todos, que seguiu ante-ontem para os Estados Unidos, a bordo do "Brasil" da Frota da Boa Vizinhança, Isaac Feldman, que vai a convite do "The Curtis Institute of Music", de Filadélfia.

Antes assim. — *JIC*

A "DOMINICAL" SINFÔNICA DE DOMINGO COM "STRAUSS" E SZENKAR — Os concertos nos quais figuraram com exclusividade obras de Strauss — do imortal autor do "Danubio Azul" — foram sucessos verdadeiramente apoteoticos. A insistência com que os admiradores do célebre compositor vienense pediam mais e mais audições da espécie, pelo visto apreciadissimas, fizeram com que a Diretoria da O.S.B. concedesse mais uma, a do domingo próximo, que se realizará, como de costume, ás 10 horas da manhã, no Cine-Rex.

Dirigirá a Orquestra o maestro Eugen Szenkar, um dos maiores regentes da atualidade. — *J.*

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — A ação conjunta da Municipalidade e dos Sindicatos Operários em torno de uma idéia simpática — qual a de proporcionar ás classes trabalhadoras a oportunidade de apreciar espetáculos de ópera exatamente iguais aos reservados aos favorecidos da fortuna, — chegou a feliz resultado. A récita de amanhã á noite no Teatro Municipal é dedicada ao operariado. "Un Ballo in Maschera" será levada á cêna com todos os elementos de sucesso de sua primeira representação, grandes celebridades da ópera lírica, sob a regência do eminente maestro Genaro Papi, diretor do repertório italiano do Metropolitan. Assim, por preço enormemente reduzido ouvirão as classes trabalhistas, dentro de um conjunto harmonioso, um quinteto de artistas excepcionais, quais sejam: Zinka Milanov, Bruna Castagna, Armando Borgioli, Frederick Jagel e Duilio Baronti.

As altas autoridades federais e municipais estarão presentes ao espetáculo, desejosas de sentir a impressão que o espetáculo vai produzir e o sucesso da idéia que tiveram. Os operários obterão localidades com desconto por intermedio dos respectivos sindicatos e diretamente na bilheteria do Municipal, mediante apresentação da carteira sindical, assim como o grande público com consideravel redução sôbre os preços vigorantes para a temporada.

— A apreciada cantora Norina Greco fará sua *rentrée*, entre nós, na próxima semana, com o "Otello", de Verdi. O papel de Desdemona é uma das suas mais brilhantes criações.

— Grace Moore, cantora e artista notável, fará as suas despedidas com a "Manon", de Massenet, cantada em vesperal, domingo. É provável que o Municipal, desta vez, seja pequeno para conter a onda de admiradores e curiosos que desejam conhecer a artista americana.

— "Werther", de Massenet, será cantado terça-feira próxima, pelo quadro francês: Lily Djanel, Renée Mazella, Felipe Romito e Rolf Telasko.

UM CONCÊRTO DE TITO SCHIPA — Como uma oferta especial á multidão de seus admiradores, realiza o querido tenor Tito Schipa amanhã, á tarde, no Municipal, um concêrto que será o único desta temporada e que obedecerá a programa eclético em que figuram canções italianas e espanholas e arias de óperas. Terá o cantor sem par, ocasião de patentear, mais uma vez, a doçura e a maviosidade de sua voz previlegiada, uma das mais belas que o mundo tem aplaudido. Um grande público reunir-se-á no Municipal para homenagear o tenor que é uma figura inconfundivel do canto lírico na éra contemporânea.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — A Escola Nacional de Música anuncia para segunda-feira próxima, ás 21 horas, a realização do 13º concêrto oficial de 1941, que constará de um recital de piano a cargo da jovem pianista Edith Bulhões Marcial.

O programa a ser executado é o seguinte:

I — Mozart, Sonata em lá maior (alegro gracioso — adagio — alegro — scherzo — largo — presto). Chopin, Sonata em si menor (alegro — scherzo — larzo — presto). II — F. Mignone, Valsa de esquina n. 1 — J. Itiberê da Cunha: marcha humoristica — Liszt: Valsa Impromptu; Fauré: Improviso n. 1; Mompou: Jeunes filles au jardin; Rimsky-Korsakoff: o vôo do besouro; Debussy: Minstrels — De Falla — La Vida Breve.

A entrada, como nos demais concertos oficiais da Escola, será franqueada ao público.

BELAS ARTES

Exposição de desenhos de crianças francesas — Será hoje, ás 4 horas da tarde, a inauguração da interessante exposição de quinhentos desenhos feitos por crianças francesas em homenagem ao marechal Pétain.

A mostra funcionará numa galeria da Escola Nacional de Belas Artes e vai constituir uma das mais atraentes realizações artisticas aqui no Rio levadas a cabo este ano, pois esses desenhos, que foram selecionados dentre três milhões, são originais e sugestivos trabalhos em que os seus pequeninos autores manifestam varias modalidades de autentico temperamento de artistas.

Exposição Sakou de Bladis — Por motivo de súbita enfermidade a sra. Sakou de Bladis não póde apresentar sua exposição de pintura, que devia realizar-se sábado último, na sala da diretoria do Fluminense Yacht Clube. A referida exposição foi transferida para quarta-feira, 10 de setembro devendo realizar-se no mesmo local e ás mesmas horas.

Salão Nacional de Belas Artes — Será inaugurada na próxima segunda-feira, ás 3 horas da tarde, o 47.º Salão Nacional de Belas Artes, a tradicional exposição anual dos nossos artistas plásticos. A mostra funcionará no edificio do Museu Nacional de Belas Artes e foi organizada pela seguinte comissão: professores Oswaldo Teixeira, presidente; Corrêa Lima, W. Alves de Souza, Anibal N. Machado, Oscar Niemeyer Filho e Alberto V. Guignard.

Exposição Chabloz — A partir de amanhã estará aberta ao público a Exposição de pinturas e desenhos de J. P. Chabloz, instalada no salão da Sociedade Sul Riograndense. A inauguração será ás 4 horas da tarde.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1941
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.363
Ano XLI

MEDIDAS SEVERAS DITADAS POR PETAIN EM CONSEQUENCIA DO ATENTADO DE VERSALHES

Informa-se que não corre perigo a vida do sr. Laval, mas é extremamente grave o estado do sr. Marcel Deat

Vichí, 28 (U. P.) — Com passmosa rapidez estão sendo executadas as ordens pessoais do marechal Pétain sobre "a repressão implacavel" da sabotagem e da agitação comunista, que teve sua ressonante expressão no atentado contra a vida do sr. Pierre Laval. Entrou, hoje, em função, a guilhotina, para a execução de três comunistas.

Estas execuções, que prometem ser apenas o prelúdio do que se poderá esperar num futuro próximo, foram realizadas no interior do cárcere de La Santé, em Paris, antes de transcorridas 24 horas depois de ditadas as sentenças.

Na vizinha cidade de Versalhes, o ex-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, continua internado no hospital e em estado delicado, enquanto o sr. Marcel Deat, outro ardoroso partidário da completa colaboração com a Alemanha, encontra-se em estado tão grave, que se espera sua morte de um momento para outro. Depois de numerosas informações contraditórias sôbre o estado do sr. Laval, seus facultativos noticiaram, às 6 horas da tarde de hoje, que, embora sua vida não esteja em perigo, seu estado continua grave.

Em Paris, o Tribunal Especial contra o Terrorismo, que ontem entrou em função pronunciando as três sentenças capitais hoje executadas, está agindo com ritmo vertiginoso em vista do número elevado de processos que deverão ser julgados. Mais de 300 casos foram apresentados ao Tribunal, que estipulou o prazo de 30 minutos para a vista de cada um deles.

Um russo, de nome Abraham Trejebruche, e dois franceses, Emil Bastard e André Brecher, foram condenados por atividades comunistas.

O único homem proeminente processado até agora é Lucien Sampal, ex-secretário geral do diário comunista *L'Humanité*, que foi condenado a trabalhos forçados, perpetuamente, por se ter evadido de um campo de concentração.

UMA LISTA NEGRA COM CINCOENTA NOMES

Vichí, 28 (U. P.) — As autoridades policiais de todo o território da França investigam a informação do descobrimento de uma lista negra integrada por 50 pessoas, as quais deviam ser assassinadas pelos elementos que desenvolvem atividades clandestinas.

Na lista, cujo descobrimento se anuncia, figuraria, em primeiro lugar, o ex-primeiro ministro Pierre Laval, como germanófilo número um, seguindo-lhe no posto imediato, o jornalista Marcel Deat, que juntamente com Laval foi gravemente ferido no atentado de Versalhes. Outros nomes que figuram na referida lista são o do embaixador da França em Buenos Aires, sr. Marcel Peyrouton, o do ex-ministro Alibert e os dos políticos de filiação radical-socialista Albert e Maurice Sarraut.

Em relação com os dois nomes citados em último lugar, recorda-se que o ex-primeiro ministro Albert Sarraut foi o autor do lema agora famoso *Comunismo: eis o nosso inimigo*.

Também figuram nas listas, os nomes de numerosos prefeitos conhecidos pelos atos de repressão ao comunismo, entre eles o do Departamento do Sena e Marne, sr. Voigard.

O marechal Pétain não figura na lista, porém, em troca, estão incluidos nela o almirante Darlan e o sr. de Brinon. Se se confirmar a existência da lista e se seus autores forem detidos, não resta dúvida de que os mesmos serão julgados pelos tribunais especiais para a repressão ao terrorismo, como instigadores de atentados.

Em coincidência com o interrogatório de Paul Colette, o autor do atentado contra Laval e Deat, o serviço secreto iniciou, na manhã de hoje, uma minuciosa investigação na zona adjacente à cidade de Caen onde nasceu Colette.

Essa cidade é um importante centro ferroviário e cenário de recentes atividades terroristas, tendo se descoberto nela, há pouco tempo, um vasto *complot* comunista.

Os membros da familia de Colette, assim como seus amigos intimos, são atualmente interrogados pela policia, que espera estabelecer em breve, quais são as ramificações politicas do atentado de Versalhes.

DOIS CIRURGIÕES ALEMÃES

Berna, 28 (Reuters) — Despachos de Clermont Ferrand revelam que os ferimentos recebidos pelo sr. Laval, ontem, são de natureza mais grave do que a principio se pensou, quando o mesmo foi transportado para um hospital.

Um dos projetis atingiu a região próxima ao coração, outro no figado. As duas balas não foram ainda removidas.

Sabe-se que o chefe do hospital militar alemão, em Suresnes, enviou dois de seus melhores cirurgiões para o hospital de Versalhes, afim de auxiliarem os médicos franceses.

A bala que se alojára no braço já foi extraida, numa operação coroada de pleno êxito.

O mesmo despacho acrescenta que o sr. Laval telefonou pessoalmente à sua esposa, em sua casa de Chateldon, nas proximidades de Vichí, tendo a mesma seguido imediatamente para Versalhes.

Segundo anuncia *La Depêche de Vichí*, o sr. Marcel Deat, teve o estômago perfurado por um dos tiros.

O BOLETIM SÔBRE LAVAL

Versalhes, 28 (H. T.) — A senhora Pierre Laval, sua filha e seu genro, sr. René de Chambrun, passaram um quarto de hora à cabeceira do ex-presidente do Conselho, que conserva plena lucidez de espirito. O seu estado é o mesmo. A extração da bala alojada perto do coração parece dificil.

O boletim de saude, assinado pelo dr. Barraguer declara:

"Presidente Laval — Intervenção cirúrgica bem suportada. Estado geral satisfatório. Temperatura, 38; pulsações, 120. As visitas foram proibidas."

VISITADO PELA FAMÍLIA

Genebra, 28 (Reuters) — A sra. Laval, filha e genro, conde René de Chambrun, partiram hoje de Vichí, em automovel e foram recebidos no hospital civil de Versalhes pelo secretário principal do ex-presidente do Conselho e pelo seu médico assistente, e, em seguida, conduzidos para o quarto ocupado pelo sr. Laval, onde ninguem mais foi admitido, visto como o dr. Barraguer proibiu que o enfermo falasse.

Pouco depois, a sra. Laval partia para a sua residência de Paris, deixando os condes de Chambrun com o paciente, cujas condições são estacionárias. A vida do sr. Laval não está, contudo, em perigo, a despeito de um dos projetis ter-se alojado pouco acima do coração. O boletim médico declarou:

"O sr. Laval sofre de um ferimento no meio do braço direito, bem como de outro, interno, na mão direita, produzidos pelo mesmo projetil. Um outro projetil entrou a cêrca de tres polegadas acima do mamilo direito, parando justamente acima do coração. O antigo presidente do Conselho deve ser conservado em observação durante alguns dias, afim de ser evitada qualquer complicação. A sua vida não corre perigo."

O boletim sôbre o estado do sr. Deat declara que o "projetil entrou a três quartos de polegada acima do mamilo direito, penetrando no corpo com ligeiro desvio para a esquerda e para baixo. O seu estado agravou-se subitamente durante a noite e os médicos foram obrigados a operá-lo. A bala foi extraida com êxito, ao que parece, mas o médico assistente mantém reserva quando ao seu prognóstico".

O coronel Doroy e um outro militar foram ambos feridos no ante-braço direito.

NEM MELHORAS, NEM PEORAS

Versalhes, 28 (H. T.). — A senhora de Chambrun, filha do senhor Pierre Laval, deixou, às 3.30 horas da tarde de hoje, o hospital civil de Versalhes, onde o ex-vice-presidente do Conselho se encontra em tratamento.

A filha do sr. Laval declarou que seu pai se achava em estado estacionário.

"Nem melhoras, nem peoras" — disse ela.

De outra parte, numerosas personalidades, entre as quais, o sr. Scarpini, embaixador da França; o sr. George Potut, ex-deputado, e o sr. Westick, da embaixada do Reich **em Paris, estiveram no hospital para testemunhar suas simpatias ao sr. Laval, a quem têm sido enviados igualmente numerosos ramos de flores.**

DUAS TRANSFUSÕES

Versalhes, 28 (U.P.) — O boletim fornecido pelo hospital às 21 horas informa que não variou o estado do sr. Laval.

O paciente descansou bem todo o dia. A febre não foi além de 37.5.

Os médicos permitiram que recebesse algumas visitas.

O sr. Marcel Deat, porém, passou mal a tarde, sendo-lhe feitas duas transfusões de sangue.

DECLARAÇÕES DE COLETTE

Vichí, 28 (A.P.) — Comunicam de Versalhes:

"Paul Colette, o autor do atentado de ontem, confessou ao juiz sumariante que é partidário do general Charles De Gaulle, e que se sentia satisfeito por terem seus tiros nos srs. Laval e Deat acertado, visto que êsses dois são ativos colaboracionistas com a Alemanha.

Interpelado porque "Tinha atirado contra Laval e Deat" ao invés de atirar contar as altas autoridades militares alemães que estavam presentes, respondeu Colette:

"Por que quereria o sr. que eu atirasse contra algum oficial alemão? Não havia razão para tal, pois êsses estão em França apenas no cumprimento de seu dever."

Foi permitido que Colette falasse a alguns jornalistas, na presença de autoridades. Aos jornalistas disse o bretão de calvados que "não tinha ódio pessoal contra Laval ou Deat, mas viera ao quartel da legião com a intenção de matar algum dos "colaboracionistas desjacados". Soubera mais tarde que Pierre Laval estaria ao alcance de seu revólver. Resolvera portanto escolhe-lo como a vitima."

SEM PARTIDO POLÍTICO

Vichí, 28 (H.T.) — Segundo se diz nos meios jornalísticos, Paul Colette, o agressor dos srs. Laval e Deat, não pertence a nenhuma formação política francesa e não está inscrito nem no partido comunista nem na "Action Française", conforme boato que correu ontem.

O ASPECTO JURÍDICO DO ATENTADO

Versalhes, 28 (E. D. Porter, da Associated Press) — Foram presos em Paris, vários "elementos da oposição", em verdadeira batida que se estendeu por toda a cidade. Esses elementos estariam esperando o êxito da tentativa contra a vida do sr. Pierre Laval como sinal para um movimento generalizado contra as autoridades alemães de ocupação e os franceses simpatisantes da Alemanha.

Não há opiniões concordantes quanto ao aspecto jurídico do atentado contra o sr. Laval, nem quanto ao processo de julgamento de seu autor. Não se tratando de autoridade de ocupação, não se aplicam ao atacante do sr. Laval as sanções há dias estabelecidas para o caso de atentados ou crimes pessoais contra alemães. Por outro lado, não exerce presentemente o sr. Laval nenhuma função oficial ostensiva quer na França ocupada quer na não ocupada, pois como se sabe foi desde dezembro afastado de suas funções ministeriais pelo marechal Pétain por "estar exorbitando da autoridade outorgada, no seu trato com as autoridades nazistas de ocupação."

Concomitantemente com os acontecimentos de ontem nesta cidade, as autoridades policiais e militares alemães da zona ocupada começaram uma série de prisões entre os membro sda legião anti-comunista, recrutada para combater a Rússia, pois receiam os alemães que Colette tenha cumplices nas próprias fileiras em organização. Até à tarde de hoje, mais de 300 pessoas foram postas "sob custodia protetora" pela policia alemã na zona ocupada, sendo que algumas dessas pessoas são da legião. O sr. Ferdinand de Brinon, embaixador de Vichí em Paris, nos comentários que fez a jornalistas sôbre o caso de ontem, deu a entender a possibilidade de uma ligação de fatos com os que teem ocorrido ultimamente naquela capital e em outros pontos e disse que "3.250 comunistas já foram presos, na região do Sena, desde julho do ano passado até 5 do mez corrente."

RESERVAS NA IMPRENSA ALEMÃ

Nova York, 28 (Reuters) — "O povo alemão teve notícia da tentativa de assassinato dos srs. Pierre Laval e Marcell Deat, apenas por um solitário paragrafo aparecido na imprensa alemã de hoje", segundo informa o correspondente da C.B.S., em Berlim, sr. K. Smith.

Acrescenta o correspondente que os jornais alemães não fizeram comentários acerca dos tiros recebidos pelos dois ardentes colaboracionistas.

NOS CIRCULOS AUTORIZADOS DE BERLIM

Berlim, 28 (U. P.) — Comentando o atentado de que foi alvo o sr. Pierre Laval, os circulos autorizados locais declararam que "o fato de ter ocorrido durante uma manifestação anti-bolchevista é altamente significativo. Cumpre recordar a respeito que os britânicos sempre disseram que um dos papeis da União Soviética seria, não só fazer a guerra do ponto de vista militar, como tambem empregar sua "experiencia" dentro dos territórios ocupados pelos alemães."

Os mesmos circulos declararam que não haveria ação oficial alemã relacionada com o incidente Laval, que "é assunto puramente de política interna e da incumbencia de Vichí e não do Reich.

A REPERCUSSÃO EM NOVA YORK

Nova York, 28 (Reuters) — O atentado que vem de ser cometido contra Pierre Laval está sendo encarado por alguns jornais e comentaristas do rádio norte-americano como uma prova evidente da profunda inquietação que lavra na França, indicando, muito possivelmente, o ressurgimento do velho espirito gaulês.

"A carreira de Laval talvez não esteja encerrada; mas, os tiros que o atingiram hão de encontrar éco muito além de Versalhes, nos dificeis dias do futuro" — diz o "New York Times" comentando o caso. O referido jornal acrescenta que é natural que Pierre Laval tenha sido a primeira vitima do ressentimento francês contra a traição à França pela colaboração com a Alemanha.

NA IMPRENSA DE LONDRES

Londres, 28 (Reuters) — A imprensa atribue a maior importancia ao atentado de Versalhes, considerando-o fruto da crescente agitação do espirito publico francês.

Segundo o "Times", existem para essa agitação quatro razões fundamentais: primeira — os plenos poderes dados pelo marechal Pétain ao almirante Darlan; segunda — o fato de representar a reserva ouro 25 % do papel em circulação; terceira — a escassez de viveres e seu consequente encarecimento ;quarta — a repressão exercida implacavelmente pelas autoridades germânicas, em Paris, nos incidentes com cidadãos franceses.

Por seu turno, o "Daily Telegraph" opina que o atentado constituiu uma represalia ás prisões de comunistas, efetuadas nestes ultimos dias.

Em editorial, o "News Chronicle" considera o episodio como uma prova de que "o povo francês não se curvará, jámais ao jugo alemão e dos seus satelites." E conclue: "Ninguem poderá dizer, desde já, quando a França se levantará; mas todos estão convencidos de que um dia isso ha de acontecer."

NÃO FUNCIONOU O TRIBUNAL ANTI-COMUNISTA

Paris, 28 (U. P.) — O Tribunal encarregado do julgamento dos terroristas não funcionou hoje. É possivel que reinicie seus trabalhos amanhã ou sabado para julgar varios lideres comunistas, inclusive o deputado Guyót.

O GENERAL BERGERET SEGUIU PARA ARGEL

Vichí, 28 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o ministro da Aviação general Bergeret ,partiu esta manhã, de avião, com destino a Argel, afim de conferenciar com o novo chefe das forças aéreas francesas do norte da Africa, general Mendical, "sobre problemas aéreos que afetam a Argelia, a Tunisia e o Marrocos."

DILIGENCIAS DA POLICIA EM VERSALHES

Versalhes, 28 (H. T.)— A policia local continua a proceder a ativas diligencias afim de descobrir os cumplices eventuais do autor do atentado contra os srs. Laval e Deat bem como para verificar a veracidade das declarações prestadas pelo criminoso.

A policia exerce vigilancia especial em torno da caserna Borgnis Desbordes em Versalhes e já procedeu à inquirição de varios legionarios. Correu o boato de que três legionarios haviam sido **presos. Estes três, na realidade, assim que souberam do atentado entregaram ás autoridades da sua organização os revolvers de que se achavam armados. Mais tarde, os três individuos de nomes Lefers, Blanchard e Riffet** foram de fato detidos, mas não parece que pertençam a qualquer agrupamento político.

O ex-ministro Cathala que conseguiu visitar o sr. Pierre Laval declarou: "O ex-presidente está em condições tão satisfatórias quanto possivel dada a natureza do ferimento. São permitidas as melhores esperanças para o futuro."

SINTOMA DA INQUIETAÇÃO EM VICHÍ

Fronteira suisso-francesa, 28 (Do correspondente da AFI para a Reuters) — A inquietação suscitada em Vichí entre os elementos que colaboram com os alemães pelo atentado contra Laval está demonstrada pelo extremo rigor dos interrogatorios impostos a Paul Colette afim de força-lo a dizer qual a "organização" a que pertence.

Ontem, por exemplo, logo depois do atentado, o interrogatorol durou cinco horas. Depois de uma noite bastante movimentada, os interrogatorios foram reiniciados hoje bem cedo e a confusão reinante em Vichí é assinalada pelos relatorios contraditorios sobre a ação de Paul Colette. Os primeiros informes distribuidos pelas autoridades eram de que seu gesto se prendia a uma vasta campanha "comunistas". Os publicados mais tarde falam em "conspiração degaulista".

Com efeito, o gesto de Paul Colette é o ponto culminante de um movimento da resistencia francesa, primeiramente passiva, depois ativa, que se traduz por multiplos atos de sabotagem. Podemos citar o assassinato de um coronel alemão em Paris, o descarrilhamento de trens, a destruição de linhas telefonicas. Todos esses atos traduzem o renascimento do sentimento nacional sob os mais diversos aspectos.

A campanha oriental e a resistencia russa tiveram certamente como efeito a mobilização de grande número de elementos da esquerda, mas, segundo os mais autenticos relatorios, seria inexato acreditar-se que nisso se limita ação do povo francês. Na verdade o movimento engloba patriotas de todas as tendencias, cujos sentimentos anti-germânicos estavam latentes e que começam agora a tomar uma expressão tangivel, justamente no momento em que a situação estratégica complica a tarefa dos alemães.

O sentimento na Suissa é que o movimento das massas seria prematuro ainda, havendo certo receio da possibilidade do apoio efetivo de uma intervenção anglo-saxonica, admitindo-se porém, a existencia na França de elementos destinados a agir sobre as massas. Isso não padece mais dúvida hoje e vem sendo confirmado pelas informações recebidas de todas as fontes autorizadas.

O receio de ver a "colaboração" ter como resultado novas concessões talves consagradas por um tratado de paz ligando irrevocavelmente a França à Alemanha nas proximas semanas tomou proporções consideraveis e, mau grado a censura, os franceses são informados a esse respeito com grande precisão. O fato de um camponês de Calvados ter ido a Paris para alistar-se na "legião", com o objetivo pré-concebido de "punir" os "colaboradores" é assaz significativo. Esse camponês

"NÃO PERMITAM QUE O LINCHEM"

A exclamação de Laval em seguida aos disparos

(Especial para o "Correio da Manhã" do conde René de Chambrun)

O artigo que se vai ler foi escrito especialmente para a United Press pelo conde René de Chambrun, genro do sr. Pierre Laval.

Versalhes, 28 (U. P.) — O representante do governo francês em Paris, sr. Fernand De Brinon, proporcionou hoje um relatório mais claro e sucinto do atentado contra os srs. Laval e Deat, e outras tres pessoas, sobre as quais foram disparados tiros de menos de um metro de distancia do lugar em que se achavam, no pateo dos quartels de Versalhes.

Na opinião do sr. De Brinon, o atentado é obra de uma organização terrorista e que o autor dos disparos, Paul Colette, foi apenas o executante.

"Não sabiamos — disse o sr. De Brinon — que o sr. Laval assistiria à cerimônia. Encontramo-lo do lado de fora dos quarteis e uniu-se conosco à frente da coluna. Ao meu lado estavam o ministro alemão, sr. Schleier, o general Badoux, o prefeito de Versalhes, sr. Chevallier e dois oficiais alemães encarregados da ligação com a Legião Voluntária Francesa.

O sr. Laval se achava de pé ao lado do ministro Schleier, no momento em que se hasteava a bandeira tricolor sobre os quarteis e os voluntários entoavam a Marselhesa. Em companhia da comitiva percorreu todas as dependências, e as cozinhas, e a visita estava praticamente terminada e quando atravessávamos o pateo se iniciaram os disparos. O sr. Laval viu o agressor. Ainda mesmo atingido por dois projetis continuou caminhando na direção da porta onde sabia que eu tinha deixado meu automovel. Várias pessoas o apanharam nos braços. Estava pálido, mas mantinha-se de pé. Voltou-se para mim e disse: "Não permitam que o linchem".

Sentou-se no automovel e quando nos dirigiamos ao hospital civil, repetiu constantemente: "não é nada, realmente não é nada". Regressei a Paris com Schleier, mandando ao hospital os melhores cirurgiões alemães e franceses.

O ocorrido em Versalhes confirma desgraçadamente o que eu declarei ontem, isto é, que o govêrno tinha conhecimento de um vasto complot comunista para assassinar certo número de personalidades e autoridades. O complot tem por finalidade sabotar a colaboração. Contra o comunismo, o govêrno não pode escolher sinão a fôrça".

NA ONDA DA RADIO DE BERLIM

A voz misteriosa contesta informações irradiadas

Londres, 28 (Reuters) — A "voz misteriosa" que tem interrompido por algumas vezes as notícias radiofônicas da estação emissora de Berlim (Deutschlander), voltou a apresentar-se hoje à noite com alguns comentários, durante a leitura do noticiário das 20 horas.

Quando o "speaker" alemão dizia que os srs. Churchill, Roosevelt e Stalin devem ser tidos como responsáveis pelas mortes de mulheres e crianças persas, a voz misteriosa se interpôs e replicou: "Hitler deve ser responsabilizado".

Quando foi anunciado que seria lido o comunicado do alto comando teuto, a voz se interpôs novamente, dizendo: "É um aglomerado de mentiras".

Quando dizia o locutor: "Numerosos aeroportos britanicos foram bombardeados ontem à noite", a voz redarguiu: "Não é possivel... Isso é o que v. diz".

Tomada de certo desanimo pela voz imprevista, a emissora passou então a irradiar música, prosseguindo então com árias de concertos orquestrais.

---

escolheu para alvo de seu revolver homens conhecidos pelo papel de primeira plana desempenhado na politica de "colaboração": Laval, Deat, diretor de "L'oeuvre" e principal porta-voz dos partidarios da aproximação com o Reich.

Ea varios meses já, Deat não podia sair à rua senão acompanhado de detetives particulares e, por duas vezes, foi maltratado pelos parisienses quando se arriscou a sair sózinho.

A noticia do atentado espalhou-se rapidamente por todo o territorio francês, aumentando a agitação em todo o país, os esforços feitos pelos alemães para salvar Laval — mandaram eles com a maior urgencia dois grandes cirurgiões para o operar — fazem resaltar a importancia que o Reich dá ao politico francês.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERT DIETHELM EM LONDRES

Londres, 28 (Reuters) — "Centenas de milhares de jovens franceses cruzariam o Canal para a Inglaterra se o pudessem fazer para juntarem-se às fôrças de fronceses livres", declarou o senhor Albert Diethelm, antigo secretário particular do ministro francês, sr. Mandel e alto funcionário do Ministério das Finanças da França, o qual acaba de chegar a esta capital, numa entrevista que foi hoje concedida à Reuters. "É extremamente dificil fugir. "É extremamente dificil muitos milhares de franceses, que cruzaram a fronteira da Espanha apenas conseguiram ser presos pelos espanhóis, despachados novamente para a França e novamente encarcerados ali. Somente por meio de um truc bem feito consegui o visto no meu passaporte, por intermédio de velhos amigos de Vichí, tendo conseguido assim chegar a Lisboa, de onde viajei para esta cidade, por via aérea".

"Todos os franceses, exceto pequena minoria, são adeptos fervorosos da vitória aliada e ficam alegres e satisfeitos ao saberem das notícias dos sucessos britânicos. O estado do sentimento público francês pode ser aquilatado pelo fato de que, sinda recentemente, uma multidão de cincoenta mil pessoas fez demonstrações de desagrado aos alemães, em Paris. Os alemães estão necessitando extremamente dos franceses e por esta razão não tentaram reprimir aquela demonstração."

Referindo-se à vida nas pequenas aldeias bretãs, onde ele viveu, antes de haver fugido de Paris, o sr. Diethelm declarou que os soldados franceses, que regressaram à França depois de Dunquerque e que se recusaram a servir com os franceses livres, ficaram no mais completo ostracismo, por parte de todo mundo.

"De todas as formas os franceses procuram demonstrar o seu patriotismo e o odio que votam aos alemães. O sentimento público esteve totalmente ao lado da Grã Bretanha, quando este país penetrou na Síria.

Posso asegurar que não existe nenhuma reação hostil entre os franceses contra os raids aéreos dos britânicos sobre a França. Quando as bombas atingem os objetivos os franceses se rejubilam e quando alguns civis são feridos eles encaram o assunto filosoficamente, frequentemente sob a alegação de que são os alemães os responsáveis pelos danos sofridos. O governo de Vichí feriu profundamente o sentimento francês, querendo representar ele próprio como capaz de obter boas condições dos alemães e por não haver conservado intactas as colônias e a esquadra francesa. A ordem adotada para prevenir demonstrações hostis por ocasião da apresentação do jornal falado alemão, quando as luzes são apagadas, consiste em facilitar à policia secreta a descoberta dos suspeitos. Nenhuma das figuras públicas da França é popular, a menos que se saiba que a mesma está resistindo às exigências alemãs.

A única vez em que o marechal Pétain foi calorosamente recebido foi quando expulsou do governo o sr. Pierre Laval. Infelizmente o velho marechal está cercado, não somente de traidores, mas por franceses mal avisados, que acreditam que a colaboração com o inimigo seja o único meio de escaparem a sofrimentos intoleraveis". Continuando o sr. Diethelm disse que "quando a Alemanha atacou a Russia, nós franseses ficámos inundados de novas esperanças, porquanto sabiamos que se a Russia se mantivesse firme, causaria a destruição de grande quantidade de soldados e material alemães, apressando, deste modo, o dia da vitória, na qual uma esmagadora maioria do povo francês acredita fervorosamente."

As relações entre a Guatemala e o Reich

Guatemala, 28 (A. P.) — O govêrno de Guatemala aceitou o pedido do govêrno alemão para retirar os seus consules da zona ocupada da França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Noruega, a partir do dia 1º de setembro, tendo tambem decidido fechar todos os consulados do Reich neste país.

Uma mensagem pessoal do chefe do governo do Japão a Roosevelt

O embaixador Nomura negou-se a revelar o texto do referido documento

Washington, 28 (H. T.) — Novo sinal de tensão reinante no Extremo Oriente foi hoje dado pela visita que o almirante Nomura fez ao presidente Roosevelt, em presença do sr. Cordell Hull, afim de lhes entregar a mensagem pessoal do primeiro ministro japonês, principal Konoye.

O natureza da mensagem não foi revelada, tendo o embaixador negado resposta ás perguntas dos jornalistas que o assediaram após a visita ao presidente norte-americano.

Todavia, o almirante Nomura adiantou que não pensava que a mensagem tivesse relação com a remessa de material bélico norte-americano para a Russia, via Vladivostock atualmente o mais delicado problema das relações nipo-americanas.

O QUE DECLAROU O SR. CORDELL HULL

Washington, 28 (Reuters) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado sôbre se pensava que a mensagem pessoal do principe Konoye ao presidente Roosevelt, hoje entregue pelo embaixador japonês em Washington, suavisaria a tensão existente na situação no Extremo Oriente, respondeu que o documento se relacionava com a troca geral de vistas sôbre os negocios pendentes entre os governos dos dois paises.

Quanto ao embaixador nipônico, almirante Nomura, aludiu todas as perguntas formuladas pelos representantes da imprensa, sôbre se da sua visita ao presidente Roosevelt e ao secretário de Estado resultára qualquer melhoria nas relações nipo-norte-americanas. Como um dos jornalistas perguntasse:" Acaso a entrevista será uma ponte entre os dois paises?", o embaixador deu de ombros e respondeu sorridente: "Pergunte-o ao secretario de Estado".

SOBRE O CERCO POLÍTICO E ECONOMICO

Berlim, 28 (H. T.) — Com o titulo — "O Japão luta em sua defesa", o ministro das finanças do Japão sr. Ogura, um dos economistas mais conhecidos da Asia estuda no "Berliner Boersen Zeitung" os desenvolvimentos da luta empreendida pelo governo japonês contra a pressão dos Estados Unidos e escreve:

"As tentativas de bloqueio economico do Japão levam-nos agora a uma situação decisiva e antes de tudo perigosa para a paz no Pacifico, O Japão teve de tomar medidas de represália para conter este ataque contra a independência nipônica".

"A entrada de tropas japonesas na Indo-China, diz Ogura, foi apenas um pretexto para que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos juntassem novas medidas às que já tinham tomado contra o Japão para impedir a construção da Grande Asia. A pressão economica está agora ligada à pressão militar, mas o Japão está pronto para o pior e não se exgotou de fórma alguma com o conflito chinês, como se pensa nos Estados Unidos. O Japão não tem certamente ambições territoriais e só deseja estender o seu raio de ação e sobretudo a colaboração de todos os povos da Grande Asia. O estado de conciencia atual suscitou no Japão o desejo de estabelecer a autarquia, tanto economica como financeira, e por isso a politica nipônica deve consistir na eliminação da supremacia anglo-americana na Asia Sul-Oriental. A situação agrava-se cada vez mais no Pacifico, continua Ogura, e o futuro do Japão está ligado ás decisões que tomar neste momento. O Japão fará energica oposição ao cêrco politico e econômico efetuado pelo adversário. O Japão está colocado em face de uma nova ordem mundial e contribuirá para esta nova ordem com todas as suas forças".

O PROBLEMA DE TRANSPORTE DE MATERIAL DE GUERRA PARA A RUSSIA

Moscou, 28 (Reuters) — O governo japonês parece querer encarar de uma maneira muito nebulosa a questão do direito que tem o governo soviético de receber dos Estados Unidos, via Vladivostock, certas materias de que necessita, como nafta, benzina, etc.

O governo de Tóquio alega que o transporte desses produtos "criaria para o Japão uma situação delicadissima e dificil, pelo fato desses produtos passarem na vizinhança do território japonês". Por esse motivo, o governo japonês pediu ao soviético que estudasse com a máxima atenção o assunto, e principalmente a maneira pela qual seria feito o transporte, e as vias de comunicação que seriam utilizadas.

O governo soviético fez saber ao de Tóquio que não via nenhuma razão para que o transporte de mercadorias compradas nos Estados Unidos pudesse inquietar o Japão, sendo o mesmo feito pelas vias comerciais de costume, principalmente pelos portos soviéticos do Oriente.

Acentuou ainda o governo de Moscou que essas mercadorias se destinam principalmente às necessidades criadas pela guerra com a Alemanha, no ocidente e para fins economicos no Oriente.

O governo russo fez saber que considerava áto inamistoso qualquer tentativa de opôr obstáculos às relações comerciais entre a Russia e os Estados Unidos, através dos portos do Oriente.

A situação delicadissima a que alude o governo japonês não se poderia originar sinão de certas solicitações, ou mesmo pressão feita pela Alemanha. Mas os circulos bem informados observam que o Japão não está em situação idêntica ás da Italia, Rumania, Bulgaria e Hungria, que são obrigadas a fazer tudo que o Reich lhes determina. O Japão está bem longe da Alemanha e é bastante forte para que possa executar uma política segundo seus próprios interesses e não se sacrificar à pressão estrangeira.

Nota-se tambem que, si é verdade que o Japão faz parte do Eixo, não é menos verdade que está ligado à URSS por um pacto de não agressão.

ESTARIA O JAPÃO INCLINADO A DEIXAR O EIXO

Washington, 28 (U. P.) — O presidente Roosevelt está intervindo pessoalmente nas gestões encaminhadas afim de solucionar as diferenças existentes entre o Japão e os Estados Unidos.

Foi o próprio secretário de Estado, sr. Cordell Hull, quem revelou a participação pessoal de Roosevelt, depois da visita que o embaixador japonês, almirante Nomura, fez hoje ao primeiro magistrado na Casa Branca, com quem conferenciou durante setenta e cinco minutos. As conversações entre Roosevelt e Nomura parecem indicar que se está procurando chegar a um entendimento, que possivelmente implicará na retirada do Japão do Eixo Roma-Berlim.

Os observadores diplomáticos assinalaram que nos últimos dias o embaixador Nomura desenvolveu grande atividade, sabendo-se que manteve múltiplas entrevistas com altos funcionários do governo, sem enumerar as que teve há algum tempo com o presidente Roosevelt.

Nomura entregou a Roosevelt uma mensagem pessoal do primeiro ministro japonês, príncipe Konoye. O sr. Hull, que esteve presente, manifestou que a conferência se cingiu a uma simples troca de informações que interessam aos dois governos e acrescentou que possivelmente serão realizadas novas entrevistas.

O sr. Hull permaneceu com o presidente Roosevelt durante um quarto de hora, mas depois de se ter retirado o embaixador japonês. Ao sair, foi-lhe perguntado se na entrevista se tinha falado em algum acordo entre os dois paises. Respondeu que não podia dizê-lo. Disse, no entanto, que o presidente Roosevelt pretendia responder à mensagem de Konoye.

Os observadores fizeram conjecturas sobre a possibilidade de que a mensagem de Konoye seja um pedido para que o presidente conferencie pessoalmente com o sr. Nomura, sôbre todos os problemas do Pacifico, inclusive o das aspirações japonesas no sul do Pacifico e a reação norte-americana perante as mesmas e tambem acêrca da situação criada pela decisão norte-americana de estender o seu auxilio à China e à Rússia. Indicou-se que tais conferências pessoais permitirão examinar esses problemas de uma forma mais direta e intima, do que pelo meio das habituais negociações diplomáticas.

Em esferas bem informadas manifestou-se que a tensão atual ainda poderá ser resolvida satisfatoriamente, pois determinada pelo protesto japonês contra o envio de petróleo norte-americano à Rússia, por Vladivostock. Acrescentaram que a situação é delicada, sem que deixe prever um conflito imediato.

Assegura-se que a decisão norte-americana de manter uma atitude enérgica a esse respeito é indicada em primeiro lugar pela proclamação do presidente Roosevelt, aumentando as restrições do sistema de contrôle sobre as exportações para evitar infiltrações nas Filipinas e depois pela declaração do sr. Hull aos jornais, de que os Estados Unidos apoiam a política da liberdade dos mares no Pacifico. Os partidários do governo lhe pediram que mantenha uma atitude enérgica. O chefe do grupo democrático do Senado, sr. Tom Connolly declarou:

"Os Estados Unidos seguirão a sua própria política, sem ter em consideração nenhum protesto japonês."

O deputado, sr. Sol Blomm disse:

"Como nação soberana, temos o mais legitimo direito de comerciar com a Rússia. O protesto japonês não conseguirá, de fórma alguma, que cedamos a esse direito."

Os observadores politicos desta capital manifestaram que a paz no Pacifico seria indubitavelmente a maior vitória diplomática da presente guerra, uma vez que significaria que a Alemanha teria que prosseguir sozinha no conflito, enquanto a esquadra norte-americana ficaria em liberdade, em condições de operar no Atlântico, fato esse que concorreria para um aumento nas perspectivas de triunfo da Grã Bretanha.

Constatou-se que tal manobra poderia ser parte da "grande estrategia" de Churchill-Roosevelt, para a destruição definitiva da Alemanha. A esse respeito assinalou-se que na declaração conjunta desses chefes de Estado, não se mencionava o Japão, sinal de que não deixavam de admitir uma solução para o caso do Extremo Oriente.

No entanto, no discurso que no último domingo o sr. Churchill pronunciou, o Japão foi advertido que deveria abster-se de praticar novas agressões e assegurou o apoio britânico aos Estados Unidos, no caso de uma guerra com o Japão. Por sua vez, o governo de Washington positiva claramente que no futuro não seguiria uma politica de pacificação.

DEMITIU-SE O PRIMEIRO MINISTRO DA AUSTRALIA

Camberra, 28 (Reuters) — O sr. Menzies acaba de renunciar o cargo de primeiro ministro, sendo substituido pelo sr. Fadden, que ocupava a pasta da Fazenda.

Ainda hoje, na sessão da Camara dos Representantes, o sr. Menzies declarára que os governos do Reino Unido e da Australia haviam concordado em que um ministro australiano, embora não o premier fosse enviado a Londres, o mais rapidamente possivel.

Acredita-se que essa missão caiba, agora, ao próprio sr. Menzies, que será nomeado ministro da Australia em Londres.

O Parlamento deverá encerrar hoje, seus trabalhos, que serão reabertos a 17 de setembro próximo.

Observa-se que o afastamento do sr. Menzies cofrespondeu a um desejo do Partido Trabalhista, cujo chefe, sr. Curtin, insistia na necessidade da substituição do primeiro ministro.

E' necessário um esfôrço para passar á ofensiva na primavera

(Especial para o "Correio da Manhã", de Wallace Carrol)

Londres, 29 — (U. P.) — A incessante penetração alemã na Russia demonstra, segundo opinião dos circulos locais, a necessidade de um esforço sobrehumano na produção anglo-norte-americana durante os proximos seis meses. Acredita-se que em caso contrario os aliados e os Estados Unidos encontrar-se-iam, na proxima primavera, na mesma posição em que se acham atualmente, isto é, na defensiva. Os aviões, tanques e o moral, tanto em quantidade como em qualidade, que a Grã Bretanha e os Estados Unidos possam criar no proximo semestre, determinarão o poderio da ofensiva na Russia, no Oriente Proximo e na frente ocidental, que as potencias aliadas poderão empreender na proxima primavera contra os alemães. Nada do que se possa produzir num periodo maior de seis meses, isto é, dos seis meses proximos, poderá desempenhar papel algum no choque de armas que se produzirá ao derreter-se a neve.

Nos circulos bem informados acredita-se que a primavera brindará aos aliados a grande oportunidade. Opina-se, em geral, que a Grã Bretanha não empreenderá, antes do inverno, nenhuma contra-ofensiva na frente oriental, que possa obrigar o alto comando alemão a distrair o grosso de suas forças, atualmente empenhadas na frente oriental. Isto indicaria a gravidade da situação para qualquer britanico, se não fosse a convicção de que a Russia póde bastar-se a si mesma até que a neve obrigue os alemães a suportar a exgotadora campanha do inverno.

Não obstante, os britanicos, os aliados e norte-americanos encontram-se deante do fato de que a Russia começa a perder suas regiões industriais. De acordo com os calculos moderados, a produção conjunta anglo-norte-americana não é suficiente para construir, atualmente, nos proximos seis meses, os aviões, tanques e canhões necessarios para derrotar o exercito alemão.

A derrota dos exercitos alemães significa, num sentido, empreender uma ofensiva que o aniquile. Em outro sentido, significa equipar os atuais aliados e possivelmente novas nações com as armas indispensaveis para fazer frente a qualquer nova ameaça do eixo. O fato importante é que cada novo avanço alemão tanto na Russia como em qualquer outro país, aumenta as exigencias do armamento anglo-norte-americano.

Não se trata, apenas, de equipar o novo e poderoso exercito norte-americano, nem de fornecer o armamento prometido à Grã-Bretanha pelos Estados Unidos. Trata-se de reforçar a Russia contra uma guerra longa e extenuante, no momento em que as industrias do oeste da Ucraina estão perdidas e quando os alemães ameaçam outros grandes centros industriais em torno de Leningrado e a éste do Dnieper. Trata-se de fornecer armas à China, à Malaya, ás Indias Orientais Holandezas e ao Oriente Medio, tendo-se ainda que se satisfazer as possiveis necessidades da Turquia, do norte da Africa e de Portugal.

A Russia, de acordo com as noticias mais reecntes e dignas de credito, continúa desfrutando de uma situação satisfatoria quanto ás provisões, mas esta satisfação subsiste enquanto não se considere o imenso esforço que impõe uma guerra prolongada, sem contar os possiveis gólpes que ainda terá que sofrer, e sem contar a necessidade de acumular reservas para quando se torne possivel a contra-ofensiva.

PETROLÉO PARA A AMÉRICA LATINA

Washington, 28 (U. P.) — O secretario do Interior, sr. Ickes, na sua qualidade de coordenador do petroleo, designou uma comissão de fornecimento de petroleo para a América Latina. A referida comissão pedirá aos govêrnos latino-americanos que estabeleçam a quantidade de porões que necessitarão afim de que todas as Repúblicas americanas possam receber petroleo, com uma redução equitativa equivalente ás necessidades, dos pontos da costa dos Estados Unidos.

Fugiu da prisão ou da solidão?

Andorra, 28 (U. P.) — O único preso da unica prisão de Andorra, Domingo Lardiez, batedor de carteiras, natural de Huesca, Espanha, fugiu hoje.

Supõe-se que Lardiez sentiu-se por demais solitário, uma vez que o carcere de Andorra não tem carcereiro com quem o preso pesa palestrar. Ao fugir, Lardiez levou consigo a fechadura de sua cela.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Paraiso dos Solteirões, com Hilde Schneider.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Morro dos Ventos Uivantes.
Metro — O Bamba do Sertão com Wallace Beery.
Odeon — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Palacio — Scotland Yard, com John Loder.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Nôite Tropical, com Allan Jones.
Rex — O Ladrão de Bagdad, com June Duprez.

CENTRO

Centenário — Sonho de Musica e Policia de Choque.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Scarface, com Paul Muni e Palco.
D. Pedro — O Corcunda da Notre Dame e Intermesso.
Eldorado — Conquistadoras e Rapto de Estrelas.
Floriano — Levanta-te meu amôr.
Guarani — O Corcunda da Notre Dame.
Ideal — Um carnet de baile e Florisbela Domestica o Baby.
Iris — Nas sombras da noite e Passaporte Falso.
Lapa — O Homem Perfeito e A pequena do marujo.
Men de Sá — Isto é amor.
Metropole — A Volta dos Mosqueteiros e Mulheres na Guerra.
Opera — O Judeu Errante e Palco.
Parisiense — Paixão e Vingança e A Canção do Milagre.
Popular — Um casal do Barulho e Boca, não é garganta.
Primor — No, No Nanette e Cara de Gato.
Rio Branco — Capitão Cauteloso, Diamante negro e Palco.
São José — Que sabe você de Amor?

BAIRROS

Alfa — O Renegado e Senhorita Sandy.
América — O Filho de Monte Cristo.
Americano — Barbudo da Fusarca e Traição Infame.
Apolo — Garota do Circo.
Avenida — As Tres Noites de Eva.
Bandeira — Legião de Herois.
Beija Flor — O Gavião do Mar.
Carioca — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda
Catumbi — Vamos Cantar, O Diabo é Covarde e Palco.
Coliseu — Judeu Errante e A Lei Manda.
Edison — Garota do Circo e Tripla Justiça.
Estácio de Sá — Geronimo e Dois Palermas em Oxford.
Fluminense — Tarzan e a Deusa Verde e Ainda estou vivo.
Grajaú — Virginia Romantica.
Guanabara — Aves sem Ninho e Complementos.
Haddock Lobo — Tenho fé em ti e Cara de Gato.
Ipanema — Conquistadores e Complementos.
Jovial — Um audaz Aventureiro.
Madureira — Aves sem ninho e Agente Secreto.
Maracanã — Palácio das Gargalhadas.
Mascote — Paixão e Vingança e Mme. Lazonga.
Méier — A Longa Viagem de Volta.
Modelo — Sonho de Musica.
Moderno — Teu nome é Paixão e o O Segredo da Noiva.
Nacional — Ultimo Encontro e Murros e Solfejos.
Natal — A Marca do Zorro e Cavaleiro Fantasma.
Olinda — Noiva por um dia e Palco.
Oriente — Esposa Emprestada e Complementos
Paraiso — Filhas Corajosas e Complementos.
Paratodos — Castelo Sinistro e Procurado pela Policia.
Penha — Capitão Blood e Complementos
Piedade — Legião de Herois.
Pirajá — As Tres Noites de Eva.
Politeama — O Filho de Monte Cristo
Quintino — Serenata Tropical e Ronda de Sangue.
Ramos — O Criminoso e Complementos.
Real — Pinocchio e A Prova Oculta.
Ritz — Um casal do barulho.
Rosario — O Renegado e Complementos.
Roxi — Que Sabe Você do Amor?
Santa Cecilia — Kitty Foyle e Vamos Cantar.
São Cristovão — Levanta-te meu amôr.
São Luis — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Tijuca — Direito de Pecar e Justiceiros Secretos.
Varieté — 100 Homens e Uma Menina e O Gorila Matador.
Velo — O Gavião do Mar e Carga Camouflada.
Vila Isabel — Isto é Amor.

NITERÓI

Eden — Teu nome é Paixão e Segredo da Noiva.
Imperial — Virginia Romantica e Henry está na Berlinda.
Odeon — Eduardo VII e Complementos.

PETROPOLIS

Capitolio — Ouro do Céu e Complementos.
Gloria — Serenata Tropical e Tripla Justiça.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Miss Telma e Corante.
Ginástico — Comedia Brasileira em Mulheres Modernas.
João Caetano — Cia. Alda Garrido — Silencio, Riol, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias
Municipal — Hoje não ha espetaculo.
Recreio — Póde ser ou tá dificil ? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon
Republica — Cia. Jardel Jercolis — O Teu dia Chegará.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio A Garota, com Bibi Ferreira.
Th. Casino Copacabana — Hoje não ha espetaculo.